

[illegible]

Antimaoístas fogem para as montanhas do Sinkiang

PENSAMENTO DE MAO



Acenando com o livro do pensamento de Mao, estudantes chineses protestam em Moscou contra a proibição de ir ao túmulo de Lênine (UPI)

Papa quer ajuda da URSS para trégua

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — O Papa Paulo VI pediu ao Presidente soviético Nikolai Podgorni, durante o encontro histórico de segunda-feira passada, ajuda para que se consiga transformar a cessação de fogo da próxima passagem do ano lunar, no Vietnã, em trégua para negociação da paz.

Afirmam altos funcionários do Vaticano que o Sumo Pontífice, cujos apelos anteriores no mesmo sentido, por ocasião do Natal e do Ano Novo ocidentais, não tiveram qualquer resultado positivo, deverá reiterá-los ao Senador Robert Kennedy na próxima sexta-feira.

A VISITA

Após ter visitado Londres, Paris e Bonn, Kennedy chegará a Roma na noite de quinta-feira. De sua agenda oficial constam apenas visitas ao Presidente Giuseppe Saragat, ao Premier Aldo Moro e ao Chanceler Amintore Fanfani. Espera-se entretanto que o Senador democrata norte-americano entreviste-se com o Papa, antes de regressar a

Washington, no sábado próximo.

A Rádio de Hanói anunciou que suspenderá os combates durante sete dias, a partir de 8 do corrente. Enquanto isso o Premier sul-vietnamita Nguyen Cao Ky afirma que suas forças estão preparadas para uma trégua de apenas quatro dias. Um período mais longo deverá ser ainda objeto de negociação.

Tanto o Vietnã do Sul quanto os Estados Unidos ainda acusam os comunistas de terem violado as tréguas de Natal e Ano Novo e os comunistas queixam-se de que foram os aliados os violadores.

Já em sua mensagem de Ano Bom ao Presidente soviético, o Papa havia expressado sua convicção de que "uma interferência por parte do Governo de Vossa Excelência (pela paz no Vietnã) faria honra perante a História" e "teria um grande peso para levar os beligerantes a cessarem as hostilidades..."

Mensagens semelhantes foram enviadas a Washington, Pequim, Hanói e Sai-

gon mas os comunistas não deram resposta.

ATAQUE A KENNEDY

Em editorial de primeira página, o jornal romano *Il Tempo* teceu severas críticas ao Senador Robert Kennedy e às suas gestões junto a chefes de Estado europeus, no sentido de coordenar a ação pela paz no Vietnã.

Sob o título *Bobby Bandeira-Branca Vem Ai, Il Tempo* afirmou que "pela primeira vez na História moderna, um homem busca a suprema magistratura de seu país com tanto frenesi e com tanta sede de poder que vão além dos limites do bom gosto", e acusa Robert Kennedy de querer chegar à Casa Branca "sob a bandeira da renúncia, da derrota e da humilhação". Isso porque para o jornal italiano o Senador Kennedy procura um triunfo eleitoral com uma campanha pelo retorno dos soldados americanos que lutam no Vietnã.

Conclui o editorial: "A América que vem a Roma com Bob Kennedy é a América de que não queremos saber".

EUA perdem avião em território do Laos

Saigon (UPI-JB) — Um avião americano C-123, que lançava desfolhantes químicos sobre a rota de Ho Chi Minh, na altura do Paralelo 17, foi abatido ontem, possivelmente sobre território do Laos, morrendo seus cinco tripulantes. Outros dois aparelhos conseguiram escapar, um deles depois de atingido.

Perto de Da Nang, enquanto isso, um *Intruder* A-1, pilotado, mas orientado pelo radar, lançou por engano duas bombas de fragmentação sobre um destacamento de fuzileiros navais, matando um e ferindo onze. O *Intruder* deveria atingir uma posição em que os vietcongs operavam com morteiros.

EXPLOSAO

O avião destruído pelos artilheiros do Vietcong foi alcançado em pontos vitais e imediatamente ficou fora de controle, caindo em plena selva,

em meio a grande explosão. O segundo aparelho foi atingido apenas por um tiro, na cauda, e conseguiu voltar à base, Da Nang. O terceiro não foi atingido.

Segundo os porta-vozes americanos, não foi possível determinar de imediato o local da derubada do C-123, sabendo-se apenas que era "algum ponto ao sul da zona desmilitarizada do Paralelo 17". Acredita-se, porém, que os aviões já estavam em espaço aéreo do Laos, na área em que a fronteira lausiana passa pela faixa desmilitarizada de dez quilômetros de largura.

Até agora, os Estados Unidos nunca admitiram publicamente ter lançado desfolhantes químicos sobre trechos da rota de Ho Chi Minh que passariam pelo Laos. Mas é quase público e notório que os aviões americanos atacam regularmente essa área.

Washington começa a crer em paz próxima

Stewart Hensley

Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — A sensação, em Washington e Saigon, de que "algo começa a avançar" no conflito do Vietnã pareceu ontem provir de vários fatores, tanto militares como diplomáticos, que embora isoladamente pouco significativos podem ser interpretados, no conjunto, como prenúncio de alguma espécie de acordo tácito com Hanói para a redução simultânea das atividades militares.

Não se acredita, no entanto, em Washington, na probabilidade de que os comunistas concordem em negociar a paz e funcionários do Governo norte-americano, preocupados com a possibilidade de criar esperanças falsas, negaram haver qualquer evidência concreta de que os comunistas se dispõem a mudar de tática ou de atitude.

Esses funcionários norte-americanos reconhecem a existência de vários sinais indicando a possibilidade de uma mudança de natureza, na luta do Vietnã, entre os quais se contam:

A crescente indicação de que o regime de Hanói começa a compreender que não pode obter a cessação dos bombardeios norte-americanos contra o Vietnã do Norte sem fazer algumas concessões importantes.

A evidência de que as forças norte-americanas começam a causar danos à estrutura central militar dos comunistas no Vietnã do Sul, em lugar de apenas perseguir os guerrilheiros pelo mato.

Quanto a este último ponto, o Chefe de Estado-Maior do Exército dos EUA em Saigon, General Harold K. Johnson, disse na terça-feira, ao Congresso dos Estados Unidos, que agora é impossível uma vitória militar do Vietcong.

"Do ponto de vista militar — afirmou o General Johnson, referindo-se ao poderio norte-americano — atingimos um ponto de virada em princípios de 1966. Alcançamos tal força

aqui, nesta época, e estávamos tão adiantados rumo à sua ampliação, que se tornou impossível uma vitória militar vietcongs."

Além desses fatores, houve um sensível aumento, recentemente, de discussões entre os norte-vietnamitas e autoridades de outras nações sobre a possibilidade de ser obtida a suspensão dos bombardeios norte-americanos ou negociações de paz.

Os comunistas continuam a parecer-se irredutíveis quanto aos termos apresentados para o início de negociações, mas o fato de estarem fazendo mais do assunto é interpretado como sinal de maior preocupação.

Fatos exigiram, durante meses, que os bombardeios cessassem incondicionalmente. Agora começam a falar de possibilidade de discussões com os Estados Unidos, se os bombardeios forem suspensos.

Isso fica longe de uma aceitação das exigências norte-americanas de redução do esforço militar comunista, mas para alguns funcionários de Washington indica um movimento significativo.

As autoridades norte-americanas afirmam que o bombardeio causa ao Vietnã do Norte danos muito maiores do que os admitidos por Hanói, e alguns acreditam que a estratégia do Presidente Ho Chi Minh, de prolongar o sangrento conflito terrestre até que o povo norte-americano se cansasse da guerra, não poderá ser executada a não ser que ele consiga fazer parar os bombardeios.

Segundo esse raciocínio, Hanói dedica-se agora às preliminares de uma "operação de barganha", a fim de tentar determinar qual o preço mínimo que terá de pagar para que cesse o bombardeio.

Se for assim, dizem os funcionários do Governo norte-americano, será inútil, porque o preço norte-americano continua o mesmo.

Tôquio, Hong-Kong (UPI-JB) — A rebelião antimaoísta na Província de Sinkiang, centro do arsenal nuclear da China, entrou em colapso e seus líderes fugiram para as montanhas depois de assaltarem o principal banco de Urumchi, a Capital provincial, informaram ontem correspondentes japoneses em Pequim, com base nos murais da Guarda Vermelha.

Os correspondentes informaram também que os murais denunciaram a desarticulação, em julho do ano passado, de um golpe antimaoísta com o qual a oposição tentaria apoderar-se do Partido Comunista, dos postos-chaves do exército e de todo o mecanismo do Governo central.

CAMINHÕES

Segundo os cartazes de Pequim, os componentes da milícia antimaoísta de Sinkiang fugiram em 46 caminhões militares, nos quais levaram, além de dinheiro roubado do banco, grandes quantidades de alimentos e suprimentos de guerra. Com a fuga do grupo, a milícia e todas as "organizações revolucionárias" locais teriam ficado praticamente dissolvidas. Os fugitivos teriam deixado abandonados inúmeros retratos de Liu Chao-chi e Teng Hiao-ping. Dez pessoas teriam sido mortas na luta. Não houve, porém, qual-

quer nova informação sobre o Comandante Militar do Sinkiang, General Wang En-mao, que teria o apoio de sete das oito divisões sob seu comando "num movimento de rebelião contra Mao. Também não se soube de fato novo a respeito do encontro entre Wang e o Primeiro-Ministro Chu En-lai, que teria sido proposto há dois dias, como fórmula para encaminhar uma solução à crise de Sinkiang.

O GOLPE

Nos cartazes sobre a tentativa de golpe em julho, a Guarda Vermelha denunciou como cabeças do movimento o ex-Vice-Primeiro-Ministro Ho Lung, e ex-Préfeto de Pequim, Pen Chen, o ex-Chefe do Estado-Maior do Exército, General Lo Jui-ching, e o ex-Secretário de Informação Pública Yang Chang-kun. Todos foram expurgados pela revolução cultural e têm sido constantemente atacados pela Guarda Vermelha. Mas esta é a primeira vez que são denunciados como cabeças de conspiração para derrubar o Governo.

KWEICHOW

A Rádio Pequim, em transmissão ouvida em Hong-Kong, anunciou ontem que elementos maoístas assumiram o controle da Província de Kweichow, na região centro-sul, a 23 de janeiro.

Segundo a emissora, um grupo de "traidores" teria, na província, "colaborado com os Estados Unidos e a União Soviética".

Os maoístas teriam tomado todo o aparelho do Partido e do Governo na província, instalando-se em sua Capital, Kweiyang. A província era considerada um dos maiores focos de oposição a Mao. Os observadores de Hong-Kong assinalaram que a conquista de Kweichow poderia significar o início de campanhas semelhantes nas regiões de Szechuan e Sinking, de grande importância econômica e estratégica. Lembra-se, também, que a tomada do Poder nessa província ocorreu da mesma forma que operações semelhantes em Xangai, Kiangsi, Shansi e Tsingtao, onde os maoístas tomaram conta dos órgãos partidários e administrativos provinciais e municipais.

MORTOS EM CANTÃO

Viajantes chegados de Cantão disseram ontem em Hong-Kong que "muitas pessoas" perderam a vida ou ficaram feridas a 22 de janeiro, quando as forças maoístas assumiram o controle do Departamento de Segurança Pública da Província de Kwangtung e da polícia da cidade.

A declaração foi feita ao jornal *deitista* *Kung Sheng*, não tendo sido possível confirmá-la em outras fontes.

URSS reduz sua missão em Pequim

Moscou, Hong-Kong, Munique (UPI-JB) — A União Soviética decidiu reduzir ao mínimo — talvez a um só funcionário — o pessoal de sua Embaixada em Pequim (que ontem entrou no sétimo dia de cerco por guardas vermelhos e militares armados) por considerar que já não existem condições de segurança física para o trabalho dos diplomatas.

A medida, considerada o passo final na escalada para o rompimento puro e simples de relações diplomáticas, corresponderia, a pedido da URSS, à redução no pessoal da Embaixada chinesa em Moscou, onde estudantes chineses tentaram manifestar-se ontem, em ruídosos protestos contra o Governo soviético.

ESTUDANTES CHEGARAM

Chegaram ontem a Pequim, recebidos na estação ferroviária por mais de cem mil "revolucionários" (informação da emissora oficial), os estudantes que em Moscou entraram em choque com a Polícia diante do mausoléu de Lênine, provocando o incidente diplomático que levou a crise sino-soviética a seu ponto mais grave.

Os jovens revolucionários

— acrescentou a Rádio Pequim — "gritavam 'abaixo os revisionistas soviéticos!', 'abaixo os imperialistas americanos!' e 'todos os anti-imperialistas devem ser também anti-revisionistas!'".

Logo após desembarcarem, os estudantes chegaram de Moscou dirigiram-se à Embaixada soviética, onde aderiram ao cerco iniciado em protesto contra seu suposto espionamento pela Polícia moscovita.

Enquanto isso, todos os órgãos de divulgação controlados pelos maoístas lançaram novos e virulentos ataques à União Soviética e aos Estados Unidos. Os termos mais pesados foram aplicados aos dirigentes soviéticos, identificados como "os portos do Kremlin".

FRONTEIRA

Novos cartazes da Guarda Vermelha, surgidos em Pequim, acusaram ontem o Marechal Chu Teh de decair-se das divisões estabelecidas ao longo da fronteira com a União Soviética.

Foi a primeira vez, desde o início da revolução cultural, que os guardas vermelhos manifestaram-se sobre a necessidade de preparativos para um eventual choque armado com a União Soviética.

As manifestações anti-so-

viéticas da Guarda Vermelha prepararam-se a Hanói onde — segundo denúncia do *Izvestia* — "estudantes e diplomatas chineses organizaram uma provocativa manifestação diante da Embaixada soviética e gritaram lemas anti-soviéticos".

A informação do *Izvestia* — muito curta — não diz se também vietnamitas participaram do protesto, nem se as autoridades de Hanói tomaram qualquer medida para impedi-lo ou interrompê-lo.

PRESENTIMENTO

Um comentarista da rádio lusitana afirmou ontem em transmissão ouvida em Munique, que a possibilidade de rompimento diplomático entre a União Soviética e a China "já é pressentida" em Moscou.

— Nos círculos políticos de Moscou — acrescentou o comentarista — "fazem-se cautelosas insinuações sobre a possibilidade de mudanças nas relações diplomáticas entre os dois Governos".

— Aproxima-se o rompimento ou algo parecido? — perguntou o comentarista. E respondeu: — "Tal possibilidade é aventada, embora ninguém queira, por enquanto, adiantar-se aos acontecimentos".

Formosa não manda belonaves a Macau

Taipe, Macau (UPI-JB)

O Governo da China Nacionalista rejeitou terminantemente o apelo que recebeu ontem de 35 organizações civis para que envie navios de guerra a Macau, como proteção ao território português, contra a pressão da China Popular, disseram ontem fontes ligadas ao Generalissimo Chang Kai-shek.

Acrescentaram essas fontes que Chang Kai-shek teme envolver suas forças numa guerra de grandes proporções em região fora do alcance de sua Força Aérea e mesmo do grosso de sua Marinha. Em Macau, enquanto isso, as autoridades portuguesas mandaram fechar os escritórios de duas organizações que apóiam a China Nacionalista.

GOLPE NA ESPIONAGEM

Em consequência do acordo assinado entre os Governos de Pequim e Lisboa, as atividades de espionagem na província portuguesa, tanto por parte dos Estados Unidos, como da Grã-Bretanha e da China Nacionalista, enfrentarão sérias dificuldades, podendo mesmo ser eliminadas por completo, segundo revelam fontes diplomáticas aqui.

Adiantam ainda ter sido este o motivo principal por que Pequim decidiu repentinamente criar a Portugal tantos embaraços quanto ao pequeno enclave na costa da China continental.

Tendo instigado uma série de distúrbios de rua e feito ameaças de invasão, Pequim conseguiu forçar o Governo português a proibir que, no futuro, os chineses nacionalistas na colônia exerçam quaisquer atividades e a concordar com a devolução de todos os refugiados vindos do continente.

A alegação é de que muitos refugiados eram na verdade espies nacionalistas e mesmo os exilados verdadeiros passaram informações de valor estratégico. Os funcionários do Governo de Pequim não quiseram confirmar se os Estados Unidos e a Grã-Bretanha infiltravam e recolhiam seus espies em território chinês através de Macau. Acrescentaram, porém, que essas duas nações ocidentais estavam ajudando o serviço de espionagem da China Nacionalista a obter informação através dos refugiados, com a conivência do Governo de Macau.

De agora em diante, afirmam as fontes, espies americanos e ingleses talvez entrem na China, saindo de Macau, mas dificilmente poderão sair, porquanto o acordo assinado obriga o

Governo português a devolvê-los.

Para a China nacionalista este é o segundo golpe em sua operação de espionagem. Em fins de 1964 o chefe de espionagem nacionalista General Chen Zi-ming, fugiu para a China vermelha levando consigo uma lista de mais de 100 espies de Chang Kai-shek em Macau. O Governo de Taipei teve de suspender suas atividades de espionagem na área, durante quase um ano.

Informa-se que o serviço voltou às atividades normais e cresceu muito ultimamente, aproveitando a confusão existente na China vermelha. Esse fato deve ter levado a China continental a atitudes de hostilidade à colônia, durante o mês passado.

Cristãos e judeus em jejum pela paz

Washington (UPI-JB) — Um grupo de líderes religiosos protestantes, católicos e judeus anunciou ontem um jejum nacional de três dias "com a participação de milhões de pessoas", a partir da quarta-feira de cinzas "pela paz e contra os horrores da guerra no Vietnã".

A campanha foi decidida na sessão de encerramento da "Mobilização pela Paz", convocada do qual participaram mais de dois mil ministros católicos, protestantes e judeus de 46 Estados norte-americanos.

MENSAGEM A JOHNSON

Em mensagem ao Presidente Johnson, entregue a seu Con-

selheiro de Política Exterior, W. Whitman Rostow, e em encontro com o Secretário da Defesa Robert McNamara, os dirigentes do movimento protestaram contra "a imoralidade da guerra no Vietnã" e exortaram a aceitação, pelos Estados Unidos, de "um acordo de paz sem vitória" que ponha fim às hostilidades no menor prazo.

Como maior potência envolvida no conflito, acrescentaram, os Estados Unidos têm a responsabilidade moral básica de empreender novas iniciativas que rompam o presente impasse. Para criar o clima propício a negociações, os Estados Unidos deveriam suspender

imediatamente os ataques aéreos ao Vietnã do Norte e tomar medidas para a redução da luta em terra.

Entre os líderes do movimento figuram os teólogos protestantes Reinhold Niebuhr, Robert McFee Brown e John C. Bennett; mais de 12 bispos metodistas; o Rabino Jacob Weinstein, presidente da Conferência Central dos Rabinos Americanos; o professor Abraham Herschel, do Seminário Teológico Judeu; David Hunter, secretário do Conselho Nacional de Igrejas; e os sacerdotes católicos Daniel Lerrigan e Richard McSorley (nenhum bispo católico participou da reunião).

Moscou tem mais influência em Hanói

K. C. Thaler

Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — A confusão cada vez maior na China e o agravamento da crise sino-soviética aumentaram consideravelmente a influência de Moscou sobre o Governo de Hanói e poderiam abrir novas perspectivas de paz nas conversações que o Primeiro-Ministro Alexei Kossighin terá com o Premier Harold Wilson em Londres na próxima semana.

Tal prognóstico foi feito ontem, em Londres, por fontes diplomáticas altamente responsáveis, com a ressalva, entretanto, de que qualquer evolução nas posições soviéticas seria muito lenta e cautelosa e não comportaria, de imediato, a adesão à Grã-Bretanha em novas iniciativas públicas de paz.

Kossighin chegará a Londres no domingo e o Vietnã es-

tará entre os temas prioritários da pauta de suas conversações com Wilson. Embora esteja previsto que Wilson renunciará a proposta de reconvocação da Conferência de Ginebra sobre a Índia-China, da qual Grã-Bretanha e URSS foram co-presidentes, tudo indica que Kossighin insistirá em empreender uma ação isolada e reservada.

As mesmas fontes diplomáticas disseram que os soviéticos mantêm observação e controle sobre o "pulso de Hanói" e nas últimas semanas perceberam o aumento de sua influência no Governo norte-vietnamita, cada vez mais preocupado com as consequências dos acontecimentos na China, que poderiam comprometer toda a estratégia da guerra.

A medida, porém, que aumenta essa apreensão, Hanói

sentir-se-ia cada vez mais indisciplinado de Pequim, por já não berrar tanto a reação chinesa à eventual aceitação de propostas concretas de paz.

O Governo soviético, porém, não poderia arriscar-se a enfrentar abertamente a reação chinesa e não recuará de sua condenação aos Estados Unidos e ao apoio que a Grã-Bretanha presta às ações americanas.

Tais cautelas destinam-se a preservar a imagem de Moscou perante os demais países e partidos comunistas, evitando a confirmação da denúncia chinesa de que os soviéticos aliam-se aos americanos. Além disso, a União Soviética não tem qualquer interesse numa solução para o Vietnã que fortaleça a posição dos Estados Unidos ou na China "no Sudeste da Ásia".

GRÜMEY GUARDATUDO

3 a 8 décimos por cento sobre o valor da mercadoria.
ARMAZENAGEM TÉCNICA - Emissão de "warrant" elemento de garantia para financiamentos. Balança com certificado de peso.
Posto de lubrificação para qualquer tipo de veículo.
Pr. de S. Cristóvão, 24 a 34 - Tel. 54-1601 e 34-4973 - GB

Evite o fim da semana para a entrega de seu Anúncio Classificado

O Jornal do Brasil mantém 15 agências, espalhadas por todo o Rio, para facilitar esse seu trabalho. E não vai ficar nisso, porque continua abrindo uma nova, cada 4 meses.

Mas não esqueça: seu pequeno anúncio merece a antecipação de sua entrega de pelo menos dois dias. Evite o sábado, evite o atropelo do fim da semana. Você será mais bem atendido. E vai lucrar.

Classificados JB

seu melhor e mais econômico vendedor

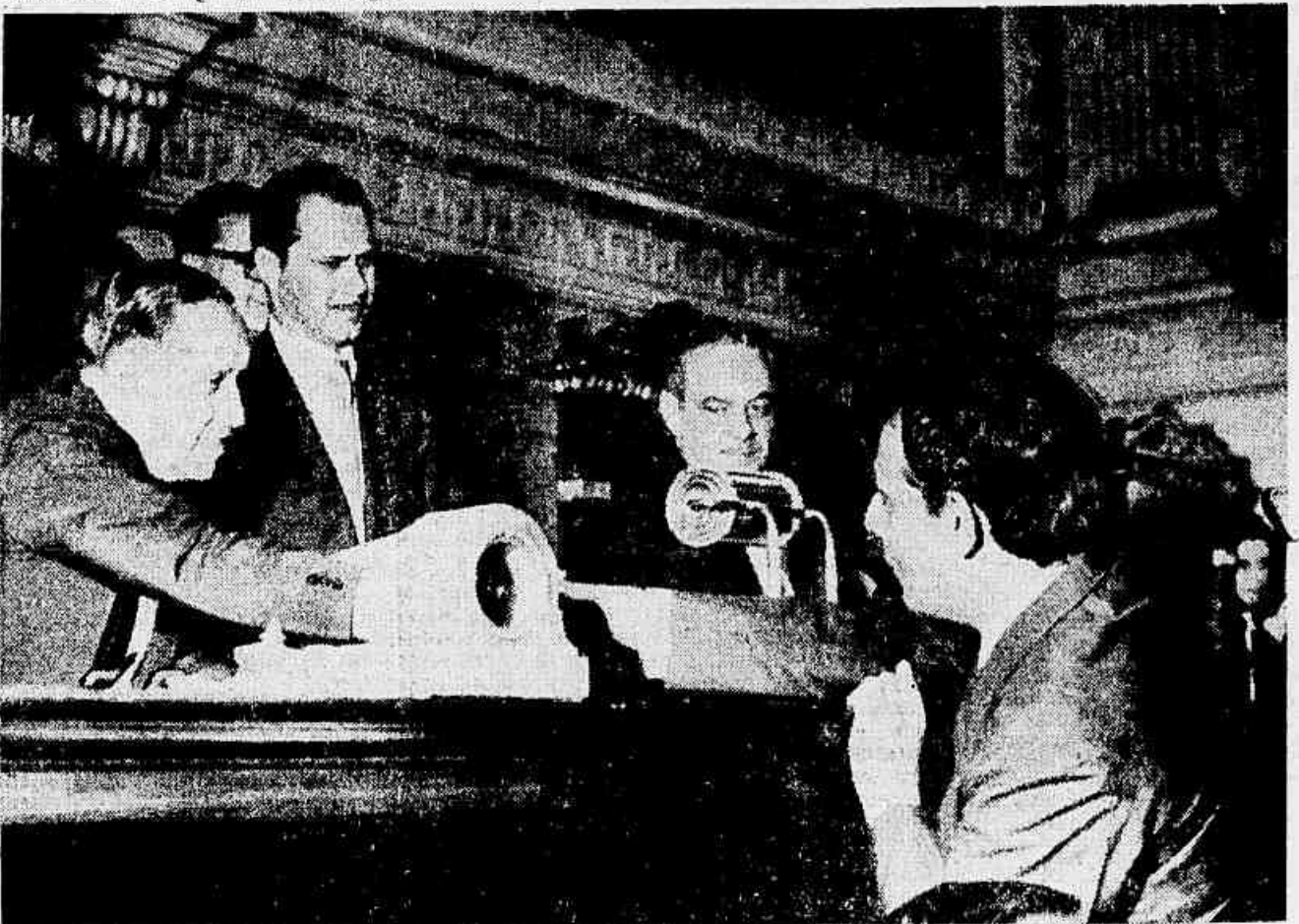
Costa e Silva desembarca satisfeito mas mantém-se calado

O ABRÇO DISPUTADO



Cercado de populares, militares e líderes sindicais que queriam cumprimentá-lo, Costa e Silva sorriu e acenou à multidão

MANDATO QUE COMEÇA



O Deputado Fabiano Vilanova foi um dos que fizeram entrega simbólica de diplomas ao Sr. Amaral Peixoto

Nova Assembléia faz primeira sessão

Quarenta e oito deputados responderam à chamada, ontem, na sessão preparatória da primeira sessão legislativa da terceira legislatura da Assembléia da Guanabara, ao mesmo tempo em que entregaram simbolicamente os diplomas que receberam do Tribunal Regional Eleitoral.

Hoje será realizada nova sessão para que cada um preste juramento de bem servir ao Estado e amanhã participará da primeira sessão, quando será eleita a chapa única que concorrerá aos cargos da Mesa. À noite de sábado, a Assembléia entrará em recesso, somente voltando a funcionar no dia 13 de março.

OS SETE

Os sete deputados ausentes à primeira sessão desta legislatura foram os Srs. Vitorino James, Nelson Salim, Rubem Cardoso, Mac Dowel Castro e Edison Guimarães e os Srs. Antônio Neri e a única a justificar a falta, a Lúcia Lessa Bastos.

Pela ordem que estava programada para a sessão, somente verificou-se um pedido do Deputado Frederico Trota, pela ordem, para externar o pesar da Assembléia pela catástrofe que se abateu sobre o Estado do Rio e a Guanabara e parte de Minas Gerais.

Solicitou o Sr. Frederico Trota que a Assembléia enviasse telegrama aos Governadores destes Estados, externando o sentimento da Casa pelos prejuízos sofridos.

POSSE E MESA

Hoje, às 14 horas, os deputados prestarão compromisso de bem servir à Guanabara e amanhã estarão participando da eleição para a escolha da Mesa que estará integrada pelos Srs. Amaral Peixoto (Presidente), Sousa Marques (1.º Vice-Presidente), Nina Ribeiro (2.º Vice-Presidente), Geraldo Araújo (1.º Secretário), José Britas (2.º Secretário), Índio do Brasil (3.º Secretário), Fabiano Vilanova (4.º Secretário), Maurício Pinheiro (1.º Suplente) e Telesmaco Maia (2.º Suplente).

MULHERES VENCEM

As deputadas foram as mais aplaudidas durante a chamada nominal por ordem alfabética, que o Sr. Amaral Peixoto realizou dos 55 novos deputados. As mais aplaudidas foram as Srs. Lúcia Lessa Bastos e Jara Vargas e depois as Srs. Sebastião Contrini, Sebastião Meneses e Fabiano Vilanova.

As deputadas presentes à solenidade (foram as Srs. Lúcia Lessa Bastos, Adalgisa Neri) sentaram-se juntas, na segunda bancada, e foram as mais solenes e comemorativas em toda a sessão.

LIDERANÇA

Possivelmente hoje a bancada do MDB estará reunida para escolher em definitivo o problema do nome de seu líder existindo, no momento, dois can-

didatos, os Srs. Salomão Filho e Jamil Haddad. O primeiro conta com uma lista de apoio com 20 nomes (metade da bancada) e o segundo com os 29 restantes.

O problema somente poderá ser resolvido com a renúncia de um ou a mudança para outro bloco de qualquer um dos adeptos dos dois candidatos.

O Sr. Levi Neves está confirmado como líder do Governador Negrão de Lima na Assembléia.

ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — Os 62 deputados estaduais fluminenses, eleitos a 15 de novembro, tomaram posse, ontem, fazendo a entrega dos diplomas expedidos pela Justiça Eleitoral, e hoje, às 14h, prestarão o compromisso regimental para amanhã, à mesma hora, elegerem a nova Comissão Executiva.

Ontem mesmo, após o encerramento da primeira sessão preparatória, cada deputado estadual recebeu, na Tesouraria da Assembléia, Cr\$ 1.600 mil, referentes à primeira ajuda de custo. A sessão de posse foi presidida pelo Deputado Raul de Oliveira Rodrigues, mais velho entre os reeleitos.

LIDERANÇAS

O Deputado Paulo Mendes, que vem exercendo a liderança do Governo desde a administração do Marechal Paulo Torres, foi confirmado, ontem, no posto, enquanto a bancada da ARENA escolheu o Deputado Raul de Oliveira Rodrigues para seu líder e o Deputado João Kiffer Neto para a vice-liderança.

No MDB, o Deputado Newton Guerra foi confirmado na liderança da bancada, o mesmo, ainda hoje, ser escolhido como vice-líderes. A escolha depende da indicação para membros da Comissão Executiva, devendo, inclusive, ser oferecida àquelas que forem preferidas em posições importantes da nova Mesa.

PARANA

Curitiba (Correspondente) — Com 24 deputados novos dos 48 que a constituirão, a Assembléia Legislativa do Paraná iniciou ontem sua 6.ª legislatura, elegendo sua Comissão Executiva.

Até a hora da sessão, três chapas eram conhecidas, todas da ARENA. O resultado, no entanto, foi surpresa geral, elegendo-se para a Presidência o Deputado João Mansur (ARENA), que não figurava em nenhuma delas, obtendo 27 votos, contra 18 dados ao favorito, Deputado João de Marcos Leão, que se exonerou da Secretaria do Interior e Justiça para disputar aquele posto.

Para os demais cargos foram eleitos os seguintes deputados: 1.º Vice-Presidente, Nelson Bufara (MDB); 2.º Vice-Presidente, Jorge Nassar (ARENA); 1.º Secretário, Ernani Silveira (ARENA); 2.º Secretário, Sivalva Martins (MDB); 3.º Secretário, Igo Lessa, 4.º Secretário, Wil-

son Fortes, os dois últimos da ARENA, todos com 26 votos.

GOIÁS

Goiânia (Correspondente) — A Assembléia Legislativa instalou ontem a sua 6.ª legislatura, com a posse dos 39 novos deputados, 25 da ARENA e 14 do MDB e com a exortação do orador oficial, Deputado José Miranda (MDB), no sentido de que o Poder Legislativo, "revigorado na sua representatividade com a posse dos recém-eleitos", reafirme a sua função de "vigilante dos interesses democráticos".

Falando pela ARENA, o Deputado reeleito Gêilson Vaz saudou os novos parlamentares, enquanto o Presidente do Legislativo, Deputado Olímpio Jaime (MDB), dizia que a sua gestão foi "pacífica e operosa" e se caracterizou pelo exercício da Presidência com inspiração nos objetivos "da dignidade e da afirmação parlamentares".

A Assembléia faz hoje a sua primeira sessão da legislatura, devendo os novos parlamentares eleger a Mesa que irá presidir os trabalhos durante o ano de 67. Será designado para a Presidência o Deputado Sílmel Perreira, que foi escolhido ontem, por 13 a 10, candidato de seu Partido, a ARENA. O novo Presidente do Legislativo goiano é Secretário-Geral da ARENA, remanescente da UDN e conhecido no Estado pelo seu radicalismo político.

MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — O último cargo de projeção política que restava à ex-UDN em Minas, a Presidência da Assembléia Legislativa, será ocupada a partir de hoje por um ex-pesadista, o Deputado Manuel da Silva Costa, ex-Líder do Governo, que será eleito às 14 horas como candidato único.

O candidato da ex-UDN, Deputado Bonifácio Andrada, depois de tentar apoio tanto da maioria da Assembléia como dos setores revolucionários, renunciou porque a ex-UDN não concordou que fosse feita prévia entre os membros da bancada da ARENA ou que a disputa se fizesse no plenário, deixando em consequência o Sr. Manuel Costa como candidato único.

PARA

Belém (Correspondente) — O vereador Jader Barbalho, que e calouro, deidade de Direito e chegou à Câmara Municipal de cabeça raspada, marcando a posse, ontem, dos 15 novos representantes da Cidade, realizada ao mesmo tempo em que a Assembléia Legislativa empossava os 41 deputados eleitos em novembro.

Logo que foi encerrada a solenidade de posse, os novos deputados parenses elegeram a Mesa da Assembléia Legislativa, tendo como Presidente o Sr. Abel Figueiredo, sagro do Governador Alceu Nunes, e receberam a primeira parcela de ajuda de custo, de Cr\$ 1 milhão e 700 mil.

O Marechal Costa e Silva voltou bastante satisfeito com os resultados — sobretudo no campo econômico — de sua viagem pelo Oriente, Europa e Estados Unidos, e declarou seguidas vezes que espera novos investimentos do exterior, particularmente do Japão, onde encontrou uma grande interesse pelo Brasil.

O Presidente eleito — que voltará a viajar no dia 25 ou 26 para uma curta estada na Argentina — segundo seus assessores, deverá encontrar-se no Rio, hoje ou amanhã, com o Presidente Castelo Branco, e tomar conhecimento de uma série de problemas pendentes de solução, entre os quais a Lei de Segurança Nacional, a cuja elaboração se entrega o Ministro da Justiça.

SILENCIO

Logo ao descer as escadas do Boeing da VARIG que o trouxe dos Estados Unidos, o Presidente eleito procurou adotar uma posição de absoluta discrição com políticos e jornalistas, evitando comentários sobre assuntos políticos como a nova Constituição e a nova Lei de Imprensa.

Nos sucessivos contatos com os jornalistas, entre empurrões dos elementos da segurança, o Marechal Costa e Silva só abordou o pro-

blema da revisão constitucional para afirmar que ainda iria examinar o assunto. Também se recusou a fazer qualquer comentário sobre a nova Lei de Imprensa e manifestou a vontade de retirar-se para se recuperar, desgastado que se confessava com a viagem.

EXITO TOTAL

Declarou-se, no entanto, satisfeito com a viagem que empreendeu em redor do mundo, explicando ter sido "uma viagem séria", elogiando os jornalistas que integravam a sua comitiva e dizendo — se entusiasmado com as promessas de novos investimentos no Brasil, "pois o nosso crédito lá fora está inteiramente recuperado".

Prometeu o Presidente eleito fazer, oportunamente, um relato aos jornalistas sobre os resultados concretos de seus entendimentos no Oriente, na Europa e nos Estados Unidos. Disse que tinha muito o que falar a respeito desses contatos e que pretendia fazer uma explanação ao Presidente da República sobre os seus resultados práticos e sobre as observações que tinha feito.

O Marechal Costa e Silva pretende se retirar para uma fazenda em Mendes, no Estado do Rio, de propriedade de um amigo, a fim de

descansar durante o carnaval, mas antes espera poder reunir-se aqui no Rio, com o Presidente Castelo Branco, para tratar dos assuntos políticos em pauta como a nova Lei de Segurança Nacional.

PACTO COM A ARGENTINA

No dia 25 ou 26, o Presidente eleito visitará a Argentina a fim de firmar um pacto de ação continental com o Presidente Juan Carlos Onganía, de quem recebeu convite nesse sentido. Seus assessores, no entanto, negam-se a dar ao encontro a importância que alguns observadores lhe têm atribuído, sustentando que não haverá modificações substanciais na política externa brasileira.

O novo Presidente da República deverá negar-se categoricamente a discutir em público o problema da composição de seu futuro Ministério, tendo, ontem, um de seus assessores mais qualificados reafirmado que ele só pretende dar divulgação dos nomes na véspera da posse, embora não pretenda repetir o Sr. Jânio Quadros, escolhendo os nomes tão tarde. Vai dedicar-se, agora, à seleção dos nomes de acordo com critérios técnicos e critérios políticos.

Denis e Dario esperaram desde cedo

O Marechal Costa e Silva desembarcou às 2h30m de ontem, no Aeroporto do Galeão, sendo recebido por mais de 1.000 pessoas, entre autoridades civis, militares e diplomáticas, além de populares, estudantes e líderes empresariais e sindicais.

Já às 7 horas, numerosas militares encontraram-se no Aeroporto à espera do avião do Presidente eleito. Os Generais Odílio Denis, o Secretário de Segurança Dario Coelho e Jaime Portela foram dos primeiros a chegar; o Governador Negrão de Lima chegou às 8 horas, em companhia do filho do Presidente-eleito, Coronel Aício, sua mulher, D. Lina, e seus quatro filhos.

O DESEMBARQUE

A pista estava repleta de militares, autoridades e populares — as insinuações da Superintendência do Aeroporto não foram cumpridas — quando o avião chegou. A multidão aplaudia, enquanto um grupo de estudantes excedentes de Medicina, gritava e balançava faixas com dizeres: "Presidente, nosso ideal está em suas mãos", e "Vestibulandos de Medicina à espera de vagas saudáveis no novo Presidente".

O primeiro cumprimento foi do Ministro da Aeronáutica, Marechal-do-Ar Eduardo Gomes, logo seguido pelos Ministros da Guerra, Marechal Ademar de Queiroz, da Justiça, Sr. Carlos Medeiros da Silva — que representava o Presidente Castelo Branco —, da Saúde, Sr. Raimundo de Brito, da Viação, Marechal Juarez Távora, da Fazenda, Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, da Marinha, Almirante Araripe Macêdo, do Planejamento, Sr. Roberto Campos, e pelo Governador Negrão de Lima.

Afastando-se do avião, o Marechal dirigiu-se para a parte da pista, perto da cerca de arame, onde estavam formados oficiais da Marinha, Exército e Aeronáutica, parlamentares e outras autoridades.

O Presidente eleito deteve-se alguns minutos cumprimentando os oficiais do Exército, nos quais chamava pelos nomes e perguntava pelas famílias. Em seguida, dirigiu-se ao ex-Presidente Eurico Gaspar Dutra, que se encontrava num grupo de parlamentares, a quem abraçou demoradamente.

SEGURANÇA EM AÇÃO

Terminados os cumprimentos na pista, o Presidente-eleito foi cercado por 30 agentes do serviço de segurança, que passaram a impedir a aproximação de pessoas e a empurrá-lo em direção à porta de saída. Apesar disso, o Marechal Costa e Silva parou diversas vezes para cumprimentar os amigos, demorando-se com o Deputado Magalhães Pinto para trocar algumas palavras.

PROMESSA A ESTUDANTES

Um grupo de estudantes aproximou-se do Presidente eleito:

— Presidente, queremos estudar, mas não temos escolas. O Ministro nos prometeu vagas, mas não cumpriu a palavra — disse-lhe uma moçinha de óculos e com uma bolsa a tiracolo.

— Vocês são excedentes aprovados? — perguntou-lhe o Marechal, para acrescentar: O problema de vocês já está sendo estudado. Farei

tudo que estiver ao meu alcance.

Ao atingir a porta que dá para o saguão, o grupo da segurança foi aumentado por alguns "amigos", para afastar os repórteres que aguardavam o Marechal no local reservado à imprensa pela Superintendência do Aeroporto. Como os agentes exorbitassem no seu zelo, o Presidente eleito foi obrigado várias vezes a reprimendê-los, chegando a irritar-se quando, aos gritos, o guarda-costas Leonardo Paiva, do Serviço de Policiamento de Aeroportos, ameaçava os repórteres, mandando "baixar o pau".

Ouvindo os berros do policial, o Marechal Costa e Silva advertiu-o:

— Vê se não engrossa e deixa os rapazes trabalhar em paz. Não preciso de vocês para chegar ao carro. Vocês querem me proteger, mas acabam me atrapalhando. Desçam-me o zinho, deixem-me sozinho! O povo não me faz mal.

SAUDAÇÃO AO POVO

No trajeto entre o avião e o automóvel, o Marechal Costa e Silva disse aos jornalistas:

— Depois dessa maratona de 50 dias pelo mundo, quero apresentar meus cumprimentos à minha gente, ao meu povo, e manifestar satisfação em voltar dessa viagem, que a meu ver foi muito boa, porque vimos e ouvimos falar muito bem do Brasil, o que hoje é muito importante para nós.

Um repórter pediu detalhes da viagem, inutilmente:

— Depois eu conto, respondeu, rindo, o Presidente eleito. É impossível dizer-se alguma coisa aqui nesse aperto. Posso dizer que colhiemos bons resultados, os detalhes virão depois.

— Presidente, como vão as divisões do Brasil no exterior? — Essa é uma das respostas que eu não posso dar nesse aperto.

— Como viu o Brasil lá fora?

— Ótimamente. O Brasil goza hoje de excelente conceito.

Em todos os setores com os quais tive contato, a impressão que se tem é que todo o mundo deposita grandes esperanças em nosso País. A esperança é enorme. Nós devemos trabalhar muito para corresponder a essa confiança.

O Senhor pretende convocar a imprensa para uma entrevista coletiva?

— E minha intenção conversar com vocês mais demoradamente, mas não posso precisar quando. Antes de tudo, tenho que me refazer dessa viagem. Foi uma viagem longa, em que tive sérios compromissos. Falei mais de 25 vezes perante homens de grande responsabilidade. Quase sempre falava de improviso, porque não havia tempo para escrever. De maneira que vocês vão me dispensar por enquanto.

Depois de dizer que estava na expectativa de grandes investimentos no Brasil, especialmente do Japão, Alemanha e Estados Unidos, acentuando a disposição dos homens de negócios desses países, um repórter pediu-lhe que dissesse onde encontrara maior receptividade.

— Bem, eu não posso dizer aqui, porque cada país tem a sua esfera, mas o Japão está muito interessado no Brasil.

— E o Ministério, Marechal?

— Este é outro assunto de que eu não trato agora.

— E a nova Lei de Imprensa?

Relatório de Krieger não demora

O Senador Daniel Krieger, no encontro que terá no Rio, provavelmente antes do carnaval, com o Marechal Costa e Silva, vai fazer-lhe um relato dos acontecimentos políticos ocorridos no País durante a ausência do Presidente eleito, dando-lhe sua opinião sobre outros temas, de modo a orientá-lo para a tomada das posições.

Antes de embarcar para o exterior, o Presidente Costa e Silva credenciou o Sr. Daniel Krieger para representá-lo no Brasil na sua ausência, e o parlamentar gaúcho, nesse período, enviou-lhe diversos relatórios, mantendo-o a par da evolução dos acontecimentos e, particularmente, do problema constitucional.

CONVITE PARA MINISTRO

Soubese ontem que o Presidente eleito, antes de embarcar, convidou o Senador Daniel Krieger para integrar seu Ministério, mas o representante gaúcho declinou do convite, desejando permanecer com atuação parlamentar.

O Sr. Daniel Krieger deverá ser mantido tanto na Presidência da ARENA quanto no comando da Maioria governista no Senado — informavam círculos ligados ao Marechal Costa e Silva, destacando que "o Presidente tem profundo respeito ao seu contrânceno".

O Senador Daniel Krieger embarcou ontem para Brasília a fim de participar da votação da Mesa do Senado, a ser eleita nas próximas horas. Foi através dele, também, que se decidiu respeitar o critério da proporcionalidade para a eleição de representantes parlamentares na Mesa Diretora e, assim, tornado possível a presença de representantes do MDB em importantes funções. Destacou-se que, também nesse sentido, foi importante a colaboração dada pelo Senador Filinto Müller, líder da ARENA no Senado.

REVISÃO PRECIPITADA

O Marechal Costa e Silva não se declara hostil à ideia da revisão constitucional, porém acha que a deflagração, agora, de um movimento nesse sentido é uma precipitação que poderá criar-lhe embaraços, segundo revelou ontem um líder do MDB.

O ponto-de-vista do Presidente eleito, segundo o informante, foi manifestado a um de seus auxiliares com a observação de que, "antes que tenha havido a aplicação da Carta, não se lhe pode incriminar de errada nem de falha, nem de intolerante nem de perigosa".

COINCIDÊNCIA DE PENSAMENTOS

Segundo ainda o mesmo informante opoicionista, que tem trânsito em áreas ligadas ao Marechal Costa e Silva, o Presidente eleito tem, a respeito do problema da revisão constitucional, o mesmo pensamento igual ao do Senador Daniel Krieger, líder da Maioria no Senado: a reformulação não deve nem coincidir nem se seguir imediatamente à posse.

As lideranças governistas no Congresso, de conformação liberal, acreditam-se em condições de influir no ânimo do Marechal Costa e Silva para que haja um compromisso de não se utilizar dos instrumentos fortes que a Constituição lhe colocou às mãos. Achem, também, ser possível obter a compreensão de opoicionistas, de modo que não sejam criadas as circunstâncias com características de crise e que levem o Presidente da República e o esquema revolucionário a se sentirem desafiados.

Nesse período, de duração apenas média, serão desenvolvidas articulações para facilitar o início do processo de revisão constitucional, segundo informaram ainda os mesmos opoicionistas.

Coluna do Castello

"Frente ampla" face a Costa e Silva

Brasília (Succursal) — Na instalação do novo Congresso, reportaram sinais de que os Srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek poderão, com mais facilidade do que se supôs nos primeiros instantes, dar repercussão parlamentar à frente ampla e arregimentar apoio para constituir um novo Partido, na medida em que o MDB se furte ao papel de intérprete do que se passou a chamar "as oposições nacionais".

São relativamente numerosos os senadores e deputados que começam a abrir o jogo em favor da constituição de uma nova força política, que, sendo substancialmente comprometida com a restauração da "liberdade e do desenvolvimento", não seja por definição uma força de resistência e oposição ao Marechal Costa e Silva.

Dá-se como entendido em Lisboa, entre os Srs. Lacerda e Kubitschek, que a atitude da frente ampla em face do Governo Costa e Silva será de expectativa simpática, no pressuposto de que o futuro Presidente venha a exercer liberalmente os poderes autoritários que lhe atribuiu o Marechal Castelo Branco, via Congresso Nacional.

As "oposições nacionais" não seriam, assim, na prática, uma força de oposição, a não ser nesses quarenta dias que, segundo lembra a Tribuna da Imprensa, restam ao atual Presidente. E, desde já, em relação ao Marechal Costa e Silva, uma força que espera, que admita, em princípio, o apoio, desde que o Governo a se instalar justifique essa esperança. Politicamente, seria difícil a um Presidente da República repelir uma promessa de apoio do que há de mais expressivo no sistema oposicionista. Os compromissos do Governo que entrará com o Governo que sairá, na interpretação comum do regime revolucionário e dos deveres que essa interpretação impõe, poderão, todavia, fazer com que o Marechal Costa e Silva deixe no ar a mão que lhe é estendida.

A frente ampla não haverá de esperar, aliás, que o Presidente Costa e Silva faça desde logo declarações que reneguem a aliança de que resultou sua condução ao Palácio do Planalto. O natural é que lhe dê tempo para que, através dos seus atos, da sua política, defina o sentido do seu Governo, para que, então, em face das realidades objetivas, possa a Oposição dar seguimento à sua expectativa ou interrompê-la para se transformar afinal na força de oposição. Enquanto isso, alimentando-se dessa esperança, terá evidentemente facilitado o alieamento de deputados, senadores e políticos em geral para a organização de um Partido através do qual possam continuar a apoiar o Marechal Costa e Silva, mas de maneira mais cômoda para os seus próprios interesses ou princípios.

Caso uma atitude rígida do futuro Governo feche as portas a uma eventual entendimento, restará à frente ampla atuar as bases do MDB, seja por infiltração, seja por contestação, para constituir uma agremiação oposicionista mais representativa do que a atual. No episódio da escolha do líder do MDB na Câmara levou-se em conta a conveniência ou necessidade de que seja a liderança desde já um instrumento de expressão não propriamente partidária mas das "oposições nacionais", cabendo-lhe, portanto, desde logo, dar ressonância à voz dos comandantes da frente ampla. Escolhido por acordo o Sr. Mário Covas, o natural será que, ficando com o posto, o Líder tenha herdado os compromissos do seu competidor, Sr. Osvaldo Lima Filho, já agora um arauto do lacerdo-juscelino-trabalhismo.

Castelo e a Presidência da Câmara

O Marechal Castelo Branco ousou, na manhã de ontem, distinguir entre os candidatos da ARENA que disputavam a Presidência da Câmara. Convidando a Palácio apenas os Srs. Batista Ramos e Ernani Sátiro, como que procurou reduzir a área de disputa, apontando os dois nomes considerados pelo Governo como viáveis. Parece que o Presidente agiu em função de informações do Sr. Rondão Pacheco, que apontou os Srs. Ramos e Sátiro como os favoritos da ARENA, mas a verdade é que nessa seleção funcionou a preferência do Marechal pelo Deputado da Paraíba e a homenagem que entendeu fazer ao Presidente em exercício da Câmara dos Deputados.

Os concorrentes, preteridos pelo Palácio, mostravam-se perplexos ontem, no correr da tomada de votos, com a atitude do Presidente, mas nem por isso deixaram de disputar com menos vigor os votos dos seus correligionários. Os entendidos nas reações parlamentares apontavam os Srs. Djalma Marinho e Rui Santos como mais votados que o Sr. Sátiro, coisa que, se ocorrer, traduzirá uma ressonância à orientação do Governo, quando nada em relação ao processo.

O apoio da bancada mineira ao Sr. Sátiro não foi total no primeiro escrutínio, em face das objeções surgidas. Mas seria no segundo, a realizar-se hoje, se o Sr. Sátiro chegar lá.

Coisa bonita, eleição

"Coisa bonita, uma eleição", dizia ontem o Sr. Alkmim, vendo os deputados da ARENA votarem na preta para a Presidência da Câmara. "No Estado Novo", acrescentou, "nós só podíamos fazer eleição para a Santa Casa".

Não tem serviço

O Sr. Último de Carvalho declarava ontem que, entre os novos, vinham muitos homens de categoria. "Muita gente boa", disse, "pena é que não tenha serviço".

De gaúcho para gaúcho

Como gaúcho, o Deputado Flôres Soares aconselha o Marechal Costa e Silva a firmar-se no estribo e segurar no santantônio, porque o cavalo, de repente, pode dar uma rodada.

Carlos Castello Branco

Novos senadores prestam compromisso de respeito à Constituição e às leis

Brasília (Succursal) — Os 23 senadores eleitos a 15 de novembro último prestaram ontem compromisso e assumiram seus mandatos, na primeira sessão preparatória da 6.ª legislatura, que o Senado realizou sob a Presidência do Sr. Auro de Moura Andrade.

Um a um, na ordem da chamada feita de Sul para Norte, cada senador foi à Mesa e, perante esta, de pé todos os presentes, prestou o seguinte compromisso: "Prometo guardar a Constituição Federal e as leis do País, desempenhar fiel e lealmente o mandato de Senador que o povo me conferiu e sustentar a união, a integridade e a independência do Brasil."

MAIS APLAUDIDOS

A sessão, iniciada às 15 horas, durou 25 minutos, espaço em que se ouviram 24 salvas de palmas, uma para cada senador recém-investido no mandato e a última para as palavras com que o Sr. Moura Andrade encerrou a sessão, chamando os senadores e seus convidados a se reunirem no Salão Negro, onde foi servida champagne.

Os senadores mais aplaudidos no ato do compromisso foram os Srs. Milton Campos (ARENA — MG), Carvalho Pinto (ARENA — SP) e Meneses Pimentel (ARENA — CE), o mais idoso membro da Casa, eleito em novembro aos 84 anos. Os aplausos eram reforçados pela manifestação das galerias, completamente lotadas, e onde a presença feminina enchia de muitas cores o recinto austero do Senado.

DA MESA A MESA

A expressão do Sr. Adalberto Sena, convidado a preencher um dos lugares da Mesa, e além do Presidente Moura Andrade, todos os demais lugares ao lado da Presidência estavam ocupados por seus titulares: Dinarte Mariz, Primeiro Secretário; Gilberto Marinho, Segundo Secretário; e Catele Pinheiro, Quarto Secretário.

Quando a chamada dos senadores recém-eleitos se aproximou do Estado do Acre, o Sr. Adalberto Sena desceu ao plenário e, depois, pronúncia do seu nome, retornou à Mesa, desta vez para prestar o compromisso.

TROPEÇOS

Os únicos senadores a tropeçarem na leitura do texto do compromisso foram os Srs. Correia da Costa (ARENA — MT), Rui Carneiro (ARENA —

PA) e Álvaro Maia (ARENA — AM).

A leitura mais lenta foi a do cearense Meneses Pimentel, que voltou ao Senado para um mandato de quatro anos na vaga deixada pela morte do Sr. Carlos Jeremias, em 1962, e do suplente deste, Sr. Antônio Júnior, tempos depois. O outro Senador eleito pelo Ceará, para um mandato de oito anos, é o ex-Deputado Paulo Saragatá (ARENA), que já na primeira sessão preparatória deu o tom pitoresco da loquacidade e da mobilidade que caracterizam o seu estilo de atuação parlamentar.

OS INVESTIDOS

Foram os seguintes os senadores ontem investidos em seus mandatos:

Adalberto Sena (Acre — MDB), Álvaro Maia (Amapá — MDB), Jairdo Passarinho (Amapá — Paró), Clodomir Millet (Amapá — Maranhão), Paulo Saragatá (Amapá — Ceará), Meneses Pimentel (Amapá — Ceará), Petrólio Portela (Amapá — Piauí), Francisco Duarte Filho (Amapá — Rio Grande do Norte), Rui Carneiro (Amapá — Paraíba), João Cleofas (Amapá — Pernambuco), Teófilo Vilela (Amapá — Alagoas), Leandro Maciel (Amapá — Sergipe), Aloísio de Carvalho (Amapá — Bahia), Carlos Lindemberg (Amapá — Espírito Santo), Paulo Torres (Amapá — Estado do Rio), Mário Martins (MDB — CB), Carvalho Pinto (ARENA — SP), Nel Braga (ARENA — Paraná), Celso Ramos (ARENA — Santa Catarina), Guido Mondim (ARENA — Rio Grande do Sul), João Araújo (MDB — Goiás), Fernando Correia da Costa (ARENA — Mato Grosso) e Milton Campos (ARENA — Minas Gerais).

Moura Andrade vai ser reeleito hoje à tarde

O Senado Federal elegerá, hoje à tarde sua nova Mesa Diretora, que, segundo se espera, será a mesma do ano passado — com a recondução do Sr. Auro de Moura Andrade — salvo quatro modificações determinadas pela cassação dos mandatos de alguns dos seus membros.

Os entendimentos partidários nesse sentido foram concluídos ontem pela bancada do MDB, que decidiu reconduzir os Srs. Nogueira da Gama e Sebastião Archer aos cargos de 1.º Vice-Presidente e 3.º Suplente, ao mesmo tempo em que indicava o Sr. Edmundo Levi para 3.ª Secretária, vaga desde a morte do Senador Barros de Carvalho.

REUNIÃO DA ARENA

Em reunião marcada para hoje de manhã, a bancada da

ARENA deverá opinar pela manutenção do Sr. Auro de Moura Andrade na Presidência do Senado. Dinarte Mariz na 1.ª Secretária, do Sr. Catele Pinheiro na 4.ª Secretária, do Sr. Guido Mondim na 2.ª Suplência e do Sr. Raul Giuberti na 4.ª Suplência. Quanto ao Sr. Gilberto Marinho, que ocupava a 2.ª Secretária, a bancada da ARENA deverá indicá-lo para a 2.ª Vice-Presidência, na vaga deixada pelo Sr. Vivaldo Lima, que não se reelegerá em novembro. Para a 2.ª Secretária, será então indicado o Sr. Vitorino Freire, que não tinha cargo na Mesa. Ainda não se conhecem o nome que o Partido vai sugerir para a 1.ª Suplência, cargo titular anterior o Sr. Joaquim Parente, assume hoje o mandato de Deputado federal.

Krieger nega disputa entre Aleixo e Auro

O Senador Daniel Krieger negou ontem procedência às notícias de que o Sr. Auro de Moura Andrade pretende contestar ao Sr. Pedro Aleixo o direito de presidir o Congresso Nacional, em face de alegado conflito entre dispositivos da Constituição que tratam da matéria.

O líder do Governo no Senado disse ainda que não acredita em tal disposição do Sr. Moura Andrade, por entender que não existe a menor dúvida possível quanto à competência da presidir o Congresso que a Constituição atribui ao Vice-Presidente da República.

Jeremias já deu posse à todos os secretários menos o da Agricultura

Niterói (Succursal) — Todos os Secretários do novo Governo fluminense foram empossados, ontem pela manhã, no Palácio do Inga, recebendo os cargos à tarde, exceção do engenheiro-agrônomo Edmundo Campelo Costa, da Agricultura, que depende para exercer o cargo de uma autorização do Governo federal, pois é funcionário do Ministério da Agricultura.

O médico Armando Gomes de Sá Couto foi designado para responder, como Diretor-Geral do Departamento Médico-Sanitário, pela Secretaria de Saúde, porque não pode ser nomeado Secretário de Estado em razão de sua condição de brasileiro naturalizado (é português). A nomeação deste auxiliar do novo Governo só poderá se efetivar em março, quando a nova Constituição entrará em vigor.

OUTRO QUE AGUARDA

Também o Secretário de Interior e Justiça, Sr. Luis Brás, que se encontra em Brasília para assumir o mandato de deputado federal, só assumirá o cargo dentro dos próximos dois dias, período em que responderá pelo expediente o advogado Hélio Brasil Alvares, ex-Chefe do gabinete do antigo Secretário. O Sr. Luis Brás será o articulador das atividades políticas do novo governador.

Além dos Chefes dos Gabinetes Civil e Militar, advogado Humberto Seiro de Carvalho e Tenente-Coronel da Força Pública do Estado, Hélio Cruz Filho, foram empossados ontem os Srs. Francisco Cunha Gomes (Administração Geral), Nilo Peranha Siqueira (Comunicações e Transportes), Hélio Monerat Solon de Pontes (Educação e Cultura), Mário A. Naund Batista (Finanças), Alui-

sio Belarmino de Mates (Obras Públicas), Francisco Homem de Carvalho (Segurança Pública) e Renato Faria Tinoco (Trabalho e Serviço Social).

A composição definitiva do estado do Sr. Jeremias de Mates Pontes só será conhecida dentro de mais 15 dias, tendo ele, ontem, em novos atos, nomeado os Srs. Hélio Gama para Chefe do Cerimonial; Josias Avila Secretário Particular; Nilo Estêvão, Chefe dos Serviços Administrativos do Palácio do Inga; Adélio Guedes Vieira, Chefe do Serviço de Veículos Oficiais, e o Capitão Darcy da Silva Brum, para Diretor do Departamento de Trânsito Público.

O Sr. Jair Nascimento, cunhado do Governador, foi designado para responder pelo expediente da Agência Fluminense de Informações, porque mais de 15 pessoas, entre elas alguns jornalistas, disputam o cargo de Diretor do órgão.

Câmara realiza sessão de cinco minutos para receber novos deputados

Brasília (Succursal) — A Câmara dos Deputados, em reunião que durou cinco minutos, ontem à tarde, incluiu os trabalhos preparatórios da 6.ª legislatura, com a formalidade da apresentação dos diplomas dos 409 parlamentares eleitos a 15 de novembro do ano passado. A sessão, iniciada às 14h40m, foi presidida pelo Sr. Batista Ramos, o qual, na forma do Regimento, convocou dois representantes da ARENA e dois representantes do MDB para comparem a Mesa. Foram eles os Srs. Henrique La Roque, Aniz Badra, Paulo Macarini e Ari Alcântara.

Hoje, a Câmara realizará outra sessão, às 15 horas, destinada à prestação do compromisso solene dos deputados eleitos, de "guardar a Constituição federal, desempenhar fiel e lealmente o mandato que lhes foram confiados e sustentar a união, a integridade e a independência do Brasil". Amanhã, ainda na forma do Regimento, realizase-á a eleição dos membros da nova Mesa diretora dos trabalhos da Câmara.

PRESENTES E AUSENTES

Ao contrário do que se esperava, as mulheres eleitas, com exceção da Sr. Necl Novais, não compareceram à sessão de ontem. No plenário, encontrava-se menos da metade dos 409 deputados eleitos.

Os parlamentares poderão, a qualquer tempo, apresentar seus diplomas e assumir suas cadeiras, depois da prestação do compromisso.

Na sessão de ontem, os primeiros deputados a apresentarem seus diplomas foram os

Srs. Teófilo de Albuquerque (ARENA da Bahia) e Evaldo Pinto (MDB de São Paulo).

CONSTITUIÇÃO

O Deputado Cunha Bueno (ARENA de São Paulo) vai requerer a Presidência do Congresso Nacional a impressão de 500 mil exemplares da nova Constituição, para serem distribuídos nas escolas e entidades de classe, "a fim de que possa a opinião pública do País, com maior facilidade, conhecer o texto da Constituição de 1967".

MDB elege seu líder Deputado Mário Covas

O MDB escolheu ontem, por aclamação, o Deputado Mário Covas para líder de sua bancada na Câmara, depois que o Sr. Osvaldo Lima Filho desistiu de disputar esse cargo.

Hoje, em nova reunião, o MDB elegerá seus candidatos à 2.ª Vice-Presidência e a 2.ª Secretária da Câmara, estando entendido que para o primeiro se escolherá um ex-pesadista e para o segundo um ex-petebista, já que o Sr. Mário Covas é um representante do grupo dos pequenos partidos.

A CRISE

Terça-feira à tarde, a partir do momento em que o Sr. Osvaldo Lima Filho declarou ao Sr. Mário Covas sua intenção de disputar a liderança, o MDB entrou em clima de crise. Isso porque o nome do Sr. Covas fora sugerido pelo próprio Sr. Osvaldo Lima Filho aos ex-pesadistas, como um dos três que o antigo PTB julgava aceitáveis, fora de seus quadros.

Os pesadistas, que perceberam em tal sugestão intenções ocultas, resolveram aceitar o nome do Sr. Covas e fazê-lo seu candidato, e isso desde logo gerou uma tentativa de impugnação entre os petebistas, a pretexto de que o deputado paulista não tinha a "zorra oposicionista" que se julgava necessária.

O FUTURO

A questão, porém, estava na perspectiva do futuro Governo. O grupo a favor do Sr. Osvaldo Lima Filho defende para o MDB uma atitude firmemente hostil ao atual Governo e de expectativa desconfiada em relação ao Governo Costa e Silva, ao mesmo tempo em que pretende que a bancada da Câmara se converta na expressão de todo o sentimento oposicionista nacional, incluindo a própria Frente Ampla.

No Sr. Mário Covas, por outro lado, os ex-petebistas pretendiam ver o perigo de que, sendo um deputado moço, embora de qualidades reconhecidas, poderia ser ele envolvido pela malícia dos pesadistas: já devidamente informados de que o Deputado por São Paulo goza de raro prestígio entre os assessores do Marechal Costa e Silva, ocorrer, porém, que, tendo procurado ser hábil, o ex-PTB mostrasse pensamentos inábil, pois em lista tripartite para não falar acabou votando e, ontem à tarde, via-se consolidada na bancada a candidatura do Sr. Mário Covas, que contava não apenas com o PSD e os pequenos partidos, mas também com a seção paulista do PTB e com a metade da bancada carioca.

REUNIÕES

Enquanto o representante pernambucano, na noite de ontem, conversava com vários deputados novos, no Hotel Nacional, o Sr. Mário Covas, em companhia dos Srs. Adolfo de Oliveira e Mário Piva (dois dos seus principais articuladores) reuniram-se na residência do Sr. Martins Rodrigues, presentes os Srs. Getúlio Moura, Nelson Reis, Pals de Andrade, José Rêlla, Franco Monteiro, José Carlos Teixeira e Figueiredo Correia. Depois, chegou também o Sr. Erasmo de Martins Pedro.

ARENA escolhe candidato à Presidência da Câmara

A bancada da ARENA na Câmara iniciou ontem à tarde a votação secreta para escolha do seu candidato à Presidência da Mesa, cargo disputado por cinco parlamentares: Ernani Sátiro (PB), Batista Ramos (SP), Djalma Marinho (RN), Rui Santos (BA) e Menemhor Arruda Câmara (PE).

Os primeiros a votar foram justamente os cinco candidatos, seguidos dos Srs. Adauto Cardoso, Presidente do Partido no Rio, e do Vice-Presidente, José Maria Alkmim, que não enfrentaram a fila, o que não ocorreu com os ex-Governadores Magalhães Pinto, Luis Ca-

valeanti, Luis Garcia e Aluísio Alves.

O Deputado Daniel Faraço, que dirigiu os trabalhos, informou que se houvesse necessidade de um 2.º escrutínio entre os dois mais votados, caso nenhum candidato conseguisse a maioria absoluta no primeiro, este seria realizado hoje pela manhã, juntamente com a escolha dos nomes para os demais cargos da Mesa.

Funcionaram como escrutinadores os Deputados Emílio Gomes, Elias Carmo, Heitor Dias, Furtado Leite, Costa Cavalcanti, Tabosa de Almeida, Osvaldo Zancelo e Arnaldo Garcez.

Leia Editorial "A Travessia"

Medeiros vê democracia depender da forma como for aplicada nova Constituição

O Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, afirmou ontem que, da aplicação da nova Carta constitucional, promulgada pelo Congresso, dependerá a manutenção da continuidade do sistema democrático no País, acrescentando que "a nova Constituição só poderá ser considerada boa ou má pela forma com que ela for aplicada".

A propósito do movimento pela revisão da nova Carta, entende o Sr. Carlos Medeiros Silva que ele evidencia apenas "o saudosismo de alguns parlamentares e o desejo de afirmação de outros políticos, empenhados em empunhar uma bandeira que lhes possibilita se afirmar perante a Nação".

A DESCRENÇA

O Ministro da Justiça não cre que a Constituição seja revista a curto prazo, e explica que a revisão a longo prazo está prescrita no próprio texto, e assim conclui que o movimento tem como fonte de inspiração "o saudosismo de políticos que não conseguiram se libertar do liberalismo das Cartas de 34 e 46, ambas elaboradas após a derrubada de ditaduras".

Conforme o Ministro da Justiça, essas duas Constituições não refletem a realidade do País na época em que foram elaboradas, e "por serem Constituições fora do tempo", a de 34 levou o País a uma ditadura, e a de 46 a sucessivos golpes de estado.

NOVA PERSPECTIVA

Sustenta o Sr. Carlos Medeiros Silva que a nova Carta, além de estar integrada na realidade brasileira, irá refletir-se no futuro, dando ao próximo Governo condições para reintegrar o País no regime democrático e promover a implantação da normalidade e da estabilidade política, "feridas pelas deficiências das Constituições anteriores".

Na elaboração da nova Constituição, que é genuinamente brasileira, procurou-se aproveitar a experiência política brasileira desde 1927, principalmente nos últimos três anos — explicou.

AS DIFERENÇAS

O Sr. Carlos Medeiros Silva acha que a nova Carta pode ser bastante diferenciada das que a antecederam, pelo seu espírito moderno e pelas inovações que ela introduziu sem calcar-se em exemplos estrangeiros.

Apesar de admitir a existência de alguns pontos de contato da nova Carta com constituições estrangeiras, entende o Ministro da Justiça que ela se ajusta à realidade brasileira como instrumento capaz de dar ao País condições de tranquilidade democrática, necessárias à retomada de seu desenvolvimento em termos harmônicos.

EXEMPLOS ERRADOS

Lembra o Ministro da Justiça que as diversas Constituições que foram caçadas em Cartas estrangeiras ou procuraram manter a "chamada democracia tradicional, sempre deram maus resultados". Entre as Cartas que estruturam maus resultados, o Ministro da Justiça alinha as Constituições africanas, que, caçadas nos textos europeus, propiciaram a implantação de ditaduras devido à impossibilidade de sua aplicação.

O Ministro Medeiros Silva voltou a salientar, entre as inovações mais importantes da nova Carta, a implantação

Bueno quer distribuir Carta com brasileiros

Brasília (Succursal) — O Deputado Cunha Bueno (ARENA-SP) apresentou requerimento à Mesa do Congresso no sentido de que seja autorizada a impressão de 500 mil exemplares da nova Constituição da República, os quais seriam distribuídos largamente pelo País.

do sistema de eleições indiretas para Presidente da República dentro do regime presidencialista, o processo legislativo e o fortalecimento dos poderes do Presidente da República.

Quanto ao sistema de eleições indiretas, do qual se diz defensor mesmo antes da eclosão do movimento revolucionário, o Sr. Carlos Medeiros Silva considera ser ele o mais conveniente para a permanência democrática do País, "pois elimina o clima emocional que sempre precede as eleições".

Para ele, as inovações introduzidas, por sua interferência, no Ato Institucional n.º 1 e depois transpostas para a nova Carta no capítulo referente ao processo legislativo, possibilitaram a recuperação do prestígio do Congresso, conforme demonstrou a experiência dos últimos três anos.

O NOVO REGIME FEDERATIVO

O Ministro da Justiça assegura que os dispositivos da nova Carta constitucional que institucionalizaram o fortalecimento do Poder Executivo obedecem a conceitos inseridos em estudos a respeito do regime federativo, entre os quais os que ditaram a formação da Federação dos Estados Unidos da América, dando-lhe maior eficiência, principalmente quanto à partilha tributária, "que é considerada a pedra angular da Federação".

No seu aspecto geral, de acordo com o Ministro da Justiça, a nova Constituição oferece condições para a consolidação da obra do Governo atual, a normalização do regime democrático, "prevendo os remédios para as crises que possam advir no futuro".

A NOVA LEI DE SEGURANÇA

A propósito da nova Lei de Segurança Nacional, informou o Ministro da Justiça que o Governo pretende iniciar sua elaboração apenas após os festejos de carnaval, não encontrando motivos para apressar sua decretação pelo Presidente da República, "pois ela só entrará em vigor a partir de 15 de março".

Ainda esta semana, o Ministro da Justiça espera encontrar-se com o Presidente Castelo Branco para examinar hipóteses de veto à nova Lei de Imprensa, cujos autôgrafos do Congresso recebeu ontem. O Sr. Carlos Medeiros Silva acha que os vetos, se houverem, deverão limitar-se a uma área restrita, pois considera que o espírito do projeto governamental foi mantido pelo Congresso.

Comunicação Rural será nova disciplina em várias Universidades do País

Já a partir de março uma nova disciplina — a Comunicação Rural — será introduzida no currículo de numerosos estabelecimentos superiores que se dedicam ao ensino da agricultura, baseados na definição de que "comunicação é ciência e, portanto, deve ser ensinada nas universidades".

Também ainda este ano deverá ser instalado, em Campinas, São Paulo, um Centro de Estudos, Pesquisas e Treinamento em Informação Rural, que conta com o pleno apoio do International Research Institute, entidade ligada à Organização dos Estados Americanos (OEA).

ENCONTRO

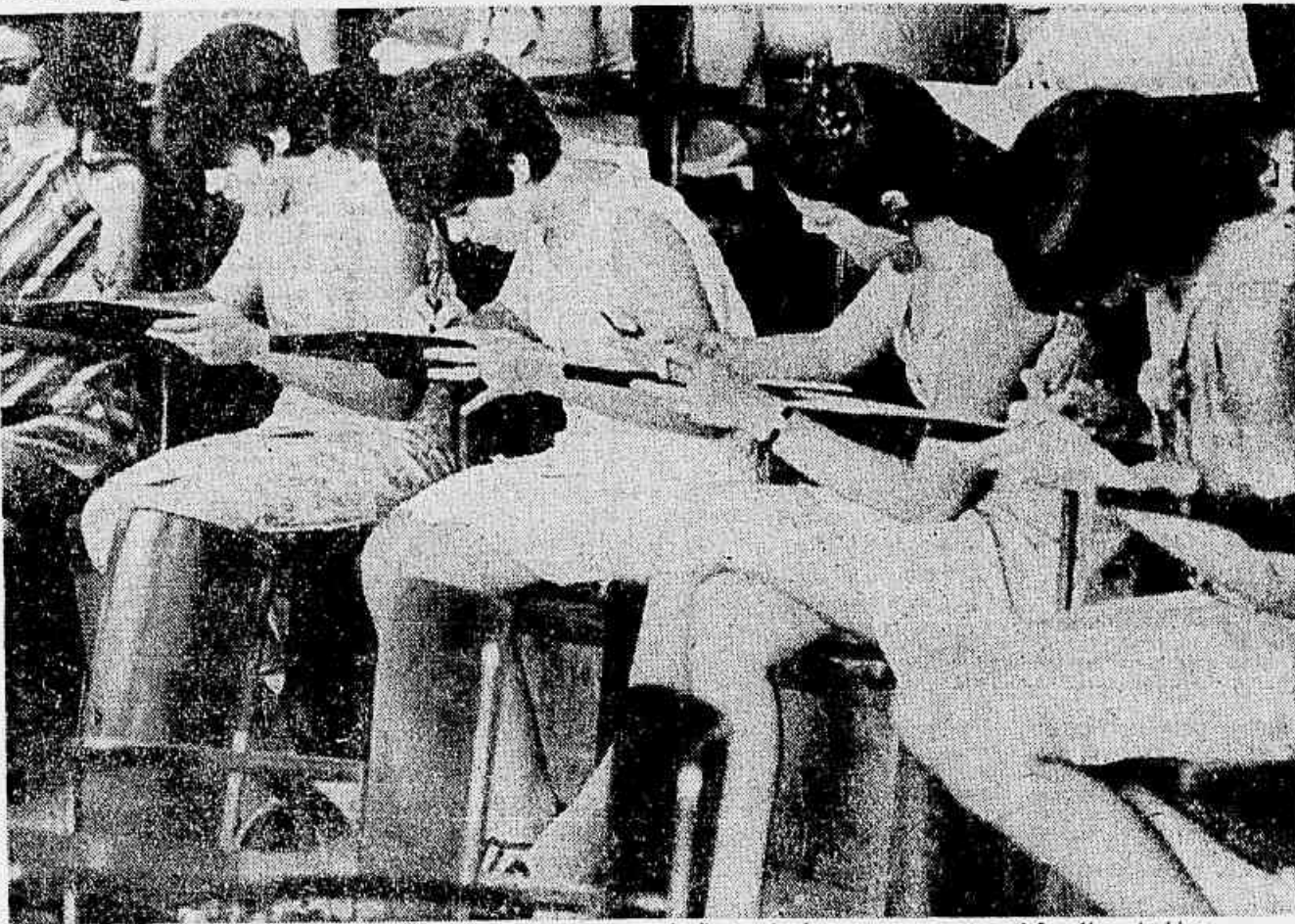
A informação foi dada pelo Diretor do Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, Sr. Rufino de Almeida Guerra, ao anunciar a realização, na primeira quinzena de maio, em Porto Alegre, do III Encontro Nacional de Técnicos em Informação Agrícola, que já conta com uma dotação de Cr\$ 2 milhões, reservada pelo último Secretário de Agricultura do Governo Meneghetti, Sr. Adolfo Penter.

Lembrando o Diretor do SIA que tanto a introdução da disciplina da Comunicação Rural, como a criação do Centro, foram conseqüência dos dois primeiros encontros de técnicos em divulgação, tanto do Ministério da Agricultura, como de outras entidades interessadas no problema do aumento da produção de alimentos.

Enquanto as escolas superiores tomam a si o encargo de promover cursos de Comunicação Rural, o Centro atenderá às necessidades de preparo de pessoal técnico tanto no campo da informação agrícola como da coordenação da pesquisa sobre vários aspectos da Comunicação Social.

Cuidará, igualmente, do aperfeiçoamento dos meios de comunicação geralmente utilizados nos trabalhos com agricultores, cursos de treinamento para capacitação nessa comunicação, reunião e seleção do material informativo de interesse para os técnicos encarregados da assistência direta aos agricultores, colaboração com entidades regionais, biblioteca especializada e ampliação e aperfeiçoamento da informação rural no Brasil.

PARA QUEM SABE ESCREVER



Os candidatos à Faculdade de Direito fizeram, na prova de Português de ontem, uma composição sobre Anchieta

Reitor da UEG diz a Negrão que Faculdade de Medicina não terá como abrir vagas

O Reitor da Universidade do Estado da Guanabara, Sr. Haroldo Lisboa da Cunha, informou ontem, após avistar-se com o Governador Negrão de Lima, que a Faculdade de Medicina da UEG — a única, no ano passado, a oferecer mais vagas (25) do que o número fixado — esgotou, com isso, definitivamente, as suas possibilidades de receber novos excedentes.

O Sr. Negrão de Lima receberá amanhã, às 16 horas, os excedentes das escolas médicas da Guanabara, a fim de comunicar-lhes o resultado da consulta ao Reitor da Universidade do Estado da Guanabara.

DIREITO

Concorrerão a 200 vagas, 665 candidatos fizeram ontem a prova de Português da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O concurso prosseguirá hoje, com a prova de Latim, de caráter eliminatório.

Desta vez, a direção da Faculdade de Direito foi extremamente cuidadosa quanto à observância do sigilo. A prova foi realizada em ambiente de calma e tranqüilidade, apesar do ruído causado por uma bomba cabeça-de-negro jogada em frente à escola, logo após o início do exame.

RESULTADOS

Na prova de Português constou de uma composição sobre José de Anchieta, quatro questões sobre Literatura e algumas perguntas gramaticais. Foi considerada difícil por alguns alunos e fácil pela maioria.

Os estudantes ocuparam oitenta e duas cadeiras, cada uma fiscalizada por um catedrático, entre eles o ex-Reitor Pedro Calmon. A banca examinadora, presidida pelo Diretor Hildebrando Gomes, e com a participação do Secretário de Educação, Professor Benjamin de Moraes, deverá divulgar os resultados na próxima sexta-feira. Se o número de aprovados não ultrapassar o de vagas, as provas classificatórias não serão realizadas.

SOCIOLOGIA

Com a prova de Matemática, bastante rigorosa, segundo alguns alunos, teve início ontem, na FUC, o exame vestibular à Escola de Sociologia e Política. Este ano com apenas 118 candidatos concorrendo a 160 vagas.

Para os professores daquela escola, cujo número de interessados diminuiu bastante em virtude do veto presidencial à

TV Educativa ensinará excedentes em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Dentro de dois meses, começará a funcionar, em circuito fechado, a TV-Educativa da Universidade de São Paulo, que, através de aulas gravadas em vídeo-tape e explicadas por monitores, deverá solucionar o problema dos alunos excedentes.

Os estudos já estão sendo montados na Cidade Universitária, e as salas de aulas que não comportam mais de 25 alunos serão ampliadas, uma vez que o sistema de vídeo-tape salvará a falta de professores. Nos próximos dois anos, depois do acréscimo de um transmissor e uma torre, a TV-Educativa poderá realizar transmissões externas.

FINALIDADES

Entre os objetivos principais do novo sistema, contam-se o atendimento das necessidades de ensino dos cursos da Universidade, a produção de programas em vídeo-tape, sobre assuntos culturais e científicos e o intercâmbio de programas com outras Universidades e instituições, nacionais ou estrangeiras, a transmissão, em circuito aberto, de programas de caráter cultural, dentro de dois anos e treino para especialistas em TV-Educativa.

EXAMES

Os exames vestibulares da Faculdade de Filosofia da USP — os maiores do País, com 673 candidatos para 1.365 vagas — começaram ontem, juntamente com os da Faculdade de Psicologia São Bento e Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP.

Dez primeiras escolas que Governo do Estado planeja serão inauguradas este mês

As primeiras dez escolas planejadas e construídas pelo Governo Negrão de Lima serão entregues à população durante este mês, seguindo-se outras nove em março e mais oito em abril, completando-se 120 novas salas de aula em 70 dias, segundo informou ontem o Secretário de Educação, Sr. Benjamin de Moraes.

Depois de ter inaugurado 300 escolas planejadas ou já deixadas em construção pelo Governo anterior — acrescentou — a Secretaria de Educação constrói este ano um total de 505 salas de aulas, com verbas ainda do ano passado. Doze delas serão integradas: uma escola primária no lado de uma secundária.

ECONOMIA

No plano de obras — disse o Sr. Benjamin de Moraes — segundo um levantamento feito por técnicos da Secretaria de Educação, consequentemente, no primeiro ano, fazer uma economia de cerca de 20% em relação à média que a administração passada gastou no setor de construção por ano, que era de Cr\$ 12 bilhões, espessa que caiu para Cr\$ 9 bilhões, apesar de ser mantido o mesmo ritmo de inaugurações.

As novas escolas primárias que serão inauguradas durante este mês são as seguintes:

Inscrições em Brasília abrem após o carnaval

Belo Horizonte (Sucursal) — Abrem-se quarta-feira de cinzas as inscrições para matrícula nos estabelecimentos de ensino primário desta Capital, que tem uma população em idade escolar estimada em 60 mil crianças pela Delegacia do Ensino da Secretaria de Educação, para menos de 40 mil lugares existentes nos 270 grupos.

O excesso de candidatos fez o Secretário de Educação, Sr. Gerson de Brito Melo, baixar uma portaria determinando o critério dos que devem se matricular primeiro. Para os que não se enquadram

na categoria, será efetuado um sorteio público em urnas empostadas pelo TRE, com supervisão da Polícia.

O critério até o ano passado era o do zoneamento: a Cidade era dividida em zonas, devendo os pais dos alunos se dirigirem aos estabelecimentos próximos às suas casas. O processo foi substituído pelo sorteio. Segundo o Professor Levidio Lambert, chefe do Departamento da Secretaria de Educação, o zoneamento dava margem a diversas fraudes, com falsificações de atestado de residência pelos pais dos alunos.

Castelo decreta que portuário não será mais funcionário da União

Brasília (Sucursal) — O Presidente Castelo Branco baixou o Decreto Lei nº 127 que autoriza a extinção dos quadros de capatazia e de trabalhadores portuários, quando regidos pelo Estatuto dos Funcionários Públicos, que deverão constituir categoria profissional única, regida pela Consolidação das Leis do Trabalho.

Diz ainda o decreto que a remuneração para essa categoria deverá ser livremente convenionada com as entidades estadoras, através de contratos individuais ou coletivos, obedecendo aos limites do salário mínimo regional e os índices estabelecidos pelo Conselho Nacional de Política Salarial.

OPERAÇÕES

Os trabalhos de carga e descarga nos portos poderão ser feitos exclusivamente pela administração do Porto, empenhados em movimentação de carga, mas as entidades estadoras poderão ter em seus quadros operadores de carga, conservadores e conferentes e, através de contrato, realizar a movimentação, armazenagem e transporte no calç.

Também, por contrato individual ou coletivo, os serviços de vigilância portuária poderão ser feitos pelo pessoal matriculado na Delegacia de Trabalho Marítimo, sempre com preferência para os sindicalizados.

A remuneração será feita à base de produção — nos casos em que seja possível — com pagamento apenas para as ho-

ras efetivamente trabalhadas, excluindo qualquer vantagem extra.

CARGOS

O decreto determina, ainda, que o Ministério do Trabalho deverá estabelecer, dentro de 90 dias, as lotações marítimas de pessoal nas delegacias e que, em seis meses, todos os cargos e funções devem estar preenchidos e que, dentro de 60 dias, serão baixadas normas para a inserção de operadores de carga e descarga, conservadores e conferentes, nas delegacias de trabalho marítimo, ficando abolidos os atuais limites de número para efeito de registro.

Finalmente o Decreto-Lei 127 declara revogadas todas as disposições que lhe sejam contrárias na legislação sobre trabalhos portuários editada desde 1934.

LABORATÓRIO FIMATOSAN S.A. AVISO

Comunicamos aos Bancos, Fornecedores e Amigos, que estaremos, no período de 6 de fevereiro a 1.º de março p. vindouro, em gozo de férias coletivas regulamentares.

Outrossim, esclarecemos de que funcionará um plantão permanente para o recebimento normal de mercadorias.

A Diretoria

(P)

Pedro Ernesto inaugura sua capela ecumênica com reza de padre, rabino e pastor

Três cultos religiosos diferentes — Israelita, protestante e católico — foram celebrados ontem na Capela Ecumênica do Hospital das Clínicas Pedro Ernesto, a primeira a ser construída na América do Sul, depois de inaugurada pelo Monsenhor Castelucci, capelão do Hospital, e do discurso do Reitor Haroldo Lisboa, da Universidade da Guanabara.

Ocupando uma das salas do 2.º andar do Hospital Pedro Ernesto, a Capela Ecumênica é ornamentada por um vitral com a figura de Moisés e as tábuas da Lei, uma mesa rústica, seis bancos de madeira e duas paredes semicirculares que dividem o ambiente e ocultam uma pia, um cabide e um armário, onde serão guardados os objetos litúrgicos para os diferentes cultos religiosos.

ISRAELITAS

O primeiro ofício religioso celebrado na capela Ecumênica foi o israelita, rezado pelo Rabino Henrique Lemle, que proferiu algumas preces da liturgia matutina em hebraico e em português, louvando a Deus e saudando os presentes, desejando a todos "Shalom Aleichem": paz e satisfação a todos vocês.

O Rabino Henrique Lemle afirmou ter sido "um privilégio" o convite que recebeu para instalar a primeira Capela Ecumênica do Brasil e disse que o culto judaico será celebrado ali "todas as vezes que for solicitado", e para isso foram doados ao hospital solides e xales de prece, a Bíblia em hebraico, e os livros de reza tradicionais.

PROTESTANTE

O culto protestante, o segundo a ser celebrado na Capela Ecumênica, foi oficiado pelo Pastor Tiago Rocha, da Igreja Evangélica do Brasil, que agradeceu em prece "a construção de uma Capela onde todas as religiões possam realizar cerimônias".

O Pastor Tiago Rocha, que representou o Pastor Benjamin de Moraes, Secretário de Educação do Estado, lembrou

nos presentes a história de Davi e sua luta com o gigante Goliath, terminando o ofício com uma oração coletiva, pedindo graças e paz para o mundo.

CATÓLICO

A Igreja Católica — que oficiou o terceiro culto religioso — representada pelo Bispo Dom José de Castro Pinto, Vigário Geral do Rio, celebrou na Capela Ecumênica uma missa, para encerrar a cerimônia e abençoar o local "onde todas as religiões terão oportunidades de rezar suas orações".

Antes da missa, enquanto o altar era preparado, Dom José de Castro Pinto falou da "procura que todos os homens fazem para encontrar a verdade e buscando-a encontram a Deus", e pediu que todos os presentes, representantes de três religiões, fizessem prece para que a humanidade "encontre Deus".

A inauguração da Capela Ecumênica do Hospital das Clínicas Pedro Ernesto foi assistida pelo Diretor do Hospital, Dr. Jaime Landman, pelo Reitor da Universidade da Guanabara, Prof. Haroldo Lisboa, autoridades civis e religiosas e grande número de médicos, enfermeiras e pacientes do Hospital.

Normas para requisição de presos

Os alvarás de soltura e ofícios de requisição de presos serão recebidos nos estabelecimentos penais subordinados ao Sistema Penitenciário da Guanabara, quando apresentados por funcionários do Juízo expedidor, advogado ou solicitador, devidamente identificados, segundo estabelece portaria baixada ontem pelo Secretário de Justiça, Sr. Cotrin Neto.

Negrão será mediador no caso Catumbi

O Governador Negrão de Lima, ao mesmo tempo em que presidirá, servirá de mediador no encontro da Comissão de Moradores do Catumbi com o Secretário Executivo da Comissão Executiva de Projetos Específicos (CEPE-1), órgão encarregado das desapropriações naquele bairro, no próximo dia 8, às 16h30m, no Palácio Guanabara.

Conselho de Sentença que funcionou em janeiro ganha elogios e Pingüim de Ouro

O Presidente do 1.º Tribunal do Juri, Sr. José Lisboa da Gama Malcher, despediu-se dos 21 integrantes do Conselho de Sentença do mês de janeiro último, dando-lhes certificados de presença e emblemas de ouro com a figura do Pingüim, "que sobrevive à baixa temperatura como a sociedade sobrevive através do júri".

Em rápido discurso, ressaltou a "queda do índice de homicídios na Guanabara em 1966, fato bastante animador para a população ordeira da Cidade" e agradeceu a colaboração dos jurados da última sessão, considerando-o o melhor grupo que já presidiu, "por seu empenho e espírito de responsabilidade".

CARTA MANTEVE JÚRI

— Como não podia deixar de ser, a nova Constituição que entrará em vigor em março manteve a instituição do júri, que é o julgamento livre pelos representantes da sociedade daqueles que infringem as leis — disse.

Destacou, ainda, o fato de o 1.º Tribunal do Juri há mais de um ano vir tendo suas sentenças confirmadas nas instâncias

superiores, "resultado que por si só representa a decisão sábia dos jurados".

SEIS JORNALISTAS

Do grupo de 21 jurados sorteados para a sessão do Juri em janeiro último faziam parte seis jornalistas profissionais, sendo dois do JORNAL DO BRASIL: Alberto Dines, Editor-Chefe, e Fernando Pinto, repórter.

Sistema de remuneração dos tesoureiros e conferentes das Caixas sofre alteração

Brasília (Sucursal) — No seu despacho com o Diretor-Geral do DASP, ontem à tarde, o Presidente Castelo Branco assinou decreto-lei alterando o sistema de remuneração dos tesoureiros e auxiliares de tesoureiro da administração federal, e dos conferentes das Caixas Econômicas, de forma a restabelecer direitos que foram prejudicados por atos anteriores e firmar o princípio da igualdade de pagamento para funções iguais.

Pela nova tabela de vencimentos imposta pelo decreto, o tesoureiro de 1.ª categoria receberá Cr\$ 705 mil mensais; o de 2.ª, Cr\$ 660 mil; o de 3.ª, Cr\$ 630; os tesoureiros-auxiliares e conferentes das Caixas Econômicas, de 1.ª categoria, Cr\$ 630 mil; de 2.ª, Cr\$ 600 mil, e de 3.ª categoria, Cr\$ 570 mil.

SEM VANTAGENS

A gratificação denominada "quebra de caixa" foi reduzida, em todos os casos, de 30% para 10% dos vencimentos líquidos do tesoureiro, tesoureiro-auxiliar e do conferente da Caixa Econômica.

Esse decreto-lei veda a concessão de qualquer vantagem aos tesoureiros, auxiliares e conferentes com base nas Leis 3.826 e 4.069, entrando em vigor no dia 1 de março.

O Diretor-Geral do DASP, Sr. Luis Belfort de Ouro Preto, esclareceu que o Governo não aceitou a ideia de restabelecer para os tesoureiros o sistema de pagamento por símbolo

CC (cargos em comissão), por entender que tal sistema só deve ser aplicado efetivamente aos cargos em comissão da administração pública, que correspondem às chefias.

REORGANIZAÇÃO

Outro decreto-lei assinado pelo Presidente Castelo Branco no despacho com o Diretor-Geral do DASP trata da reforma da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e dos órgãos que lhe são subordinados, sem, no entanto, qualquer vantagem a seus servidores.

Sanremo

Festival de San Remo mais uma vez na Rádio Jornal do Brasil

(e sempre com exclusividade)

A RÁDIO JORNAL DO BRASIL vai transmitir mais uma vez — a quarta consecutiva — o FESTIVAL DE SAN REMO, hoje, das 20,35 às 21,25. Você vai ouvir as canções que vão fazer sucesso no mundo inteiro durante o ano de 1967, em primeira audição.

Patrocínio exclusivo dos colchões

Anatom

Esse programa só foi realizado por deferência especial da Rádio Televisão Italiana e por cortesia da VARIG.

A Viagem

Não pretendemos tirar ao Marechal Costa e Silva, que dentro de mês e meio será o Presidente da República, o gosto e a obrigação do trato dos problemas imediatos da Nação. Mas gostaríamos de sugerir que ele mantivesse, como esses mapas que adornam a parede de fundo dos gabinetes, a visão gráfica do roteiro de sua viagem que o JORNAL DO BRASIL publicou ontem. Neste planeta tornado absurdamente pequeno pela tecnologia moderna o Marechal percorreu muito mais mundo do que o Império de Alexandre, que ia da Índia ao Mediterrâneo, do que o Império Romano, que ia do Egito à Inglaterra. Durante o breve espaço de sua viagem — mês e meio — ocorreram, nos dias de História acelerada em que vivemos, pelo menos dois fatos verdadeiramente marcantes. Extinguiu-se por completo, com a tomada de Macau pelos chineses, o Império Português da Ásia, que já tinha desaparecido da Índia com Goa, Damão e Diu, e começou a dissolver-se no Vaticano, com a visita ao Papa Paulo VI do Presidente da União Soviética, Nikolai Podgorny, o conflito ideológico mais profundo dos tempos modernos, pois não representa o confronto de dois impérios na busca de novas terras, ou na ocupação dos astros: é uma luta muito mais vital pela conquista da imaginação e da alma dos homens.

Além desses dois fatos, que selecionamos como prova da maneira rápida pela qual o mundo de hoje se transforma, o Presidente eleito do Brasil viu na sua viagem, ao visitar a Europa, o Japão, os Estados Unidos, a pujança da civilização moderna. Países que a Segunda Guerra Mundial reduzira a pó, como a Alemanha, que haviam sido invadidos e humilhados, como a França, que tiveram a triste celebridade de ser os primeiros a suportar a bomba atômica, como o Japão, o Marechal os viu agora como se nos últimos mil anos não tivessem feito nada que não fosse prosperar e crescer. E na ponta extrema do grande arco da sua viagem o Marechal viu e viveu no país onde é mais intensa a aplicação do saber humano ao conforto e à maturação do homem, os Estados Unidos, com suas universidades e suas bombas, seus foguetes e suas orquestras sinfônicas.

Esperamos, com o maior empenho, que ao desembarcar ontem no Rio depois de seis meses e meio de vertiginoso cruzeiro o Presidente eleito da República do Brasil não tenha sido forçado a subir a pé até algum décimo andar de edifício público. E se evocamos tal hipótese desagradável, ou a hipótese de ter tido o Marechal alguma conferência interrompida por cortes de eletricidade, não é para estabelecer um contraste gratuito entre o que o Marechal viu e o que está vendo. É, isto sim, para lembrar ao novo Presidente o que tem

a fazer, e aquilo que o País inteiro o ajudaria a fazer.

O Marechal terá de lidar, desde já e cada vez mais, com problemas imediatos que enfrentará mal assumia o poder em março, mas não deixe que se dissipe a visão da viagem. O subdesenvolvimento é sobretudo um problema mental, psicológico, e o povo brasileiro, que se desenvolve mental e psicologicamente, cada vez entende menos os governantes e mentores que o querem manter num estado de horta e subúrbio do mundo civilizado. O Marechal há de ter sentido sem dúvida que era recebido com grandes honras em toda parte porque, de certa forma, representava o Brasil, mas há de ter sentido também que todos consideravam essa representação ilegítima. O Marechal várias vezes terá suspirado intimamente, ao precisar explicar a jornalistas curiosos como é que uma Nação das dimensões do Brasil e da sua importância encomenda a um homem sozinho uma Constituição para 80 milhões, como é que um País responsável precisa de uma lei específica de imprensa e como é que se gasta tanto tempo e estudo numa lei metafísica de Segurança Nacional num País cuja capital cultural e segunda capital do País, o Rio, padece de tamanha insegurança que pode ser posta fora de combate por uma chuva.

Ninguém há de querer pedir ao novo Presidente que ao tomar posse desfaça todos os malfeitos e faça tudo aquilo que é preciso fazer. Mas parte do princípio de que o movimento de abril, para pôr termo à desordem que encontrou em 1964, instituiu uma gelada ordem. O pêndulo foi de um extremo a outro, como se só se pudesse escolher entre licença e lei de imprensa, entre escolher e cassação, entre desenvolvimento inflacionário e uma cinzena paralisação amenizada pelo verde de alguns dólares em caixa. A atitude correta de um novo Presidente será a de equilibrar e reconciliar e não a de fazer escolhas absurdas. De uma certa forma e numa situação menos boa porque menos normal e clara, o Marechal Costa e Silva terá agora as oportunidades de propiciar o Brasil ao seu grande destino, que teve o nefasto Presidente Jânio Quadros.

E mantenha diante dos olhos o roteiro da viagem. O Brasil sabe, o povo brasileiro sabe que pertence ao mundo dos Estados Unidos, da União Soviética, da Europa Ocidental, do Japão. Se, por culpa de cúpulas e dirigentes, continuar marginalizado e humilhado como até agora, o povo acabará, como tantos outros povos têm feito, cortando as amarras internas que impedem seu ingresso ao convívio dos países do mundo que se governam pela razão e que cuidam da verdadeira segurança do homem.

A Travessia

Há boas razões para se esperar que o novo Congresso tenha uma participação decisiva no processo de normalização democrática do País. Pelo menos não lhe faltam uma origem política aceitável, maior representatividade e a dose necessária de liberdade de movimentos, já que foi eleito pelo voto direto e não ficou submetido ao arbítrio do Poder Executivo. O novo Congresso não deve a sua legitimação ao movimento de março, nem está preso a compromissos históricos, políticos ou morais que o obriguem a compactuar com todas as intenções e decisões do Executivo, seja em nome da continuidade revolucionária ou da segurança nacional. Seus compromissos dizem respeito sobretudo ao papel que deve desempenhar na ordem institucional brasileira, como peça de um sistema tanto mais próximo possível da autenticidade democrática. Neste sentido, os parlamentares eleitos a 15 de novembro último se acham estreitamente vinculados ao espírito e às responsabilidades do mandato popular que receberam — e com ele iniciam agora uma travessia que durará quatro anos.

Entre o Congresso que funcionará sob o Governo Costa e Silva e o que acaba de institucionalizar o movimento de março, através da Carta recém-promulgada, há diferenças substanciais que, sem nenhuma dúvida, o situam desde logo em condições de recompor o perdido equilíbrio dos Poderes. Não importa que a nova Constituição, na sua caracterização fortemente presidencialista, acresça o Executivo de faculdades e competências excessivas, fazendo-o invadir, principalmente, a jurisdição do Legislativo. Importa, sim, que diante do fato consumado, mas em todo caso sempre possível de revisão por sua própria iniciativa, o Congresso saiba impor o seu prestígio, não se

Costa e Silva não se define sobre Câmara

Com alguma decepção presumível, e até explícita, para os deputados que o esperavam no aeroporto, o Marechal Costa e Silva evitou definir-se sobre o problema da Presidência da Câmara, não surpreendendo, entretanto, os que vêm acompanhando com maior atenção a linha de comportamento por ele traçada em face das questões políticas que precedem sua posse na Presidência da República.

Duas razões foram conhecidas depois, como motivadoras da atitude do Presidente eleito:

1 — não tendo acompanhado as articulações que conduziram a ARENA a se dividir entre cinco candidatos, não se achava ele em condições de opinar agora sobre aquela que deveria merecer a preferência da maioria dos deputados;

2 — a escolha do Presidente da Câmara, sendo tipicamente um problema de maioria, era questão a ser decidida pela ARENA, a cuja legenda se filiavam todos os candidatos.

Uma interpretação livre do comportamento do Marechal Costa e Silva, no caso, pode levar a conclusão mais avançada que os argumentos destinados a lhe dar justificção imediata. Os deputados que o esperavam no Aeroporto do Galeão, sobretudo os candidatos à Presidência da Câmara, devem ter tomado consciência de que o no-

vo Presidente continua a caminhar para o dia da posse disposto a substituir os métodos usados pelo Presidente Castelo Branco para solucionar as questões políticas suscitadas em face da Chefia do Executivo. É expressivo, neste sentido, que o Marechal Castelo, ontem mesmo, promovesse um encontro pessoal com dois dos candidatos, numa clara indicação de que excluía da disputa os outros três.

O Marechal Costa e Silva tende a considerar, embora seja mais ligado pessoalmente ao Sr. Ernani Sátiro, que todos os candidatos estão no mesmo nível de merecimento, tendo em vista que todos se caracterizam pelo traço comum da filiação partidária, que os iguala no dever de lealdade ao Governo.

Não se definindo por um dos cinco candidatos, o Presidente eleito deixou à vontade o Marechal Castelo Branco para interferir no episódio, mas deu à nova Câmara, de sua parte, uma primeira sensação de que lhe estão sendo devolvidas as prerrogativas.

Os vetos à Lei de Imprensa

O Ministro da Justiça espera conversar nas próximas horas com o Presidente da República sobre a Lei de Imprensa votada pelo Congresso, quando examinará os

dispositivos resultantes de emendas ao projeto governamental para identificar os que tenham, acaso, interferido nas intenções do Executivo. A seu ver o texto encaminhado ao Presidente da República pelo Congresso não alterou as linhas mestras do projeto oficial, parecendo-lhe, por isso, de pequeno interesse a questão dos vetos.

Admite, contudo, o Sr. Carlos Medeiros, que o Marechal Castelo Branco venha a exercer o direito de recusar sanção a dois ou três dispositivos da lei.

Segurança não leva pressa

Somente depois do carnaval o Marechal Castelo retomará com o Ministro da Justiça os estudos relativos à decretação da nova Lei de Segurança, com a disposição de fixar o texto definitivo.

O Sr. Carlos Medeiros Silva ainda não recebeu as sugestões solicitadas aos Ministros militares mas afiança que a nova lei não trará surpresas, pois se limitará a transcrever e complementar, sem inová-los ou distorcê-los, dispositivos da Constituição recentemente promulgada mas já suficientemente conhecida.

Um trabalhista cristão

Tristão de Athayde

Um amigo que parte para a viagem sem retorno. Outro que entra, cada vez mais lúcido, para o nosso clube dos septuagenários. A morte e a vida em seu perene entrelaçamento!

O que parte: Luis Augusto de Rêgo Monteiro. Há nomes que se ajustam perfeitamente às pessoas. Como há outros que nunca se reconciliam com seus portadores. No caso do nosso Rêgo Monteiro o decassilabo longo e sonoro lhe ia a calhar. Era um extrovertido, sanguíneo, eloquente e temperamental. Não direi que era um romântico extraviado no meio do pragmatismo contemporâneo, porque sempre foi um apaixonado pela vida ativa e pelo dinamismo do mundo moderno. Mas dele se poderia dizer o que diziam de Chateaubriand: "il portait son coeur en écharpe".

Quando o conheci, mal saído dos bancos universitários nos tempos áureos da nossa Praça 15, e procurávamos organizar a, não direi famosa mas a menos saudosa, AUC (Ação Universitária Católica), trouxe-nos ele um cartaz de arruação católico universitário, que teria sido hoje um filé para os investigadores do DOPS... Era o tempo em que Jackson de Figueiredo investia contra o México, por causa das lutas religiosas

contra os *chisteros* e Rêgo Monteiro foi então um dos organizadores das manifestações estudantis contra a Embaixada mexicana.

Quando veio a Revolução de 30 e se abriu um capítulo novo, na evolução social brasileira, com o advento do trabalho político, mas o legislativo, administrativo e pedagógico. A ele iria dedicar todo o seu entusiasmo, pelo resto da vida. Pois foi acima de tudo um homem que se entusiasmava com o que fazia e o fazia sempre em tom vitorioso e mesmo solene, como falava e como ensinava.

Não foi getulista por carreirismo ou tendências políticas ditatoriais. Nada disso. O aspecto positivo do estadonovismo, o primeiro, foi sem dúvida ter compreendido o sentido social da nova fase histórica do Brasil. O segundo estadonovismo, que começou em 1964 só viu o aspecto tecnocrático da revolução industrial brasileira cujos primórdios datam da República Velha, não do próprio Mauá, no Império. Desdenhou do outro. Mas em 1931, com as primeiras leis trabalhistas, foi pelo aspecto humano que se iniciou o nosso trabalho. E

provável, mesmo, que Getúlio Vargas ou Lindolfo Color se tenham inspirado na posição de homens como o Alberto Pasqualini, também gaúcho, e que mais tarde inspiraria outro trabalhista cristão gaúcho, cedido demais desaparecido, Fernando Ferrari. Luís Augusto de Rêgo Monteiro foi um dos pioneiros dessa trilha. Inspirado na doutrina social católica, dedicou-se toda a vida aos problemas do trabalho, tanto no Ministério como na PUC. E ligou assim seu nome a um dos aspectos capitais da evolução social brasileira. Pois o trabalho é uma força irresistível e superior a todas as flutuações políticas e a todas as deturpações peggais. No momento está por terra. Mas fatalmente ressurgirá. E o nome de Rêgo Monteiro ficará para sempre ligado à história de suas origens e ao fundamento ético e religioso que lhe deu, fora e acima das flutuações políticas ou das deformações e desumanizações tecnocráticas.

Se não deixou, ao que parece, uma obra escrita que lhe garanta a sobrevivência — frágil sobrevivência... — deixou o exemplo de uma vida dinâmica, de uma fidelidade de católica exemplar e de uma participação ativa numa curva decisiva de nossa história social.

A propósito de uma entrevista que concedi ao Museu da Imagem e do Som, há duas ou três semanas, o escritor Miguel Borges, que assina uma coluna de livros na *Tribuna da Imprensa* e tem talento de juiz literário, passou-me uma boa recomendação.

Irritou-se Miguel Borges pelo fato de eu ter afirmado que a "política, na literatura, é como um tiro num concerto".

As entrevistas promovidas pelo Museu da Imagem e do Som têm esta singularidade pitoresca: o entrevistado fala à posteridade — conforme acen-tua o Diretor do Museu, no início da entrevista — mas acaba apanhando mesmo é dos contemporâneos.

No entanto, não tenho de que me queixar. Porque a verdade é que o jovem jornalista da *Tribuna da Imprensa*, metendo-se na minha conversa com o futuro, acabou desfechando a sua bordada — no passado! A frase que o aborrecer não é minha. É de Stendhal. E foi publicada, pela primeira vez, há cento e trinta e sete anos.

Realmente, data ela de 1830, ano da publicação de *Le Rouge et le Noir*, e aparece no capítulo XXII, da segunda parte do romance, neste trecho: "La politique, reprend l'auteur, est une pierre attachée au cou de la littérature, et qui, en moins de six mois, la submerge. La politique, au milieu des intérêts d'imagination, c'est un coup de pistolet au milieu d'un concert".

Ensinou-me o velho Henri Martineau — o Martineau que recordo com saudade, lembrando as nossas conversas sobre Stendhal, na sua pequena sala de Le Divan, em Paris — ensinou-me Martineau que a frase stendhaliana, comparando a política a um tiro de pistola, pertence ao rol das expressões favoritas do romancista de Lucien Lenven. Tanto assim que aparece ainda em três de suas obras: *Armance*, *La Chartreuse de Parme* e *Promenades dans Rome*.

Teria eu, na minha entrevista, omitido o nome de Stendhal? De modo algum. Citei-o na hora própria, após fazer a citação. Embora citasse de memória, em resposta a uma pergunta que me fora formulada de improviso, estava seguro de lá, com a nitidez lembrança visual de sua leitura. E mais: procurei demonstrar que o próprio Stendhal, em cuja obra literária Napoleão projetou a sombra de seu pensamento político, se encarregava de nos dar um bom exemplo para lhe contrariar a tese.

Na realidade, nenhum escritor escapa ao seu tempo, acentua: os que não são participantes, como Vitor Hugo ou Zola, são testemunhas, como Balzac ou Machado de Assis. Dai ser inevitável, na literatura, o influxo político, mesmo quando o escritor procura fugir à atmosfera que o rodeia. Dizer o contrário é dar mostras de não conhecer o fenômeno literário como resultado da condição humana.

De mim, que não tenho a validade tola de equiparar-me aos grandes escritores, direi simplesmente que me contento com aquilo que Miguel Borges chama de minha amenidade. De fato, prefiro uma descomplicada e efêmera a um bocejo inercial. Nascido numa ilha, talvez eu vá cedendo, com o tempo, ao pendor da insularidade, sem que isto queira dizer que me omita quando devo falar. Apenas não sou homem de manifesto ou de partido. Nesta coluna, sempre disse o que penso, com a indispensável clareza.

A medida que sinto a vida encurtar, retrato-me no meu pequeno mundo, interessado agora em contar umas tantas histórias, ora dramáticas, ora risonhas, sem pretender entender meu semelhante. Os chatos já são muitos, dispensam minha adesão.

Semana passada, regressiei de uma viagem à terra natal. Foi ali instalar, em bases modernas, a sua Universidade, aberta a todas as correntes do pensamento. Considero isso mais importante, em favor da liberdade do meu País, do que fazer zozada de lata velha, com intuito de pretender derrubar instituições que a história já condenou. Nos meus tempos de menino, fazia eu dessas zozadas, com intenção mais modesta: a de queimar o Judas, nos folgoes do Sábado de Aleluia. Em *Le Rouge et le Noir*, no trecho em que Stendhal discute o problema da política na literatura, o autor é interrompido pelo seu editor, que o adverte de que, se seus personagens não tratam de política, deixam de ser franceses de 1830. O romancista não nos diz a resposta que teria dado a essa observação.

A resposta de Stendhal é a sua obra de crítico e de romancista: sem filiar-se a esta ou aquela corrente, resguardando sempre a sua liberdade de pensar, ninguém espelhou melhor o seu tempo do que ele. Se lhe faltou vocação para engajar-se, nunca deixou de dar, com fidelidade e lucidez, o seu testemunho.

Quem andava em todas, fazendo canções festivas, era Beranger. E a verdade é que não há quem possa ler, um século depois de sua morte, semelhante canastrão literário.

Crise de energia no Rio pode prorrogar o horário de verão

A INVASÃO DAS ÁGUAS



A enchente do Córrego da Igreja arrastou parte do piso da casa do lavrador Joaquim da Costa e levou todos os bens

Juiz de Fora pede alargamento de canal para evitar enchente

Juiz de Fora (De Derci Ribeiro do Prado e José Arantes, enviados especiais) — Diante das ameaças da população de Benficia de dinamitar o canal do Córrego da Igreja, causador da inundação daquele Distrito de Juiz de Fora, a Prefeitura do município comunicou-se com o DNRE e com o DNOS, exigindo o imediato alargamento do canal para evitar a repetição de novas enchentes, que a cada ano aumentam de intensidade.

O impacto das águas represadas pelo canal, que passa sob a BR-135 e sob o leito da via férrea Rio-Belo Horizonte, destruiu parcialmente as pilhas de concreto do canal que sustentam os trilhos e há perigo de desabamento total, se a Rede Ferroviária Federal não providenciar imediatamente obras de reparos.

ESPERANÇAS PERDIDAS

A abertura do canal para acompanhar o alargamento do rio ainda não foi feita por motivos políticos — disse o mecânico italiano Salvatore Arcuri, um dos moradores do local, que apesar de não ter sua casa inundada porque mora num sobrado, era um dos mais indignados com o desleixo das autoridades.

Todos os anos a cheia do Córrego da Igreja são os responsáveis pelo tal violência e levando tanta gente ao desabrigo e às mais sérias dificuldades, como ocorreu agora. Sabemos que o alargamento do rio não foi feito por motivos políticos e que há uma desavença entre a Central do Brasil e o DNRE para saber quem realizará as obras de alargamento do canal. Tanto a Central como o DNRE são os responsáveis pelo que vier a acontecer, pois é fato que dentro de pouco tempo a armação do canal poderá desabar, uma vez que o volume de carros, ônibus, e pesados caminhões que passam pela BR-135, assim como todo o tráfego ferroviário para Belo Horizonte, não de contribuir para que o terreno cedente. Já ouvi dizer de muitos moradores que "podemos tirar o cavalo da chuva", pois nada será feito. Ninguém tem esperança. Enquanto os moradores de Benficia lamentavam suas perdas, em Juiz de Fora havia a festa de posse do novo Prefeito.

PROTESTO

Não adianta novo Prefeito, não mudo. Aqui nós temos que fazer tudo com nossas próprias mãos e se não fosse a certeza de que cada um de nós é mais irmão do outro, haveria agora junto a toda essa lama diversas pessoas mortas — disse um dos mais velhos moradores do local, Sr. Antônio Correia.

Cada um de nós acudiu quem pôde durante a enchente e toda essa gente que agora está fazendo limpeza em cada uma das casas e dando comida no meio da rua, é tudo gente de coração, verdadeira-

ros heróis. Graças a Deus não houve morte, mas justiça seja feita ao Geraldo Dotta, que salvou uma criança de três meses que caiu dos braços da mãe, quando procurava um lugar seguro. A ele e a muitos outros que socorreram as mulheres e as crianças — encerrou o Sr. Antônio Correia.

O panorama das ruas de Benficia é desolador. Parte do bairro está sem poder se comunicar, devido à destruição de todas as pontes de madeira pela fúria das águas. O sistema de águas e esgotos também foi destruído, sendo preciso novas canalizações. Os armazéns existentes no local foram completamente inundados e dentro em breve o abastecimento entrará em colapso. Não há arroz, feijão, fubá, farinha, carne seca, lingüiça.

CAMPANHA

Uma campanha em Juiz de Fora para levantar agasalhos, alimentos e remédios para os 282 flagelados das enchentes de Benficia e da tromba-d'água na localidade de Igreja, começou ontem, pelo Vereador Inácio Halfeld.

O Prefeito da Cidade, Sr. Itamar Augusto Cautiero Franco, colocou à disposição de uma comissão especial a verba de Cr\$ 6 milhões para o atendimento às famílias flageladas.

PROVIDÊNCIAS

Ainda na madrugada de ontem 13 casas que margeiam o Córrego da Igreja foram desabaram, deixando ao desabrigo mais 32 pessoas. Com a ajuda do Exército e da Polícia Militar os 282 flagelados estão sendo concentrados na Vila Vicentina e no Grupo Ana Sales, onde estão recebendo toda a assistência social.

A verba de Cr\$ 8 milhões liberada pela Prefeitura havia sido consignada para as imundações de Benficia, em janeiro do ano passado, mas não foi utilizada na época. Só no primeiro dia de campanha, o Vereador Inácio Halfeld conseguiu 23 colchões, 15 cobertores, fogões a querosene, sapatos, calças, camisas e outras roupas, além de alimentos. O Prefeito Itamar Franco garantiu ao JORNAL DO BRASIL que se a Prefeitura tiver recursos, construirá pelo menos 15 casas para as famílias flageladas.

Ontem pela manhã, vários habitantes de Benficia viram a moça Maria José de Assis sentada no meio-fio da rua, chorando e toda suja de barro: passara toda a noite de antemão tentando encontrar pelo menos algumas peças de seu enxoval de noiva que havia sido arrastado pela correnteza. Não encontrou nem uma peça e nem mesmo o baú velho onde estava guardado seu enxoval.

Seu casamento está marcado para depois do carnaval, no dia nove próximo. — Nós não tínhamos plano de viajar na lua-de-mel — disse Maria José

— por falta de dinheiro. Agora muito menos. Mas isto não vai impedir que eu me case dia 9 com o Toninho. Com o tempo, eu preparo outro enxoval, na medida do possível.

Maria José, entretanto, não sabe que vários de seus amigos, até mesmo alguns comerciantes que tiveram prejuízos superiores a Cr\$ 20 milhões, estão ajudando algum dinheiro para lhe dar outro enxoval, segundo informaram moradores de Benficia.

O CANAL

Segundo o chefe da Sétima Residência da Estrada de Ferro Central do Brasil, engenheiro Haroldo Barros, o alargamento do canal que estrangula o Córrego da Igreja passando por baixo da BR-135, e da via férrea da Central do Brasil — que repousa as águas na cidade — tem 15 mil quilômetros quadrados — "é problema do DNOS e do DNRE, que ainda não o solucionaram por razões que desconheço".

O canal terá de ser alargado em 2 metros e rebaixado em 1,20 metros, abertura suficiente para dar escoamento às águas. Este projeto foi elaborado há 20 anos e foram destinadas várias verbas para a sua execução, mas nunca aplicadas.

CIDADE SITIADA

Com a tromba-d'água a Cidade de Lima Duarte, com 20 mil habitantes, continua sitiada e sem nenhuma comunicação com Juiz de Fora — única Cidade com a qual se comunica. Vários pontos da rodovia que a liga a Juiz de Fora já foram desimpedidos pelos próprios fazendeiros da região, que, para isso, nem mesmo pediram permissão ao Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais — DER. Entretanto, o desabamento de uma ponte, totalmente arrastada pela correnteza, ainda não era do conhecimento do DER, até ontem pela manhã, e continua impedindo o trânsito. Só depois que o engenheiro Haroldo Barros ofereceu trilhos e dormentes da Sétima Residência da Central do Brasil, é que aquele Departamento tomou conhecimento do fato. Também a comunicação ferroviária com Lima Duarte está interrompida e só dentro de uma semana será restabelecida.

Em consequência desse isolamento, os fazendeiros da região de Lima Duarte estão sofrendo um prejuízo diário de cerca de Cr\$ 40 milhões: a produção diária de leite da região é de 20 mil litros, escoados para Juiz de Fora através de rodovia e ferrovia e vendido a Cr\$ 200 o litro. Ao longo dessas duas estradas, encontram-se, desde antemão, centenas de latões de leite, contendo, cada um, 50 litros e já em processo de apodrecimento.

Número de desaparecidos no Estado do Rio vai a 800

Niterói (Sucursal) — Grupos de soldados do Exército percorrem há dias a Serra do Matoso, em Itaguaí, à procura de 63 pessoas desaparecidas e autoridades fluminenses já iniciaram a possibilidade de terem ocorrido mais de 800 desaparecimentos, em todo o Estado, durante os temporais.

O Governador Jeremias Fontes, empossado antemão, instalará hoje a sede do Governo estadual em Itaguaí, para tomar as primeiras medidas positivas de sua administração relativamente à assistência às vítimas das enchentes que mataram 1.500 pessoas e deixaram cerca de cinco mil feridas.

ALIMENTAÇÃO

A alimentação das famílias — cerca de duas mil pessoas — atingidas com maior intensidade pelos temporais é o principal problema enfrentado pela Prefeitura de Itaguaí na execução do programa de assistência aos flagelados.

Mesmo os que já voltaram às suas casas, danificadas pelas enchentes, comparecem diariamente aos postos de alimentação — informou o Prefeito Wilson Nascimento. — Até agora, temos recebido ajuda apenas do Governo estadual, mas esperamos para já a colaboração de Brasília.

O Hospital São Francisco Xavier, além de abrigar famílias que tiveram suas casas

destruídas pelos temporais, continua a atender as vítimas das inundações, a maioria com fraturas nas pernas.

O médico Paz Loureiro, do Ministério da Saúde, é esperado hoje em Itaguaí com os remédios solicitados pelos hospitais da Cidade, principalmente antibióticos.

A Secretaria de Saúde prossegue a vacinação contra o tifo.

MORTOS

O Exército descobriu ontem 28 corpos na Serra do Matoso e mais quatro em Mazomba, removendo-os para o cemitério de Itaguaí, onde, sem qualquer identificação, já foram sepultadas 55 vítimas das enchentes.

PONTE E ROUPAS

Mazomba não está mais isolada do resto de Itaguaí. Já pode ser usada a ponte provisória construída, pelo Exército, sobre o Rio Mazomba.

Chegou ontem a Itaguaí, e sua carga logo foi entregue à Junta da Comunidade, um caminhão com agasalhos angariados por uma firma carioca para as famílias desabrigadas.

MACAÉ

A Secretaria do Trabalho iniciará hoje o levantamento dos bairros mais atingidos pelos temporais.

O Prefeito Cláudio Moacir Oliveira informou que há 30 famílias abrigadas nos grupos escolares Matias Neto e Antônio Benjamin. No bairro de Botafogo, possivelmente o mais danificado, as ruas estão cobertas por espessas camadas de lama.

NOTA DA COORDENAÇÃO

O Ministério dos Organismos Regionais esclareceu o n.º 1 e n.º 2, que, "vencida a primeira fase de auxílio de emergência às vítimas da catástrofe que se abateu sobre municípios fluminenses", se voltou para a etapa decisiva, "com medidas de recuperação das lavouras e reconstrução de casas para os lavradores".

"Desde ontem — diz a nota — estão sendo enviadas para as localidades do Estado do Rio quatro toneladas de lâminas do Instituto de Pesquisas e Experimentação Agrícola do Centro-Sul, bem como máquinas agrícolas e sementes da Universidade Rural. Ainda, equipes do DER-RJ e do DNRE estão trabalhando na destruição das estradas de Mazomba e Itaguaí e na construção de pontes e pontilhões.

O trabalho tem por finalidade tornar transitável as estradas municipais e intermunicipais, visando dar escoamento à produção horrizgrangeira da região para a Guanabara.

Os responsáveis pelo racionamento de energia elétrica estão estudando a conveniência ou não do prolongamento do horário de verão, que oficialmente termina dia 28, mas, embora as possibilidades nesse sentido não sejam muito grandes, poderia ser prorrogado, uma vez que a crise de energia ainda durará de 60 a 80 dias, no Rio.

Mas o problema terá de ser estudado minuciosamente, entre outras coisas porque o racionamento é exclusivamente regional — Rio e Estado do Rio — enquanto o horário de verão, estabelecido por decreto que o demarca anualmente entre 1 de novembro e 28 de fevereiro, é de âmbito nacional. Além disso, há a possibilidade de que a diminuição progressiva do racionamento torne inoportuno o prolongamento do horário de verão.

REMOTO

O Coordenador do Racionamento, Almirante Miguel Magaldi, afirmou que o prolongamento poderá ser decretado, mas que as possibilidades são

pequenas, uma vez que, a partir da próxima semana, a Cidade terá um aumento de mais de 200 mil quilowatts, com as providências que estão sendo tomadas.

Essa informação é baseada nas perspectivas do fornecimento de 25 mil quilowatts da usina flutuante Piraquê, 120 mil da de Pontes Nova, 20 mil de Ponte Coberta e mais 40 mil que estão sendo esperados de São Paulo.

PIRAQUÊ NÃO CHEGOU

A usina flutuante Piraquê, que estava sendo esperada ontem no Rio, não chegou e só deverá chegar depois de amanhã, dependendo somente da maré, que tem de ser alta, para o seu transporte. Ela foi, entretanto, desligada, e estão sendo feitos vários reparos, tais como o estriamento das máquinas, das caldeiras e serviços de limpeza e lubrificação. O transporte está dependendo, ainda, do reboque e da ancoragem, na Ilha do Governador, onde ela se encontrava antes de ir para Niterói. Na Ilha do Governador, será substituída por outra.

medida a vários testes, inclusive o de mudança de sua frequência, que em Niterói era de 60 ciclos e terá de passar para 50.

Segundo o Almirante Miguel Magaldi, ela será interligada ao sistema geral, embora ficando na Ilha do Governador. Lá, terá entrada na subestação Guanabara, que alimenta as demais. O início do seu funcionamento está previsto para dentro de oito dias.

O Coordenador do Racionamento afirmou que, em vista disso, Niterói, São Gonçalo e Petrópolis estão passando também por um severo racionamento, igual ao do Rio, incluindo, a cargo, a sua terça parte, porque a área possuía uma capacidade de 80 mil quilowatts, e perdeu 37 mil, dos quais 27 mil eram da Usina Piraquê e 10 mil da Companhia Brasileira de Energia, o mesmo acontecendo a Teresópolis, que vinha sendo abastecida pela mesma companhia.

A normalização total da situação energética carioca só será possível quando for totalmente recuperada a Usina Ni-

lo Pequena, onde os trabalhos de renovação de lama e entulho que invadiram as canalizações, por ocasião das grandes chuvas de há 13 dias, só foram concluídos em um andar, restando ainda dois, completamente entupidos. As autoridades esperam que a tarefa esteja concluída até o final deste mês, para que os técnicos possam então iniciar a verificação dos danos causados nos geradores.

O Almirante Miguel Magaldi esclareceu que não estão sendo dados mais os avisos de corte de circuito cinco minutos antes de eles serem efetuados porque vinham se registrando vários casos de queima de lâmpadas e, principalmente, de aparelhos eletrodomésticos. Agora os cortes são feitos sem qualquer aviso. Fêz um apelo no sentido de que, no ser efetuado o corte dentro dos horários estabelecidos, os consumidores desliguem as tomadas e os interruptores, ligando-os quando voltar a energia, a fim de que sejam evitados esses acidentes.

Empresas poderão trabalhar até 23h na crise

O trabalho nas empresas localizadas nas zonas de desligamento de circuitos elétricos será permitido em caráter excepcional até as 23 horas, enquanto perdurar o racionamento. Independentemente das restrições previstas em vários artigos da Consolidação das Leis do Trabalho, de acordo com um projeto de lei encaminhado ontem ao Presidente da República pelo Ministro Nascimento e Silva.

De acordo com o projeto, as empresas que puderem proce-

der desde logo a recuperação do tempo de interrupção de trabalho ficarão asseguradas o direito de funcionar aos sábados, domingos e feriados, respeitado o disposto no artigo 1.º da CLT, garantindo-se aos empregados, em regime de revezamento, o repouso semanal em outro dia da semana.

REGIME ESPECIAL

Preserve ainda o projeto de decreto-lei enviado ontem pelo Ministro Nascimento e Silva ao Presidente da República que a

permissão para o trabalho até as 23 horas, será o fornecimento de energia elétrica, independentemente do pagamento adicional, segundo o projeto. As empresas deverão comunicar às Delegacias Regionais do Trabalho da respectiva jurisdição (Guanabara ou Estado do Rio) o novo horário de trabalho adotado, dentro de um prazo de 10 dias.

O projeto em questão foi elaborado com a cooperação dos Ministérios das Minas e Energia, Planejamento e Trabalho,

do período normal da jornada de trabalho após a normalização do fornecimento de energia elétrica, independentemente do pagamento adicional, segundo o projeto. As empresas deverão comunicar às Delegacias Regionais do Trabalho da respectiva jurisdição (Guanabara ou Estado do Rio) o novo horário de trabalho adotado, dentro de um prazo de 10 dias.

Niterói protesta contra cessão de Piraquê

Niterói (Sucursal) — O Presidente da Associação Comercial e Industrial de Niterói, Sr. Moacir Moreira Leite, enviou ontem ofício ao Ministro das Minas e Energia, Sr. Mauro Tibau, protestando, em nome das classes produtoras, contra o desligamento da Usina Piraquê de energia a esta Capital.

No ofício, diz o Sr. Moacir Leite que a medida "trará grandes prejuízos ao comércio e à indústria de Niterói e das cidades que sofrerão racionamento".

MEDIDA INJUSTA

O Sr. Moacir Moreira Leite afirma que a medida do Ministério das Minas e Energia é "in-

justificável e perigosa" e poderá causar uma crise no comércio e na indústria, "com a diminuição do horário de trabalho nas empresas situadas na zona de concessão da CBEE e a consequente diminuição dos salários dos empregados".

O problema da crise de abastecimento de energia na Guanabara, segundo o Presidente da Associação Comercial, é de responsabilidade exclusiva da Light, "que não efetuou até hoje a conversão da frequência da energia recebida da CHEVAP".

"PREJUÍZOS GRANDES"

O Almirante Helmo Nunes, ex-Secretário de Energia Elétrica, disse que a anexação provisória da Usina Piraquê ao sis-

tema energético da Guanabara não chega a representar 5% de energia para os cariocas.

Com isso, entretanto, a zona fluminense de concessão da CBEE passou a sofrer um déficit de 30% em seu abastecimento normal.

Após esclarecer que a usina fluminense gera 25% de energia e que a Guanabara consome 900 mil quilowatts, o Sr. Helmo Nunes observou que a reformulação do esquema carioca de racionamento, devido à paralisação da Usina Ni-Pequena, que só deverá voltar a funcionar dentro de 60 a 90 dias, acarretará prejuízos incalculáveis à economia do Estado do Rio, "já bem abalada com a sucessão de enchentes verificadas em vários municípios".

O racionamento de luz no centro de Niterói será apenas de manhã e de tarde, segundo tabela divulgada ontem pela Companhia Brasileira de Energia Elétrica, empresa que não só escalou os cortes como também divulgou as restrições impostas aos consumidores, proibindo a iluminação de fachadas de edifícios, iluminação de anúncios luminosos e iluminação para jogos no período das 7 às 22 horas, além da utilização de aparelhos de ar condicionado.

O racionamento abrange, além de Niterói, São Gonçalo, Petrópolis e parte de Teresópolis, as cidades de Magé, Itaboraí, Maricá, Rio Bonito e Silva Jardim, servidas pela CBEE.

OLHE QUANTA COISA BACANA TEM PARA VOCÊ OS SHELL!

Para quem vai de férias!

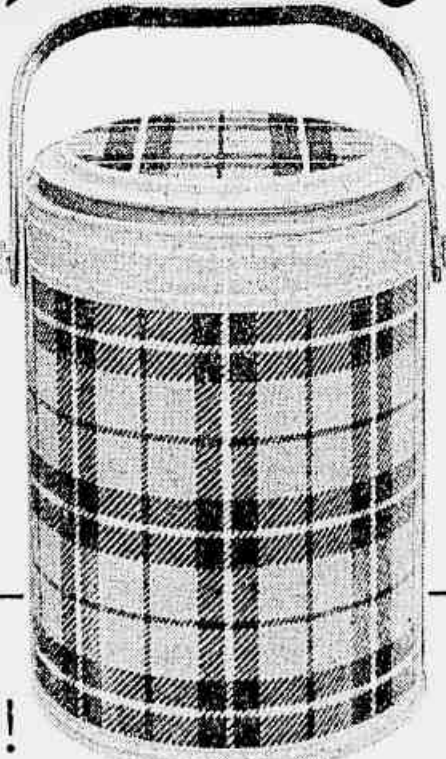
Esta geladeira portátil, útil toda a vida!

Preço da praça:

Cr\$ 14.000

Super oferta Shell:

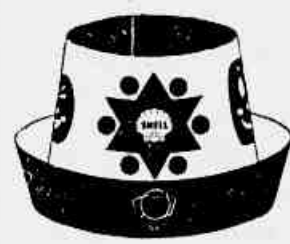
Cr\$ 9.800



Para quem vai brincar no carnaval!



Vá buscar no posto Shell esta máscara legal do elefantinho!



E este bonézinho que é uma brasa!



Antes de sair de férias ou de cair na folia, passe no seu Posto Shell. É lá que tem as coisas bacanas para o seu Carnaval!

EUA suspendem temporariamente Projeto Apolo

Bélgica insiste junto ao Congo para que técnicos em mineração possam sair

Bruxelas (UPI-JB) — A Bélgica advertiu ontem ao Governo congolês — com quem está tentando solucionar o conflito da União Mineira do Catanga, nacionalizada pelo Presidente Joseph Mobutu — que se tentar impedir que os técnicos em mineração deixem o Congo provocará uma crise política entre os dois países.

Em face da nota de advertência belga, entregue a Mobutu pelo Embaixador belga em Kinshasa, Paul Bihni, o Governo congolês decidiu permitir a saída de 43 parentes de técnicos europeus a serviço da União Mineira do Catanga, que haviam sido impedidos segunda-feira de tomar o avião em Lubumbashi, com destino a Bruxelas.

CONSORCIO

Antes de ser divulgada a nota do Governo belga, o Banque Lambert, de Bruxelas, anunciou haver praticamente abandonado a tentativa de constituir um consórcio internacional para administrar as minas de cobre do Catanga, em virtude das exigências que o Governo congolês considera inaceitáveis.

As negociações foram propostas pelo próprio Governo congolês, que apresentou ao Banque Lambert um plano de três pontos para serem discutidos: — cooperação técnica para manter as minas de Catanga em funcionamento; — cooperação nas vendas; — venda de 40% das ações da União Mineira do Catanga a empresas privadas.

CONDIÇÕES

As condições propostas pelo Banque — e consideradas in-

aceitáveis pelo Presidente Joseph Mobutu — foram as seguintes:

— O Governo congolês se comprometerá a indenizar as instalações da União Mineira nacionalizada;

— A União Mineira seria autorizada a participar de um consórcio internacional que se encarregaria de operar as minas do Catanga e vender seus produtos.

TECNICOS

O Governo belga admitiu, segundo se informou extra-oficialmente, que o consórcio seria impraticável se os técnicos que trabalham para a União Mineira não fossem obrigados a ficar no Congo.

A União Mineira informou que apenas dois dos 1.650 técnicos estrangeiros que para ela trabalhavam manifestaram o desejo de continuar no Congo, trabalhando para a empresa nacionalizada.

Tensão aumenta entre os colonos europeus

Luzaka, Zâmbia (UPI-JB) — Um técnico britânico, Kennedy Crippwell, que atravessou a fronteira de Zâmbia terça-feira, procedente de Lubumbashi — ex-Elizabethville — declarou que "tudo pode acontecer no Congo".

Referiu-se a cenas emocionantes de mulheres e crianças europeias chorando no aeroporto segunda-feira, quando os alto-falantes anunciaram que não poderiam partir para a Europa, e disse que os guardas vermelhos congolêses criaram uma atmosfera de tensão na Cidade.

Kennedy Crippwell, que pertence ao serviço de televisão educativa da Union Minière, atravessou a fronteira com sua mulher Lorraine, de 33 anos, e sua filha Ruth, de 10 meses.

Segundo afirmou, a situação está tensa em virtude da greve dos mineiros brancos rebeldes da Union Minière. Disse que embora as cenas emocionantes de 1961 e 1962 ainda não tenham se repetido, a expectativa é geral em Lubumbashi, diante dos últimos acontecimentos.

— As pessoas esperam que algo ocorra, como sempre tem ocorrido no Congo — declarou — a situação é para o que der e vier.

Depois de afirmar que o Diretor-Geral da Union Minière, Michael Gonne, foi obrigado a deixar o país, Crippwell comentou que "é ilógica a decisão do Governo do Congo de encampar a companhia".

— A atmosfera em Lubumbashi se tornou mais tensa em consequência das atividades da Guarda Vermelha congolêsa: os guardas estão levando adiante uma campanha de ódio — prosseguiu esclarecendo que os jovens são voluntários republicanos.

Os empregados da Union Minière, segundo Crippwell, são praticamente prisioneiros, e,

embora a maioria deles tenha comparecido ao trabalho terça-feira, não fizeram nada ou quase nada.

Na sua opinião, a explosão no Congo é latente. Crippwell conseguiu escapar com a mulher, a filha e o carro, mas foi obrigado a deixar todos seus pertences em território congolês, junto com as propriedades dos demais empregados da Union Minière.

Houve alguns dias calmos recentemente, porém os 1.600 empregados brancos da companhia estão apreensivos. As pessoas que tinham depositado suas esperanças no novo consórcio que surgiria da encampação entraram em pânico.

Apenas um terço da mão-de-obra europeia concordou em permanecer na companhia após a encampação. Os 80% restantes estão prontos para ficar, caso sejam dadas garantias de salários e condições de trabalho.

— A crise abriu para muitos belgas a perspectiva de procurar novos países, sobretudo a África do Sul — revelou Crippwell.

A Polícia Secreta suspeita de sabotagem contra os vagões da companhia, que estão imobilizados, porém o cobre não é carregado desde 23 de dezembro, segundo Crippwell.

Declarou ainda que quando os europeus tentaram deixar a Cidade de Lubumbashi segunda-feira, várias autoridades congolêses se encontravam no aeroporto, inclusive o Comandante das Forças de Catanga, General Masala, o Ministro da Minas e Energia, Ferdinand Tumba, e o Chefe de Polícia, Capitão Mika.

O Governo congolês está impedindo que todos os trabalhadores da Union Minière, que era de propriedade belga mas foi encampada há dois meses, deixem o país a fim de evitar um colapso na produção.

Wilson forçado a debater crise em Malta que recebe "marines" e ameaça ingleses

Londres (UPI-JB) — O Governo do Primeiro-Ministro Harold Wilson cedeu à pressão dos Partidos de oposição e concordou em debater hoje, na Câmara dos Comuns, a crise entre a Grã-Bretanha e a ilha de Malta, que está ameaçando retirar todas as bases militares inglesas de seu território.

A Embaixada norte-americana em Valetta, Capital da Ilha, desmentiu ontem as acusações soviéticas de que os Estados Unidos estão planejando tomar as bases militares dos ingleses e de que o desembarque dos Marines da Sexta-Frota do Mediterrâneo em Malta tenha sido realizado com este objetivo.

PRIMEIRO PASSO

O correspondente da Agência Tass em Malta revelou em comunicado enviado a Moscou que o desembarque dos fuzileiros na ilha poderia ser o primeiro passo norte-americano para converter a ilha numa base dos Estados Unidos, situada nas proximidades de uma das regiões do mundo mais ricas em petróleo.

A crise entre a Ilha de Malta e a Grã-Bretanha explodiu com a decisão de Londres de reduzir gradativamente suas

despesas militares em território maltês. O Governo do Primeiro-Ministro Borg Olivier protestou contra a medida e solicitou ao Governo inglês que a reconsiderasse.

O Premier também ameaçou Londres de forçar a retirada de todas as bases militares imediatamente, em sinal de repulsa, e anunciou que a Grã-Bretanha havia perdido todos seus direitos sobre a ilha em virtude da violação do acordo de defesa, que previa as tropas só se retirariam num prazo de 10 anos.

Albânia ataca EUA e URSS

Viena (UPI-JB) — A Rádio de Tirana classificou ontem, em emissão captada na Capital austríaca, de "fastuosa manobra para enganar os povos do mundo" o tratado que proíbe a colocação de armas nucleares no espaço, assinado semana passada pela União Soviética, Grã-Bretanha e Estados Unidos.

Diz a Rádio, órgão oficial do Governo da Albânia, que o tratado é um "novo passo traiçoeiro soviético" dentro da conflagração entre o Kremlin e Washington para dominar o mundo, acrescentando ser "verdade irrecusável" que nenhum acordo elaborado pelos "imperialistas e pelos revisionistas" "pode ser útil aos interesses dos povos e da paz mundial".

Tribunal de Salisbury julga Smith

Salisbury (UPI-JB) — Cinco juízes, entre eles o Presidente do Supremo Tribunal, Sir Hugh Beadle, estão julgando um recurso apresentado por um advogado branco e um líder nacionalista negro que colocam em dúvida a validade do governo do Primeiro-Ministro Ian Smith, da minoria racista.

Os dois entraram com processo no Supremo contra o resultado de seus julgamentos, realizados em 1966, pedindo liberdade imediata e indenização das despesas feitas durante o processo contra o Governo.

ERRO

O líder nacionalista Daniel Madzimbamuto e o advogado Leo Baron — ambos presos —, sustentam os juízes Benjamin Foldin e John Lewis, erraram ao declarar o governo Ian Smith como governo de fato ou governo que controla efetivamente o país.

Simultaneamente à apreciação do recurso contra Smith, estão sendo julgados no Supremo Tribunal dois africanos, Mosis Nyandoro e Cristo Muri, acusados de matar a tiros um casal de brancos. A promotoria apresentou armas, munições, caderninhos de nota, explosivos e livros impressos na China, como provas contra os réus.

Navios batem e matam um marinheiro

Honolulu (UPI-JB) — Um marinheiro norte-americano morreu e oito ficaram feridos no choque ocorrido ontem entre dois navios dos EUA, a 75 milhas a sudeste de Oahu.

O XIV Distrito Naval informou que o morto foi recolhido ainda com vida por um helicóptero, morrendo antes de chegar a Honolulu. Portavozes do Distrito informaram que o choque aconteceu numa área de treinamento durante manobras noturnas.

Os dois navios acidentados são o contratorpedeiro *McMorris* e o navio-tanque *Tom Bigbee*. O primeiro deles está com um buraco no casco enquanto o tanque sofreu vários arranhões na proa.

Argentinos apossam-se de engenho

Tucumã (UPI-JB) — Com operários ocuparam ontem o engenho de açúcar San Juan, prenderam quatro capatazes como reféns e anunciaram que somente voltarão ao trabalho se os patrões pagarem as dez semanas de salários em atraso.

CRISE

Há mais de dois anos que a região açucareira de Tucumã enfrenta uma crise provocada pela inflação, obrigando o fechamento de engenhos e das fontes de trabalho. Milhares de trabalhadores de Tucumã estão sendo transportados pelo Governo para zonas menos críticas, sem grandes resultados. Em Buenos Aires, a notícia da ocupação do engenho San Juan foi recebida com surpresa.

UMA ATITUDE DE GRANDEZA



De Gaulle foi no funeral do Marechal Juin, com quem rompeu na guerra da Argélia (UPI)

Cotação do ouro aumentará na Bolsa de Paris porque De Gaulle liberou divisas

Paris (UPI-JB) — O Presidente Charles De Gaulle decidiu autorizar os franceses a saírem e re-entrarem no país com a quantidade de divisas e ouro que quiserem, mantendo contas no exterior e permitir que as companhias estrangeiras adquiram livremente até 20% das ações de empresas francesas.

Os observadores acreditam que a medida, tomada em face das enormes reservas acumuladas pela França durante os oito anos de regime degaullista — US\$ 5,7 bilhões —, provocará uma alta no mercado de ouro em Paris, com reflexos na bolsa de Londres que poderão agravar ainda mais a situação financeira da Grã-Bretanha.

GUINADA

Com a nova medida, que constitui uma mudança radical na atmosfera até então reinante, em que o capital estrangeiro, principalmente americano, era denunciado como forma de colonialismo econômico, as companhias estrangeiras já poderão levantar empréstimos no mercado francês.

Para os círculos políticos, a decisão do Presidente Charles De Gaulle tem o sentido de provar que a França é novamente uma potência econômica e que Paris voltou a ser um centro financeiro mundial. Depois dos Estados Unidos, a França é hoje o país que tem as maiores reservas de ouro no mundo.

Franceses em greve geral por aumento

Paris (UPI-JB) — A greve geral por aumento de salários, decretada pelas três principais centrais sindicais da França, provocou ontem congestionamento do tráfego nesta Capital porque o serviço de metrô funcionou apenas com 50% de sua capacidade normal e a maioria dos trabalhadores teve folga e saiu da cidade.

Durante quase todo o dia os escritórios funcionaram às escuras, por falta de eletricidade, que impediu os franceses de assistirem pela televisão aos funerais do Marechal Alphonse Juin. No resto da França, entretanto, a situação foi normal.

TRANSPORTE

O serviço de transporte foi o mais afetado pela greve. Além de só funcionar a me-

Vaticano dialogará com atens

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — O Vaticano anunciou ontem que o Secretariado para os Não-Crentes, criado por Paulo VI em abril de 1965, começou a se reunir esta semana para tratar os planos de diálogo com o "atou honesto" em todos os países do mundo, com os quais a Igreja mantém relações diplomáticas.

Nas duas sessões plenárias já realizadas, os 24 bispos que integram o Secretariado estudaram os planos para o estabelecimento de centros que promovam o diálogo com os atens em cada país, que estarão sujeitos à Conferência Nacional dos Bispos, embora também ligados à Santa Sé.

Nasser nega uso de gases contra Iêmen

Cairo (UPI — JB) — Os Governos da República Árabe Unida e da República do Iêmen desmentiram ontem o uso de gases venenosos na luta que travam contra os lemenitas fiéis à monarquia com o apoio da Arábia Saudita.

O Ministro de Informações do Governo egípcio, Mohamed Fayek, assegurou que seu país e o Iêmen estão dispostos a aceitar uma comissão das Nações Unidas para comprovar *in loco* a verdade de sua afirmação. Segundo Fayek, a RAU "jamais usou gases venenosos, nem mesmo em sabotagem".

ACUSAÇÃO

A denúncia contra as autoridades egípcias foi feita em Londres pelo Primeiro-Ministro Harold Wilson, em discurso pronunciado na Câmara dos Comuns.

Segundo Wilson a aldeia em que foi utilizado gás venenoso por tropas egípcias foi visitada na semana passada por vinte jornalistas, um dos quais da UPI, que confirmaram a possibilidade do uso de tóxicos.

— O uso de gás venenoso no Iêmen — afirmou Wilson — constitui motivo de profunda preocupação, e apesar de o assunto dizer respeito mais de perto à Arábia Saudita, seria de desejar que fosse levado à consideração das Nações Unidas.

Cabo Kennedy (UPI-JB)

— O programa norte-americano de levar um homem à Lua foi suspenso temporariamente, durante as investigações realizadas na cápsula Apolo, apesar da advertência do Presidente Johnson, em relatório apresentado ao Congresso norte-americano, de que os soviéticos realizariam "outro feito espetacular brevemente".

O relatório de Johnson foi redigido antes da tragédia da semana passada, que custou as vidas dos astronautas Virgil Grissom, Edward White e Roger Chaffee, no ano de maiores feitos espaciais dos Estados Unidos, e apresentado na véspera do outro desastre em que mais dois astronautas perderam a vida, na terça-feira.

ADIAMENTO

Os resultados da investigação poderão provocar o adiamento de quatro meses a um ano — ou mais — no programa de viagem à Lua que os Estados Unidos pretendiam realizar em 1968, dependendo da rapidez com que os técnicos consigam determinar as causas e a gravidade do problema.

Ao mesmo tempo que a cápsula incendiada na semana passada é minuciosamente desmontada, uma duplicata da cabina Apolo era transportada por via aérea da Califórnia para Cabo Kennedy. A segunda cápsula, construída para uma repetição do voo da Apolo-1, já cancelada, será também desmontada, se necessário.

A comissão de nove membros encarregada da investigação só autorizou o trabalho depois de obter garantias de que "não há risco de trabalhar no interior ou em volta da cápsula", mas não havia ainda uma decisão, ontem, de desmontar

mais do que a torre de lançamento e o sistema de abertura do pára-quedas na Apolo.

Se a réplica da cápsula for também desmontada, isso significa que não poderá ser utilizada agora, deixando os dirigentes do programa espacial sem uma cápsula pronta para lançamento até o segundo semestre deste ano.

SIGILO

Não será divulgado o nome de um dos astronautas mortos na terça-feira, no incêndio de uma cápsula para voos espaciais simulados, enquanto a família não tiver sido notificada. O outro astronauta que se encontrava na cabina de trabalho, William C. Bartley Jr., morreu instantaneamente.

A cabina tubular, instalada no Departamento de Bioastronáutica da Faculdade de Medicina Aero-espacial de Brooks, ardeu sem chamas durante quatro horas mais e repentinamente o fogo retomou sua intensidade, mas sem fazer mais vítimas.

Em consequência das duas tragédias, ocorridas com quatro dias de intervalo, o Presidente da Comissão Espacial do Senado, Clinton Anderson, disse que o emprego do exigente puro como atmosfera das cápsulas espaciais deverá ser reexaminado.

"Alguns técnicos já faziam objeções anteriormente ao emprego de uma atmosfera cem por cento de oxigênio, nessas cápsulas" — afirmou. "Creio que agora esse problema devia ser discutido novamente."

A junta investigadora que examina a cápsula Apolo incendiada não somente deverá determinar a causa do acidente, como recomendar medidas para que seja evitado outro semelhante.

Nôvo Ministro da Defesa da Colômbia promete acabar com terrorismo no interior

Bogotá (UPI-JB) — O novo Ministro da Defesa da Colômbia, General Gerardo Ayerbe Chaux, prometeu ontem intensificar a ação das Forças Armadas contra os grupos armados que "insistem em alterar a ordem no interior do país".

Ayerbe Chaux substituiu o General Gabriel Reibel Pizarro, falecido há duas semanas em consequência de um ataque cardíaco. O novo Ministro da Defesa encontrava-se em Israel quando recebeu a notícia de sua nomeação, voltando imediatamente a Bogotá.

AÇÃO CIVIL

Além da luta contra os guerrilheiros, o General Ayerbe prometeu intensificar os programas de ação cívico-militar para recuperar as regiões anteriormente dominadas pelos guerrilheiros. Oficialmente, informou-se que o novo dirigente tomará posse hoje à tarde em cerimônia a ser presidida pelo Presidente Carlos Lleras Restrepo.

Duas províncias sob o toque de recolher

Nova Iorque (UPI-JB) — Sete restrições militares e a proibição de sair à rua durante a noite decretadas em duas turbulentas províncias do Sul da Colômbia, onde guerrilheiros comunistas vêm armando emboscadas e matando soldados e camponeses.

A área em questão é território de ação de Pedro Antonio ("Tiro Certo") Marin e dos 200 bandidos que o seguem há mais de dez anos.

CASTRO-COMUNISTA

"Tiro Certo", é há muito tempo um espinho na garganta do Governo central colombiano, quase foi exterminado pelo Exército durante o Governo do Presidente Guillermo Leon Valencia, mas reapareceu como adepto das teorias de Fidel Castro.

Com a posse recente do Presidente Lleras Restrepo, "Tiro Certo" voltou vio-

lentamente ao cenário colombiano com uma nova série de emboscadas, roubos e morticínios. Em recente encontro com uma patrulha militar seus guerrilheiros mataram 15 soldados e feriram a outros 15.

O Presidente Lleras Restrepo insiste que não há mesmo causa para maiores preocupações e que os incidentes nas províncias de Tolima e Huila são irritações de pouca monta. Promete, entretanto, que as medidas militares na região serão seguidas de um programa de investimento de dez milhões de dólares na melhoria dos serviços públicos e no sistema de comunicações.

Observadores há bituais afirmam por outro lado que o surto esporádico de violência na zona rural e a promessa do Governo de "solução definitiva" já se tornaram tradição nos últimos 20 anos.

Comunistas suecos vão mudar nome do partido para atrair eleitores social-democratas

Estocolmo (UPI-JB) — O Congresso do Partido Comunista Sueco, que deverá ser realizado este ano, adotará um novo programa político que o fará menos marxista-leninista e que resultará, possivelmente, na mudança do seu nome.

Numa entrevista coletiva à imprensa, o Secretário-Geral do PC sueco, C. H. Hermansson, disse ontem que todo o programa do Partido será possivelmente revisto em maio. Os observadores dizem que os comunistas suecos copiarão parcialmente seus companheiros da Dinamarca e da Noruega, que transformaram os respectivos PCs em Partidos Socialistas Populares.

COOPERAÇÃO

"Estamos procurando ampliar as atividades do Partido e obter uma estreita cooperação entre todos os grupos socialistas da Suécia", disse o Secretário-Geral C. H. Hermansson. O Primeiro-Ministro Viggo Eklund tem, repetidamente, recusado todos os convites dos comunistas para uma cooperação mais ampla.

Através da adoção de um novo nome — Partido Socialista Esquerdistas — e de um novo programa político, no qual estarão alinhados os princípios democráticos, os comunistas tentam atrair muitos eleitores social-democratas que não estão satisfeitos com o Governo social-democrata, mas que não querem votar nos candidatos do PC sueco.

Guevara reaparecerá na Argentina, anuncia Fidel

PUCCI E A MULHER NO AR



Dois aeromoças da British International Airlines sentadas sobre um balcão do Aeroporto de Miami apresentam uma das últimas criações de Pucci para serem utilizadas a bordo, prevenindo-se dentro em breve que as demais companhias também substituíam o tradicional plain Jane (das moças à direita) por modelos da alta costura (UPI)

Câmara chilena aprova emenda constitucional que Frei pediu

Santiago (UPI-JB) — A Câmara dos Deputados aprovou ontem o projeto de reforma constitucional enviado pelo Presidente Eduardo Frei e que autoriza o Poder Executivo a dissolver o Congresso para convocar novas eleições.

O projeto será enviado agora ao Senado, onde os democratas cristãos estão em minoria. Segundo o texto da reforma constitucional, cada Presidente poderá apelar para o recur-

so da dissolução do Congresso apenas uma vez durante seu mandato.

CONDIÇÕES

A maioria dos observadores tem como certa a aprovação da emenda, em consequência, principalmente, da aliança entre os democratas cristãos e os comunistas, que esperam obter mais cadeiras no Congresso nas próximas eleições parlamentares.

Tanto os socialistas como os marxistas exigiram o compromisso de Frei de que se o Congresso for dissolvido pelo Presidente ele também terá que apresentar novamente sua candidatura, para que o povo a ratifique.

Segundo a orientação de urgência pedida pelo Governo, os deputados examinaram e aprovaram o projeto da emenda constitucional em menos de 24 horas.

Chile redistribuirá as riquezas

Em entrevista publicada no número desta semana da revista Jeune Afrique, o Presidente chileno Eduardo Frei assegurou que seu país será o maior produtor de cobre do mundo em poucos anos, através do investimento de 300 milhões de dólares e criação de uma nova empresa com 50 por cento do capital estatal que em breve deverá liderar a produção cuprífera mundial.

— No Chile — acrescentou — nós provocamos a redistribuição real das rendas. Os trabalhadores viram aumentar, de maneira direta, seu poder de compra de 12 por cento. É um fato extremamente importante em um país em que, tradicionalmente, a inflação destruiu o valor real dos salários.

A íntegra da entrevista de Frei a Jeune Afrique é a seguinte:

NOVA BASE

— Quais são as idéias-mestras que inspiram seus atos como chefe de Governo?

Frei — Estamos empenhados na empresa histórica que consiste em lançar as bases de uma sociedade nova. O Estado deve exercer a direção suprema nos setores-chave da economia, pela propriedade ou pela participação, mas a iniciativa privada dinâmica e igualmente indispensável.

A dignidade do ser humano exige que o homem seja sujeito e não objeto da história. Para que uma nação seja considerada como verdadeiramente democrática, o povo deve ter acesso ao exercício do poder e dele participar. Uma organização adequada permite chegar ao poder. Atualmente, ela não existe. O povo não está organizado, como se pode perceber, sobretudo no setor sindical. Somente 10 por cento dos assalariados são filiados a um sindicato.

Como tem demonstrado a história da humanidade, uma estrutura social da qual não participa o povo organizado conduz à estagnação.

Como não existia uma organização deste tipo, que nós desejamos e que o Governo está disposto a estimular, o espírito criador de nosso povo ficou paralisado. Nossa tarefa consiste, pois, em libertar as forças criadoras e integrá-las na corrente vital de nossa sociedade. Para que esta última seja completa, é preciso, além disso, transformar ou instaurar as estruturas e as instituições necessárias, de modo que as instituições criadoras de todos os níveis possam se exercer em todos os níveis, graças a sistemas e mecanismos que permitam sua plena utilização.

Paralelamente à participação no poder da nação inteira, convém estabelecer as condições materiais indispensáveis, a fim de que este novo espírito criador possa agir. Deste modo, o desenvolvimento econômico adquire uma significação correta, pois ele não é um fim, mas um meio que a sociedade põe à disposição de cada cidadão para que este se realize integralmente.

Trata-se não somente de estimular as aspirações, mas também de estabelecer as condições que permitam satisfazê-las. Podemos e devemos realizá-las mediante um humanismo econômico que concilie os interesses da coletividade com a contribuição livre e criadora de cada um.

Esta nova concepção substitui o individualismo econômico clássico que pertence ao passado. A História nos relata também as frustrações e fracassos produzidos por uma economia totalitária ou coletivista.

DESENVOLVIMENTO

— A luz destas idéias, quais são as realizações concretas de seu Governo que, no seu entender, se revestem da maior importância?

Frei — Não as enumerarei com deta-

lhes, mas mencionarei certas realizações que modificaram a antiga estrutura jurídica, econômica e social do Chile.

Já ressaltai o fato de que é necessário que o povo participe do poder. O primeiro passo nesta direção é a educação e o que nós realizamos neste setor nos enche de um legítimo orgulho, pois dobramos a capacidade de ensino em nosso país. Em 1955, o ensino público acolhia mais de 170 mil alunos e hoje não há uma só criança em idade escolar que não tenha possibilidade de se educar. As estatísticas mostram que 25 por cento dos chilenos gozam dos benefícios da educação.

A fim de preparar o povo para exercer seu próprio poder de decisão, organizamos uma obra importante de "promoção popular". Em todos os níveis de organização popular, ela fornece aos indivíduos os serviços e a formação necessárias, a fim de que a família, o município, a corporação, a cooperativa, a empresa e a região não fiquem em setores isolados da coletividade, mas que se unam para ir para a frente.

Esta obra já produziu magníficos resultados, cada dia mais numerosos, graças à reciprocidade e ao interesse que demonstra a população.

Nos provocamos uma redistribuição real das rendas. Os trabalhadores viram aumentar, de maneira direta, seu poder de compra de 12 por cento. É um fato extremamente importante em um país em que, tradicionalmente, a inflação destruiu o valor real dos salários.

O poder aquisitivo superior de que desfrutam as classes populares se reflete nas estatísticas que indicam o crescimento das vendas de produtos industriais duráveis, a expansão que os dirigentes de empresa imprimiram às instalações e a modificação de seus programas de produção com o objetivo de dedicar maior capacidade à fabricação de produtos de consumo diário.

Cabe-nos relevar dois fatos: a "chilenização" do cobre e a reforma agrária. No Chile, nós duplicaremos a produção e triplicaremos o refinamento do cobre. O Estado possui 50 por cento das ações de uma nova companhia mineira e participará com 25 por cento em cada uma das duas outras. As empresas se comprometem a investir 300 milhões de dólares em cinco anos, o que criará 50 mil novos empregos para os trabalhadores chilenos e nosso país se tornará, assim, o primeiro produtor de cobre do mundo.

A reforma agrária é uma das tarefas fundamentais do Governo, por razões sociais e econômicas. A razão principal que nos leva a efetuar uma mudança radical da estrutura da propriedade agrícola decorre da insuficiente valorização atual das terras e das condições de vida inadequadas de grandes camadas da população rural. Do ponto-de-vista social, é preciso integrar o agricultor que agora não tem quase poder aquisitivo na vida nacional e na corrente econômica. Em consequência, nós já autorizamos a expropriação de 650 mil hectares, como primeira medida anterior a uma reforma agrária integral que entrará em vigor logo que o Congresso aprovar o projeto de lei já apresentado há um ano e meio.

As realizações mencionadas acarretam uma transformação real das estruturas e das instituições, como exige o processo revolucionário na América Latina.

POLÍTICA EXTERNA

Que papel desempenha a política internacional no seu Governo?

Frei — Conhecemos pela paz mundial. Ela só será possível em todo o mundo se prevalecerem a cooperação e a justiça entre as nações. A aspiração secular de conquistar a justiça e a liberdade não se exprime mais unicamente no seio de cada país. Quaisquer que sejam os esforços, a riqueza e a energia de um país, grande ou pequeno, ele depende, hoje em

dia, para viver em paz e participar da repartição dos bens, da prática da justiça e do equilíbrio na comunidade internacional.

Há fatos internacionais cuja importância e significação não poderíamos negar se se quisesse aplicar uma política realista e eficaz. A influência dos Estados Unidos na América Latina é real. É preciso, consequentemente, instaurar um sistema que se inspire em princípios bem definidos de solidariedade econômica e social, que defina os deveres e as vantagens recíprocas e que se baseie em uma cooperação ativa, com respeito à personalidade de cada nação. Para isso, é indispensável conhecer a potência e a profundidade do movimento popular que se afirma em nosso Continente, cujos povos devem receber rapidamente os benefícios que oferece a civilização moderna.

No que concerne às relações do Estado com o latino-americano, é tempo de abandonar o verbalismo jurídico e político. Este não exprimeu com fidelidade e firmeza (muito pelo contrário) a necessidade de integração, de cooperação e unidade que impõem não somente a geografia, a tradição, a língua e a história mas que, atualmente, se constitui na condição sine qua non do desenvolvimento econômico.

Qualquer que sejam os esforços de cada um de nossos países, estes convergem de que eles só terão um efeito limitado, se não formos capazes de compreender que, para a América Latina, a integração é um fator essencial. Nós avançaremos nesta senda enquanto o temor ou a desconfiança estrangularem nossos passos. Se cada país e cada grupo conferir mais importância aos obstáculos que às vantagens, se nos faltará coragem de nobreza e coragem na ação, não poderemos obter os resultados que esperamos e que reclamam os nossos povos.

Qualquer que sejam as ideologias políticas que predominem nas nações, há uma realidade evidente no mundo contemporâneo: a existência dos países industrializados que desfrutam de um nível de vida elevado, diante dos quais se encontram os países que lutam para sair do subdesenvolvimento.

Nos devemos impulsionar com vigor uma reforma de princípios nos quais se baseiem as trocas comerciais entre nossos países e os países industrializados. Nossa independência política não terá um sentido verdadeiramente democrático se não colhermos os benefícios que traz o desenvolvimento econômico. A Conferência de 1964 sobre o Comércio e o Desenvolvimento é o primeiro passo em direção de uma melhoria da situação.

Os fatos mostraram, em várias oportunidades, quão fraco é nosso poder de negociação, quando nós agimos separadamente. Se as lições do passado não servem para inspirar nossos atos futuros, isso quer dizer que não fomos capazes de aceitar o desafio da História. Aquilo que se chama de Terceiro Mundo não é um conjunto monolítico. Muitos são os elementos que nos diferenciam e nos separam e eu não tenho a intenção de preconizar uma unidade jurídica irrealizável no plano concreto. Não esqueçamos, contudo, que, para satisfazer as exigências de nossos povos, é preciso demonstrar coragem e devotamento. Se temos consciência de nossa tarefa histórica, não podemos rejeitar o instrumento de trabalho que o destino colocou em nossas mãos: a força internacional que dá a unidade de ação.

Toda mudança social só o resultado da organização dos mais fracos contra os mais fortes. Se quisermos melhorar o mecanismo defeituoso do comércio mundial, devemos estar de acordo sobre soluções precisas e concretas. Os povos não nos julgaram apenas em função de nossos atos como governantes, mas também levando em consideração as modificações por nós introduzidas na estrutura das relações humanas que legaremos aos nossos filhos.

Courrèges amanhã reaparece

Paris (UPI-JB) — É grande a expectativa entre os compradores internacionais e os especialistas em alta costura, na véspera da apresentação da coleção primavera-verão 1967 de Courrèges, o homem que lançou a mini-saia, a bota e a linha geométrica, e que há dois anos não exhibe seus modelos nos desfiles em Paris.

Courrèges fechará o ciclo de desfiles de alta costura, que foi interrompido ontem para descanso mas prosseguirá hoje com a apresentação da coleção de Yves Saint-Laurent.

ESCOLAS

Quase todas as coleções apresentadas pode-se tentar um balanço das tendências da moda, nitidamente dividida entre duas escolas: dos moderninhos e dos clássicos. No primeiro grupo enquadra-se Paco Rabanne, Ungaro e Feraud; no segundo, Givenchy e Dior.

Os moderninhos costumam para as jovens que gostam da mini-saia, nenhuma sala e jazz. Já os clássicos dirigem-se às mulheres elegantes que preferem luxar e cujo gosto musical oscila entre Gershwin e Cole Porter.

Cada escola tem sua característica específica, porém ficou claro, através dos desfiles, que é grande a influência de uma sobre a outra. A mini-saia — ditada pelos moderninhos — foi praticamente aceita por todos, exceto por Chanel e Molyneux.

Os moderninhos não chegam exatamente a propor franjidos em suas coleções retinhas e geométricas, porém parece que estão "afrouxando" um pouco a linha.

Santiago (UPI-JB) — Fidel Castro anunciou ao Senador chileno Baltazar Castro, do Partido do Povo, que Ernesto Che Guevara reaparecerá antes de novembro deste ano liderando uma revolução na Argentina para derrubar o regime do General Juan Carlos Onganía e implantar o segundo Governo comunista do Continente.

O Senador Baltazar é membro da Vanguarda Revolucionária do Partido do Povo — uma das facções do PC chileno — e visitou Cuba durante vários meses para fazer um livro sobre suas viagens e o futuro do movimento comunista no Hemisfério. De volta a Santiago, publicou no tabloide de esquerda Clarín a entrevista que teve com Fidel sobre o destino de Guevara.

A VOLTA

Segundo o Senador Baltazar, o assunto Guevara surgiu ao comentar a fraqueza do movimento popular na Argentina. Fidel respondeu discordando: "o que ocorre na Argentina é que os revolucionários estão dispersos. Eles têm um líder em potencial".

— Quem? Guevara? perguntou Baltazar. — Sim, respondeu o líder cubano. Há muita gente que acredita nele. — O senhor poderia me dizer onde está 'o Che'?

— Não, não posso. Asseguro no entanto que ele reaparecerá antes de novembro.

A seguir o Senador chileno relata que insistia nas perguntas para que seu livro ficasse bem atualizado, pois deverá ser vendido a partir de meados de novembro, "mês promissor para o comunismo latino-americano", concluiu.

EXILADOS

Mais dois fugitivos de Cuba chegaram ontem aos EUA num barco roubado, depois de navegarem quase uma semana, enfrentando mar forte e a ameaça dos navios de patrulha do Governo de Havana.

Os dois fugitivos são irmãos de 18 e 20 anos de idade e se encontram na Cidade de Mobile, no Alabama. Recusaram a divulgar seus nomes deixando representá-los a seus familiares que permaneceram em território cubano.

Chanceleres entraram em recesso

Washington (UPI-JB) — A XI Reunião de Consulta de Ministros de Relações Exteriores da América entrou ontem em recesso para reiniciar seus trabalhos em Buenos Aires no dia 15 de fevereiro, quando fixará a agenda, a sede e a data em que os Presidentes do Hemisfério deverão se reunir. A XI Reunião de Consulta apesar de ser dedicada aos Chanceleres, contava com a presença apenas dos Embaixadores credenciados na Organização dos Estados Americanos. Seguindo a resolução que determinou seu adiamento, em Buenos Aires haverá a oportunidade para que os Chanceleres debatam os problemas de mais interesse do Hemisfério.

Gabinete boliviano em crise

Laz Paz (UPI-JB) — Uma crise surgida às últimas horas de ontem no Gabinete boliviano poderá ter como consequência a renúncia coletiva dos ministros que, segundo se informou nos círculos políticos, manifestaram aberta divergência com o Presidente René Barrientos.

Fontes bem informadas disseram extra-oficialmente que a crise surgiu quando todos os ministros de Estado interpelaram o Presidente René Barrientos devido às suas recentes declarações de que eles não lhe estavam prestando uma adequada colaboração no Governo.

ATENÇÃO SRS. COMERCIANTES

VELAS PARA ILUMINAÇÃO
N. S.ª DE FÁTIMA E FLAMA
PRONTA ENTREGA

Pedidos pelos Tels.: 32-3114, 32-6956 e 32-6305

LUZ BRASILEIRA S/A IND. E COM.
RUA FREI CANECA, 392 (P)

IBRA-CEPERN

Instituto Brasileiro de Reforma Agrária

CENTRO PAN-AMERICANO DE APERFEIÇOAMENTO PARA PESQUISAS DE RECURSOS NATURAIS

CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA USO INTEGRAL DA FOTOGRAFIA AÉREA E SUA APLICAÇÃO NA REFORMA AGRÁRIA

ENGENHEIROS

ENGENHEIROS AGRÔNOMOS

ENGENHEIROS FLORESTAIS

GEÓGRAFOS

GEÓLOGOS

O Instituto Brasileiro de Reforma Agrária — IBRA, convoca profissionais das categorias acima indicadas que se habilitem à inscrição para o Curso de Capacitação para Uso Integral da Fotografia Aérea e sua aplicação na Reforma Agrária, a ser ministrado pelo Centro Pan-Americano de Aperfeiçoamento para Pesquisas de Recursos Naturais — CEPERN. O curso terá a duração de 6 (seis) meses, estando seu início previsto para 1.º de Março de 1967. Desenvolver-se-á em 3 (três) períodos consecutivos de 2 (dois) meses cada um, correspondentes a um ciclo básico, um ciclo de treinamento e um ciclo de especialização.

Dentre os candidatos que se inscreverem, serão selecionados 30 (trinta) profissionais para comporem a turma de alunos. Aos matriculados será concedida ajuda financeira como contrapartida à sua dedicação exclusiva. Essa bolsa de estudos terá o valor mensal de Cr\$ 330.000 (trezentos e trinta mil cruzeiros) e poderá ser reajustada para Cr\$ 420.000 (quatrocentos e vinte mil cruzeiros) mensais no ciclo de especialização (2 meses finais). Aqueles que obtiverem aprovação final, o IBRA oferecerá um contrato de trabalho em função especializada.

Os candidatos deverão ter, no máximo, 35 anos completos na data da inscrição. Para inscrever-se deverão apresentar no ato o seguinte:

1. Diploma ou carteira profissional
2. Título de eleitor
3. Certificado de reservista
4. Certidão de nascimento
5. Atestado de saúde
6. Atestado de bons antecedentes
7. Três fotografias 3x4
8. Curriculum vitae (comprovado)

As inscrições poderão ser feitas até o dia 15/2/67. Entre os dias 20 e 24 do mesmo mês, haverá entrevistas de seleção.

Local de inscrição:
CEPERN — Rua Rubens Vaz, 122 — Gávea — RJ — Guanabara — Tel.: 27-8312. (P)

Informe JB

Receita de turismo

Tome uma tromba-d'água; despeje-a sobre as usinas de energia elétrica, até enlupar-las; transtorne, assim, o sistema de abastecimento de força, luz e água da Cidade.

Arranje, depois, uma temperatura de 38 à sombra; proíba o uso de ar refrigerado, sobretudo nos recintos fechados e sem janelas de qualquer espécie; estabeleça um rigoroso sistema de racionamento e um flexível critério de cortes de luz, de maneira a surpreender sempre o consumidor e os cidadãos em geral (de preferência dentro dos elevadores).

Misture bem; proíba o banho de mar, deixando claro que as águas estão poluídas; emudeça ou ao menos bloqueie as comunicações telefônicas; recomende à população (mas só em português, para que os estrangeiros não percebam) que só bebam água filtrada e evite uma série de alimentos.

Aproveite o racionamento para abrir o maior número possível de crateras nas ruas, em nome da expansão do abastecimento de energia elétrica; retire definitivamente do Aeroporto do Galeão os serviços de luz, água, telefones, correios e o cafézinho.

Feito tudo isto, e mais alguma coisa, organize uma bruta promoção para atrair o turismo internacional ao Rio de Janeiro.

Comunhão

Em Carolina, no Maranhão, o Brigadeiro Eduardo Gomes aproveitou um momento em que o Presidente Castelo Branco dava audiências na Prefeitura e foi comungar na missa do meio-dia.

CS

O Marechal Costa e Silva deverá reunir-se hoje com a sua assessoria para tomar conhecimento dos estudos realizados na sua ausência.

Depois da reunião, o Presidente eleito deve afastar-se do Rio, viajando provavelmente amanhã para uma fazenda no interior.

A Assessoria do Marechal já concluiu estudos sobre diversos problemas, e sobretudo com os relacionados a abastecimento, crédito, indústria e educação.

A viagem à Argentina não tem data certa. Fontes ligadas ao Presidente eleito, entretanto, asseguram que não se realizará antes da segunda quinzena deste mês.

Na quarta-feira de Cinzas, segundo as melhores previsões, devem acentuar-se as especulações sobre o futuro ministério. Os candidatos, como sempre, pulsam.

Há quem pretenda que o Marechal Costa e Silva deva anunciar os nomes que vão compor o seu Governo ainda este mês, de modo a permitir que os novos ministros, mesmo não empossados, possam desde logo ir tomando contato com os problemas que terão de resolver.

O Marechal Costa e Silva, aliás, tinha essa ideia, em setembro do ano passado. Pretendia anunciar o ministério logo depois da eleição. Depois, entretanto, desistiu disso, para não dividir as suas bases.

Viajante

O Deputado Gustavo Capanema, ao saber que o Presidente Castelo Branco, depois de percorrer todo o País, fez ago-

ra o percurso da Belém—Brasília, e ainda vai a Fernando de Noronha, parafraseou Camões:

— E mais terra houvera, lá chegara...

Racionamento irracional

Está certo que haja rigor no caso dos aparelhos de ar condicionado. Mas esse rigor não deve ser absoluto, nem chegar ao ponto da irracionalidade.

Vejamos: a partir das 24 horas interrompe-se a suspensão escalonada dos circuitos, para só se restabelecer o regime de racionamento às 5 da manhã.

Por que então proibir que os hotéis, os hospitais, os restaurantes e as casas noturnas liguem seus aparelhos de refrigeração?

Há restaurantes e casas noturnas que foram montados especialmente para o sistema de ar condicionado. Pretender que desliguem desnecessariamente os seus aparelhos é forçar os proprietários a um prejuízo irrisório, atentar contra a saúde dos frequentadores inveterados e esvaziar o Rio, na melhor época para o turismo.

Outra coisa é que a Coordenação do Racionamento anuncia a suspensão do racionamento durante o carnaval, exclusivo o ar refrigerado. Assim não é possível. Imaginemos a calamidade que vão ser os salões dos clubes apinhados de foliões esquentadíssimos, sem a colher de chá da refrigeração. É de matar. Turista estrangeiro, se tem juízo, precisa dar o fora enquanto é tempo.

Comportamento

A um político que cerimoniosamente o interpelava sobre suas relações com o Presidente da República, o Marechal Costa e Silva deu há algum tempo a seguinte explicação bem humorada:

— É difícil, para os civis, entender o comportamento dos militares. Militar passa o comando. Não comanda antes nem depois da hora. Até 15 de março, eu bato continência ao Castelo; depois, éle é que vai bater continência a mim.

Protesto

O Sr. Celso Furtado foi convidado pelo Governo do Egito a elaborar um plano de desenvolvimento integrado para aproveitar a energia ociosa da represa de Assuã.

O convite, entretanto, apesar de feito há algum tempo, está hoje congelado — e, ao que se diz nos círculos diplomáticos, graças à interferência das autoridades brasileiras.

A intromissão de diplomatas brasileiros, para torpedear o convite, chegou mesmo a motivar uma carta do jornalista Hubert Beuve-Méry, Diretor do *Le Monde*, ao Sr. Juracy Magalhães, protestando contra o fato.

Oh!

A dublagem dos nossos filmes de televisão é francamente do tipo exclamativo. Todos os personagens dizem oh! a propósito de tudo. As mulheres mais do que os homens, porém estes não ficam muito atrás. Entretanto o oh! na linguagem coloquial brasileira simplesmente não existe.

Trata-se apenas de má tradução do diálogo americano, onde funcionam essas características interjeições. O resultado é que as nossas dublagens de TV parecem compostas (na maioria dos casos) com vozes do outro mundo, de tão artificiais e sem calor nacional. Não custaria aos estúdios especializados em dublagem pelo menos eliminar o antipático, anacrônico e inexistente oh!

Lance-livre

Os jornalistas que foram esperar o Marechal Costa e Silva ontem saíram do Galeão mais ou menos frustrados. O Presidente eleito não fez grandes declarações, e os político-militares que foram ao aeroporto também estavam na linha da descrença.

Em todo caso, o sorriso de chegada do General Macedo Soares era positivamente um sorriso de Ministro de Estado.

Como sempre acontece, em acontecimentos desse gênero, houve muitos apertos e empurrões, e no intervalo os boateiros iam destilando suas novidades.

A última, ontem, é a de que o Ministro da Agricultura será o Sr. João Clecân.

O Senador Daniel Krieger seguiu ontem à tarde para Brasília levando uma fórmula para resolver o problema da Presidência do Senhado.

Vem por aí o best-seller do ano: *Hong-Kong Confidential*, de Jeff Thomas, numa edição das Freitas Bastos. Stanislaw Ponte Preta entra no livro com a orelha.

Ne Ceará o Rei Moí não foi deposto. Describaram que tomava Di-til para emagrecer.

O Banco Crefisul de Investimentos, agente financeiro do FINAME assinou contrato para financiamento de importação de equipamentos industriais pela IBRACO S.A.

O Sr. Abreu Sodré não acabou ainda de assumir e já está sendo rondado até pelo MDB. O Governador está com boas perspectivas pela frente. Tem tudo para fazer um grande Governo.

O Sr. Carvalho Pinto pretende nas próximas semanas fazer uma visita ao Estado do Rio.

Um velho boêmio que foi terça-feira ao baile da Bola Preta ficou decepcionado com a idade das foliões. Diz ele que não houve renovação de valores nos quadros do tradicional clube carioca.

Andou circulando em algumas áreas a informação de que a USAID teria oferecido ao Governo brasileiro a remessa imediata de dois submarinos atômicos para complementar o abastecimento de energia da Guanabara. Ou, se preferissemos, geradores que entrariam aqui livres de impostos e seriam depois vendidos a prazo longo. Pelo menos a história dos submarinos é absolutamente falsa.

Terça-feira à noite, no restaurante do Hotel Nacional, em Brasília, o Deputado Ernani Sálio ia de mesa em mesa cabalando votos para a sua eleição à Presidência da Câmara. Com muito êxito, ao que se diz.

Na chegada do Marechal Costa e Silva, chamou atenção o fato de que o Coronel Mário Andreazza era quase tão cumprimentado quanto o Presidente eleito. "O Andreazza enegou ainda mais forte do que foi", comentaria um circunstante.

O Sr. Jaci Magalhães, Secretário de Planejamento do Estado do Rio, apresentou ao Sr. Teotônio de Araújo o seu pedido de demissão, deixando ao novo Governo uma das raras obras positivas da administração que se afasta: o Levantamento Sócio-Econômico.

As 62.500 folhas do Levantamento representam a única fonte autorizada de informação sobre os municípios fluminenses, fazendo inclusive referência a cidades que antes nem sequer constavam das próprias publicações oficiais.

Carioca pode ter carnaval com chuva

A CERVEJA DA VITÓRIA



Geraldo Queirós, Brasinha, João Roberto Kelly, Noel Carlos e Zé Kêti comemoram os prêmios bebendo cerveja

Prêmios de carnaval já foram pagos

Ainda trazendo uma sacola de viagem, pois acabava de chegar de São Paulo, Zé Kêti compareceu ontem à Secretaria de Turismo para receber o prêmio de Cr\$ 1 milhão pela música *Máscara Negra*, classificada em primeiro lugar no concurso de músicas de carnaval, sendo o outro Cr\$ 1 milhão entregue ao advogado da vitória de seu parceiro Pereira Matos.

Os compositores reuniram-se logo depois da entrega dos prêmios num bar próximo da Secretaria de Turismo para comemorar a vitória com várias cervejas por sugestão de Brasinha, que foi acompanhada por João Roberto Kelly, Nelson Cavaglinho, Geraldo Queirós, Denis Lobo e Zé Kêti.

VENCEDORES

Os prêmios, no valor total de Cr\$ 4 milhões, foram entregues pelo diretor da Tabacaria Londres, Sr. Marcos Lee.

O compositor Nauta Drummond recebeu um cheque de Cr\$ 1 milhão, pela música *Era Boa Companhia*, que ficou em segundo lugar; João Roberto Kelly recebeu um prêmio de Cr\$ 500 mil, pela *Linda Mascara*, e mais Cr\$ 200 mil por *Colômbia 16-16-16*, classificadas em terceiro e quinto lugar, respectivamente, e que serão divididas com seu parceiro Davi Nasser.

Pela música *Bicho Carpinteiro*, classificada em quarto lugar, os compositores Denis Lobo e Brasinha receberam um prêmio de Cr\$ 300 mil, e Nelson Cavaglinho e Geraldo Queirós, receberam um prêmio de Cr\$ 200 mil pelo samba *Sempre Manguieira*, que teve menção honrosa.

O Sr. Augusto Marzagão afirmou que no próximo ano o concurso será feito com mais antecedência para que as músicas inscritas possam ser inéditas e as vencedoras sejam bastante divulgadas antes do carnaval.

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ALCOOL
DIVISÃO DE EXPORTAÇÃO
AVISO N.º 9/67

O Instituto do Açúcar e do Alcool comunica que colocará à venda em concorrência pública a realizar-se no dia 2 do corrente mês, às 15 horas, na sua Divisão de Exportação, à Praça 15 de Novembro, 42, 4.º andar, o lote único de 10.000 (dez mil) t.m. de açúcar demerara com margem operacional de 5% para o mercado preferencial norte-americano, por conta da cota do 2.º trimestre do ano calendário de 1967, nos termos das Resoluções n.ºs 1.662/62 e 1.746/63, devendo o respectivo lote ser embarcado em carregamento único, pelos portos de Macaé e/ou Recife, durante o mês de abril do corrente ano, improrrogavelmente.

Rio de Janeiro, 1.º de fevereiro de 1967.

a) Orlando Flávio de Faria
Diretor da D. Ex.

Bailes de hoje são na Casa Grande e no Sítio

Dois grandes bailes serão dados hoje, em prosseguimento às festas pré-carnavalescas: o das Atrizes, no Sítio e Libanês, e o do Febeap, na Casa Grande, complementando, amanhã, com o da Rosa de Ouro, no Clube dos Democráticos, todas às 23 horas.

No Baile das Atrizes está anunciada a presença de Cantinflas, que deve chegar na manhã de hoje, e no dos Cornélio está marcada para a meia-noite a coroação "de um déus", enquanto o Baile da Pena, na ACC, hoje, ficou transferido para as 20 horas, devido ao racionamento.

Central aumenta para 8 os trens de São Paulo

Devido ao grande número de passageiros e véspera de carnaval, a Central do Brasil aumentou para oito o número de trens com destino a São Paulo, já que as sete composições para hoje, amanhã e sábado estão totalmente lotadas.

Ontem às 16 horas era extensa a fila dos que queriam comprar passagem para São Paulo, e alguns chegaram a se revoltar, porque a Central não dava uma informação precisa se havia ou não mais lugares.

HORARIO

São os seguintes os horários e os preços das passagens para São Paulo: 5h15m, Cr\$ 5.410, trem de madeira; 10 horas, Litorina, Cr\$ 7.770; 21 horas, trem de aço, Cr\$ 7.770; 16h30m, Litorina, Cr\$ 7.770; 21 horas, trem de madeira, Cr\$ 5.410; 23 horas, trem de madeira, Cr\$ 5.410; 17h35m, trem

Municipal terá Polícia com rigor

Oitenta policiais da Secretaria de Segurança Pública trajados a rigor e com um botão vermelho na lapela e 60 disfarçados de foliões vão fiscalizar o Baile de Gala do Teatro Municipal, procurando, inclusive, evitar a ação dos falsos fotógrafos.

A Secretaria de Segurança Pública fez ontem, uma advertência aos frequentadores do Baile de Gala e aos turistas — estes através das agências de turismo — contra os falsos fotógrafos, que em bailes anteriores, burlando a fiscalização, apresentaram-se como profissionais — alguns até usando nomes de jornais e revistas nacionais e estrangeiros — e cobraram somas elevadas como sinais do pagamento de fotografias que nunca entregaram.

O Ministro Raimundo de Brito enviou circular a todos os Secretários de Segurança dos Estados pedindo rigor na observância da lei que proíbe a fabricação, o comércio e o uso de roupa-perfume em todo o território nacional.

Na circular, o Ministro esclarece que é considerado roupa-perfume qualquer recíproco que contenha, isolados ou associados, cloreto de etila, éter etílico, álcool etílico ou quaisquer substâncias consideradas nocivas à saúde pública.

AEROSÓIS

O emprêgo de aerosóis em preparados que se destinem ao carnaval, ou não, é também proibido, segundo informou ainda o Ministro, esclarecendo que compete às autoridades policiais apreender os produtos que estejam sendo fabricados, comercializados ou utilizados desrespeitando a proibição e promover a responsabilidade criminal dos infratores.

A possibilidade de chover durante o carnaval aumentou porque há um grande centro de pressões na Bolívia, Paraguai e Argentina que se deve deslocar, fazendo com que a frente fria localizada no Sul do País possa ainda nas próximas horas alcançar S. Paulo.

A frente fria de intensidade moderada, porém, só chegará ao Rio se vencer a resistência das massas tropicais marítimas e equatoriais continentais situadas ao seu norte, que poderão provocar sua dissipação ou retardar sua marcha.

O Serviço de Meteorologia informa que as massas tropicais marítimas e equatoriais continentais permitirão a formação durante o dia de hoje de linhas de instabilidade sobre os Estados de Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Guanabara.

Para hoje, no Rio, prevê o Serviço de Meteorologia que o tempo passará de bom e nublado, a instável com chuvas e trovoadas ocasionais. A temperatura permanecerá estável, sendo a máxima de ontem de 34,5, no Engenho de Dentro, e a mínima de 21,1, no Alto da Boa Vista.

Roteiro para o carnaval 67

Azul e Branco

O Bloco Azul e Branco, que tem aproximadamente mil figurantes, abrirá sábado as portas da Avenida Rio Branco. O bloco é comandado pelo Sr. José de Andrade e integrado por funcionários do Banco de Crédito Real de Minas Gerais.

Dezoito de Julho

O Clube Social 18 de Julho, em Olaria, promove hoje à noite um coquetel à imprensa para apresentar a decoração de seus salões, denominada Folia e Cêrca 67. O endereço é Rua Major Rêgo, 326.

Almôço

Hoje, no Imperial Basquete Clube, almôço para a crônica carnavalesca, às 13 horas.

Coquetel

Às 18h30m de hoje, coquetel do Standard para a imprensa, na Rua Alvaro Alvim, 24, 3.º.

Milionários

Nos quatro dias de carnaval, no Automóvel Clube, à Rua do Paqueta, 50, Bailes dos Milionários, às 23 horas. Informações: 52-3051 e 52-4055.

Saqueirema

Sábado, às 16 horas, com um coquetel à crônica carnavalesca, inauguração do Saqueirema Int. Clube. A noite o primeiro dos bailes carnavalescos. Informações: 43-6454.

Mamãe eu vou às Compras

Não será na Associação dos Empreendedores do Comércio, este ano, o Mamãe eu Vou às Compras, das 14 às 19 horas: é no Automóvel Clube. Informações: 52-3051 e 52-4055.

Tenentes

Todos os bailes do Tenentes do Diabo começam às 23 horas e acabam às 4 da manhã.

Glória

É amanhã, às 23 horas, o Baile da Glória, oficialmente reconhecido como o de abertura do carnaval carioca. Convites, Cr\$ 50 mil, com meia. Informações: 23-7772.

Grajau

Este ano o Grajau T. C. não quer nada com a imprensa, uma vez que pedidos de informações são tratados com bem pouca atenção. Mudou o clube ou mudamos nós?

Rival

Um grupo de artistas do Teatro Rival sairá no Bloco Cacique de Ramos.

Braniff

Haverá carnaval brasileiro nos Estados Unidos: a Braniff vai mandar para lá o conjunto Copinha do Rio, da Boate Zum-Zum, que tocará para os foliões "sobrinhos de Tio Sam".

Niterói

As escolas de samba que conquistaram as primeiras colocações nos desfiles de Niterói receberam prêmios da Prefeitura: Cr\$ 300 mil para o primeiro lugar, Cr\$ 150 mil para a melhor academia e Cr\$ 100 mil para o melhor bloco.

Standard

É domingo, no Monte Líbano, o Baile do Standard. Informações: Rua Alvaro Alvim, 24, 3.º.

Empregados

Apenas dois bailes dará a Associação dos Empregados no Comércio: um no domingo, outro na terça, a partir das 23 horas.

Filomena

Acabada já a decoração da Rua Filomena Nunes, em Olaria, que para diminuir as despesas rifará uma bicicleta 67. Os talões estão à venda no número 1.016.

Social

Todas as quatro bailes do Social Ramos Clube, além dos dois infantis, serão animados pela Orquestra Ferminio Gonçalves.

Febeapá

Amanhã, às 22 horas, o Baile do Febeapá, na Casa Grande, com a presença das Des. Mais Certinhas.

Cacique

Será amanhã, na Imperatriz Leopoldina, a Rua Professor Lacerda, 52, o ensaio final do Cacique de Ramos, às 21 horas.

BOLA PRETA COM FRUTAS



Uma ninhada de várias frutas encheu as mesas da Bola Preta durante o Baile do Sítio, que começou às 23 horas e terminou às 4, com a marcha. Estão chegando a hora. Os associados da Bola Preta amanhã, à mesma hora, estarão brincando no Baile dos Proprietários e Aspirantes (a isso...), que será animado pela orquestra do Mestre Sodré

Distel vai sem assistir carnaval

Sacha Distel, que viaja às 11 horas de hoje, para Buenos Aires, a fim de cumprir contratos com a televisão argentina, disse que gostou muito das praias e dos bailes pré-carnavalescos do Rio, lamentando não poder ficar para o carnaval.

O cantor, que viaja em companhia de sua mulher, Francine Breand, ficará 11 dias em Buenos Aires e voltará ao Rio dia 13, mas no dia seguinte viajará para a Europa, onde novos contratos o esperam.

TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO
(BAILE DE GALA)
COQUETEL E CREDENCIAIS DE IMPRENSA

A Comissão Organizadora do Baile de Gala do Carnaval de 1967 convida os profissionais de jornais, rádio, televisão e cinema para o coquetel de apresentação da decoração do Teatro, no próximo dia 2 de fevereiro, às 17 horas.

Outrossim, avisa que por ocasião do mesmo serão distribuídas as respectivas credenciais. (P)

Secretaria de Saúde vai coordenar atendimentos do Hospital Sousa Aguiar

A Secretaria de Saúde estabelecerá no Hospital Sousa Aguiar um posto central para a coordenação dos serviços de atendimento médico durante os dias de carnaval, ao mesmo tempo que o Secretário Hildebrando Monteiro Marinho vai se deslocar diariamente entre os hospitais do Estado, em sistema de rodízio com o Superintendente de Serviços Médicos.

A SUSEME informou ontem que 37 ambulâncias — ligadas pelo rádio entre si e os hospitais — estarão de serviço durante o carnaval, sendo que uma das viaturas do Hospital Sousa Aguiar será colocada, a partir das 20 horas de sábado, na Av. Getúlio Vargas (lado par), junto à esquina com a Rua dos Andradas.

PLANTÃO

O posto central da Secretaria de Saúde no Hospital Sousa Aguiar funcionará durante as 24 horas do dia, a partir das 20 horas de sábado próximo, ficando ainda estabelecido que a chefia dos plantões ficará a cargo de médicos que compõem o Gabinete do Superintendente de Serviços Médicos, assim distribuídos: das 20 horas de sábado às 8 de domingo: Dr. Délio Amaral Filho; das 8 horas de domingo às 8 de segunda-feira: Dr. Ivá Gouveia; das 8 horas de segunda às 8 de terça-feira: Dr. Frederico de Azevedo Gomes e das 8 horas de terça às 8 de quarta-feira: Dr. Fernando Augusto.

Enquanto o Superintendente de Serviços Médicos, Sr. Luis Samia, permanecerá no primeiro dia de carnaval inspecionando os hospitais da Zona Sul, o Secretário Hildebrando Marinho se deslocará para as regiões do Norte, sendo trocadas as regiões durante o dia seguinte, e assim sucessivamente durante os quatro dias de festejos carnavalescos.

A SUSEME revelou ainda que será instalado no posto central da Secretaria de Saúde um serviço de coleta de dados, através do qual um grupo de funcionários do órgão telefonará diariamente para os diversos hospitais estaduais a fim de se preparar uma estatística diária do número de ocorrências no dia anterior.

POSTOS DE ATENDIMENTO

O Departamento de Serviços Assistenciais da SUSEME pede a população para que procure transportar nos hospitais por outros meios de locomoção, sempre que possível, os casos que não requeiram ambulâncias, deixando-as para os atendimentos de maior gravidade.

Os pedidos de ambulâncias deverão ser dirigidos, como nos dias normais, para os hospitais de cada região, que estarão funcionando, durante os dias de carnaval, com turnos de reforço para os plantões.

São os seguintes os telefones dos hospitais com serviço de emergência (Fronto-Socorro), bem como o número de ambulâncias em serviço em cada hospital:

Carlos Chagas (Marechal Hermes) — MHS-21, com quatro viaturas.

Getúlio Vargas (Penha Circular) — 30-2121, com quatro.

Lauro de Freitas (Barra da Tijuca) — Cete — 99-0252, duas ambulâncias.

Manoel Artur Vilasboim (Ilha de Paqueta) — PQT-21, com uma.

Miguel Couto (Gávea) — 47-2121, com três.

Padre Olívio Kramer (Padre Miguel) — BNG-4, com duas viaturas.

Paulino Werneck (I. do Governador) — COV-21, com três.

Carnaval nos Estados

Niterói (Succursul) — A Avenida Amador Peixoto amanheceu ontem já com alguns murgs pendentes dos cabos de aço esticados de pilareta a pilareta das edificações centrais, que sustentam o ornamento da Capital fluminense durante o carnaval, com o motivo Carnaval 16-16-16.

O Presidente da Comissão de Carnaval da Prefeitura, Sr. Válio Viana, disse que há tempo suficiente para a montagem da decoração na principal avenida da Cidade, onde serão promovidos os desfiles oficiais dos blocos, escolas de samba e academias, e que a Prefeitura deverá fornecer material para a ornamentação de vários bairros.

COROAÇÃO

A Rainha do Carnaval Fluminense de 1967 será coroada pelo Prefeito Emílio Abundantini no sábado, às 22h, no palanque oficial armado no primeiro quarteirão da Avenida Amador Peixoto e também a Rainha do Samba — a ser escolhida dentre representantes das agremiações inscritas para os desfiles organizados pela Prefeitura. O Bloco Carnavalesco Boleros da Madama ficará encarregado da apresentação da Rainha do Samba e o Bloco Cadequinhos do Palva servirá de guarda de honra para a Rainha do Carnaval.

SÃO PAULO

São Paulo (Succursul) — A fantasia do Murg — vestido de menino preto com gola de franjas vermelhas e barra em xadrez preto e vermelho — é a mais procurada nas lojas de São Paulo e custa Cr\$ 13 mil e 500, vindo a seguir as fantasias de índios para meninas e meninas até 12 anos.

O Secretário de Segurança baixou portaria proibindo no paulista o uso de máscaras "ou outros artifícios que impeçam a pronta identificação das pessoas", mesmo nos clubes ou reuniões fechadas, além de bilhetes e quaisquer fantasias antiterroristas à moral e aos bons costumes. Trezentos investigadores e 40 delegados fiscalizaram as festas, cabendo ao DOPS a tarefa de liberar distritos de estandartes e outros díscos.

MINAS GERAIS

Belo Horizonte (Succursul) — A Batalha Real, marcada pa-

Pedro II (Santa Cruz) — STC-21, com duas.

Rocha Faria (Campo Grande) — CGR-21, com três ambulâncias.

Rocha Mala (Botafogo) — 26-2121, com três.

Salgado Filho (Méier) — 29-2121, com quatro.

Sousa Aguiar (Centro) — 22-2121, com seis ambulâncias.

PILEQUES

Médicos da Secretaria de Saúde do Estado aconselham que aqueles que vierem, durante os dias de carnaval, a sofrer qualquer tipo de distúrbio devido à ingestão excessiva de bebidas alcoólicas, deverão ser encaminhados para tratamento nos hospitais do Estado, onde receberão aplicação venosa, sendo esta a medida mais rápida e eficaz para o caso, não sendo aconselhável tratamento com remédios caseiros ou por conta própria.

TRANSPORTES

A Divisão Técnica da Secretaria de Serviços Públicos anunciou ontem que as frota de ônibus que operam na Guanabara deverão colocar os seus 4 mil 200 carros em funcionamento durante os quatro dias de carnaval, para atender ao grande número de passageiros que, vindos das Zonas Norte, Sul e subúrbios da Central e Leopoldina, procuram o Centro da Cidade para assistir nos festejos carnavalescos.

A Central do Brasil e a Estrada de Ferro Leopoldina ainda não divulgaram alterações nos horários dos trens que fazem a linha dos subúrbios, embora se saiba que deverão ser acrescentados alguns trens às linhas de Santa Cruz e Campo Grande.

BONDES E ÔNIBUS

As linhas de bondes que percorrem o Bairro de Santa Teresa e a Zona Norte não sofrerão alterações nos dias de carnaval, segundo informou a Divisão Técnica.

As frota de ônibus que, normalmente, operam com 80 por cento de seus carros, vão colocar nas linhas todos os que possuem, a fim de atender ao movimento nos dias de carnaval.

ABASTECIMENTO

O Diretor do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia do Estado, Sr. Maurício Ribeiro do Nascimento, divulgou ontem a tarde uma nova ordem de serviço estabelecendo que as feiras-livres não funcionarão na terça e quarta-feira da próxima semana, em virtude do carnaval.

PERNAMBUCO

Recife (Succursul) — O corso desta Capital, que começou domingo muito desanimado, melhorou muito nos dias seguintes, já contando com a participação de centenas de veículos, passando jovens e as mães, que antes usavam calças compridas, estão agora saindo de shorts e bermudas, dando um aspecto novo à folia.

Na Praça da Independência, o quartel-general do frevo, há desfiles diários de blocos, maracatus, troças, clubes e caboclinhos e os bares do Centro ficam superlotados até às primeiras horas da madrugada. O policiamento discreto também está ajudando a animação, pois os soldados não estão mais agredindo os foliões indiscriminadamente por qualquer mal-entendido.

CEARA

Fortaleza (Correspondente) — Os quatrocentos turistas que chegaram ontem no navio *Rosa da Fonseca* para participar do Baile Municipal ficaram surpreendidos com o seu cancelamento, mas foram recepcionados na festa do Clube Regatas Barão do Ceará, assistindo à coroação do Rei Momo, o príncipe Javé, e da Rainha Anita.

O Departamento de Turismo explicou o cancelamento do Baile Municipal dizendo que a venda das mesas — cada uma a Cr\$ 30 mil — foi muito fraca e também foi impossível a apresentação antecipada das fantasias que participaram do concurso do Teatro Municipal do Rio. Ontem mesmo começou a devolver o dinheiro.

O EFEITO



Gina chegou com estes óculos...

A CAUSA



...para esconder estas rugas

O "SHOW" DE SÁBADO



Os cavalariños chegaram dispostos a desfilir

O PRIMEIRO "SHOW"



O Sr. Edwin Wade foi recebido pela Unidos de São Carlos

Prefeito americano veio ver o carnaval

O Prefeito de Long Beach, Sr. Edwin Wade, recebeu ontem as chaves da Guanabara das mãos do Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, ao desembarcar no Aeroporto do Galeão, acompanhado de vários membros de sua administração e de 18 cavalariños da Polícia Montada daquela Cidade, que no sábado abrirão o desfile dos frevos montados em cavalos da Polícia Militar carioca.

A comitiva de Long Beach permanecerá no Brasil durante o carnaval, devendo ir também a São Paulo. Sua programação no Rio inclui uma audiência com o Governador Negrão de Lima e a ida aos bailes do Teatro Municipal, segunda-feira, e da Vitória, no Rio e Luanês, na terça, devendo os cavalariños comparecerem vestidos à caráter.

PROMOÇÃO

A vinda do Prefeito de Long Beach e dos cavalariños para o carnaval carioca foi uma promoção conjunta da Secretaria de Turismo e da empresa International Travel Promotion, com o objetivo de incentivar o turismo estrangeiro, principalmente norte-americano, e não custará nada ao Governo da Guanabara, pois id-

gas das despesas da viagem foram pagas pela companhia. Além do Prefeito Edwin Wade, fazem parte da comitiva outras 51 pessoas, entre as quais o Presidente da Comissão do Pôrto de Long Beach, Sr. H. E. Ridings Jr., o Assistente-Geral do Pôrto, Sr. T. J. Thorley e o Comandante da Polícia Montada, Sr. Andrew Zurick.

Segundo um assessor da Secretaria de Turismo, a vinda das personalidades de Long Beach para o carnaval carioca deve-se ao fato de ser a Califórnia a região norte-americana que mais turistas manda no Brasil. No próximo ano, prosseguindo o seu plano de expansão, a Secretaria pretende trazer os administradores e 120 cavalariños da Polícia Montada de Pasadena, também da Califórnia.

EXIBIÇÕES

Os cavalariños da Polícia Montada de Long Beach, que estão hospedados no Hotel Empire, na Glória, comparecerão hoje no quartel do Regimento Caetano de Faria para os primeiros contatos com os cavalos brasileiros que montarão em suas exhibições.

A Secretaria de Turismo está estudando a possibilidade dos cavalariños da Califórnia desfilarem também na terça-feira,

Gina assiste constrangida a desfile de máscaras por estar toda de branco

Convencida a muito custo pelo Sr. Jorge Guinle a assistir a um desfile de máscaras, a atriz Gina Lollobrigida, pouco à vontade, demorou-se apenas cinco minutos na pérgula do Copacabana Palace, sob o pretexto de que seu traje era impróprio ao programa — usava vestido, sapatos, luvas e bóia branca —, seguindo para o Panorama Palace Hotel, onde a falta de luz surpreendeu-a ao chegar na Boite on the Rocks.

Na pérgula, depois de interromper por segundos o desfile, Gina, ocupando a mesa do Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, demonstrou certa curiosidade em torno dos trajes usados pelos manequins e das máscaras, chegando a fazer alguns comentários em inglês e italiano.

A CHEGADA

Trajando saia e blusa, com o rosto cansado e um pouco mais velha, Gina Lollobrigida desceplonou aos que compareceram ao Galeão, ontem pela manhã, para recepcionar a única estrela internacional que participará do carnaval carioca e vestirá três fantasias de Charleson nos bailes do Copacabana Palace e do Teatro Municipal.

Recepcionada pelo Sr. Jorge Guinle e pelo Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, que lhe entregou ainda dentro do avião as chaves da Cidade, Gina Lollobrigida embarcou em seguida num automóvel que a aguardava na pista do Aeroporto, partindo para o Copacabana Palace, onde concederia uma entrevista à imprensa, que foi transferida para hoje.

Acompanhada de uma comitiva composta de uma secretária, dois secretários e um cabeleleiro, Gina Lollobrigida permanecerá no Rio até o próximo dia 9, quando provavelmente visitará Brasília e São Paulo, onde é grande a colônia italiana.

Hoje, Gina fará um passeio no Bateau Mouche, da qual participarão várias personalidades, inclusive Zé Keti, que lhe ensinará sua Máscara Negra.

Para sua visita ao Rio, Gina e sua comitiva trouxeram 18 volumes de bagagem, que foram lentos de alfândega e transportados para o Copacabana Palace, onde a falta de água e a impossibilidade de utilização dos aparelhos de ar condicionado preocupam os responsáveis pela estada da artista italiana no Rio.

Ainda na escada do avião Gina declarou aos repórteres presentes que não falava espanhol e requisitou a recepcionista da companhia de aviação para traduzir sua saudação ao povo carioca que se resumiu em um "muito obrigado, estou encantado com o convite". Embora visivelmente cansada, Gina demonstrou bastante simpatia em seu primeiro contato com o Rio.

NO HOTEL

As 19h20m, Gina chegou ao Copacabana Palace Hotel e sem precher sua ficha, hospedou-se no apartamento 3 do Anexo (sala, quarto e banheiro), onde encontrou noivas e palmas vermelhas, enviadas pela Direção do Hotel, e uma garrafa de champanha

francês (Don Perignon) e uma de uísque (Old Par), que Jorge Guinle lhe ofereceu.

Pouco depois de ocupar o apartamento — onde também está hospedada sua secretária Maria Madalena — Gina Lollobrigida recebeu sua bagagem e a sua chegada ao Copacabana Palace despertou a curiosidade dos hóspedes dos apartamentos 1 e 2 (o primeiro privativo da Willys Overland e o segundo do banqueiro André Antranik), que deixaram seus aposentos para vê-la de perto.

Após tomar um banho, Gina pediu ao Maitre Heinz Chaffer que lhe servisse frutas e chá com pouco açúcar, pois se encontra em regime de dieta, e, às 12 horas, acompanhada da comitiva — sua secretária, o crítico de teatro Jean Luigi Rondi e o fotógrafo Jean Victor Praturlon, desceu até a pérgula, onde encontrou Jorge Guinle, a quem agradeceu as rosas e o champanha, e almoçou o seguinte cardápio: camarões grelhados Steak Diana e, como sobremesa, sorvete de pistache com amêndoas e compêchima. Acompanhando a refeição, bebeu champanha Georges Albert.

NA BARRA

A tarde, acompanhada de Jorge Guinle e comitiva, foi ao Pão de Açúcar, a São Conrado e à Barra de Tijuca, no carro de Jorge Guinle.

PROGRAMA

A Secretaria de Turismo traçou o seguinte programa para a atriz até o seu retorno, marcado para sexta-feira próxima, dia 10, após o carnaval, e que foi iniciado ontem com o jantar às 21 horas no Panorama Palace Hotel, a convite do Sr. Harry Stone.

Hoje às 21h30m, passeio pela Baía de Guanabara a bordo de um bateau-mouche; amanhã, coquetel na residência do casal Monteiro de Carvalho, no Rio; sábado, Baile do Copacabana; domingo, assistir ao desfile das escolas de samba, em companhia do Governador Negrão de Lima; segunda, baile do Municipal e terça, baile do Monte Líbano.

Na quinta e quinta-feira, Gina Lollobrigida estará livre de qualquer programação oficial, retornando à Europa na sexta-feira em avião da VARIG.

História

Gina Lollobrigida, que dividiu durante algum tempo com Sofia Loren o lugar de estrela-sina do cinema italiano, tem proporcionado ultimamente notícias bem menos simpáticas, como o seu problema com o Tribunal Italiano por causa da cena em que aparecia nua — na verdade com roupa cã de carne — no filme *As Boncas*, e também o seu recente desquite de Milko Skofic, após um casamento de 17 anos, considerado sólido e feliz.

Milko foi na verdade o iniciador de Gina na carreira cinematográfica quando, ainda noiva, a matriculou no Liceu Dramático, numa época de pós-guerra, difícil para a família Lollobrigida, que vivia num bairro pobre de Roma. As irmãs de Gina trabalhavam como bilheteiras de cinema, mas o jovem médico hugelavo queria para a sua noiva uma sorte melhor.

Foi a sorte veio quando Gina foi classificada em um concurso para Miss Itália e recebeu convites para trabalhar em Cinecittá. É possível que o Dr. Milko tenha se arrependido do impulso inicial, mas mesmo assim não fez nenhuma objeção concreta à ida de Gina para o cinema.

Gina ganhou um papel em *Elkier de Amor* e logo muitos filmes se seguiram até *Vila di Cane*, que lhe deu fama internacional. A revista *Life* publicou sua foto e o produtor Howard Hughes convidou-a para vir para Hollywood.

Lá a esperavam um exército de secretários, costureiras e cabeleleiros, além de numerosas lembranças de Hughes, como um casaco de vison. Entretanto, o contrato oferecido por Hughes, embora vultoso, era quase insuficiente para a vida de família. Gina, que, atendendo ao apelo de seu marido, voltou para Roma e casou com Milko — pai e filho —, para ela muito mais importantes.

Belmondo e Ursula

Durante todo o dia de hoje, o Sr. Jorge Guinle aguardará a confirmação da chegada ao Rio dos artistas Jean-Paul Belmondo e Ursula Andrews, que foram convidados para assistir ao carnaval carioca.

O Secretário Carlos Laet, depois de dizer que a notícia é tão boa "que quase não acredito seja verdadeira", já reservou um apartamento no Anexo do Copacabana Palace para hospedá-los.

Vem em seguida a fase do apogeu das estréias mundiais de gala, com Gina fazendo a adorável camponesa da série *Pão, Amor e...* e mantendo sempre invariável a imagem da mulher casada e feliz. Mas um dia Milko se cansou de ser o *Mr. Lollobrigida*, e quando chegaram finalmente ao desquite, o ano passado, Gina confessou que há cinco anos que seu casamento havia acabado.

O desquite apenas legalizou uma situação; dias depois Gina promovia uma grande festa em sua residência, na Appia Antica, em homenagem ao novo Diretor da Motion Pictures, Jack Valenti, e era fotografada ao lado do bailarino espanhol Antonio Gades, o que a revista *Opigi* transformou em

um possível flerte e o *Times* em nota de coluna social.

SÓ FANTASIA

A terrível opção que escolheu o povo italiano (Gina ou Sofia?) não mais existe: Montecarlo, Viena, Lisboa, Madri, Pauz, Cláudia Cardinale vieram ocupar o lugar vago de Gina, pois Sofia permanece. Seus últimos filmes, caso do recentemente exibido *Hotel Paradiso*, mostram uma Gina envelhecida, longe da graça e beleza selvagens, da sensualidade de uma Maria de Rita (*Pão, Amor e Fantasia*) ou da doce figurinha que transformava o sono e sonhos de Marcello Mastroianni e Yves Montand (*A Lei dos Crápulas*).

Mas, por toda parte, Gina ainda possui alguns fios realmente fiéis, como o jovem entusiasta que a aguardava no Aeroporto com coleções de revistas na esperança de "vê-la, um autógrafo talvez". E, no Galeão, revivendo o passado, Gina desembarcou no estilo de grande vedete: 16 volumes, uma secretária, dois secretários, um cabeleleiro. Notou-se a ausência de um cachorro-ribo.

Plantadores de cana de Campos alegam falta de pagamento dos usineiros

Niterói (Socursal) — Nova crise da agroindústria açucareira está sacudindo os meios econômicos de Campos, onde a Associação dos Plantadores de Cana voltou a acusar os usineiros de receberem vultuosos financiamentos do Governo federal, sem cumprir, no entanto, o compromisso de saldar todos os débitos contraiados com os seus 20 mil associados, que se reunirão dia 11, no Município, em assembleia-geral.

O Presidente da Associação dos Plantadores de Cana do Estado, Sr. Roosevelt Crisóstomo de Oliveira, oficiou ontem ao Presidente da República e ao Governador fluminense, esclarecendo sobre a nova crise e solicitando às duas autoridades o envio de observadores à reunião do dia 11, em Campos, marcada para os sábados do Automóvel Clube do Município.

OS FINANCIAMENTOS

Em 1966, por duas vezes, a agroindústria açucareira de Campos entrou em colapso e por duas vezes o Governo federal socorreu os usineiros, que alegavam dificuldades financeiras imediatas para pagar as cotas devidas aos plantadores, por matéria-prima fornecida, financiando a safra de açúcar daquele ano, em ambas as oportunidades, com Cr\$ 22 bilhões.

Com o último financiamento, emendado em fins de novembro, segundo informou o Deputado Antônio Alexandre (ARENA), os produtores se comprometeram a saldar todos

os compromissos assumidos com os plantadores, mas só pagaram a primeira parcela da dívida, que já é, outra vez, de Cr\$ 8 bilhões. Este agora é o período da entressafra, mas os lavradores de cana não cuidaram, ainda, da limpeza de suas plantações.

A agroindústria açucareira de Campos vive permanentemente em crise, porque as usinas são obsoletas, segundo declarou ao JB o Sr. Roosevelt Crisóstomo da Silva, que considera mais difícil agora a situação, porque os títulos bancários dos plantadores de cana começaram a vencer e não há dinheiro suficiente para resgatá-los.

Brasil aumenta parcelas nas exportações de café para os Estados Unidos

Dos 22,9 milhões de sacas de café importadas pelos Estados Unidos em 1966, o Brasil exportou 30,5% contra 26,9% em 1965, quando as importações globais americanas alcançaram apenas 21,3 milhões de sacas, segundo dados oficiais divulgados pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos.

Esclareceu aquele órgão federal norte-americano que a participação do Brasil no mercado americano de café experimentou em 66 um substancial aumento em termos relativos e absolutos, de acordo com os dados estatísticos recém-divulgados sobre o comportamento do mercado internacional de café na área norte-americana.

COMPARAÇÃO

A participação das principais áreas de origem apresenta os seguintes resultados:

	Ano 1966	Ano 1965
Brasil	30,5	26,9
Colômbia	12,3	15,8
FEDECAME	22,5	24,5
África	29,2	28,9
Outros	5,5	4,1
Total	100,0	100,0

Acréscitou o Departamento de Comércio que as importações durante o último trimestre de 66 foram da ordem de 5,4 milhões de sacas — cerca de 2 milhões inferiores aos 7 milhões importados nos últimos 3 meses de 65.

— A participação brasileira ainda assim foi maior, frisou:

	Trimestre outubro/desembro
Brasil	(66) 34,6
Colômbia	(65) 31,9
FEDECAME	8,7
África	14,5
Outros	24,0
Total	26,7
Outros	19,7
Total	26,7
Outros	8,0
Total	6,5
Total	100,0

CAFÉ TORRADO

Recife (Socursal) — O novo agente do Instituto Brasileiro do Café em Pernambuco, Sr. Marcos Otávio Cavalcanti, anunciou que deverá ser posta em prática neste Estado a entrega do café já torrado aos distribuidores, medida que vem sendo adotada com êxito em diversos Estados.

Disse o Sr. Marcos Otávio Cavalcanti, que continuará com a campanha de erradicação dos cafés defeituosos, realizada em Pernambuco pela ANCAR-PE, revelando que os agricultores dão total apoio à medida e os que querem aderir estão procurando em massa a ANCAR-PE, que faz a campanha com o Banco Nacional do Norte.

Portaria 43 dá desconto para imposto

O Ministro da Fazenda, Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, baixou ontem a Portaria n.º 43, que permite aos contribuintes do Imposto sobre Produtos Industrializados que não utilizaram dos favores previstos na Portaria GB-6, de 6-1-67, por terem recolhido o imposto antes de sua publicação, descontarem na guia de recolhimento, a ser feita até o dia 15 próximo, quantia igual a 25% do tributo pago relativamente ao mês de janeiro de 67.

Queima de arrozais paulistas

São Paulo (Socursal) — Por determinação da Secretaria da Agricultura do Estado, os arrozais dos Municípios de Lorena, Pindamonhangaba e Guarapiranga serão queimados, com o objetivo de evitar o alastramento, para outras regiões, de uma doença chamada *bakanae*, que provoca um crescimento exagerado das plantas, amarelamento das folhas e podridão no caule. Os arrozais do Vale do Paraíba, principalmente nas Cidades de Jacareí, São José dos Campos, Caçapava, Taubaté, Tremembé, Aparecida do Norte, Guaratinguetá e Caçapava Paulista também estão ameaçados de ser atingidos pela doença e a Secretaria da Agricultura os mantém em observação.

Secretário diz que normas da nova Carta vão provocar queda na receita do Ceará

Fortaleza (Correspondente) — A receita do Ceará vai sofrer uma queda de cerca de Cr\$ 8 bilhões, em consequência dos dispositivos da nova Constituição que vedam qualquer incidência tributária sobre os produtos industrializados exportados, segundo disse ontem o Secretário da Fazenda do Estado, Sr. Luis Crispim.

A afirmação foi feita durante uma exposição sobre os resultados do encontro de Secretários de Fazenda com o Ministro da Fazenda, Sr. Otávio Gouveia Bulhões, o qual, segundo o Secretário cearense, "foi proveitoso para uns e negativo para outros Estados".

NOVA REUNIÃO

Foi marcada para os próximos dias 21 e 22 de fevereiro, uma nova reunião dos Secretários de Finanças dos Estados do Ceará, Piauí, Maranhão, Amazonas, Pará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Paraíba, Alagoas, Rio Grande do Sul, Acre e os Territórios de Rio Branco, Roraima e Rondônia, a fim de se discutir a elaboração de um convênio visando a unificação, em toda a região geoeconômica, compreendida por aqueles Estados, da política de incentivos fiscais, estabelecendo-se uma orientação comum, para dar cumprimento aos dispositivos do próximo ato complementar com que o Governo federal pretende regulamentar o assunto.

AVICULTURA CONTRA FOME



Brasil se encontra muito bem encaminhado na batalha contra a fome que o mundo todo se prepara para enfrentar e na qual as aves de corte e postura terão papel relevante, afirmou o Presidente da Shaver Poultry Breeding Farms Ltd., de Ontário, Canadá, Sr. Donald Mac Shaver, uma das maiores autoridades mundiais em avicultura. Elogiou o desenvolvimento encontrado pela avicultura brasileira, acrescentando que "as raças de aves que mais se adaptaram às condições de rentabilidade estarão mais perto das necessidades da humanidade, uma vez que a explosão demográfica é superior aos índices decrescentes de produção de alimentos. O Sr. Shaver visitou a Granja Guanabara, acompanhada das Srs. Roberto e Ricardo Babinha Costa, Diretores da Granja Guanabara. E ouviu esclarecimentos das Srs. Hildemir e Thomas Burke, agrônomo da Casa da Lavoura de Mogi das Cruzes.

"Multicred S/A. — Crédito, Financiamento e Investimentos"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede Social à Av. Rio Branco, 80 - 14.º Grupo III, nesta Cidade, no dia 10 de fevereiro próximo, às 10 horas, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Exame e aprovação do Relatório do Diretorio, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 30 de dezembro de 1966.

b) — Eleição dos Membros da Diretoria, do Conselho Consultivo e do Conselho Fiscal, fixando-lhes os respectivos honorários.

c) — Assunto de interesse Geral.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1967 — a) Jorge Brando Barbosa — Diretor-Presidente.

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

A Diretoria do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro tem a satisfação de comunicar aos Contabilistas da Guanabara que se encontram, à sua disposição, na sede desta entidade, à Rua Buenos Aires, 283, as fichas de inscrição às bolsas de estudo, em cursos de nível médio (Secundário, Colegial, Industrial, Comercial, Agrícola e Normal), instituídas, a favor de filhos de trabalhadores sindicalizados, pelo M.T.P.S., através do PEBE — Programa Especial de Bolsas de Estudos —, regidas pelo Decreto n.º 57.870, de 25/2/66, devendo o prazo de habilitação encerrar-se no dia 9 de fevereiro próximo, neste Sindicato.

ass. Pindaro J. A. Machado Sobrinho
Presidente

GRUPO HALLES

LETRAS DE CÂMBIO HALLES

SEGURANÇA EM INVESTIMENTOS

CIA. DE CRÉDITO E FINANCIAMENTO DO COMÉRCIO
Capital e Reservas: Cr\$ 3.500.874.568
Rua Gonçalves Dias, 89 - Subúrbio - Tel.: 52-1189, 52-8338 e 52-7340

BÓLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR	lar e Cr\$ 2 260 e a libra a Cr\$ 6 141,70 e vendida a Cr\$ 2 220 e a Cr\$ 6 203,20 respectivamente. Fechou inalterado.	Dólar Can. ... 2 038,70	2 059,50	Ouro Fino ... 2 475,80	2 499,1115
Compra	2 205	Libra	6 141,70	TAXAS DO MANUAL	
Venda	2 210	Manuel	553,49	Médias	Compra Venda
LIBRA		Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papal regulou com compradores a Cr\$ 2 205 e vendedores a Cr\$ 2 210 e a libra a Cr\$ 6 120 e a Cr\$ 6 190. Fechou inalterado.	Coroa Din. ... 338,10	Dólar	2 205,00 2 210,00
Compra	6 120	Coroa Norueg. ... 337,50	Coroa Suec. ... 448,40	Libra	6 120,00 6 190,00
Venda	6 190	Escudo Port. ... 76,50	Shilling Aust. ... 85,00	Franc. Franc. ... 442,00	430,00
LIVRE		O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:	Escudo Port. ... 76,50	Escudo Port. ... 77,00	77,20
O mercado de câmbio livre abriu, em cash, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares comprando o dólar		Compra	2 205,00	Franc. Suíço ... 504,00	516,00
		Venda	2 220,00	Boitar ... 36,00	37,20
		Dólar	2 200,00 2 220,00	Libra Ital. ... 2,50	2,58
				Peso Argent. ... 7,50	8,00
				Peso Urug. ... 28,00	26,00
				Franc. Belg. ... 40,00	41,40
				US\$ Convênio ... 2 200,00	2 220,00
				f. RPC	550,00 558,00
				Março	550,00 558,00

BOLSA DE VALORES

O pregão da manhã negociou, ontem, 601.466 títulos no valor de Cr\$ 593.960.540, o pregão da tarde, 251.000, no valor de Cr\$ 78.827.300 e o mercado de fôças 3.665, no valor de Cr\$ 4.275.010. As letras de câmbio vendidas em Bolsa renderam 93,0 acento uma baixa de 2,1.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

1-2-67	31-1-67	25-1-67	12-1-67	Jan. de 1966
3761	3551	3742	3367	3264

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS

Data	Valor da Cota Cr\$	Ult. Dist. Cr\$	Valor do Fundo Cr\$ 000	Data	Valor da Cota Cr\$	Ult. Dist. Cr\$	Valor do Fundo Cr\$ 000
FUNDO CRESCENDO ... 21-1	590,00	23,00 dez.	38 784 322	FUNDO V. CRUZ ... 31-1	2 305,00	140,00 dez.	621 208
COND. DELTEC ... 1-2	210,00	22,00 dez.	5 556 617	FUNDO TANOTO ... 31-1	678,00	45,00 dez.	189 824
FUNDO HALLES ... 21-1	484,00	33,00 dez.	1 374 523	FUNDO BRASIL ... 21-1	336,00	2,50 dez.	167 272
FUNDO FEDERAL ... 31-1	1 078,00	30,00 dez.	1 462 284	FUNDO SBS (Sabbá) ... 20-1	107,00	1,00 dez.	138 831
FUNDO ATLANTICO ... 31-1	231,00	12,00 jan.	973 736	FUNDO NORTEC ... 26-1	611,00	29,00 maio	50 277

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BOLSA DE VALORES

Ações	Quant. Cot.	Ações	Quant. Cot.	Ações	Quant. Cot.	Ações	Quant. Cot.
Pregão da manhã				IDEM 32 100 400			
B. DO BRASIL 900 3 750				IDEM 35 350 410			
IDEM 1 500 3 780				SOUZA CRUZ 200 2 160			
IDEM 2 900 3 800				IDEM 17 100 2 170			
IDEM 500 3 820				IDEM 4 100 2 180			
AG. DE CIAS. DIVERSAS				IDEM 100 2 200			
A. VILARES, Pref. 800 3 750				N. AMÉR. Port. 100 250			
IDEM 8 000 3 760				IDEM 400 900			
IDEM 500 3 770				B. MINEIRA 1 000 690			
A. VILARES, Ord. 400 3 780				IDEM 22 600 690			
IDEM 1 400 3 790				IDEM 17 200 690			
IDEM 1 000 3 800				SID. NAC. Port. 3 000 1 100			
ARNO 15 300 700				IDEM 1 000 1 110			
IDRM 50 000 710				IDEM 3 000 1 120			
IDEM 1 400 715				IDEM 2 500 1 130			
IDEM 100 720				PORTADOR, 1 ano 310 27 300			
IDEM 1 500 730				IDEM 30 350 590			
B. DE NOTURAS 4 000 560				PORTADOR, 2 anos 165 21 700			
IDEM 10 000 590				PORTADOR, 3 anos 1 220 22 600			
IDEM 2 800 600				REAP. ECONÔM.			
C. B. U. M. 2 400 550				1952 1 178 350			
IDEM 13 800 560				1953 1 399 400			
BRABMA, Pref. 2 000 590				TÍTULOS DOS ESTADOS			
IDEM 4 000 610				Guianabara			
IDEM 13 700 680				LEI 14 95 650			
IDEM 400 2 090				IDEM 280 600			
IDEM 2 100 1 100				LEI 826, Plano A 125 650			
BRABMA, Ord. 2 400 1 980				TITS. PROGRES. 1 270 600			
IDEM 2 700 1 990				São Paulo			
IDEM 800 2 000				UNIFIP, 6 % 100 450			
D. DE SANTOS 21 000 700				Pregão da tarde			
IDEM 56 000 705				AG. DE CIAS. DIVERSAS			
IDEM 21 000 710				BANCO ANDRADE			
IDEM 5 100 720				ARNAUD 100 2 000			
IDEM 600 730				B. E. G. e/ Dir. 2 000 350			
DONA ISABEL 3 900 660				Petrobras, 1 ano 11 000 2 199			
IDEM 7 200 670				Petrobras, 2 anos 1 800 2 200			
IDEM 1 100 680				Petrobras, 3 anos 1 000 2 100			
IDEM 1 500 690				SANTITRI 2 700 830			
F. BRASILEIRO 1 000 890				IDEM 3 200 840			
AMER. FABRIL 3 600 770				IDEM 1 100 850			
IDEM 12 000 380				S. ALFARGATAS 9 000 880			
IDEM 15 000 390				V. R. DOCE, Port. 1 500 2 370			
				V. R. DOCE, Nom. 1 000 2 900			
				W. MARTINS 100 3 150			
				WILLIS, Pref. 3 000 300			
				WILLIS, Ord. 9 400 700			
				IDEM 400 710			
				LETRAS HIPOTECARIAS			
				B. E. G. 650 700			
				TÍTULOS DA UNIAO			
				ORRIG. REAJUST.			
				PORTADOR, 1 ano 310 27 300			
				IDEM 30 350 590			
				PORTADOR, 2 anos 165 21 700			
				PORTADOR, 3 anos 1 220 22 600			
				REAP. ECONÔM.			
				1952 1 178 350			
				1953 1 399 400			
				TÍTULOS DOS ESTADOS			
				Guianabara			
				LEI 14 95 650			
				IDEM 280 600			
				LEI 826, Plano A 125 650			
				TITS. PROGRES. 1 270 600			
				São Paulo			
				UNIFIP, 6 % 100 450			
				Pregão da tarde			
				AG. DE CIAS. DIVERSAS			
				BANCO ANDRADE			
				ARNAUD 100 2 000			
				B. E. G. e/ Dir. 2 000 350			
				DPROD. INDUST. 1 000 410			
				IDEM 5 100 420			
				IDEM 2 000 430			
				IDEM 900 440			
				BRAS. EN. EL. 10 000 125			
				IDEM 27 000 126			
				IDEM 2 000 127			
				P. DE F. E. L. E. Z. 4 000 158			
				IDEM 20 000 199			
				IDEM 4 000 191			
				IDEM 31 000 193			
				IDEM 5 000 195			
				IDEM 59 000 194			
				F. F. L. E. Z. DE M. NAS GERAIS 20 000 130			
				IDEM 14 000 131			
				IDEM 3 000 132			
				S. B. SABBÁ, Ord.			
				— Nom. 100 1 160			
				SUPERHATIC COM.			
				IMP. S. A. 3 000 1 000			
				DROHAUSER COM.			
				IMP. S. A. 800 1 000			
				CASA JOSÉ SILVA			
				S. A. Ord. Port. 800 1 440			
				IDEM 400 1 450			
				OLGOS VEG. CARROCA DO MAR			
				RANHAO 27 000 650			
				MAQ. PIRATININGA			
				GA, Pref. 1 300 660			
				MINAS DE BUTIA 1 500 300			
				CIMAP 500 1 350			
				REP. PET. UNIAO			
				— Pref. 800 1 300			
				M. FLUMINENSE 3 400 640			
				MANNESM., Pref.			
				— C/ 18 1 000 650			
				C. INDUST. Pref. 800 600			
				C. INDUST. Ord. 300 580			
				ANT. PAULISTA 2 800 1 380			
				CIMENTO ARATU 3 400 1 400			

Márcio aplaude Ato que separa as áreas de atrito do ICM

O Secretário de Finanças, Sr. Márcio Alves, afirmou ontem que o Ato Complementar n.º 34, baixado anteriormente pelo Presidente Castelo Branco, veio atender a uma série de reivindicações dos Governos estaduais, inclusive a que revoga as isenções fiscais fixadas pela Lei 5.172, que dependiam de uma definição.

O Ato veio definir e separar também a área de confusão existente entre as competências dos impostos sobre Circulação de Mercadorias e sobre Serviços, pois estava ocorrendo uma tendência de atribuição em relação a muitas atividades, cobrando o Estado o ICM e os Municípios o ISS. O novo Ato separa as áreas de atrito e evita a bitributação, explicou.

CONVENIO

Revelou o Sr. Márcio Alves que já enviou telegramas a todos os Secretários de Finanças da Região Centro-Sul, solicitando o texto da legislação dos respectivos Estados e os pontos de vista de cada um sobre o problema das isenções em resposta, a Comissão de Reforma Tributária da Secretaria de Finanças fará um estudo comparativo dos seus textos, convocando-se então uma reunião preliminar dos Secretários da Fazenda desta Região para a elaboração do convênio que será firmado ainda este mês pelos Governadores da Guanabara, Minas, S. Paulo,

Estado do Rio e Espírito Santo.

Após afirmar que a revogação das isenções é reivindicação antiga dos Secretários de Fazenda da Região Centro-Sul, citou o Sr. Márcio Alves a isenção concedida na origem aos cereais e carnes em geral, pois as finanças dos Estados produtores são fortemente escoradas na tributação destes produtos.

— Do mesmo modo, promovendo-se a isenção destes produtos na venda final ao consumidor, a medida não teria o alcance financeiro esperado, já que a última incidência é sempre a menor de todas e tendência a facilitar grandemente a sonegação fiscal.

ESTIMULO A INDUSTRIA

Continuando a analisar o Ato Complementar n.º 34, disse o Sr. Márcio Alves que uma de suas principais consequências será a de fortalecer as exportações, diminuindo sensivelmente o ônus fiscal sobre estas transações.

Isto virá permitir — continua — que a indústria nacional possa competir com a indústria estrangeira quando se tratar de concorrência realizada no Brasil para a instalação de equipamentos em nosso País, financiada a longo prazo em moeda estrangeira por instituições de crédito internacional.

Regulamentação vai ser alterada na Guanabara

A regulamentação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias na Guanabara será reformulada para que seja facilitada a troca de mercadorias, operação sobre a qual não haverá nova incidência do tributo, segundo declaração do Secretário de Finanças, Sr. Márcio Alves, aos empresários reunidos ontem no Clube dos Diretores Lojistas.

Revelou, ainda, que antes de 15 de março haverá nova reunião dos Secretários de Finanças dos Estados, quando será solicitada ao Governo federal autorização para modificação

Preços dos gêneros com tendência para a baixa

O Vice-Presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios, Sr. Antônio Osório, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que há uma acentuada tendência para a baixa nos preços dos gêneros alimentícios na Guanabara, anunciando que nos próximos dias haverá sensível redução nos preços do arroz e feijão.

Explicou que a perspectiva para a baixa no mercado de gêneros alimentícios está-se verificando em consequência da situação de fraqueza do referido mercado, que se encontra pouco movimentado, e em face também da aplicação do Imposto de Circulação de Mercadorias que, no caso do arroz, já encontra encerrado o ciclo da comercialização da atual safra.

BAIXA GERAL

Além do arroz e feijão, os meios atacadistas do comércio de gêneros da Guanabara esperam uma nova baixa nos preços da batata, a qual, se

ocorrer, trará certa apreensão à classe, já que acham que uma nova redução do preço poderá trazer prejuízos aos produtores, pois consideram que, nos atuais preços, o mercado para a batata encontra-se quase paralisado.

O Sr. Antônio Osório afirmou que as vendas de arroz e feijão estão boas. Acha que o arroz ainda não baixou porque os estoques existentes são da safra de Santa Catarina e os produtores catarinenses procuram forçar os preços até o início da colheita do arroz goiano, que é considerado de qualidade superior e com melhor saída, enquanto os compradores, à espera da safra de Goiás, preferem comprar apenas o necessário de arroz catarinense, provocando então fraqueza no mercado.

Revelou que essa situação ocorre todos os anos, e assim que começar a colheita do arroz do Rio Grande do Sul, prevista para princípios do mês que vem, e a de Goiás, marcada para maio, o arroz irá sofrer baixas gradativas.

Gravames aumentam para a exportação do milho

São Paulo (Sucursal) — A vigência do Imposto de Circulação de Mercadorias está provocando, no Estado, um grave problema para a exportação do milho, com um aumento da ordem de 25 a 28% na taxa em relação à sistema do IVO, uma vez que, além da alíquota de 15% do ICM, o exportador deverá pagar uma taxa de 6,6% sobre o valor da nota fiscal, no ato da saída do produto para o exterior, segundo informou ontem a Associação Nacional dos Exportadores de Cereais.

Embora as entidades representativas dos empresários paulistas não tenham tido tempo para examinar o Ato Complementar n.º 34, técnicos no assunto comentaram que uma das mais importantes medidas consiste no estabelecimento de alíquotas máximas para a co-

brança do Imposto Municipal sobre Serviços, principalmente no setor de construção civil e outros serviços — com exceção de jogos e diversões públicas, que passaram de 6% para 2% e 5%, respectivamente, na Capital paulista.

ATO COMPLEMENTAR

A quinta alteração do Ato Complementar, acrescentando um parágrafo ao Artigo 53 da lei que criou o ICM, deverá provocar, segundo alguns empresários agrícolas e comerciantes de gêneros alimentícios, uma redução nos preços dos gêneros de primeira necessidade, pois o imposto incidirá apenas sobre o valor líquido da operação, deduzidos os gastos com transportes, seguro e comissões.

Imposto sobre minerais tem menores restrições

Brasília (Sucursal) — Os Estados, os Municípios e o Distrito Federal têm agora autorização para aplicar a sua cota do Imposto Único sobre Minerais em investimentos nos setores de saúde pública e urbanização, segundo o Decreto-lei 125, assinado ontem pelo Presidente Castelo Branco.

Até agora, a cota desse imposto podia apenas ser utilizada em investimentos nos setores rodoviários, de transportes, de energia, indústria, educação e agricultura.

O Decreto-lei 125 determina, ainda, que os investimentos realizados com a cota do Imposto Único deverão ser feitos preferencialmente em áreas consideradas prioritárias para o incremento da produção mineral. Até o limite de 30%, os recursos da cota do Imposto Único sobre Minerais poderão ser usados em despesas de conservação e manutenção dos empreendimentos feitos anteriormente em setores públicos.

Redesconto aumenta mesmo dia 13 e bancos têm multa se atrasarem compulsório

Através de circular interna, o Banco Central comunicou aos estabelecimentos bancários que a partir do próximo dia 13 a taxa de juros para operações de redesconto será de 22% ao ano, e que será cobrada uma multa, que vai de 24 a 36% ao ano, aos bancos que atrasarem o recolhimento do depósito compulsório bancário.

Ainda ontem o Banco Central distribuiu a Circular n.º 72 que, alterando a n.º 48, de 15-8-66, estabelece que o limite de depósitos a prazo fixo com correção monetária — é de 10% sobre o total dos depósitos — pode ser calculado com base no balancete de 5 de dezembro último e não, como era previsto anteriormente, no resultado dos balancetes de 5 de junho de 1966.

TAXAS DO REDESCONTO

Segundo a circular ontem recebida pelos bancos, serão as seguintes as taxas para as operações de redesconto a vigorar a partir do dia 13: no caso de operações de redesconto com base em limite normal, a taxa corresponderá a 22%, sendo 10% a título de cobrança de comissão e 12% de juros; elevando-se para 30% (18% de comissão e 12% de juros) na eventualidade de operações além do limite, para resguardo de liquidez.

Também as operações de redesconto especiais de café, cacau, fumo, mamona e sisal foram aumentadas sendo que, no caso de serem utilizadas para operações de liquidez, os redescontos estarão sujeitos à taxa de 12% e à comissão de 10 ou 18%, conforme esteja dentro ou fora do limite prefixado.

MULTAS DO COMPULSORIO

E ainda a circular interna que comunica aos bancos o estabelecimento de pena pecuniária "relativa a eventual desconformidade que se venham a verificar nas posturas mensais, nos seguintes casos e sobre a pena não recolhida":

Para os bancos que atrasarem o recolhimento do depósito compulsório até 10 dias: 24% ao ano; para os atrasos entre 10 e 20 dias: 30% e para os atrasos superiores a 20 dias, a multa será de 36% ao ano, sobre o total da quantia em questão.

A CIRCULAR N.º 72

É a seguinte a íntegra da Circular 72, ontem distribuída pela Gerência de Fiscalização Financeira do Banco Central, e dirigida aos estabelecimentos bancários:

"Comunicamos que a Diretoria, em sessão de 25-1-67, de acordo com o disposto no parágrafo 3.º, item I, alínea a da Circular n.º 48, de 15-8-66, resolveu estabelecer, a partir do primeiro semestre a apuração do total dos depósitos (à vista e a prazo), para os efeitos previstos naquele dispositivo, deverá ser efetuada com base no balancete levantado em..... 5-12-66".

MEDIDA INOPORTUNA

Considerando a medida inoportuna, o Sr. Teófilo de Azevedo Santos, Presidente da Comissão Consultiva do Mercado de Capitais argumentou que "a deliberação do Conselho Monetário, de aumentar a taxa do redesconto, parece ter partido do pressuposto de que há excesso de oferta de crédito, provocando a multiplicação dos meios de pagamento e acelerando a taxa inflacionária".

De duas uma — prosseguiu — ou não foram consultados os números levantados pelo eficiente Departamento Econômico do Banco Central, ou o Governo resolveu não lhes dar importância por estar, além dos fatos, uma filosofia ou uma teoria que embora não se ajuste à realidade, seria doutrinarmente correta e bem lançada.

FINANCIAMENTO INSUFICIENTE

Afirmou o Sr. Teófilo de Azevedo Santos que os dados estatísticos demonstravam, taxativamente, que as empresas brasileiras não têm recebido financiamento de modo a atender às suas necessidades. "Os empréstimos bancários ao setor privado não tiveram expansão que cobrisse a elevação do índice de aumento dos preços, havendo ainda uma forte transferência de poupanças privadas para o setor público".

O Presidente da Comissão Consultiva do Mercado de Capitais julgou o aumento das taxas do redesconto "excessivamente forçado", achando ainda mais incomprensível a majoração nos casos das matérias-

primas: "Não acredito que o comércio de café, cacau, fumo, mamona e sisal suportem as novas taxas, que criarão um ambiente de dificuldades para as exportações, desestimulando as intervenções no setor".

ATRASO DO COMPULSORIO

Ao comentar a multa estabelecida para os bancos que atrasarem o recolhimento do depósito compulsório, disse o Sr. Teófilo de Azevedo Santos estar clara a intenção do Governo: "As autoridades monetárias pretendem restringir ainda mais o crédito ao setor privado, esquivando-se de as atividades econômicas não estão convenientemente assistidas e que, ao contrário, carecem de crédito para melhorar e aumentar a produção".

As medidas a serem agora aplicadas deverão provocar, segundo ele, ainda no mês de fevereiro, "o aumento do custo do dinheiro, pois aumentou um de seus componentes: os meses de fevereiro e março sofrerão violenta retração creditícia; a majoração do custo do dinheiro repercutirá no custo de produção, acelerando a taxa inflacionária e o consumidor será, mais uma vez, desestimulado".

FILOSOFIA ILÓGICA

Declarou o Sr. Teófilo de Azevedo Santos não conseguir compreender como, faltando pouco mais de um mês para o término do atual Governo, "as autoridades monetárias assumem os riscos de medidas cujos reflexos serão ainda pesadamente sentidos no início do próximo período governamental".

E concluiu: "A explicação só pode ser encontrada — uma vez que é preciso ressaltar a lisura e competência dos técnicos governamentais — no grande desejo de ser lançado ainda neste Governo o Cruzeiro Novo, o que justificaria uma medida que pudesse resultar em violenta queda da taxa inflacionária. Só que, desta maneira, a inflação nunca vai ceder".

CIRCULAR INUTIL

Os principais círculos bancários apontavam ontem a Circular n.º 72, que permite que sejam aumentados, nos bancos, os depósitos a prazo fixo com correção monetária, como uma medida positiva que poderia aumentar os depósitos.

Os banqueiros contestavam o resultado da medida porque, na sua opinião, só o fato de o Governo decretá-la já é prova de que os depósitos desta categoria — a prazo fixo com correção — devem ser escassos e, neste caso, a medida torna-se inútil, pois não será uma simples autorização governamental que fará com que haja mais dinheiro.

Imobiliária e Construtora Abbade Vinci S.A. I.C.A.V.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 13 de fevereiro às 14 horas na sede social à Av. Rio Branco, 131 — 15.º — grupos 1501/3 — n.º cidade a fim de deliberar sobre:

a) alteração dos estatutos;

b) aumento de interesse geral.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1967.

Imobiliária e Construtora Abbade Vinci S.A. as) Eugénio Abbade Diretor Presidente (P)



fechaduras cadeados

A VENDA NAS BOAS LOJAS DE FERRAGENS

Representante: L. SIMAS VASCONCELOS — Representações R. Imperatriz Leopoldina, 8 - Grupo 703 - ZC 58 Fone: 42-8428 - GUANABARA

ROLAMENTO RMS 7

São Paulo precisa — COMPRO QUALQUER QUANTIDADE. PAGO À VISTA. Fone 51-9899. Rua Marambaia, 184 — Casa Verde — S. Paulo. (P)

Crédito quantitativo pelo seletivo agrada Avranovic

O Chefe da Missão Econômica do Banco Mundial (BIRD), Sr. Dragoslav Avranovic, declarou ao JORNAL DO BRASIL que "malgrado as informações colhidas tanto no setor público como privado sejam conflitantes entre si, ficou bem impressionado com a ideia "no sentido de nacionalizar-se o sistema creditício no Brasil, passando do sistema do crédito seletivo para o de crédito quantitativo".

O economista Enrique Lerdau, assessor-chefe da Missão, acha que o crédito quantitativo proporcionaria maiores investimentos e, consequentemente, mais emprego e maior produtividade, ressaltando, entretanto, não ser possível, de imediato, mensurar as distorções da política econômico-financeira, e em especial o sistema tributário, decorrentes de um fenômeno natural originário da defasagem de modificações estruturais ou de erros na execução dessa política.

IDEIAS E CONJUNTURA

E cedo ainda para que possamos dar a nossa impressão da situação econômico-financeira do Brasil — disse o Sr. Enrique Lerdau — pois é um problema complexo de conjuntura e que abrange delicadas questões políticas. Estamos ouvindo os dois lados, os que detêm o Poder de legislar e ditar as normas da política econômica com as suas justificativas de abordagem do difícil problema que é o combate à inflação sem emperrar o desenvolvimento econômico, e o lado dos queixosos, os que estão de certo modo apertados na luta contra a inflação,

que vêem cercados os seus créditos, e uma pequena rotatividade nos negócios devido ao escasso capital de giro. Mas não podemos dizer ainda, se existe, de fato, distorções na política econômico-fiscal do Governo, se é um fenômeno natural de uma fase de mudança de mentalidade na política econômica, ou se é uma falta de execução, mesmo porque estamos ainda na coleta de dados e informações.

A Missão do BIRD tem feito uma série de estudos, comparações estatísticas e coleta de informações junto ao Ministério do Planejamento, Ministério da Fazenda, Banco Central, IBC, SUDENE, EPPA e outros organismos governamentais, bem como as associações de classe dos diversos setores privados do comércio e da indústria, sendo que até o fim do mês concluirá o relatório final para ser entregue ao Banco Mundial em Washington.

IMPRESSOES E PERSPECTIVAS

Disse o Sr. Enrique Lerdau que "testamos bastante impressões com a Campanha Nacional de Erradicação da Cafeeira, desenvolvida pelo IBC, que julgamos ser uma iniciativa de coragem, mas que vem sendo muito bem aceita pelos cafeicultores".

Os membros da Missão viajarão, nos próximos dias, para as zonas de erradicação da Parna e São Paulo, visitando ainda o Espírito Santo.

Quanto ao trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Grupo Executivo de Integração da Política de Transportes GEIPOT, cuja iniciativa foi do

Campos fala hoje para militares

O Sr. Roberto Campos pronunciou-se hoje, às 9 horas, no Centro de Estudos Nacionais e de Desenvolvimento Econômico, uma palestra sobre Implantação da Defesa, devendo comparecer como convidados além do Chefe do EMFA, os Chefes de Estado-Maior do Exército, Marinha e Aeronáutica.

A conferência será uma prestação de contas do Ministro do Planejamento às Forças Armadas, na parte de planejamento, e encerrará o ciclo de palestras sobre planejamento econômico do País.

POSICAO

A conferência do Ministro Roberto Campos será pronunciada no auditório da CENDEC, que é um órgão do EPEA (Centro de Pesquisa Econômica e Aplicada), que pertence ao Ministério do Planejamento, funcionando na Rua São José, 90 — 13.º andar.

BNDE firma convênio de 162 milhões

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico firmou contrato, ontem, de prestação de serviços no valor de Cr\$ 162 milhões com a empresa Weitz Hettelater Engineers, de Iowa, Estados Unidos, para elaboração de estudos e posterior construção de um plano de financiamento e cooperação técnica dentro de um regime de prioridades.

SAFRA NACIONAL FINANCEIRA S. A., CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

MATRIZ: Rua Líbero Badaró, 293 — 30.º andar — Telefones: 37-0566 e 37-4161 — SÃO PAULO
FILIAIS: Rua Augusta, 1.508/1.520 — Telefones: 31-0271 e 37-0566 — SÃO PAULO
Rua 7 de Setembro, 54 — 5.º e 6.º andares — Telefones: 52-4440 e 42-0844 — RIO DE JANEIRO
Carta de Autorização n.º 81 BCRB Cadastro Geral de Contr. n.º 61-088-696/1

CONSELHO CONSULTIVO

Presidente

Marechal Nelson de Mello

Membros

Dr. Luiz Freitas Aranha

Dr. Paulo Silveira Martins Leão

Prof. José Frederico Marques

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

Em cumprimento aos preceitos legais e estatutários, vimos submeter a apreciação de V. Sa. o "Balancete Geral" da Sociedade, elaborado em 30 de dezembro de 1966, bem como a demonstração da conta de "Lucros e Perdas", relativa ao período de 1 de julho a 30 de dezembro de 1966.

São Paulo, 20 de janeiro de 1967.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1966

ATIVO		PASSIVO		
A — DISPONIVEL	Cr\$	F — NÃO EXIGIVEL	Cr\$	Cr\$
Caixa	68.970.466	Capital:		
Bancos	2.250.435.960	Acionistas Nacio-	1.071.000.000	
Banco Central da Rep. — Circular n.º 59	348.115.311	Acionistas Estran-	129.000.000	1.200.000.000
B — REALIZAVEL		Fundo de Reserva Legal		230.000.000
Obrigações do Tesouro Nacional	1.716.765.690	Fundo de Reserva Especial		1.581.747.650
Deved. p/ Responsabil. Cambiais	40.072.655.778	Fundo de Reserva		800.000.000
Deved. p/ Financiamento — FINAME	2.564.792.430	Fundo de Indenização Trabalhista		8.867.795
Deved. p/ Financiamento — RESO	20.323.414.050	Fundo para Aumento de Capital — Lei 4537		22.601.477
Deved. p/ Contratos de Moeda	375.028.751	Fundo de Manutenção Capital de Giro		75.105.912
Letras de Câmbio de Conta Própria	17.370.132	Correção do Ativo Imobilizado		37.304.924
Ac. em Conta Participação	490.000.000	Fundo Correção de Obrigações — Lei 4537		102.562.358
Ac. em Subscrição p/ Underwriting	143.830.100	Fundo de Amortização do Ativo		4.566.000.000
Ac. em Outras Empresas	207.921.000			
Sup. Desenv. Nordeste — SUDENE	18.617.228			
Lei 4299	14.592.640			
4242	78.930.657			
Finame — C/ Aplicações	4.806.784			
Finame — C/ Comissões e Reser.	311.467.576			
C — IMOBILIZADO				
Móveis e Utensílios	151.968.656			
Máquinas de Escritório	100.673.337			
Instalações de Escritório	207.874.405			
Veículos	62.408.260			
Edifícios de Uso Próprio	606.538.690			
D — RESULTADO PENDENTE				
Material de Expediente	31.479.357			
Despesas Financeiras	1.958.881.014			
Gruas Contas	22.435.458			
E — COMPENSAÇÃO				
Ações Cauteladas	100.000			
Seguros Contratados	986.274.900			
Valores em Garantia	35.280			
	76.198.608.933			

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE DEZEMBRO DE 1966

DEBITO	CREDITO
DESPESAS GERAIS	
Administrativas, com Vendas e Impos-	
Financieiras e Refinanciamentos	
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO	
Fundo de Reserva Legal	50.000.000
Fundo de Reserva Especial	655.485.620
Fundo de Reserva	800.000.000
Fundo de Amortização do Ativo	62.110.728
Outras Reservas	108.122.123
Saldo para o Exercício Seguinte	554.750
	1.676.273.221
	5.311.884.712

DIRETORIA

Presidente — Dr. Hélio Rodrigues
Vice-Presidente — Dr. Jaime Barbas Pinto
Diretor Financeiro — Joseph Safra
Diretor Administrativo — Moisés Y. Safra
Diretor Administrativo — Orlando Ruben Corrêa

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da SAFRA NACIONAL FINANCEIRA S.A., — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, com sede à Rua Líbero Badaró, 293, 30.º andar, tendo examinado o "Balancete Geral", a conta "Lucros e Perdas" e demais prestações de contas do período de 1 de julho a 30 de dezembro de 1966, em con-

fronto com os livros contábeis e fiscais, bem como documentos e comprovantes da mesma sociedade, declaram ter achado tudo em perfeita ordem, pelo que recomendamos a sua aprovação pela Assembleia dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 16 de janeiro de 1967
Dr. Luiz Carlos de Mello Motta

PRONTA ENTREGA

GRUPOS GERADORES

ATÉ 150 KVA

HERM STOLTZ S.A.

Av. Pres. Vargas, 409 — 22.º — Tel. 23-1931

Jornalistas reúnem-se para aumento

O Interventor no Sindicato dos Jornalistas da Guanabara, Sr. Sílvia Nani, convocou para o 9.º encontro a assembleia geral da classe, destinada a escolher a comissão que tratará com o Sindicato das Empresas Jornalísticas do reajustamento salarial.

Em outro ato, o Interventor dirigiu-se ao sindicato patronal, sugerindo o dia 10 para o encontro entre os diretores de jornais e a comissão a ser designada pela assembleia, tendo em vista que o último acordo salarial vigora somente até 17 seguinte.

Brasileiro foi condenado no Uruguai

Montevideu (UPI-JB) — O brasileiro Ari Renato Breehe, de 19 anos, foi condenado pelo Uruguai a 30 dias de prisão por ter cometido o assassinato da senhora francesa Luísa Maria Chamblert de Duponchelle, ocorrido em setembro do ano passado.

O motorista de táxi Sinfonso La Paz Barros, que o acusou do crime, foi condenado por cumplicidade, por ter carregado em seu carro os objetos roubados, da mesma forma que os receptores que compravam o produto dos assaltos.

Ladrões matam com chave de fenda padre que dirigia o Colégio São José no Paraná

Curitiba (Correspondente) — Com 20 golpes de chave de fenda, que lhe esmagaram o crânio, o padre Severino Cerutti, de 46 anos de idade, Diretor do Colégio São José, de Apucarana, foi assassinado por ladrões de automóveis. O crime aconteceu na Cidade de Apucarana e um dos assassinos chegou a trocar tiros com a Polícia, nas proximidades de Tibagi, o que não impediu a sua fuga.

O corpo do padre Severino Cerutti foi encontrado no pátio do Colégio São José, às 17h30m, no meio de uma poça de sangue. A chave de fenda utilizada para o assassinato estava enterrada em seu crânio, na altura do ouvido esquerdo. A batina estava inteiramente suja de terra e o corpo apresentava sinais de socos nos olhos. Pelo exame efetuado no cadáver constatou-se que o crime ocorreu entre meia-noite e 1h30m.

DISCUSSÃO

O padre Severino Cerutti, no início da noite, assistia à televisão juntamente com meninos do colégio. Antes da meia-noite já surpreendera ladrões tentando roubar o veículo de sua propriedade, uma Rural Willys, de cor verde-garrafa. Mais tarde, conforme se presume, voltando a ouvir ruídos no pátio do colégio, discutiu com os ladrões, que o assassinaram.

O médico legista que realizou a necropsia, embora acostumado com tais exames, ficou impressionado com o estado do corpo. Ao local se dirigiu grande número de pessoas e de veículos, ficando a população de Apucarana revoltada com o crime, já que o padre Severino Cerutti gozava de grande estima.

TIROTEIO

A tarde, a Polícia de Ponta Grossa, que fazia parte do

corpo para prender os ladrões, encontrou-se com a Rural roubada, na altura do Tibagi. O ladrão trocou tiros com a Polícia, conseguindo escapar, mas o veículo foi recuperado. O ladrão era jovem, baixo e louro, e usava calça escura e camisa de duas cores.

Apesar de somente se encontrar esse assaltante dentro do veículo, presume-se que os autores do latrocínio são dois. Isto por que os ladrões se teriam separado após o crime, já que as marcas encontradas no pátio do colégio mostram vestígios de três pessoas, sendo uma delas o sacerdote assassinado. Toda a Polícia de Londrina, Apucarana e Ponta Grossa, além de agentes que vieram de Curitiba, estão à caça dos criminosos.

O sacerdote, que será sepultado hoje em Apucarana, de nacionalidade italiana e compleição robusta, dirigia há tempos o Colégio São José (internato para meninos) e era o vigário local.

D. José Maria pede ajuda de Ministro para achar jovem seqüestrado em João Pessoa

Recife (Sucursal) — O Arcebispo de João Pessoa, Dom José Maria Pires, pediu ao Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros da Silva, para tomar providências visando localizar o jovem Alfredo Fiori Cantalico, que foi seqüestrado há 17 dias no Recife sem que a Polícia pernambucana tenha qualquer pista sobre o seu paradeiro.

No pedido, Dom José Maria Pires diz ao Ministro que os familiares do jovem, na Paraíba, estão aflitos desde o seu seqüestro, próximo à residência dos seus pais, no Rosarinho, quando elementos desconhecidos o obrigaram a entrar num Volkswagen azul-claro, sendo vistos pelo vigia do prédio.

SEQÜESTRO

O jovem Alfredo Fiori Cantalico foi seqüestrado no dia 15 de dezembro às 21 horas, ao chegar à residência dos seus pais do regresso da casa da sua noiva, Srt.ª Marluce Alves de Lima, que acusa um seu ex-pamorado, o comerciante Inácio Miranda de ser o responsável pelo seqüestro, pois fez várias ameaças para que ela deixasse Alfredo.

O comerciante entretanto nega qualquer participação, alegando que aquela hora estava em sua casa e que não tinha motivos para agir dessa maneira, já que deixou Marluce há dois anos. A Polícia, entretanto mantém suas suspeitas contra Inácio Miranda, com base no fato de que possui um Volkswagen azul-claro e um seu empregado está desaparecido desde o seqüestro.

Pimentel dá núcleo social a Curitiba

Curitiba (Correspondente) — O Governador Paulo Pimentel inaugurou ontem, na presença de centenas de pessoas do Bairro Vila Feliz, o primeiro núcleo social do Programa de Assistência e Integração Social, ainda como parte das comemorações de aniversário do seu Governo, iniciadas terça-feira.

Ao abençoar as instalações do núcleo, o Arcebispo de Curitiba, Dom Manuel da Silveira, afirmou que os bispos de todo o Paraná estão "acompanhando com grande interesse o desenvolvimento do magnífico programa de assistência às populações humildes do Estado que vem sendo executado pelo Governador Paulo Pimentel".

CONGRATULAÇÕES

O Sr. Paulo Pimentel recebeu centenas de mensagens de congratulações pela passagem do primeiro aniversário do seu Governo, vindas de prefeitos, diretores de entidades de classe, patrões e empregados. Um funcionário dos Correios e Telégrafos de Curitiba expressou numa frase simples que comoveu o Governador o seu reconhecimento do que está sendo realizado: "Meus cumprimentos pelo bom Governo prestado pelo senhor".

Gaúchos inauguram barragem

A Barragem do Arroio Duro, em Camaquã, no Rio Grande do Sul, foi inaugurada ontem pelo Ministro da Viação, Sr. Juarez Távora. A obra tem capacidade para armazenar 150 milhões m³ de água e, além de irrigar larga faixa agrícola, vai drenar 15 mil hectares do Banhado do Colégio, sujeito a inundações periódicas.

Pe. Hélder vai dia 5 aos EUA

Recife (Sucursal) — O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, viajará aos Estados Unidos no próximo dia 5, a fim de participar de vários simpósios promovidos pelas Universidades de Washington, Princeton e Nova Iorque, para debater a problemática dos países em desenvolvimento e a participação da Igreja na América Latina.

Padre Hélder Câmara recebeu o convite através da Conferência Nacional dos Bispos, da qual é encarregado do Setor de Ação Social, e deverá retornar dos Estados Unidos no dia 15 deste mês.

Livro conta "Dez Dias em Outro Mundo"

O escritor Rodrigues de Carvalho, amigo de infância de Lampeiro e analfabeto até os 25 anos — hoje com 63 — vai lançar em abril o seu livro *Dez Dias em Outro Mundo*, no qual descreve os 10 dias que passou na prisão, por ter ajudado garras complice na Embaixada da França, durante a guerra da lagosta.

Até o fim do ano o escritor pretende ter lançado 4 obras, com o romance *A Megera*, já concluído, *Os Maritimos*, *Suas Taras e Recalques*, e o *Bode Canuto e a Onça*, este para crianças. O seu primeiro livro *Serrote Preto*, está com a primeira edição praticamente esgotada e a segunda deverá ser lançada em breve.

DIFICULDADES

O Sr. Rodrigues de Carvalho teve uma infância difícil no alto sertão de Pernambuco, na região do Rio Pajeú, onde conviveu com Virgílio Ferreira e seus irmãos. Aos 25 anos foi para o Recife, onde aprendeu a ler e escrever, e onde, mais tarde, iniciou sua carreira literária.

Lupo reafirma apoio da indústria cinematográfica a Tambellini e ao INC

O Presidente do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica, Sr. Ronaldo Lupo, afirmou ontem que a nomeação do Sr. Flávio Tambellini para a Presidência do Instituto Nacional do Cinema tem o apoio não só do órgão que dirige, como dos exibidores, distribuidores e importadores.

— O Governo federal — disse — escolheu o homem certo para o lugar certo, pois na verdade ninguém mais indicado para a vaga que o ex-Secretário Executivo do GEICINE, que elaborou o projeto de lei criando o INC, aspiração de muitos anos da indústria cinematográfica brasileira.

BOM CONHECEDOR

— Essa nomeação — acrescentou — representa um ponto positivo para o Governo, que dessa forma deu provas dos seus bons propósitos, não permitindo que o novo órgão caísse nas mãos de pessoas não afeitas aos problemas do cinema, que são mais complexos do que comumente se possa imaginar. Ao entregar-se à luta pela criação do INC, o Sr. Tambellini estava indo de encontro aos anseios daqueles que há muitos anos desejavam

um órgão que coordenasse e promovesse o desenvolvimento da indústria cinematográfica em bases atualizadas, tornando-a capaz de atender às exigências do público brasileiro, bem como competir no mercado internacional.

— Se Flávio Tambellini na direção do GEICINE, muito fez pela indústria cinematográfica, muito mais poderá fazer como Presidente do INC, órgão dotado de todos os recursos técnicos e administrativos à altura de um grande programa — finalizou o Sr. Ronaldo Lupo.

Portos já com poder ampliado

Brasília (Sucursal) — As Administrações dos Portos têm agora poderes para realizar inspeções sobre volumes transportados pelos pátios internos de cada um dos portos, de acordo com o Decreto-Lei 126, proposto pelo Ministro Juarez Távora e ontem assinado pelo Presidente Castelo Branco.

Cabrerá à Administração Portuária, segundo o novo Decreto-Lei, fazer a entrega de qualquer mercadoria depois da liberação pela Alfândega e seu poder de controle sobre as dependências portuárias engloba, agora, a entrada e trânsito de veículos, que poderá ser impedida sempre que for julgada "suspeita aos interesses fiscais".

VISTORIA AMPLA

Com autorização do Inspetor da Alfândega e Administração do Porto poderá ainda realizar vistoria na parte reservada aos funcionários aduaneiros, estendendo tal inspeção até mesmo aos locais onde são guardados objetos e utensílios pessoais.

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária matriz e 38 agências

*Sede: Praça Pio X, 118-A
AGÊNCIAS

CENTRO-Agências:

* ACRE... Av. 55-A
* AEROPORTO... Av. Franklin Roosevelt, 181-A
* AVENIDA... Av. Rio Branco, 125-A e B
* CAMERINO... Camerino, 170
* CASTELO... Av. Almirante Barroso, 81-A
* CINEÁNDIA... Praça Flamingo, 23
* LAPA... Passos, 34
* PASSOS... Alameda, 257/259
* RUA DA ALFÂNDEGA... Alameda, 257/259
* SANTO CRISTO... Santo Cristo, 230
* TIRADENTES... Praça Tiradentes, 77

ZONA NORTE-Agências:

* BOM RETIRO... Barão do Bom Retiro, 1053
* ESTÁCIO... Haddock Lobo, 17-B
* LARGO 24, FERRA... Haddock Lobo, 450-A
* MERCADO BENFICA... Capão Felix, 111
* SÃO CRISTÓVÃO... São Cristóvão, 1.198-B
* TIJUCA... General Roca, 675-A
* URUGUAI... Uruguai, 199-A
* VILA ISABEL... Av. 28 de Setembro, 312-A

ZONA SUL-Agências:

* BARATA RIBEIRO... Barata Ribeiro, 96-C
* CATETE... Almirante Tamandaré, 77
* COPACABANA... Av. N. S. Copacabana, 650-A
* IPANEMA... Visconde do Rio, 142-A
* JARDIM BOTÂNICO... General Góes, 22
* LARANJEIRAS... Leão, 475-A
* LEBLON... Alameda da Praia, 734
* LEME... Antonio Vieira, 18-B
* PRAIA DE BOTAFOGO... Praia de Botafogo, 428-A
* VOLUNTÁRIOS... Voluntários da Pátria, 264

ZONA DA CENTRAL DO BRASIL-Agências:

* BANGU... Av. Cônego Vasconcelos, 152-B
* BOM RIBEIRO... João Vicente, 1.093-B e C
* CAMPO GRANDE... Rua Viúva Daniel, 60 K e J
* IRAJÁ... Av. Meneses Faria, 544
* MADUREIRA... Maria Freitas, 42-B
* MEIER... Frederico Meier, 26

ZONA DA LEOPOLDINA-Agências:

* BONSUCESSO... Cardão de Moraes, 11
* PENHA... Av. Braz de Pina, 38-B
* RAMOS... Uratã, 1.109

* Imóveis próprios e em construção

SÓ OPERA NO RIO DE JANEIRO

Todos os depósitos aqui arrecadados são aplicados, exclusivamente no desenvolvimento da Indústria e do Comércio do Estado da Guanabara.

Depósitos a prazo fixo sem limite, com correção monetária

O pagamento de impostos Federais, inclusive Imposto de Renda, e contas de Luz e Gaz, podem ser feitos com a maior facilidade na matriz ou em qualquer das agências do

BANCO BOAVISTA S.A.

O pioneiro das agências metropolitanas

Associação Ferroviária Brasileira

Avenida Rio Branco, 124 — 19.º andar
RIO DE JANEIRO — BRASIL

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria da A.F.B., tendo em vista que voltam a se avolumar as dívidas das ferrovias filiadas à R.F.F.S.A., notadamente a Central e a Paraná-SantaCatarina, dívidas essas resultantes de materiais regularmente adquiridos e de serviços e obras devidamente autorizados e fiscalizados, resolve convocar

— Assembleia Geral Extraordinária —

a ser realizada em 1.ª convocação às 14 horas do dia 9 próximo vindouro, em sua sede social, para deliberar sobre:

— medidas a serem solicitadas às autoridades competentes para regularização urgente da presente situação, de modo a permitir que fornecedores e empreiteiros possam, em tempo próprio, atender aos encargos assumidos e os decorrentes das tarefas realizadas, particularmente quanto aos salários de seu pessoal, impostos e leis trabalhistas.

A Diretoria (P)



Auto Modêlo S.A.

COMUNICADO

Fecharemos nossos escritórios, lojas e oficinas, sexta-feira, dia 3, às 18 horas. Estaremos de novo a serviço de nossos amigos e clientes a partir de quarta-feira, dia 8, às 11 horas.

Rua Haddock Lobo, 40 Largo do Machado, 23



UNIÃO DOS REVENDEDORES
RUA BUENOS AIRES, 111 — TEL.: 52-0150

AUTO INDUSTRIAL AUTO MODÊLO GUANAUTO

COMUNICADO

Fecharemos nossos escritórios, sexta-feira, dia 3, às 18 horas. Estaremos de novo a serviço de nossos clientes a partir de quarta-feira, dia 8, às 12 horas.

Homem de Carvalho quer segurança entrosada no Estado do Rio e Guanabara

Niterói (Socursal) — Uma das principais metas do novo Secretário de Segurança do Estado do Rio, Coronel Francisco Homem de Carvalho, será o entrosamento com a Secretaria de Segurança da Guanabara, para um trabalho conjunto de repressão às atividades ilegais, segundo informou ontem ao JORNAL DO BRASIL, ao receber o cargo do Coronel Eduardo do Couto Pfeil.

O Coronel Francisco de Carvalho disse que vai percorrer toda a zona atingida pelas inundações, "para ter uma idéia das providências a serem tomadas" e que, embora "acusado de ser homem duro, saberei dialogar, mas sempre mantendo as metas revolucionárias".

ELOGIOS

A solenidade teve a presença do Interventor na Prefeitura de Niterói, Sr. Emilio Abunahman, representantes das entidades do comércio e indústria e outras autoridades, além de vários delegados que, juntamente com o novo Secretário, foram unânimes em elogi-

giar a atuação do Coronel Eduardo do Couto Pfeil à frente da Secretaria.

O antigo Secretário disse considerar a sua missão bem cumprida pois teve que enfrentar problemas graves, tais como a segurança no período de eleições, com estudantes e algumas greves, e que foram satisfatoriamente resolvidos.

Escoteiro pratica boa ação dirigindo tráfego em rua movimentada de Copacabana

Estimulado pelo lema *Faça Diariamente uma Boa Ação*, um escoteiro de 14 anos, que não quis identificar-se "porque escoteiro não recebe recompensa ou promoção pessoal", dirigia ontem, como um perfeito guarda de trânsito, o tráfego confuso da Rua Barata Ribeiro, esquina com Rua Xavier da Silveira, enquanto os sinais estavam apagados.

O Diretor do Departamento de Trânsito, General Hildebrando de Góis Cardoso, disse que não pretende utilizar os escoteiros para atenuar a ausência de policiamento nas ruas da Cidade porque não concorda "em que os guardas de trânsito permaneçam dentro dos quartéis enquanto os garotos, que devem estudar e brincar, fiquem nas ruas trabalhando".

COLABORAÇÃO

O escoteiro que dirigia ontem o trânsito no cruzamento da Rua Barata Ribeiro, esquina com Rua Xavier da Silveira, pertence ao Grupo da N. S. da Teresinha, e trabalhava no local sem ter recebido nenhuma ordem para tanto. Tomou a providência somente porque passou pelo local, na hora do racionamento de energia elétrica, viu que não havia nenhum guarda controlando o tráfego.

O General Hildebrando de Góis Cardoso, ao tomar conhecimento da atitude do menino, ficou surpreendido com seu espírito de colaboração pública do menino, mas opõe-se a utilizar os escoteiros com frequência, pois "no primeiro dia seria muito interessante, mas nos dias subsequentes os próprios pais ficariam trabalhando na rua, enquanto os guardas ficam nos quartéis".

Com o problema da falta de energia, o Rio, principalmente, no setor de trânsito, continua praticamente abanestado.

A MELHOR FOTO DO DIA



Pequeno Mecânico, fotografia de Sr. Luis Eupêdico Ottoni de Meneses, foi apontada pelo Departamento Fotográfico do JORNAL DO BRASIL como a melhor dentre as 64 fotos submetidas no primeiro dia do Concurso JB-Kodak, aberta desde ontem a todas as fotografias amadoras que não sejam funcionários da nenhuma das duas empresas. Para concorrer, basta entregar ao Serviço de Relações Públicas deste Jornal ou em uma de suas agências da Guanabara fotografias em preto e branco, tamanho 18x24 cm, sobre qualquer tema, colocando no verso nome e endereço completos e o título correspondente. Não há limite de fotografias para concorrer, e cada dia será publicada a melhor, para que, no fim da mês, sejam selecionadas as vencedoras. Os prêmios são moedas fotográficas Instamatic 500, 250 e 100, respectivamente para a 1.ª, 2.ª e 3.ª lugares, além de medalhas em ouro e bronze, montadas em jacarandá.

Gen. Garcia assume hoje a la. Região

Nomeado pelo Presidente da República, por indicação do Ministro da Guerra, o General José Horácio da Cunha Garcia assumirá, hoje, às 14 horas, as funções de Comandante da 1.ª Região Militar, com sede em Mil-
nário, acompanhado de cerimônias, amigos e companheiros do novo comandante da 1.ª RM.

Ribeiro dá credenciais na Holanda

Maia (UPI-JB) — O novo Embaixador do Brasil na Holanda, Sr. Carlos da Ponte Ribeiro, apresentou ontem as suas credenciais à Rainha Juliana na sua residência de campo, o Palácio Soestdijk.

INPS faz unificação no Paraná

Curitiba (Correspondente) — O coordenador do INPS, Sr. Mário Brito, informou ontem que, a partir desta semana, serão concluídos os trabalhos de unificação em 13 cidades do Estado, entre as quais Ponta Grossa, Paranaguá, Antonina, Londrina, Apucarana, Maringá, Jaguariúva, Jacareíngua, Irati e Cornélio Procopio.

As coordenações do INPS estão assim distribuídas no Paraná: Atendimento e Fiscalização, Sr. Marino Sousa Teixeira; Serviços Sociais, Sr. Edgar Schmelpfen; Administração Geral, Sr. Henrique Correia; Aplicação do Patrimônio, Sr. Roberto Sérgio Correia; Bem-Estar, Sr. Maurício de Carvalho; e Assistência Médica, Sr. Egas Izidre.

O Sr. Mário Brito disse ainda que mantém entendimentos com os dirigentes das empresas que dispõem de serviços de assistência, ficando acertado que serão reembolsadas sempre que prestarem qualquer assistência a segurados do INPS.

Guanabara será ligada por via férrea a Brasília com baldeação em B. Horizonte

Belo Horizonte (Socursal) — O carioca que quiser ir a Brasília de trem e ainda levar seu carro poderá, a partir de julho, vir a Belo Horizonte e fazer baldeação para o trem de aço que a Viação Férrea Centro-Oeste inaugura hoje até Goiânia e que no segundo semestre irá até a Capital da República, numa viagem de 36 horas.

Para esta primeira viagem foram adquiridos pela estrada de ferro dois carros de primeira classe, um de segunda, dois vagões-dormitórios e um restaurante, além do vagão prancha, com capacidade para o transporte de dois carros grandes ou três pequenos, com o custo aproximado de Cr\$ 70 milhões cada.

MEDO DE AVIAO

A viagem inaugural irá apenas até Goiânia, através do Curva de Minas, Patrocínio, Guandu e Pires do Rio, mas a partir de julho não tocará mais na Capital de Goiás, indo diretamente a Brasília. O preço da passagem, que será posta à venda na próxima semana, é de Cr\$ 7.720 na primeira classe, mais Cr\$ 3 mil

para o uso do leito no carro-dormitório.

No segundo semestre, também os ministros e deputados que — como o Vice-Presidente eleito, Sr. Pedro Aleixo — tenham medo de andar de avião poderão utilizar-se nas suas viagens de fim de semana para o Rio de trem da Centro-Oeste, numa viagem de poucos mais de 45 horas.

Moradores do Catumbi fazem carta ao JB afirmando que o movimento não é político

Os moradores da área do Catumbi que o Governo pretende desapropriar para construir a Cidade Nova afirmaram ontem, em carta ao JORNAL DO BRASIL, que o movimento que vêm organizando não tem fundo político, como disse o Secretário de Governo Humberto Braga, a quem acusaram de estar desprestigiando o Governador Negrão de Lima com a sua atitude.

Depois de afirmarem que a luta que empreendem é pela preservação de suas casas e de suas famílias, os moradores do Catumbi ressaltam que "não aceitarão o jogo do Sr. Humberto Braga, porque não temos cartas para o jogo de balota, que está se processando nos bastidores da alta esfera financeira".

DESPRESTIGIO

O Sr. Humberto Braga tem-nos acusado de rebeldia, mas se existe rebeldia caracterizada, esta foi iniciada pelo próprio Estado com a retirada das faixas e cartazes por vários carros de faixa amarela, trabalho feito por homens e policiais à noite.

Afirmam ainda os moradores que "uma vez consumada a demolição do Catumbi", o próprio Secretário Humberto Braga terá criado um caso de fundo político, pois se o Go-

vêrno fôr desprestigiado nos setores da vida pública do Estado, será única e exclusivamente por sua culpa".

Fazemos questão de dizer que conservamos-nos calmos e ordenados na luta pelos nossos lares. Dentro da lei e do direito, continuaremos em defesa de nossos lares, adquiridos com sacrifício, luta e estóicismo. E não esqueça o Sr. Secretário que no Brasil existem outros poderes mais altos e a eles recorreremos se fôr preciso — finaliza a carta.



BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO AVISO

COOPERATIVAS HABITACIONAIS DE TRABALHADORES

O BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO, tendo em vista que estão sendo selecionadas as melhores das 149 que serão utilizadas para construção das habitações do Programa das 100.000 Casas para Trabalhadores, e considerando a necessidade de definir com exatidão e rapidez o número de associadas a serem beneficiadas, envia de imediato a seguinte lista de Cooperativas, com o objetivo de que as mesmas apresentem, nos endereços abaixo relacionados, as respectivas inscrições, reconhecidas, seus registros já formados, a fim de ingressarem nos respectivos Quadros Sociais, o que exigirá a subscrição e integralização do Capital no valor de Cr\$ 20.000 (vinte mil cruzeiros) "per capita", no ato.

São as seguintes as endereços das Cooperativas e os Sindicatos que as congregam:

1) COOPERATIVA HABITACIONAL DOS OPERÁRIOS DO COMÉRCIO DA GUANABARA.

Sede: Rua México n.º 11 s/ 501.

SINDICATOS:

Empregados em Empresas comerciais e Minérios
Empregados em Empresas de Hospitais
Cabinistas de Elevadores
Empregados no Comércio
Empregados em Edificações
Empregados em Sociedades Beneficentes
Empregados em Casas de Diversões
Oficiais Barbear e Cabeleireiros
Empregados em Instituições de Beleza
Arrendatários

2) COOPERATIVA HABITACIONAL DOS OPERÁRIOS RODOVIAIS E ANEXOS.

Sede: Rua Camerino n.º 66 — 2.º andar

SINDICATOS:

Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos.
3) COOPERATIVA HABITACIONAL OPERÁRIA SERP DA GUANABARA.

Sede: Rua Álvaro Alvim n.º 21 — 2.º andar

SINDICATOS:

Empregados em Entidades Culturais e Recreativas
Empregados em Escritórios das Empresas de Transporte Rodoviário
Professores no Ensino Secundário, Primário e Artes
Empregados em Empresas de Seguros Privados

4) COOPERATIVA HABITACIONAL OPERÁRIA UNIÃO DA GUANABARA.

Sede: Rua Ana Nery n.º 152 — São Cristóvão

SINDICATOS:

Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem
Mestres e Condutores em Fiação e Tecelagem
Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico
Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo

5) COOPERATIVA HABITACIONAL OPERÁRIA DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS

Sede: Avenida Presidente Vargas n.º 529 — 21.º and. s/ 2101

SINDICATOS:

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários

6) COOPERATIVA HABITACIONAL DOS OPERÁRIOS SINDICALIZADOS NA GUANABARA (COOTRAB)

Sede: Rua das Andanças n.º 25

SINDICATOS:

Parteiros
Condutores Autônomos de Veículos
Vendedores Viajantes do Comércio
Empregados no Comércio Hotelero
Trabalhadores na Indústria de Panificação
Oficiais Mecânicos, Trabalhadores na Ind. de Serraria, Calçados, Luvas, Bóias, Pêlos etc...

7) COOPERATIVA HABITACIONAL DOS OPERÁRIOS EM SERVIÇOS PÚBLICOS

Sede: Rua Maia Lacerda n.º 170

SINDICATOS:

Sind. Trabalhadores em Empresas de Carros Urbanos e Trolley

8) COOPERATIVA HABITACIONAL OPERÁRIA "ANCORA-MA" DA GUANABARA

Sede: Avenida Presidente Vargas n.º 529 — 9.º andar

SINDICATOS:

Oficiais Afiliados, Costureiras etc...
Trab. na Indústria de Fios, Carnes, Laticínios etc.
Papel, Papelão e Artesãos de Papel
Trab. Milho, Mandioca etc.
Trab. Indústria de Cerveja e Bebidas em Geral
Trab. Indústria de Açúcar, Doces e Conservas etc...
Trab. Industrias Gráficas

9) COOPERATIVA HABITACIONAL OPERÁRIA DOS TELEFONISTAS DA GB.

Sede: Rua Moraes e Silva n.º 94

SINDICATOS:

Telefonistas

10) COOPERATIVA HABITACIONAL DOS OPERÁRIOS SINDICALIZADOS AERÓVIOS E PROPAGANDISTAS FARMACÊUTICOS DA GUANABARA

Sede: Avenida Presidente Vargas n.º 210 — 8.º and. s/ 515

SINDICATOS:

Aerovias
Propagandistas em Produtos Farmacêuticos

11) COOPERATIVA HABITACIONAL OPERÁRIA UNIÃO SINDICAL DEMOCRÁTICA DO ESTADO DA GUANABARA

Sede: Rua Haddock Loba n.º 78

SINDICATOS:

Construção Civil
Artesãos de Couro
Oficiais, Cerâmicos para Construção etc.
Valeiros, Espelhas, Louças etc.
Móveis, Juncos, Vime, Vassouras etc.
Oficiais Eletricistas
Chapeiros, Guarda-Chuvas, Bangalôs etc.
Artesãos de Borracha

12) COOPERATIVA HABITACIONAL DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ENERGIA ELÉTRICA E DA PRODUÇÃO DE GÁS DO RIO DE JANEIRO

Sede: Rua General Canabarro n.º 536

SINDICATOS:

Energia Elétrica e Produção de Gás

13) RADIALISTAS E JORNALISTAS PROFISSIONAIS

Sede: Rua Senador Dantas n.º 117 — Grupo 818

SINDICATOS:

Radialistas
Jornalistas Profissionais

14) COOPERATIVA HABITACIONAL DOS OPERÁRIOS FERROVIÁRIOS E HIPICOS DA GB

Sede: Avenida Presidente Vargas n.º 463 — 10.º andar

SINDICATOS:

Empresas Ferroviárias
Ferroviários da Zona da Central
Estabelecimentos Hipicos
Trabalhadores em Estabelecimentos Hipicos

15) COOPERATIVA HABITACIONAL ANCORADA DA GUANABARA

Sede: Rua das Andanças n.º 96 — 4.º andar G/ 401

SINDICATOS:

Empregados em Escritórios em Empresas de Navegação
Oficiais de Navegação
Mestres de Pequena Cabotagem
Servidores da Agricultura
Empregados em Clubes, Federações e Confederações Esportivas
Despachantes Admestros
Materiais e Condutores da Marinha Mercante

16) COOPERATIVA HABITACIONAL DOS OPERÁRIOS E LIBERAIS DA GUANABARA

Sede: Rua Álvaro Alvim n.º 21 — 5.º andar s/ 309/10

SINDICATOS:

Advogados
Publicitários
Jornalistas Liberais
Contabilistas
Produtos Químicos
União dos Cegos
Operadores Cinematográficos
Empregados em Editoriais de Livros
Emp. Teatrais e Cinematográficas
Atuantes Profissionais
Emp. Distribuidores Cinematográficos
Compositores Musicais
Indústrias de Marmore

17) COOPERATIVA HABITACIONAL OPERÁRIA MONTESE

Sede: Rua do Lavradio

SINDICATOS:

Estivadores
Vigias Portuários
Entes de Minérios
Contra-Mestres e Marinheiros
Electricistas da Marinha Mercante
Condutores de Cavo e Detecção
Taleiros, Culinários e Panificadores de Marinha Mercante
Foguetas da Marinha Mercante
Pescadores
Carpeteiros Navais
Associação dos Ex-Combates

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1967

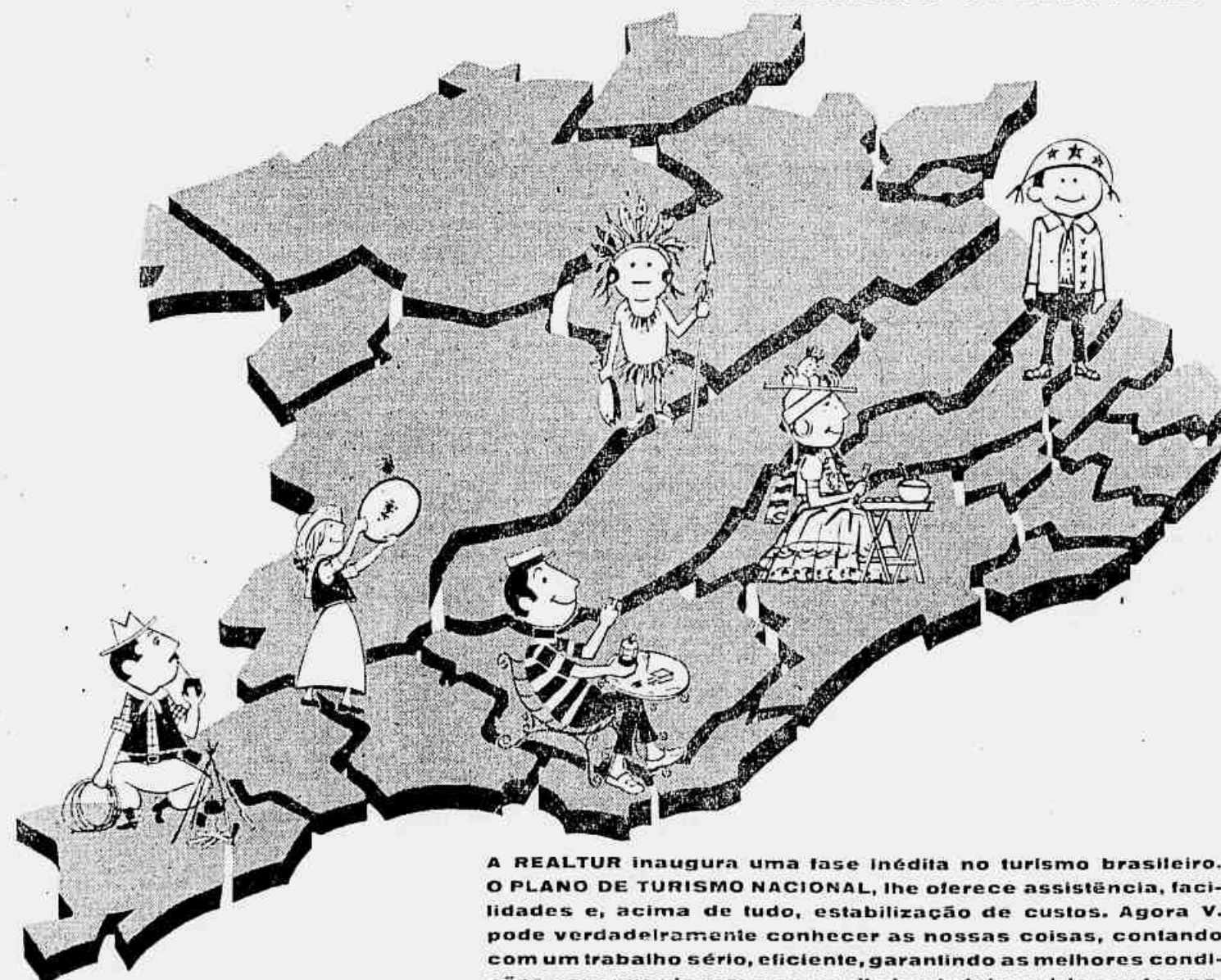
GERENCIA DA C.P.C.

NADA DE QUEBRA-CABEÇAS

(nós colocamos as coisas no lugar para V.)

CONHEÇA O BRASIL

TURISMO NACIONAL



A REALTUR inaugura uma fase inédita no turismo brasileiro. O PLANO DE TURISMO NACIONAL, lhe oferece assistência, facilidades e, acima de tudo, estabilização de custos. Agora V. pode verdadeiramente conhecer as nossas coisas, contando com um trabalho sério, eficiente, garantindo as melhores condições para sua viagem e aproveitamento integral do seu tempo.

HOTELIS

através de contratos firmados, o PLANO DE TURISMO NACIONAL, garante a manutenção, a longo prazo, de diárias fixas e especiais para incrementar o turismo no Brasil. Você conta com Hotéis de categoria a preços estáveis.

TURISMO

reservas, passagens e passeios sensacionais. Não há tempo a perder. Tudo está preparado para receber V. e tudo está a seu dispor no instante que V. chega. Traslado, restaurantes, iates, pontos pitorescos, facilidades que só a pesquisa e o conhecimento de muitos anos de turismo podem lhe proporcionar.

consulte seu agente de viagens



VARIG transportadora oficial



AVISOS RELIGIOSOS

ARTHUR NAGIB NAHAS

(FALECIMENTO)

✚ Maria Ignez e João Arthur cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido esposo e pai — ARTHUR NAGIB NAHAS — e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 2, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P)

BEATRIZ DE SOUZA PINTO FIGUEIREDO

(FALECIMENTO)

✚ Sua família pesarosa lamenta comunicar o seu falecimento ocorrido em São Paulo, no dia 26 de janeiro próximo passado.

CAPITÃO-AVIADOR

MÁRIO JOSÉ CABRAL SIMÕES

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Lygia Nicoll Simões e filhos, Yolanda Cabral Simões, Alcy Cabral Simões, esposa e filhos, Gilson Cabral Simões, esposa e filhos, Ricardo Nicoll, esposa e filho, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu esposo, filho, irmão e genro, MÁRIO JOSÉ CABRAL SIMÕES, e convidam os parentes e amigos para a missa que mandam celebrar hoje, às 11 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

Coronel

Luiz Paulo Correia de Andrade

(FALECIMENTO)

✚ A família do CORONEL LUIZ PAULO CORREIA DE ANDRADE — cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 2, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P)

DR. PHOCION SERPA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Maria de Lourdes Rêgo Serpa — Alzira Serpa, filhos e genros, Luiza Serpa — Dr. Herbert Serpa, senhora, filhos, genro e neto, Joaquim Serpa e senhora, Dr. José Serpa, senhora, filhos, genro e netas, Dr. Jocelyn Serpa, senhora e filhos convidam parentes e amigos para a missa que será celebrada 6.ª-feira, dia 3 de fevereiro às 10 h 30m na Igreja N. S. do Carmo à Rua 1.ª de Março. Antecipadamente agradecem.

MISSA DE 7.º DIA

O MINISTRO DA AERONÁUTICA

✚ agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento dos

MAJOR-AVIADOR ABELARDO MOREIRA LIMA, CAPITÃO-AVIADOR MÁRIO JOSÉ CABRAL SIMÕES, SEGUNDO-SARGENTO ANTONIO JOVINTINO SILVA, CIVIS ANTONIO BARBOSA MOREIRA LIMA, MARIA, DO SOCORRO ALBINO FRANÇA E SEUS DOIS FILHOS, vitimados em acidente de aviação e convida militares, aviadores, parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de suas almas, manda celebrar hoje, dia 2, às 11 horas, na Igreja da Irmandade Santa Cruz dos Militares. (P)

VENERÁVEL IRMANDADE DO GLORIOSO MARTIR SÃO BRAZ

Erecta no Mosteiro de São Bento

FESTA DE SÃO BRAZ

A Administração desta V. Irmandade convida seus caríssimos irmãos e Exmas. Famílias, assim como todos os devotos, para as solenidades que em louvor ao seu Glorioso Padroeiro, mandam celebrar amanhã, dia 3 de fevereiro. As 7, 8 e 9 horas — Missas com a cerimônia da bênção da garganta.

As 10 horas — Missa Pontifical por sua Excia. Revma. D. Martinho Michler O. S. B., DD. Abade "Nullius" do Mosteiro de São Bento.

As 16,30 horas — Vésperas Cantadas e Solene "Te-Deum" terminando com a Bênção do Santíssimo Sacramento. Secretaria da Irmandade, 2 de fevereiro de 1967. O Secretário Manoel José Callisto Pereira (P)

De Gaulle dá 13 milhões a flagelados

Um cheque particular do Presidente Charles de Gaulle, no valor de Cr\$ 13 milhões, e um oferecimento pessoal não revelado do Papa Paulo VI estão entre os donativos estrangeiros postos à disposição das vítimas das inundações no Estado do Rio, conforme comunicações recebidas pelo Itamarati.

O oferta pessoal do Presidente da França, feita em nome da amizade que dedica ao Brasil e aos brasileiros, já se encontra na Chancelaria, enquanto os outros donativos e oferecimentos de ajuda dependem da nomeação do novo Secretário de Assistência Social do Estado do Rio, para se concretizarem.

SOLIDARIEDADE

O Governo argentino doou 4.500 quilos de medicamentos, alimentos e outros elementos de auxílio, 73 mil doses de vacina antidifteria, 40 mil doses de vacina antitífica, oito mil frascos de penicilina, 2.500 frascos de terramocina e 2.500 quilos de leite em pó, que chegaram ao Rio, em avião da Força Aérea Argentina, e foram recebidos pelas autoridades fluminenses.

A Rainha Elizabeth II ofereceu, através da Embaixada britânica no Brasil, Cr\$ 30 milhões, e o Oxford Committee for Famine Relief (OXFAM), entidade não governamental, pôs à disposição do Governo do Estado do Rio ajuda em bens no montante de Cr\$ 32 milhões.

OFERECIMENTOS

Em telegrama ao Ministro das Relações Exteriores, o Diretor-Geral da FAO colocou à disposição do Governo brasileiro qualquer tipo de auxílio julgado necessário para atender às vítimas das enchentes. Também o Presidente Eduardo Frei, do Chile, indagou ao Embaixador brasileiro em Santiago de que forma poderia ajudar materialmente. O oferecimento semelhante foi feito pelo Governo Italiano, cujo Embaixador no Brasil procurou o Itamarati para fazer a comunicação.

Clero abre

em Minas sua previdência

Belo Horizonte (Succurs) — Em reunião presidida ontem pelo Arcebispo Coadjutor de Belo Horizonte, Dom João de Resende Costa, 300 padres congregados desta Capital foram alocados no Instituto de Previdência do Clero — IPREC — que era privilegiado apenas de 84 padres seculares, os quais resolveram estender-se aos cônegos, para garantir-lhes a velhice tranquila e a assistência médica permanente.

O coordenador do IPREC em Minas, padre Armando de Marco, informou que a partir de abril também as famílias dos padres congregados serão atendidas pelo Instituto em qualquer parte do Brasil. A assistência médica e hospitalar é feita por hospitais e médicos ligados por convênio ao Instituto, que tem caráter privado e é sustentado por mensalidades de Cr\$ 5 mil.

Disciplinado tráfego nos desvios

Preocupado com o elevado número de acidentes nos desvios da Via Dutra — mais de 50 em apenas sete dias —, o DNRE, contando com o reforço de 50 guardas de Minas Gerais, intensificou o policiamento rodoviário e logo diminuíram os desastres, com a punição rigorosa dos abusos na Rio-Petrópolis e nas alternativas sobrecrepadas de Três Rios—Volta Redonda e Mendes—Vassouras.

Os guardas rodoviários punem com maior severidade os casos de ultrapassagem perigosa, excesso de velocidade, contramão de direção e falta de atenção nas curvas fechadas. Segundo o DNRE, os motoristas de carros particulares e de ônibus são os que cometem as mais sérias infrações.

A VIGILANCIA

Cumprindo uma escala de 24 por 24 horas, os patrulheiros em ação estão assim distribuídos: Rio—São Paulo (BR-116), ao km 0 ao 70 — 27 guardas; Rio—Petrópolis—Paraíba de Lucas ao Alto da Serra — 21; União Indústria, até Juiz de Fora — 23; Três Rios—Volta Redonda (102 km) — 23; Rio—Magé, do km 7 ao 12 — 15 patrulheiros.

São Judas Tadeu

Agradeco a graça obtida. Isac.

N. Senhora do Perpétuo Socorro

Agradeco a graça obtida. Isac.

Aumento de salário antes do gozo de benefício pode dar diligência do INPS

A elevação de salário nos 12 meses antecedentes ao gozo de benefício determinou uma dívida na Secretaria dos Comércios do Instituto Unificado de Previdência Social, que foi esclarecida pelo Departamento de Benefícios, sobre as normas que devem ser seguidas no caso e quando o aumento de salário deverá ser objeto de diligência.

E esclarece a nota que sempre que nos 12 meses antecedentes ao benefício tenha havido uma elevação brusca do salário de contribuição, sem que apareça no processo justificativa aceitável, o cálculo deverá ser feito na base anterior ao aumento, e será apurada a procedência da elevação através de diligência fiscal.

EXCEÇÕES

A diligência será dispensada e os salários de contribuição serão incluídos no cálculo do benefício quando o aumento estiver devidamente anotado na carteira profissional, na ordem cronológica das anotações e subscrita pelo responsável pela empresa; quando corresponder ao mês em que foram fixados novos índices de salário mínimo e na mesma percentagem; e, finalmente,

quando após elevação súbita, haja a queda para os limites normais, o que permitirá a conclusão de que se trata de pagamentos acumulados.

Outros casos em que será dispensada a diligência serão: aumento geral da classe, em consequência de dissídio; quando o segurado já contribua sobre o máximo permitido; e nos casos em que o aumento se dê a fixação de novos limites de salário profissional.

Delegado acusa burocracia de entrar investigação sobre assassinato da Barra

O Delegado de Homicídios, Sr. José Marques, queixou-se ontem do Serviço de Trânsito, cuja burocracia retém o Gordini utilizado no triplo assassinato da Barra da Tijuca, retardando o seu exame pelo Instituto de Criminalística, indispensável à conclusão do inquérito policial, já com o prazo de encerramento quase esgotado.

Criticou igualmente diversos órgãos da Secretaria de Segurança que entravam o andamento das investigações, dizendo que esperou mais de 15 dias para obter o laudo cadavérico de Milton Martins Branco, Ileana e José, documentos que foi obrigado a ir pessoalmente, de táxi, por falta de viaturas.

DEPENDÊ DOS OUTROS

Concluída a identificação real dos implicados — Valter Pena, Antônio e Orlando Ribeiro — que usavam nomes falsos, o delegado está na dependência do recebimento de vários resultados de exames, para encerrar o inquérito, como o laudo pericial do Gordini, peça das mais importantes.

Os órgãos encarregados das perícias, salienta, também funcionam precariamente, sem viaturas, sem equipamento, e com pouco pessoal qualificado.

SECRETARIA EMPERRADA

Ale ontem não estavam prontas as fotos e impressões dactiloscópicas de Antônio e Orlando Alves Ribeiro, solicitadas pela Delegacia de Homicídios, para distribuição a todas as Polícias brasileiras e das demais vizinhas, visando à captura dos suspeitos. Não havia papel, não havia luz nem material de revelação, como o Serviço Fotográfico da Polícia informou.

O mesmo ocorre com o Serviço de Identificação Policial, que leva de 10 a 40 dias para fornecer a folha penal de um suspeito. Isso, como se comentava ontem na Delegacia de Homicídios, não prejudica somente aquela Delegacia, mas toda a Polícia da Guanabara que, quando tem urgência em exames e fichas, é obrigada a mandar funcionários àquele órgão, onde ficam o dia inteiro, esperando os informes solicitados.

Em virtude dessas deficiên-

cias existem, só dos anos de 1964 a 1966, mais de dois mil casos de morte, agressão e atropelamentos arquivados como sem solução.

O Delegado José Marques intensifica seus trabalhos nas investigações maiores, como o caso da Barra e o assalto do Supermercado Peg-Pag, resolvido pela Delegacia de Homicídios, após ter mobilizado, "intimamente", toda a Polícia carioca, como declara. E acrescenta:

— Os demais casos, embora não esquecidos, são praticamente afastados de maiores investigações pela própria burocracia dos órgãos que deveriam funcionar em conexão com a Delegacia de Homicídios.

O caso da jovem encontrada morta na Lagoa de Maracanã, na Barra, pode ser citado como exemplo: o corpo apareceu há quase duas semanas e até hoje não chegaram as impressões digitais tiradas do cadáver, nem o laudo da necropsia, razão porque ninguém sabe ainda quem é a moça. O mesmo ocorreu em relação a um outro corpo de mulher achado na Variante — o decimo cadáver que ali apareceu — cuja identificação não foi ainda feita e nem se sabe quando será. Essas demoras perturbam e atrasam o trabalho da Delegacia de Homicídios, dificultando a prisão de criminosos e a solução de crimes.

Para sanar essas dificuldades, muitas promessas foram feitas, mas, até hoje, nenhuma providência real foi tomada.

Chico Buarque autografa na Sala do Turista a nova edição do livro "A Banda"

Três horas após ter chegado do Recife, onde participa das filmagens de Garota de Ipanema, o compositor Chico Buarque de Holanda autografa, ontem à noite, na Sala do Turista, no Lido, a segunda edição do seu livro A Banda, que reúne o manuscrito de 18 composições e o conto Ulisses, publicado há anos num jornal de São Paulo.

Como acontece sempre que Chico Buarque de Holanda se apresenta em público, uma banda do Corpo de Bombeiros tocou o seu maior sucesso, que foi acompanhado por grande número de crianças que brincavam na Praça do Lido.

ATRAÇÃO

Pela segunda vez Chico Buarque de Holanda autografa seu livro A Banda, lançado ano passado pela Livraria Francisco Alves. A noite de autógrafos de ontem foi promovida pela Associação do Comércio e Indústria da Zona Sul (ACISUL).

A curiosidade em torno de Chico Buarque de Holanda foi esvoicada pelo público quando o pernambucano Severino Francisco de Araújo, de 23

anos, começou a tocar A Banda em seu instrumento de trabalho, um amador de faca. O compositor foi cumprimentado, ouvindo ainda outras músicas tocadas pelo guitarrista.

O livro A Banda, vendido a Cr\$ 10 mil, trás na contracapa uma crônica do poeta Carlos Drummond de Andrade e nas suas páginas as letras dos mais conhecidos sucessos do compositor: Olé-Olé, Pedro Pedreiro, Meu Relevo, Sonho de um Carnaval, além da música que lhe lhe deu título.

Compositor promete um frevo a pernambucanos

Recife (Succurs) — O compositor Chico Buarque de Holanda disse nesta Capital, ao assistir a um desfile de bandas e agremiações carnavalescas em homenagem ao Governador Nilo Coelho, que tentará compor um frevo, pois o seu ritmo sincopado e colorido está nas suas veias, já que é descendente de pernambucanos.

O autor de A Banda, que friso estar presente à homenagem apenas por identificação com as bandas ofereceu ao Sr. Nilo Coelho um mug para deslizar uma "sorte tremenda" no povo de Pernambuco, mas não foi apresentado ao Comandante da 7.ª Região Militar, General Rodrigo Otávio, que proibiu a música nos quartéis do Recife.

APRESENTAÇÃO

O Governador Nilo Coelho, depois da conversa que manteve com o General Rodrigo Otávio, ofereceu-se para apresentar ao compositor Chico Buarque o Comandante da 7.ª Re-

gião Militar, que queria esclarecer "ao modo de A Banda" ter havido engano no noticiário da imprensa sobre a proibição da música nas unidades da Região.

A apresentação seria feita durante a homenagem e o desfile das bandas militares, quando o General Rodrigo Otávio, que foi recebido há poucos dias num Quartel de Olinda no som de A Banda, explicaria que a medida realmente não representava uma proibição, mas apenas visava evitar a repetição e a vulgarização da música.

O compositor Chico Buarque de Holanda passou quatro dias nesta Capital quando constantemente recebeu telefonemas de músicas que se diziam do JORNAL DO BRASIL, da Manchete e de outros órgãos da imprensa, tentando marcar entrevistas, mas recebiam negativas porque a partir da primeira reportagem, chegou com muita gente, "compreendi o golpe".

Religação de gás fica mais cara

O Presidente da Comissão Estadual de Energia, Sr. Paulo Leitão de Almeida, autorizou ontem a Sociedade Anônima do Gás do Rio de Janeiro a elevar a taxa de religação de gás, que se trata de corte por falta de pagamento, de Cr\$ 532 para Cr\$ 330 mil.

O montante arrecadado pela concessionária, correspondente à diferença de Cr\$ 2768 mil por religação, deverá ser abatido na conta de Despesas com Salários e Encargos Sociais no próximo reajustamento tarifário, segundo a nota do Comissão Estadual de Energia.

Senado não vai ter novos cargos

O 1.º Secretário do Senado, Sr. Dinarte Mariz, desmentiu as notícias de que seriam criados novos cargos naquela casa, esclarecendo que o que de fato ocorreu foi o enquadramento de todos os funcionários, auxiliares de limpeza, que vinham exercendo função transitória, alguns há cinco anos.

Água está suja mas é potável

Apesar de vermelha, a água que sai atualmente das torneiras está perfeitamente tratada, inclusive com sua cloração redobrada, e embora de aspecto desagradável, por causa da cor suja, é perfeitamente potável, segundo o engenheiro Adílio Monteiro de Barros, Diretor de Operações e Manutenção da CEDAG.

A cor de barro da água devido às novas chuvas nas áreas dos mananciais, enlameando mais os rios que fornecem água no Rio. Mas, mesmo sendo potável, convém que a população ferva a água de beber — diz ainda o engenheiro Monteiro de Barros — ainda que só por precaução, de acordo com as recomendações da Superintendência de Saúde Pública.

RACIONAMENTO

A CEDAG já não vê possibilidade de que as coisas piorem, porque tudo está se estabilizando. Inclusive no caso da crise de energia elétrica, a tendência é de melhoria a partir do carnaval. Assim, de irregular mesmo resta apenas, no momento, o abastecimento à zona da Leopoldina, ao Grajão, à Ilha do Governador e a Jacarepaguá.

A Companhia opera no momento com uma média de 1 bilhão e 300 milhões de litros diários, quando a quantidade diária normal é de 1 bilhão e 600 milhões de litros. Mas as restrições não chegam a prejudicar propriamente o abastecimento, inclusive porque das zonas citadas, Leopoldina e Ilha do Governador têm sua rede precária mesmo em tempos normais — problema que deverá ficar definitivamente solucionado no fim deste mês.

O que mais tem prejudicado o abastecimento é o corte de energia na região das elevatórias, sobretudo na do Lameirão, onde a interrupção de energia representa uma perda horária de mais de 20 milhões de litros no sistema de adução.

Onde a CEDAG está atrasada é na recuperação da adutora de Lajes atingida por uma pedra de seis toneladas na região de Cacaria. Prometida pronta para segunda-feira que passou, a adutora deverá normalizar-se depois de amanhã, com a substituição dos tubos de concreto danificados por outros de aço.

C. Pinto quer o 3.º Partido

Brasília (Succurs) — O Senador Carvalho Pinto (ARENA de São Paulo) manifestou ontem sua simpatia pela formação da frente ampla, ao mesmo tempo em que disse ser imperioso o surgimento de nova agremiação política para corrigir as falhas e distorções que, na sua opinião, se originam do bipartidarismo.

Negou, entretanto, ter sido procurado ou consultado pelo Sr. Carlos Lacerda sobre o assunto, que não figurou na conversa que ambos mantiveram anteontem, por ocasião da cerimônia de posse do Governador Alceu Sodrê, em São Paulo.

Em seu primeiro contato com os jornalistas do Senado, criticou o Sr. Carvalho Pinto a atual organização partidária do Brasil, observando que a polarização das diversas correntes políticas na ARENA e no MDB tem o defeito básico de reduzir o comportamento dos homens públicos a duas atitudes simplistas: contra o Governo e a favor do Governo.

Ponte Aérea Rio-São Paulo ainda não se decidiu pelo uso de velhos DC-3 e C-46

São Paulo (Succurs) — Os velhos aviões Curtiss Commander (C-46) e DC-3 (C-47) poderão ser usados pela Ponte-Aérea Rio-São Paulo, com passagem a Cr\$ 25 mil, conforme autorização da Diretoria de Aeronáutica Civil, mas as empresas não se decidiram ainda a concretizar a medida, preferindo programar voos extras à tarifa de Cr\$ 38 mil.

A medida anunciada pela DAC aumentaria em quase 25% a capacidade da Ponte-Aérea, desafogando a precária ligação por terra entre as duas cidades, e a tarifa reduzida não seria mantida fora desta situação de emergência. As velhas aeronaves, embora não ofereçam o conforto das mais modernas, são consideradas inteiramente seguras pelas autoridades.

VOOS EXTRAS

As companhias que compõem a Ponte-Aérea — VARIQ, VASP, Cruzeiro do Sul e Sadia — recomendam às pessoas que não conseguiram passagens nos voos normalmente programados que sigam para o aeroporto, pois serão escalados voos extras de acordo com o número de passageiros que venham a solicitar lugares nos balcões da Ponte-Aérea.

Por outro lado, os ônibus das três companhias que ligam São Paulo ao Rio — Unica, Cometa e Expresso Brasileiro — já estão com todas as passagens tomadas até o carnaval, e não farão horários extras para não sobrecarregar a estrada.

A viagem por ônibus está levando cerca de 11 horas e, segundo as empresas, estão sendo tomadas todas as medidas de segurança, inclusive com dois motoristas se revezando na viagem.

Os trens também estão lotados para o fim da semana, mas a Central do Brasil colocará amanhã um carro extra fazendo o horário das 24 horas, começando a vender os bilhetes às 7 horas da manhã.

Detentos fogem do Presídio de Santos usando fios de antena de TV e de persiana

São Paulo (Succurs) — Dois detentos, considerados perigosos, fugiram ontem do Presídio de Santos, conseguindo descer do sexto andar do prédio usando fios da antena de televisão e do pára-raios, além de cordas das persianas.

Pedro Moreira de Sousa e Marsal Rodrigues, que cumpriam penas de nove e quatro anos, respectivamente, provocaram um curto-circuito na instalação elétrica, a fim de impedir o funcionamento do alarme e a iluminação dos muros. Para atingir o pára-raios, reforçaram o fio de antena da televisão com fita isolante.

DEPOIS DO CAPE Antes de atingir a rua, passaram pelo 1.º andar, descendo por uma janela. A fuga foi notada pelo funcionário Juarez Brito, do Serviço de Identificação do Presídio. Ao chegar à sala de identificação, que fica no primeiro andar, Juarez notou a falta de seu paiotó. As persianas da sala não tinham as cordas e a garrafa

de café do funcionário estava vazia.

Interrogando os demais presidiários, a Polícia apurou que Marsal deu o sinal para a fuga, avisando a Pedro, na enfermaria, que não havia guardas perto do pára-raios. Os policiais acham que Pedro e o autor intelectual do plano de fuga, pois já organizara uma fuga em 1957. Esta foi a terceira fuga concretizada no Presídio de Santos.

Contrabando de gado foi esclarecido

Pôrto Alegre (Succurs) — O agente-fiscal do Imposto Aduaneiro, Antônio José Lachet Bueno, é o principal implicado no contrabando de gado na Cidade de Dom Pedrito, que se valendo do cargo de Administrador da Mesa de Rendimentos daquele município, falsificava guias modelo 15 e utilizava falsas guias de vacinação contra a febre aftosa.

Os nomes de todos os implicados foram distribuídos em nota à imprensa, expedida pelo Major Luís Heraldo Braga de Oliveira, que responde pelo Comando do 14.º Regimento de Cavalaria de Dom Pedrito. Os demais contrabandistas são Marco Aurélio Azevedo, também fiscal de Impostos Aduaneiros, Colatino Bittencourt, despachante aduaneiro; João Canelo Romanini, ajudante de despachante; Lídio Durtá Fonseca, fazendeiro, além de motoristas de caminhão e um tipógrafo.

Já foi tomado o depoimento de um dos receptadores, Aldo Araújo Naselmento, que comprou um lote de 40 cabeças de gado contrabandado. Funcionários da Secretaria de Fazenda e o Comandante do Regimento já sediada continuam nas investigações, a fim de apurar qual o montante do contrabando e quem são os demais implicados.

Castelo verá amanhã áreas da enchente

Brasília — (Succurs) — O Presidente Castelo Branco sobreviverá sábado, num helicóptero da FAB, às regiões do Estado do Rio mais atingidas pelos últimos temporais e ainda os trechos da Rodovia Presidente Dutra destruídos pela violência das águas.

O Marechal Castelo Branco deixará Brasília amanhã cedo, ao fim do seu expediente no Palácio do Planalto, seguindo diretamente para o Rio.

Camelo se recupera com leite e pão

Pôrto Alegre (Succurs) — O camelo Beta, que veio do Rio para casar com a camela Camila e se tornou em poucos dias a maior atração do Jardim Zoológico da Cidade, está se recuperando, submetido a uma dieta rigorosa de leite e pão torrado, da operação do estômago que fez terça-feira no Hospital Veterinário.

Os veterinários que operaram Beta, e tiveram de abrir o seu rumen (parte do estômago dos ruminantes), concluíram que a doença dele, um princípio de plicocercariose, foi causada pelos muitos píscos de Camila que arrastou com os dentes e engoliu durante as muitas horas de amor passadas com ela.

Preços da carne hoje em debate

Está previsto para hoje o primeiro encontro entre representantes do Sindicato do Pão de São Paulo e dos Abatedores do Brasil Central com o Superintendente da SUGAB, Sr. Guilherme Borchardt, para o estabelecimento de uma nova sistemática de preço da carne bovina no mercado atacadista, mediante a reestruturação da Portaria que tabela o produto. Segundo os preços no atacado, fixados pela Campanha em Defesa da Economia Popular (CADEP) os quartos dianteiros custam Cr\$ 800, o quarto e os quartos traseiros Cr\$ 1.600; e a arrôdo do boi, Cr\$ 15 mil, custos que poderão, dentro da pretensão dos pecuaristas, passar a oscilar, conforme o índice de preços mensais.

Abunahman agora é Interventor

Niterói (Succurs) — O Sr. Emílio Abunahman foi empossado, ontem, no cargo de Interventor da Prefeitura desta Capital, devendo permanecer no cargo por um período de 30 a 45 dias, quando entrará o Governador Jeremias de Mattos Pontes terá solucionado todos os problemas políticos que o impediram de nomear, em termos definitivos, o Chefe do Executivo de Niterói.

Até o dia 31 de janeiro, o Sr. Abunahman foi o Prefeito de Niterói.

Inquirido de Pedrossian com Salazar

Brasília (Succurs) — Os autos do inquérito instaurado pelo Ministério da Viação para apurar irregularidades que teriam sido praticadas pelo Governador de Mato Grosso, Sr. Pedro Pedrossian, no tempo em que era Superintendente da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, foram enviados ontem ao Procurador-Geral da República, Sr. Alcino Salazar, pelo Ministro Juarez Távora.

Okum deixa Brasília por Moscou

Brasília (Succurs) — Transferido para Moscou, deixou ontem o cargo de conselheiro e encarregado da Embaixada americana nesta Capital, o Sr. Herbert Okum, que aqui servia desde 1963. O diplomata viajou para o Rio de Janeiro, de onde seguirá para as Estações Unidas, ficando o Sr. Harold Midkiff, respondendo interinamente pelas funções.

NOVA CHANCE



A. Ricardo que montaria Coruina — do treinador Ernani de Freitas — na corrida de terça-feira, aguarda agora uma nova chance para continuar com a barbadá

Carnaval sem feriado faz Jôquei cancelar programa

A esperança do Jôquei Clube Brasileiro no sentido de conseguir a realização da corrida da tarde de terça-feira de carnaval foi superada ontem, conforme nota oficial distribuída à imprensa, pela certeza da qual não se considerava feriado, embora se esperasse uma iniciativa com esse fim por parte do Governo estadual.

E, dessa forma, depois da reunião programada, já conhecida as montarias oficiais, o Jôquei Clube teve de recusar para não fugir às exigências legais, vindo a única oportunidade de substituição da costureira noturna e, justamente, quando parecia certo que o turfista teria

sua tradicional corrida do meio de semana.

NOTURNA EM DÚVIDA

Diante, agora, do cancelamento da corrida de terça-feira, é de esperar que o Jôquei Clube mantenha rápidos entendimentos com empresas públicas ou particulares, visando obter geradores em condições de fazer realizar sua reunião noturna.

Existe, inclusive, uma ansiedade para o retorno dos programas das quintas-feiras dos proprietários dos cavalos que geralmente atuam naquele dia da semana, pela modestia da sua capacidade locomotora e que agora mesmo, com seus pares sendo realizados aos sábados e domingos, terão menores oportunidades de renda,

embora a despesa se mantenha inalterável.

MAGÊ OFERECE

Enquanto os entendimentos do Jôquei se processam de forma desconhecida do grande público, ainda permanece em mistério a proposta do Jôquei Clube de Magê, que ofereceu nada menos de cinco geradores de muito boa capacidade. E com o complemento, em forma de aluguel, de outros geradores, poderia se obter o suficiente para que a pista fosse iluminada.

Existe certeza apenas de que os primeiros contatos com o Ministério da Marinha foram iniciados, na pretensão de conseguir alguns geradores por empréstimo do órgão público, mas o êxito dos entendimentos ainda é du-

vioso, embora o problema esteja aos cuidados do Diretor João da Costa Ribeiro, que conhece perfeitamente o assunto e em poucos dias, certamente, levará ao conhecimento da imprensa o andamento do seu trabalho e o esforço realizado pelo Jôquei Clube Brasileiro para o retorno das corridas noturnas.

NOTA OFICIAL

O Serviço de Imprensa e Propaganda do Jôquei Clube Brasileiro distribuiu ontem, à imprensa, a seguinte nota oficial a respeito do cancelamento da corrida de terça-feira: "Não tendo sido decretado feriado, como era esperado, o Jôquei Clube Brasileiro não realizará as corridas programadas para terça-feira de carnaval".

Binóculo

Silêncio, depois da sua corrida do próximo sábado, será embarcado para Cidade Jardim onde continuará sua campanha aos cuidados do treinador Oliveira Júnior. O veterinário Vilas Boas passará daqui para frente a ser o supervisor oficial do cavalo Silêncio. Sendo inclusive sua opinião de fazer o cavalo atuar numa temporada no prado bandeirante.

• Ricardo pediu

O freio Antônio Ricardo pediu ao proprietário Manuel Joaquim Lopes, que mandasse o potro Mujalo para a Cidade de Carazinho — correr uma penca no valor de Cr\$ 10 milhões, na distância de 700 metros — depois de ouvir o jôquei com insistência o proprietário recusou a oferta. Dizendo que Mujalo está sendo preparado com carinho para correr o primeiro clássico da temporada destinado aos animais de dois anos, aqui mesmo no Hipódromo da Gávea.

• Tentativa

Camajê, que estava sendo considerado como inutilizado para corrida, vem sendo levado diariamente à praia do Leblon, onde se tem dado muito bem, tanto que o treinador Paulo Morgado, animado com as suas melhoras, espera brevemente fazer com ele um teste duro nas pistas para ver se realmente está curado como parece.

• Veio e foi

M. Silva esteve ontem pela manhã na Gávea e imediatamente voltou para Cidade Jardim, a fim de assinar os compromissos de montarias. O bido pernambucano disse que espera ganhar com Agitada o primeiro clássico para animais de dois anos de São Paulo.

• Queimada

O treinador Faustino Costa resolveu queimar o fofo direito da égua Camina, que ultimamente não vinha reagindo bem aos medicamentos de costumes. Sendo assim, Faustino Costa calcula que Camina ficará afastada das pistas durante quatro meses.

• Vai aumentar

Os cálculos em torno do aumento do trato gram na casa dos Cr\$ 170 mil, sendo realmente difícil que não venha a atingir este teto. Desta maneira, o aumento está sendo fixado na ordem de Cr\$ 50 mil.

• Preço alto

A égua Prateira, que estava aos cuidados do treinador Antônio Pinto da Silva, foi vendida por Cr\$ 10 milhões, sendo entregue imediatamente ao treinador Levi Ferreira. Quem comprou Prateira foi o Deputado Armando Carneiro.

Jôquei vai acabar com contraprova em cavalo dopado

Diante dos acontecimentos relacionados com os cavalos Sinai e El Glorioso, o Serviço de Repressão ao Doping, pretende evitar o exame da sua pupila. Ocorre que o primeiro desses exames resultou numa comprovação de que a égua havia sido barbiturizada, o que promoveu grandes manchetes nos jornais. O segundo exame porém resultou negativo, surpreendentemente. Mas a Comissão de Corridas não deu o caso por encerrado e suspendeu o treinador, considerando a diversidade de atuações, achando que a égua não tinha sido apresentada em perfeitas condições de treinamento na última exibição.

Embora muitos possam afirmar que o Serviço de Repressão esteja fugindo à liberdade do direito de defesa, a verdade é que sendo um mesmo material retirado do animal e separado em duas partes nada mais lógico que os exames apresentassem resultados iguais e tal não aconteceu inexplicavelmente, e o melhor será evitar essas dúvidas.

REPETIÇÃO DE PROBLEMA

O fato, porém, não passa de uma repetição de outro há alguns anos, tendo como figura central uma égua da proprietária Zeni de Carvalho, e que tinha como treinador Mário Mendes.

MEDIDA CERTA

Diante de acontecimentos desse tipo que se repetem às vezes com largo intervalo, é possível que o Serviço de Repressão esteja seguindo o caminho certo, tomando uma decisão capaz de superar as dúvidas de um segundo exame, embora as causas de resultados diferentes também merecessem a maior atenção.

El Entrevero sobrando tem 107" para os 1 600 metros com J. Terres sempre calmo

El Entrevero, demonstrando agora mais juízo — não manheirou no floreo — passou os 1 600 metros em 107" correndo sempre muito contido por J. Terres, que em momento algum veio preocupado em baixar a marca com este pensionista do treinador Luis Tripodi.

Karajaná, a potranca do treinador José Luis Pedrosa, que vem melhorando bastante nos últimos dias, agora impressionou mais com 66" nos 1 000 metros, se não fosse F. Pereira F. tivesse intenção de melhorar esta marca.

KARAJANÁ

Marselle (D. Santos) dá um passeio na pista assinalando para o quilômetro o tempo de 68"2/5. Karajaná (F. Pereira F.) melhorou para 66", deixando melhor impressão, e também a pouco mais do centro da pista. Randana (L. Correla) elevou para 69", muito à vontade mas sem deixar impressão favorável. Esula (A. Ricardo) melhorou para 66"2/5, agradando muito e com seu jôquei muito tranquilo.

Karajaná que demonstrou alguns progressos é uma boa indicação, devendo no entanto se cuidar de Marselle e Esula que têm condições para a surpreender.

DRIVE IN

Silêncio (O. Cardoso) os 1 300 em 86"1/5, agradando muito e encontrando-se com Cuidado (A. Hodecker) pelo caminho que dominou com facilidade, sempre afastado e muito da cerca. Fox Trot (S. M. Cruz) melhorou para 65"4/5, à moda da casa. Fronton (O. Cardoso) vindo de mais longe chegou contido em 81" os 1 200. Drive In (J. Buffica) chegou correndo muito e sempre pelo centro da pista em 83"3/5 os 1 300.

Drive In confirmando este floreo dificilmente encontrará quem o domine, muito embora tenha em Silêncio um campeão de grande respeito. Fox Trot e Fronton terão oportunidade no fracasso deles.

EL ENTREVERO

El Entrevero (J. Terres) a milha em 107", com grande facilidade e muito certinho, pois é comum manheirar um pouco no final. Arkepan (J. Tinoco) vindo de mais longe trouxe para os cronômetros o tempo de 89"3/5, os 1 600, agradando muito. Endeavor (S. M. Cruz) vindo de um floreo de 76"2/5 os 1 200, muito fácil no lado de Guaxupé. Nesta semana trouxe 101" os 1 500, sem entusiasmar. Imperador Ricardo (S. Silva) melhorou para 100"3/5, com seu jôquei sereno e sempre afastado da cerca. Rajan (J. Machado), vindo de mais distância, completou os 1 400 em 93"1/5, demonstrando algumas melhoras. Good Hound (J. Reis) dá um carreirão de 105" os 1 500. Araragú (H. Vasconcelos) os últimos 1 300 em 87", deixando muito boa impressão e quase juntinho à cerca externa, e Elmer (J. Terres) a milha em 108", com algumas reservas.

El Entrevero deverá agora levar a melhor, ficando Imperador Ricardo, Rajan e Araragú na luta pela formação da dupla.

F. DA VILA

Honey Smile (F. Meneses) os 1 000 em 87"2/5, agradando muito. Choice Mine (J. Reis) aumentou para 88"3/5, algo ajustado. Felício da Vila (D. P. Silva) os 1 400 em 89"3/5, com grande facilidade e juntinho à cerca externa. Rafles (S. Cruz) os 1 300 em 87"2/5, não agradou. Vapú (M. J. Andrade) chegou agarrado com Dag (H. Vasconcelos) em 80"3/5 os últimos 1 200. Cabouchard (R. Penido) os 1 300 em 88", com sobras e Aymer (I. Oliveira) ignorou e arrematou quase nas mesmas condições.

Estape (J. B. Paulieiro) o quilômetro em 68", dominando com grande facilidade um companheiro. Don Querido (R. Corno) aumentou para 68"2/5, não agradou. Stand Pipe (J. Pedro F.) melhorou para 67", algo ajustado e também manheirando demais e, finalmente, Fingard (J. Pedro F.) aumentou para 70", de galope largo.

Estape tem tudo para vencer nesta apresentação, ficando Ffeco, Rudah e Atabor na expectativa.

ESTAPE

Estape (J. B. Paulieiro) o quilômetro em 68", dominando com grande facilidade um companheiro. Don Querido (R. Corno) aumentou para 68"2/5, não agradou. Stand Pipe (J. Pedro F.) melhorou para 67", algo ajustado e também manheirando demais e, finalmente, Fingard (J. Pedro F.) aumentou para 70", de galope largo.

Irajá é um potro corredor e na estréia tem 65" contido

Irajá, um potro que está aos cuidados do treinador José Luis Pedrosa, estréia com uma passada de 65" para os 1 000 metros dominando no final com rara facilidade um sparring que terminou em acompanhá-lo nos 700 metros finais do exercício.

Clericato, novamente com o freio Carlos Morgado, voltou a se destacar nos floreos, pois, com o jôquei fazendo posição em todo percurso, marcou 94"4/5 para os 1 400 metros, tendo cozinhado visivelmente um companheiro de cocheira.

IRAJÁ

Irajá (F. Pereira F.) o quilômetro em 65"2/5, dominando com grande facilidade a um companheiro. Uez (Lad.) chegou agarrado com outro em 87" o quilômetro. Zé Cara de Pau (J. Tinoco) igualou a marca das deixou melhor impressão.

Itararé agora mais aguerido deverá ser o vencedor. Irajá e a parêntese Fair Kino e Coarasil ficam com as colocações imediatas.

AZORES

Azores (O. Cardoso) os 1 200 em 79", agradando muito e Lórita (J. Brizola) aumentou para 80", com algumas reservas. Framá (Lad.) elevou para 80"3/5, deixando muito boa impressão.

são como também sempre afastada da cerca.

Azores, Framá, Diana e Quareca são as melhores, devendo entre elas surgir a vencedora.

CLERICATO

Seu Becão (A. Hodecker) os 1 500 em 110", de galope largo sem qualquer movimento para melhorar. Clericato (C. Morgado) chegou contido ao lado de um companheiro em 94"3/5 os 1 400. Lord Cedro (A. Ricardo) aumentou para 94"4/5, deixando ótima impressão. Falconet (O. Cardoso) os 1 400 em 95", um pouco ajustado, e Full Cry (J. Santana) vindo de mais longe completou os 1 200 em 80"2/5, a meio correr e juntinho à cerca externa.

Clericato em progressos pode perfeitamente se reabilitar, devendo no entanto não se descurar de Seu Becão, Lord Cedro e Full Cry.

EL MAESTRO

El Maestro (L. Correla) levou a melhor sobre Rebelde (Lad.) em 88" os últimos 1 300. Tartufo (J. Pedro F.) igualou mas deixou melhor impressão. Mignaro (P. Lima) os 1 200 em 85", suavemente, e Atirador (F. Conceição) deu vantagem a Trempe (Lad.) e não conseguiu se aproximar em 91"2/5 os 1 300.

Hippo tem tudo para vencer no momento, porém não deve ser barbadá pela presença de El Maestro, Tartufo e Aydin, que andam muito bem.

EMPEDAN

Empedan (F. Maia) procurando a cerca externa assinalou para os 1 400 a marca de 94"3/5, com grande facilidade. Manda Chuva (Lad.) tem para os 1 200 o tempo de 79", com algumas reservas e Bacharel (R. Penido) aumentou para 80"3/5, agradando em parte.

Empedan querendo correr somente estará com eles na fila, em caso contrário Mangazo, Fair Boy e Empre-sário são os que vão decidir esta quinta prova.

VESTAL GIRL

Diorling (D. Santos) os 1 300 em 88", deixando muito boa impressão. Velocity (A. Ramos) melhorou para 87" com algumas reservas e Vestal Girl (J. Borges) aumentou para 87"2/5, com grande facilidade e sempre pelo caminho mais longo.

Vestal Girl pode perfeitamente se reabilitar, Estoniana, Las Palmas, Old Cat e Montão são perigosas.

ACADIA

Quelidônia (J. Tinoco) levou a pior de Royal Fox

(Lad.) em 87" os 1 300. Acácia (S. M. Cruz) igualou a marca e agradou muito. Luana (C. Morgado) aumentou para 90"2/5, com algumas reservas e Cara Mia (Lad.) vindo de mais longe completou os 1 200 em 80"2/5, muito leviana e também com ótima ação.

Rama Caída que possui um excelente floreo pode se reabilitar, caso não faça baladas. Hiawatha, Quelidônia, Acácia e Cara Mia esperam o seu fracasso para poderem se destacar no final.

CHEITAN

Riley (Lad.) tem para os 1 300 a marca de 88", sobrando ao lado de um companheiro. Cheitan (A. Ramos) o quilômetro em 65"2/5, agradando muito. Surriente (S. Cruz) de seta errada marcou 72" para os 1 100, não chegando de todo mal, podendo perfeitamente se reabilitar. Cuidado (A. Hodecker) não foi um bom sparring para o Silêncio (O. Cardoso) que vindo de mais longe o dominou com grande facilidade trazendo para o quilômetro a marca de 68" e finalmente Cambé (R. Penido) não agradou neste floreo de 92" os 1 300.

Cheitan, que há muito aguarda esta oportunidade, terá somente que respeitar Birk, Espadim e Don Rodrigo.

Programas para sábado e domingo na Gávea

SÁBADO

1.º PAREO — As 14 horas — 1 000 metros — Cr\$ 2 000 000	1.º Depex, D. P. Silva ... 5 37
2.º PAREO — As 14h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	2.º Ho-Nan, J. Reis ... 5 37
3.º PAREO — As 15 horas — 1 600 metros — Cr\$ 1 600 000	3.º Hui-Astro, L. Correla ... 5 37
4.º PAREO — As 15h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	4.º Sotero, L. Roberto ... 4 37
5.º PAREO — As 16h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	5.º Natal, J. B. Paulieiro ... 6 37
6.º PAREO — As 16h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	6.º El Sirocco, O. Cardoso ... 7 37
7.º PAREO — As 16h55m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	7.º Nautia, J. Borja ... 2 37
8.º PAREO — As 17h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	8.º Oradju, L. Alvares ... 3 37
9.º PAREO — As 18h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	9.º Guin, J. B. Paulieiro ... 1 37
10.º PAREO — As 18h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	10.º Dirlina, L. Roberto ... 3 37
11.º PAREO — As 19h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	11.º Speranza, J. Reis ... 3 37
12.º PAREO — As 19h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	12.º Charoliza, J. Brizola ... 3 37
13.º PAREO — As 20h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	13.º La Corbeia, A. F. ... 5 37
14.º PAREO — As 20h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	14.º Vergel, J. Silva ... 4 37
15.º PAREO — As 21h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	15.º La Rita, L. Alv. ... 3 37
16.º PAREO — As 21h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	16.º Jareta, C. Morgado ... 2 37
17.º PAREO — As 22h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	17.º Fister, h. correia ... 5 37
18.º PAREO — As 22h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	18.º Copacabana, G. F. M. ... 5 37
19.º PAREO — As 23h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	19.º Kiriaki, O. Cardoso ... 3 37
20.º PAREO — As 23h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	20.º Condillan, P. P. ... 3 37
21.º PAREO — As 24h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	21.º Guin, J. B. Paulieiro ... 1 37
22.º PAREO — As 24h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	22.º Dirlina, L. Roberto ... 3 37
23.º PAREO — As 25h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	23.º Speranza, J. Reis ... 3 37
24.º PAREO — As 25h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	24.º Charoliza, J. Brizola ... 3 37
25.º PAREO — As 26h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	25.º La Corbeia, A. F. ... 5 37
26.º PAREO — As 26h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	26.º Vergel, J. Silva ... 4 37
27.º PAREO — As 27h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	27.º La Rita, L. Alv. ... 3 37
28.º PAREO — As 27h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	28.º Jareta, C. Morgado ... 2 37
29.º PAREO — As 28h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	29.º Fister, h. correia ... 5 37
30.º PAREO — As 28h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	30.º Copacabana, G. F. M. ... 5 37
31.º PAREO — As 29h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	31.º Kiriaki, O. Cardoso ... 3 37
32.º PAREO — As 29h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	32.º Condillan, P. P. ... 3 37
33.º PAREO — As 30h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	33.º Guin, J. B. Paulieiro ... 1 37
34.º PAREO — As 30h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	34.º Dirlina, L. Roberto ... 3 37
35.º PAREO — As 31h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	35.º Speranza, J. Reis ... 3 37
36.º PAREO — As 31h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	36.º Charoliza, J. Brizola ... 3 37
37.º PAREO — As 32h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	37.º La Corbeia, A. F. ... 5 37
38.º PAREO — As 32h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	38.º Vergel, J. Silva ... 4 37
39.º PAREO — As 33h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	39.º La Rita, L. Alv. ... 3 37
40.º PAREO — As 33h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	40.º Jareta, C. Morgado ... 2 37
41.º PAREO — As 34h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	41.º Fister, h. correia ... 5 37
42.º PAREO — As 34h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	42.º Copacabana, G. F. M. ... 5 37
43.º PAREO — As 35h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	43.º Kiriaki, O. Cardoso ... 3 37
44.º PAREO — As 35h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	44.º Condillan, P. P. ... 3 37
45.º PAREO — As 36h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	45.º Guin, J. B. Paulieiro ... 1 37
46.º PAREO — As 36h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	46.º Dirlina, L. Roberto ... 3 37
47.º PAREO — As 37h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	47.º Speranza, J. Reis ... 3 37
48.º PAREO — As 37h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	48.º Charoliza, J. Brizola ... 3 37
49.º PAREO — As 38h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	49.º La Corbeia, A. F. ... 5 37
50.º PAREO — As 38h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	50.º Vergel, J. Silva ... 4 37
51.º PAREO — As 39h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	51.º La Rita, L. Alv. ... 3 37
52.º PAREO — As 39h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	52.º Jareta, C. Morgado ... 2 37
53.º PAREO — As 40h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	53.º Fister, h. correia ... 5 37
54.º PAREO — As 40h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	54.º Copacabana, G. F. M. ... 5 37
55.º PAREO — As 41h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	55.º Kiriaki, O. Cardoso ... 3 37
56.º PAREO — As 41h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	56.º Condillan, P. P. ... 3 37
57.º PAREO — As 42h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	57.º Guin, J. B. Paulieiro ... 1 37
58.º PAREO — As 42h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	58.º Dirlina, L. Roberto ... 3 37
59.º PAREO — As 43h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	59.º Speranza, J. Reis ... 3 37
60.º PAREO — As 43h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	60.º Charoliza, J. Brizola ... 3 37
61.º PAREO — As 44h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	61.º La Corbeia, A. F. ... 5 37
62.º PAREO — As 44h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	62.º Vergel, J. Silva ... 4 37
63.º PAREO — As 45h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	63.º La Rita, L. Alv. ... 3 37
64.º PAREO — As 45h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	64.º Jareta, C. Morgado ... 2 37
65.º PAREO — As 46h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	65.º Fister, h. correia ... 5 37
66.º PAREO — As 46h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	66.º Copacabana, G. F. M. ... 5 37
67.º PAREO — As 47h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	67.º Kiriaki, O. Cardoso ... 3 37
68.º PAREO — As 47h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	68.º Condillan, P. P. ... 3 37
69.º PAREO — As 48h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	69.º Guin, J. B. Paulieiro ... 1 37
70.º PAREO — As 48h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	70.º Dirlina, L. Roberto ... 3 37
71.º PAREO — As 49h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	71.º Speranza, J. Reis ... 3 37
72.º PAREO — As 49h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	72.º Charoliza, J. Brizola ... 3 37
73.º PAREO — As 50h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	73.º La Corbeia, A. F. ... 5 37
74.º PAREO — As 50h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	74.º Vergel, J. Silva ... 4 37
75.º PAREO — As 51h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	75.º La Rita, L. Alv. ... 3 37
76.º PAREO — As 51h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	76.º Jareta, C. Morgado ... 2 37
77.º PAREO — As 52h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	77.º Fister, h. correia ... 5 37
78.º PAREO — As 52h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	78.º Copacabana, G. F. M. ... 5 37
79.º PAREO — As 53h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	79.º Kiriaki, O. Cardoso ... 3 37
80.º PAREO — As 53h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	80.º Condillan, P. P. ... 3 37
81.º PAREO — As 54h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	81.º Guin, J. B. Paulieiro ... 1 37
82.º PAREO — As 54h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	82.º Dirlina, L. Roberto ... 3 37
83.º PAREO — As 55h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	83.º Speranza, J. Reis ... 3 37
84.º PAREO — As 55h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	84.º Charoliza, J. Brizola ... 3 37
85.º PAREO — As 56h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	85.º La Corbeia, A. F. ... 5 37
86.º PAREO — As 56h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	86.º Vergel, J. Silva ... 4 37
87.º PAREO — As 57h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	87.º La Rita, L. Alv. ... 3 37
88.º PAREO — As 57h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	88.º Jareta, C. Morgado ... 2 37
89.º PAREO — As 58h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	89.º Fister, h. correia ... 5 37
90.º PAREO — As 58h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	90.º Copacabana, G. F. M. ... 5 37
91.º PAREO — As 59h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	91.º Kiriaki, O. Cardoso ... 3 37
92.º PAREO — As 59h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	92.º Condillan, P. P. ... 3 37
93.º PAREO — As 60h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	93.º Guin, J. B. Paulieiro ... 1 37
94.º PAREO — As 60h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	94.º Dirlina, L. Roberto ... 3 37
95.º PAREO — As 61h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	95.º Speranza, J. Reis ... 3 37
96.º PAREO — As 61h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	96.º Charoliza, J. Brizola ... 3 37
97.º PAREO — As 62h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	97.º La Corbeia, A. F. ... 5 37
98.º PAREO — As 62h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	98.º Vergel, J. Silva ... 4 37
99.º PAREO — As 63h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	99.º La Rita, L. Alv. ... 3 37
100.º PAREO — As 63h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	100.º Jareta, C. Morgado ... 2 37
101.º PAREO — As 64h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	101.º Fister, h. correia ... 5 37
102.º PAREO — As 64h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	102.º Copacabana, G. F. M. ... 5 37
103.º PAREO — As 65h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	103.º Kiriaki, O. Cardoso ... 3 37
104.º PAREO — As 65h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	104.º Condillan, P. P. ... 3 37
105.º PAREO — As 66h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	105.º Guin, J. B. Paulieiro ... 1 37
106.º PAREO — As 66h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	106.º Dirlina, L. Roberto ... 3 37
107.º PAREO — As 67h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	107.º Speranza, J. Reis ... 3 37
108.º PAREO — As 67h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	108.º Charoliza, J. Brizola ... 3 37
109.º PAREO — As 68h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	109.º La Corbeia, A. F. ... 5 37
110.º PAREO — As 68h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	110.º Vergel, J. Silva ... 4 37
111.º PAREO — As 69h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	111.º La Rita, L. Alv. ... 3 37
112.º PAREO — As 69h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	112.º Jareta, C. Morgado ... 2 37
113.º PAREO — As 70h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	113.º Fister, h. correia ... 5 37
114.º PAREO — As 70h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	114.º Copacabana, G. F. M. ... 5 37
115.º PAREO — As 71h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	115.º Kiriaki, O. Cardoso ... 3 37
116.º PAREO — As 71h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	116.º Condillan, P. P. ... 3 37
117.º PAREO — As 72h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	117.º Guin, J. B. Paulieiro ... 1 37
118.º PAREO — As 72h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	118.º Dirlina, L. Roberto ... 3 37
119.º PAREO — As 73h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	119.º Speranza, J. Reis ... 3 37
120.º PAREO — As 73h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	120.º Charoliza, J. Brizola ... 3 37
121.º PAREO — As 74h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	121.º La Corbeia, A. F. ... 5 37
122.º PAREO — As 74h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	122.º Vergel, J. Silva ... 4 37
123.º PAREO — As 75h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	123.º La Rita, L. Alv. ... 3 37
124.º PAREO — As 75h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	124.º Jareta, C. Morgado ... 2 37
125.º PAREO — As 76h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	125.º Fister, h. correia ... 5 37
126.º PAREO — As 76h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	126.º Copacabana, G. F. M. ... 5 37
127.º PAREO — As 77h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	127.º Kiriaki, O. Cardoso ... 3 37
128.º PAREO — As 77h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	128.º Condillan, P. P. ... 3 37
129.º PAREO — As 78h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	129.º Guin, J. B. Paulieiro ... 1 37
130.º PAREO — As 78h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	130.º Dirlina, L. Roberto ... 3 37
131.º PAREO — As 79h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	131.º Speranza, J. Reis ... 3 37
132.º PAREO — As 79h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	132.º Charoliza, J. Brizola ... 3 37
133.º PAREO — As 80h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	133.º La Corbeia, A. F. ... 5 37
134.º PAREO — As 80h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	134.º Vergel, J. Silva ... 4 37
135.º PAREO — As 81h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	135.º La Rita, L. Alv. ... 3 37
136.º PAREO — As 81h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	136.º Jareta, C. Morgado ... 2 37
137.º PAREO — As 82h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	137.º Fister, h. correia ... 5 37
138.º PAREO — As 82h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	138.º Copacabana, G. F. M. ... 5 37
139.º PAREO — As 83h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	139.º Kiriaki, O. Cardoso ... 3 37
140.º PAREO — As 83h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	140.º Condillan, P. P. ... 3 37
141.º PAREO — As 84h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	141.º Guin, J. B. Paulieiro ... 1 37
142.º PAREO — As 84h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	142.º Dirlina, L. Roberto ... 3 37
143.º PAREO — As 85h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	143.º Speranza, J. Reis ... 3 37
144.º PAREO — As 85h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	144.º Charoliza, J. Brizola ... 3 37
145.º PAREO — As 86h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	145.º La Corbeia, A. F. ... 5 37
146.º PAREO — As 86h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	146.º Vergel, J. Silva ... 4 37
147.º PAREO — As 87h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	147.º La Rita, L. Alv. ... 3 37
148.º PAREO — As 87h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	148.º Jareta, C. Morgado ... 2 37
149.º PAREO — As 88h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	149.º Fister, h. correia ... 5 37
150.º PAREO — As 88h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	150.º Copacabana, G. F. M. ... 5 37
151.º PAREO — As 89h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	151.º Kiriaki, O. Cardoso ... 3 37
152.º PAREO — As 89h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	152.º Condillan, P. P. ... 3 37
153.º PAREO — As 90h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	153.º Guin, J. B. Paulieiro ... 1 37
154.º PAREO — As 90h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	154.º Dirlina, L. Roberto ... 3 37
155.º PAREO — As 91h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	155.º Speranza, J. Reis ... 3 37
156.º PAREO — As 91h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	156.º Charoliza, J. Brizola ... 3 37
157.º PAREO — As 92h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	157.º La Corbeia, A. F. ... 5 37
158.º PAREO — As 92h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	158.º Vergel, J. Silva ... 4 37
159.º PAREO — As 93h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	159.º La Rita, L. Alv. ... 3 37
160.º PAREO — As 93h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	160.º Jareta, C. Morgado ... 2 37
161.º PAREO — As 94h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	161.º Fister, h. correia ... 5 37
162.º PAREO — As 94h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	162.º Copacabana, G. F. M. ... 5 37
163.º PAREO — As 95h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	163.º Kiriaki, O. Cardoso ... 3 37
164.º PAREO — As 95h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	164.º Condillan, P. P. ... 3 37
165.º PAREO — As 96h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	165.º Guin, J. B. Paulieiro ... 1 37
166.º PAREO — As 96h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	166.º Dirlina, L. Roberto ... 3 37
167.º PAREO — As 97h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	167.º Speranza, J. Reis ... 3 37
168.º PAREO — As 97h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	168.º Charoliza, J. Brizola ... 3 37
169.º PAREO — As 98h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	169.º La Corbeia, A. F. ... 5 37
170.º PAREO — As 98h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	170.º Vergel, J. Silva ... 4 37
171.º PAREO — As 99h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	171.º La Rita, L. Alv. ... 3 37
172.º PAREO — As 99h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	172.º Jareta, C. Morgado ... 2 37
173.º PAREO — As 100h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	173.º Fister, h. correia ... 5 37
174.º PAREO — As 100h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	174.º Copacabana, G. F. M. ... 5 37
175.º PAREO — As 101h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	175.º Kiriaki, O. Cardoso ... 3 37
176.º PAREO — As 101h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	176.º Condillan, P. P. ... 3 37
177.º PAREO — As 102h05m — 1 000 metros — Cr\$ 1 000 000	177.º Guin, J. B. Paulieiro ... 1 37
178.º PAREO — As 102h30m — 1 300 metros — Cr\$ 1 300 000	

Brasileiras venceram em Guadalajara

Guadalajara, México (UPI-JB) — Perante 10 mil pessoas, o selecionado brasileiro de basquetebol feminino tornou a derrotar a seleção mexicana, por 67 x 43, em jogo disputado ontem nesta cidade, no Coliseu Olímpico Municipal. Ao se encerrar o 1.º tempo, as visitantes levaram a melhor por 37 x 12.

As brasileiras voltarão a atuar hoje, na cidade de Morelia, fazendo sua penúltima apresentação em quadras mexicanas. Com o aconchegar nas vezes anteriores, o adversário será a equipe do Departamento Federal de Comunicações, campeão do México e representante deste país nos encontros internacionais.

A última exibição das brasileiras está prevista para sábado, na cidade de Puebla, regressando a delegação no dia 8, desde que não foram acertados jogos na Guatemala, devido a impossibilidade de endosso das passagens.

TALVEZ NA COLÔMBIA

A Confederação de Basquetebol recebeu convite da Federação Colombiana para três exibições da seleção brasileira feminina em Bogotá, após os jogos no México. O Sr. Ivá Raposo, vice-presidente de relações exteriores da CBB, telegrafou, em resposta, declarando aceitar os jogos, desde que a entidade colombiana pague US\$ 300 para cada um, em vez de responsabilizar-se somente pela estadia da delegação.

Boicote preocupa japoneses

Tóquio (UPI-JB) — Um boicote por parte de sete países comunistas contra o Quinto Campeonato Mundial Feminino de Voleibol, realizado em Tóquio durante a semana passada, reduziu o certame a uma competição entre quatro nações: Japão, Estados Unidos, Peru e Coreia do Sul.

O fato está causando grande preocupação entre os organizadores dos próximos Jogos Universitários Mundiais, também em Tóquio, no verão deste ano.

QUESTÃO DE NOMES

União Soviética, Alemanha Oriental, Tcheco-Eslováquia, Hungria, Polónia, China comunista e Coreia do Norte deixaram de comparecer, mesmo estando inscritos, simplesmente porque nas listas e programas a Alemanha Oriental e a Coreia do Norte não foram designadas como República Democrática Alemã e República Popular Democrática da Coreia, respectivamente.

Como o regulamento não especificasse um número mínimo de participantes, os quatro países restantes tiveram de realizar o certame em que se sagrou campeão invicto o Japão.

As ausências foram objeto de prolongados debates entre autoridades desportivas em Tóquio, mas até agora a conclusão é que, mesmo que o boicote se repita, os Jogos Universitários poderão ser realizados sem as representações dos países comunistas e sem maior perda de prestígio para a competição.

Nelson vence prova hípica na Alemanha

Berlim (UPI-JB) — Com uma excelente atuação no dorso de Pupilo, que saltou todos os obstáculos com uma facilidade que entusiasmou o público, Nelson Pessoa Filho ganhou ontem o Prêmio Hípico Preis Von Deutschland, disputado nas pistas do Deutscherhof de Berlin Ocidental, deixando a segunda colocação com Lutz Merkel, cavaleiro alemão.

Esta é uma das mais importantes provas do Campeonato Internacional de Equitação, no qual o cavaleiro brasileiro já conseguiu diversas vitórias, durante as várias temporadas que ele passou na Europa.

Campo do Itanhangá reabre sábado mas hoje os sócios já podem jogar nove buracos

A partir de hoje os associados do Itanhangá já poderão se utilizar dos primeiros nove buracos do campo de golfe do clube, ficando para a manhã de sábado, então, a abertura dos buracos restantes, quando estará pronta a ponte provisória que dá acesso ao green do 12, substituindo a de concreto que foi levada pelas águas, no último temporal.

Infelizmente, esta não foi a primeira vez que o campo do Itanhangá sofreu as consequências das chuvas, embora os dirigentes do clube tenham empregado todos os recursos possíveis para regularizar o curso do rio que corta os *fairways* e realizar numerosas obras de drenagem, trabalho que, antes de tudo, exige aplicação, dedicação e, também, conformismo.

VOLTA AOS TORNEIOS

A temporada de verão que o Itanhangá, por ideia de seu capitão de golfe Fábio Egito, programou para este ano, voltará a ter os seus torneios disputados normalmente, todos os fins de semana, facilitando os golfistas que não tem o hábito de passar esta época em Petrópolis e Teresópolis, onde existem, até o ano passado, os únicos clubes em atividade, com seqüências normais de competições.

O golfista Guilherme (Guigau) Daudt de Oliveira, do Itanhangá, é, atualmente, a encarnação do Teresópolis Golfe Clube, com atuações muito boas nos torneios que lá são disputados. No sábado passado, por exemplo, ele ganhou a Taça Ordí com o sensacional net de 59 tacadas, obtido depois da dedução de seu handicap 19 de um gross de 78 tacadas. No domingo, confirmando a que produziu na semana, Guigau passou o campo em 80 tacadas gross, finalizando com 62 net, pois, em handicap baixara em um *stroke*, para ganhar a Taça Ipiranga.

INTERNACIONAIS

O número especial de fevereiro da revista *Golf Digest* — com vasto material estatístico do golfe norte-americano — publica vários dados interessantes sobre o que foi a campanha do ano passado, fazendo, também, algumas previsões para a temporada de 1967.

Arnold Palmer continua a frente do *ranking* — o prêmio da PGA em todos os tempos, quando iniciou suas atividades profissionais, US 75.401 — cerca de Cr\$ 1.705.000.000. Billy Casper (593.942), Sam Snead (476.108) e Julius Boros (442.233) são os outros que mais ganharam dinheiro no golfe.

Sam Snead, por outro lado,

ainda é o golfista que mais torneios ganhou nos Estados Unidos, somando, desde 1937, 58 vitórias. Ben Hogan (52), Byron Nelson e Arnold Palmer (45), Cary Middlecoff (33), Lloyd Mangrum e Billy Casper (31), Jimmy Demaret (19) e Harold G. McSpaden, Doug Ford e Jack Nicklaus (17) são os outros maiores vencedores do país.

A soma de todos os prêmios postos em jogo nos torneios PGA de 1966 alcançaram a quantia de US 3.117.700 — cerca de Cr\$ 6.800.000.000. Em média, foram distribuídos 86 mil dólares em cada um dos torneios, o que supera a marca do ano passado, quando o total de prêmios foi de US 2.600.255 e a média de 79.452.

DE VICENZO

O argentino Roberto de Vicenzo figura no 52.º lugar do *ranking* de prêmios de 1966, com a quantia de US 20.689 a seu favor. O norte-americano Rex Baxter, que ganhou o Open Brasileiro em Santo Amaro, é o 68.º colocado, com US 13.288. Juan "Chi Chi" Rodríguez é o único latino-americano entre os primeiros, surgindo na 28.ª colocação, com US 39.667.

Os melhores resultados de 1966 foram estes: em 9 buracos — 29 tacadas, por Arnold Palmer (Los Angeles Open); Doug Sanders (Pensacola); Peter Thomson (Oklahoma City) e Ron Gillespie (Portland) em 18 buracos — 62 tacadas, por Arnold Palmer (2.ª volta do Los Angeles Open); em 36 buracos — 129 tacadas (65-64), por Art Wall (Insurance City Open); em 54 buracos — 196 tacadas (66-65-65), por Homero Bianchi (Seattle); em 72 buracos — 265 tacadas (63-69-67-66), por Bert Vancey (Memphis). O recorde para 72 buracos ainda pertence a Mike Soutchek, com 257 tacadas (68-64-65), no Texas Open de 1955.

Clay quer três adversários num mesmo dia porque está cansado de lutar só com um

Houston, Texas (UPI, exclusivo para o JORNAL DO BRASIL) — O campeão mundial de todos os pesos, Cassius Clay, declarou que está cansado de enfrentar apenas um adversário cada vez e que sua próxima luta, após o combate pelo título com Ernie Terrell, será contra Thad Spencer, Floyd Patterson e Zora Foley, no mesmo dia.

Disse Clay que irá procurar um país ou um Estado que permita a sua luta contra os três e, ainda mais, valendo seu título. Declarou o campeão que seu único desejo é que lhe deem apenas cinco minutos de descanso entre cada adversário, pois "o que não quero é deixar o sangue esfriar".

E PELO POVO

O lutador revelou ainda que tentaria levar a efeito esta façanha na presença das câmeras de televisão, não para ganhar dinheiro, mas para que o povo inteiro se divirta e conclua: — Eu quero fazer alguma coisa pelo povo.

Ernie Terrell, reconhecendo pe-

la Associação Mundial de Boxe, como verdadeiro campeão, afirmou, por sua vez, não acreditar que Clay esteja falando sério, pois o seu poder de contar vantagens está aumentando de intensidade dia a dia.

— Tenho a impressão que Clay está muito preocupado com a nossa luta, pois só uma pessoa preocupada sente vontade de falar tanto.

UM NOVO SUCESSO



Ralston tentará repetir entre os profissionais a fama que alcançou como amador.

O DONO DOS PRÊMIOS



Arnold Palmer é o jogador que mais ganhou dinheiro na história do golfe norte-americano.

Pânico causado por alarma falso feriu 92 no Maranhão

São Luís (Do Correspondente) — De acordo com a opinião de testemunhas, apurou-se que o tumulto ocorrido antontem no Estádio Municipal, durante a partida entre Maranhão e Amapá, foi provocado por um grupo de torcedores que em certo momento começaram a gritar que as gerais estavam desbandando, causando esta brinadeira ferimentos em 92 pessoas.

A partir do momento em que o incêndio se espalhou pelo estádio, milhares de pessoas apavoradas, incluindo crianças, começaram a correr procurando a saída, rompendo na fuga 120 metros de extensão de um alambrado que havia sido inaugurado momentos antes do jogo. A polícia ainda não conseguiu identificar os causadores.

BRINCADEIRA INFELIZ

Embora não tenha causado mortes, o que na opinião dos que estavam presentes na localidade só por milagre, a brincadei-

ra inconsequente de alguns torcedores resultou em ferimentos em 92 pessoas, muitas das quais ainda hospitalizadas em estado grave, entre elas mulheres e crianças.

Contam alguns espectadores que a partida transcorria normalmente, quando um grupo começou a gritar: "as gerais estão desbandando". A partir daí o tumulto se generalizou e milhares de pessoas iniciaram verdadeira correria, gerando um pânico que por pouco não repetia a tragédia ocorrida em Lima em 1964. Um alambrado, que fora inaugurado antes da partida, teve 120 metros arrancados pelo público, que, desesperado, procurava um meio de sair do estádio.

Diante do clamor popular que se seguiu em frente do Promissório e das causas de saúde, entre público, feridos e, mais tarde, familiares se comprimiram — uns a observar, outros a procura de atendimento e outros tentando reconhecer parentes que se encontravam no

campo — a Polícia do Exército foi obrigada a intervir, e, em certas momentos, até de maneira drástica.

JOGO SEGUIU

Nem bem os ânimos estavam completamente serenados, com algumas pessoas feridas ainda deixando o estádio, a partida prosseguiu com a seleção do Maranhão não conseguindo passar de um empate de 2 a 2 com o quadro do Amapá, o que lhe valeu a eliminação do Campeonato Brasileiro de Futebol Amador, pois havia perdido o primeiro jogo.

Mas, aos 17 minutos do jogo principal, entre o América do Ceará e o Maranhão Atlético Clube, o juiz resolveu suspender a partida em virtude de novos tumultos, desta vez causados por populares que tentavam entrar de qualquer maneira no estádio, na tentativa de achar familiares que lá se encontravam. O América foi obrigado a regressar ao Ceará sem disputar os minutos restantes.

Ralston e Stolle jogarão em N. Iorque seu primeiro torneio como profissionais

Nova Iorque (UPI-JB) — Os tenistas Dennis Ralston, norte-americano, e Fred Stolle, australiano, que fizeram parte no ano passado da equipe de seus países na Taça Davis e este ano tornaram-se profissionais, participarão do Torneio de Nova Iorque, a ser jogado no período de 2 a 5 de março, ganhando cada um 15 mil dólares.

Ralston e Stolle, que farão sua estréia como profissionais ainda este mês numa competição em Sidney, na Austrália, jogarão em Nova Iorque ao lado dos veteranos Pancho Gonzales e Earl Bucholz, ambos dos Estados Unidos, do francês Pierre Barthès, do australiano Rod Laver e do inglês Mike Davis.

BOA CHANCE

Fred Stolle e Dennis Ralston, classificados como o primeiro e terceiro, respectivamente, no *ranking* mundial amador do ano passado, terão no torneio de Nova Iorque a grande chance de se promoverem entre os profissionais, pois, embora não sejam suas estréias na nova categoria, estarão jogando numa das mais importantes competições entre profissionais.

Alis, o Torneio de Nova Iorque, que contará com as provas de simples e duplas, servirá para Ralston e Stolle como um teste, pois, dependendo de suas atuações, um dos dois será convidado para jogar o Campeonato Mundial de Profissionais a ser disputado em abril, em Londres, sob o patrocínio da televisão BBC-2, que pagará a cada tenista a quantia de 14 mil dólares. Até agora, a BBC-2 convidou para participar de seu campeonato apenas os australianos Rod Laver e Ken Rosewall, além de Pancho Gonzales.

Nos sets masculinos, Emerson bateu a Brian Young, da Nova Zelândia, por 6 — 1, 6 — 2 e 6 — 2. Emark Cox, da Inglaterra, venceu os neozelandeses Roy Keenan, por 6 — 0, 7 — 5 e 6 — 4.

Por causa das fortes chuvas os jogos foram interrompidos quando a holandesa Barbara Stoyes venceu a neozelandesa Cecile Fleming por 5 — 0, no primeiro set, e, no jogo de duplas, para homens, os suecos Ken Andersen e Borgh Folke sustentavam uma vantagem de 6 — 3 e 8 — 9 contra B. E. Fahlke e O. Parun, da Nova Zelândia.

POUCA SORTE

Auckland, Nova Zelândia (UPI-JB) — Apesar de se comprometer a lutar, os tenistas neozelandeses não vêm obten-

Catarino assumiu a FMB prometendo seguir antecessor

Dar continuidade ao trabalho do Sr. José Júlio Cavalcanti foi a promessa principal do Sr. Vitor Catarino, no discurso feito logo após tomar posse na Presidência da Federação Metropolitana de Basquetebol, perante os representantes dos nove clubes que o elegeram por unanimidade, para o biênio 67-68.

Durante os trabalhos, o Sr. José Júlio Cavalcanti teve seu

nome lembrado "para a presidência da Confederação Brasileira, pelo Sr. José Pessoa Machado, Presidente do Conselho Supremo, sob a alegação de que "o atual Presidente da CBB é um homem honesto, mas arcaico". O fato acabou gerando um incidente entre o Sr. José Pessoa Machado e o representante do Botafogo, retirando-se este do recinto, em sinal de protesto.

Quem votou

Dos 16 clubes componentes da Assembleia-Geral da FMB 9 se fizeram representar nas eleições, que serviram para também indicar os novos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal. Os clubes presentes e respectivos representantes foram: Botafogo (8 votos) — Samuel Sabat; Flamengo (6) — José Miguel Oquim; Vasco (6) — Alberto Rodrigues; Tijuca (6) — Silvio José Ludolf; América (5) — Francisco Ribas; Fluminense (5) — Carlos Eugênio Lopes; São Cristóvão (5) — Adilson Teixeira; Mackenzie (5) — Moacyr de Raminzi; e Olaria (3) — Fernando Rosendo Gaspar. Os clubes Graciosa TC e Riachuelo não tiveram representantes mas não negaram participar da votação, por se encontrarem em débito com a Federação. Deixaram de comparecer a Vila Isabel, Municipal, Aliados, Siro e Libanes (esta se desfilando) e Jacarepauva TC.

Os 49 votos dos clubes presentes pertenceram ao Sr. Vitor Catarino, enquanto para o Conselho Fiscal a eleição deu-se por 41 votos, sendo eleitos: Vitor Catarino, presidente; Antônio Gomes da Cunha e Mário Sampaio Vieira, membros efetivos; e Nelson Noronha, Orlando de Oliveira e Silvio da Silva, membros suplentes.

Relatório bem feito

A Assembleia-Geral da FMB teve duração superior a 3 horas, iniciando-se sob a presidência do Sr. José Júlio Cavalcanti, secretariado pelo Sr. Jorje Azevedo da Rocha Paes. O relatório da diretoria, relativo ao exercício de 66, foi um documento caprichosamente confeccionado, aprovando o Sr. Vitor Catarino, para fazer um retrospecto de seis anos das atividades à frente da Federação. Merece destaque a parte técnica, organizada com esmero pelo vice-presidente técnico Sr. Gerson Silva. Trata-se quase de um

documento à parte, dentro do relatório, pela riqueza de detalhes sobre as competições da última temporada, além de inúmeros informes e dados estatísticos referentes ao basquetebol carioca, alguns anteriores à fundação da FMB, ocorrida em 1933.

Lido o relatório e o parecer do Conselho Fiscal, sugerindo a aprovação das contas, a presidência dos trabalhos passou ao Sr. José Pessoa Machado, presidente do Conselho Supremo. O relatório e as contas foram aprovados por aclamação e, antes de se proceder às eleições o Sr. José Pessoa Machado solicitou a palavra, para enaltecer o trabalho profícuo do Sr. José Júlio Cavalcanti em seis anos ininterruptos de administração. Em consequência, afirmou, sentiu-se a vontade para lembrar o nome do ex-presidente da FMB para concorrer às eleições presidenciais da Confederação de Basquetebol, no fim do mês em curso. Justificando o seu modo de pensar, explicou:

— Nada temos de pessoal contra o atual presidente da CBB, Sr. Paulo Martins Meira homem íntegro e com relevantes serviços ao basquetebol. Entretanto, quer nos parecer que S.S. já esteja arcaico e o nosso esporte necessita de dirigentes dinâmicos.

Em seguida, procederam-se às eleições para presidente da FMB e Conselho Fiscal. Concluído o resultado, o Sr. Vitor Catarino foi introduzido no recinto, sob palmas dos presentes, sendo imediatamente empossado no cargo. O representante do São Cristóvão fez, então, uma proposta à Assembleia: desejava autorização para que fosse doada uma máquina de escrever da Federação, considerada inutil, à funcionária Miria de Almeida, que não trabalhava por mais de 25 anos. O Sr. Adilson Teixeira disse que a máquina não tinha utilidade prática mas era de grande valor afetivo para a funcionária, sendo a proposta, aceita.

Incidente

Os conceitos do Sr. José Pessoa Machado com relação ao Sr. Paulo Meira pareciam já esquecidos. Entretanto, ao presenciar os trabalhos, o Sr. Milton Montenegro, que fazia parte da mesa como representante da CBB, pediu a palavra. Depois de aguardar o Sr. Vitor Catarino uma feliz administração, afirmou:

— Não posso deixar sem resposta as declarações feitas há pouco pelo Presidente do Conselho Supremo, sobre o Presidente Paulo Meira. Respeito-as, mas tenho a obrigação de defender o Presidente da Confederação. Se ele for considerado arcaico, mais arcaico são os representantes de federações, que nele vem votando nos últimos 25 anos.

O Sr. Gerson Silva, ex-vice-presidente técnico da FMB e representante de Brasília, pediu um aparte, concedido pelo Presidente José Pessoa Machado. Disse o Sr. Gerson

Silva não se considerar arcaico por votar no Sr. Paulo Meira e o voto também não lhe impedia de fazer as críticas devidas ao Presidente da CBB, no momento oportuno. Neste instante, o Sr. Samuel Sabat, representante do Botafogo, argumentou o presidente sobre se a Assembleia em andamento era para tratar de assuntos da FMB ou da CBB. O Sr. José Pessoa Machado respondeu:

— Estamos tratando aqui de assuntos ligados ao basquetebol e, se o representante do Botafogo não está interessado em ouvi-los, pode se retirar. Ao ouvir a resposta do presidente, o Sr. Samuel Sabat levantou-se e saiu do recinto. O Sr. José Pessoa Machado lamentou, em seguida, "que alguns clubes enviassem para as assembleias, representantes não afeitos aos assuntos do esporte respectivo".

Falam os Presidentes

Sem esconder o constrangimento pelo incidente, dentro de uma reunião que transcorria tranquila, o Sr. Vitor Catarino usou a palavra. Em breve discurso, conhecido, agradeceu a confiança nele depositada pelos clubes e prometeu dar continuidade ao trabalho que vinha sendo executado pelo seu antecessor, nos últimos seis anos. Para tanto, esperava contar com a boa vontade dos clubes e a disposição da equipe que pretendia formar, integrada, em muitos casos, por atuais dirigentes.

O Sr. José Júlio Cavalcanti tornou a falar, dizendo que além do relatório julgava importante ressaltar vários pontos da sua administração: — Recebendo a FMB, em 61, com o déficit mensal de Cr\$ 60 mil, quantia avultada para a época, já em 62, conseguimos um superávit superior ao déficit do exercício anterior. Desde então, vimos apresentando saldos cada vez maiores e hoje temos a satisfação de entregar a entidade no nosso sucessor com um ativo de Cr\$ 2.840.816. Isto sem considerar o depósito bloqueado no Banco Prolar, no valor de Cr\$ 5.213.233, cuja devolução nos foi prometida, em parcelas, a partir de maio próximo.

Neste ponto, o Sr. José Júlio Cavalcanti passou as mãos do Sr. Vitor Catarino o título "de utilidade pública", concedido à Federação pelo Governo estadual. Voltando a sua exposição, declarou o ex-presidente:

— Sempre procuramos agir com imparcialidade no trato

dos assuntos de interesse dos filiados, nunca nos preocupando o nome do requerente, mas, sim, se os termos de sua petição tinham amparo legal. Devesse local digno de trabalho aos vários setores da entidade, principalmente ao TUD, que possui hoje uma sala própria de audição. Graças ao empenho que dispensamos às representações da FMB, obtivemos muitos títulos expressivos nestes seis anos, destacando-se o tricampeonato brasileiro feminino (64-65-66), o tetracampeonato brasileiro juvenil (62 a 65), a conquista da Pequena Copa do Mundo, na Venezuela (64) e o vice-campeonato brasileiro juvenil (66).

— Na condição de ex-vice-presidente financeiro e patrimonial, Vitor Catarino recebeu a presidência sabedora, melhor que ninguém, de que o patrimônio da Federação, sendo gradativamente enriquecido, em seis anos de administração, é certo que não sempre pudemos agradar a todos os filiados, mas a maior prova de confiança em nossa gestão foi o fato de o meu sucessor ter saído de nossa própria equipe de trabalho. Este é o reconhecimento expressivo de que não fomos tão ruins assim para o basquetebol. Logo isso, considero-me orgulhosamente recompensado e totalmente feliz.

Antes de finalizar a Assembleia, o Sr. Carlos Eugênio Lopes, representante do Fluminense, saudou o Sr. Vitor Catarino, em nome dos clubes filiados à Federação Metropolitana de Basquetebol.

DESTINO DIFERENTE



Ademar acredita que venha a se transferir para o futebol carioca, mas sua vontade era tentar a sorte num clube italiano

ADEMAR SONHA COM FUTEBOL EUROPEU ÀS VÉSPERAS DE SE TRANSFERIR PARA O RIO

José Maria de Lima

São Paulo (Sucursal) — As vésperas de sua transferência para o Rio, Ademar — atualmente com 25 anos de idade — ainda sonha com o futebol europeu, principalmente o italiano, para acertar definitivamente sua vida, no aspecto financeiro, pois o dinheiro que ganhou em três anos de Palmeiras só deu para comprar uma casa, modesta, e um carro.

Sua última apresentação como titular do time do Parque Antártica foi no jogo contra o Corinthians, dia 12 de dezembro do ano passado, e depois ficou na reserva nos três jogos seguintes, um deles ainda no Campeonato Paulista e os demais no recente quadrangular disputado em Belo Horizonte. Desde o início do ano falou-se na possibilidade da troca de Ademar por Prado, do São Paulo, que o Diretor de Futebol do Palmeiras, Sr. Errucio Sandoli, insistiu em desmentir, mas agora ele próprio a admite, por César ou mesmo Paulo Borges.

DA VARZEA PARA O PALMEIRAS

Nascido e criado no Bairro das Perdizes — onde reside até hoje — Ademar foi bem sucedido como titular do ataque do Esporte Clube Benfê. Tinha 19 anos quando, em 1960, a Prudentina veio buscá-

lo na Varzea e levou-o para o seu time, que neste mesmo ano foi promovido à Divisão Especial de Profissionais.

Em Presidente Prudente ficou durante quatro anos, recebendo Cr\$ 2 milhões de luvas pelos dois contratos assinados e Cr\$ 100 mil de ordenado. Para conseguir o seu passe, o Palmeiras pagou à Prudentina, em 1964, a quantia de Cr\$ 8 milhões e, por ter valorizado o jogador, o clube acha que agora ele vale mais de Cr\$ 200 milhões.

O ARTILHEIRO ADEMAR

Chutando bem com os dois pés e com as características de finalizador e jogador impetuoso, Ademar logo se destacou como goleador da equipe. Foi artilheiro do Torneio Rio-São Paulo de 1965, porém fraturou a perna logo no início do Campeonato Paulista daquele ano, ficando quatro meses em inatividade. No ano passado, recuperou a melhor forma física e técnica, e, na qualidade de ponta-de-lança do ataque titular, foi o 3.º artilheiro do campeonato, em 24 jogos, com 19 gols, abaixo apenas de Toninho e Paulo Blm. Com 1,72m de altura e 74 quilos de peso Ademar possui tendência para engordar, o que atrapalha bastante sua movimentação em campo. Atualmente com 2 quilos acima do normal, treina

diariamente com uniforme de inverno, esperando, desta maneira, estar em boa forma física para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O PROBLEMA FINANCEIRO

Ademar diz que não faz objeção alguma em ser emprestado para outro clube, quer seja do Rio ou de outro lugar, desde que sejam aceitas suas pretensões financeiras. Seu atual contrato com o Palmeiras termina no fim do próximo mês de março. Quando o assinou recebeu do clube Cr\$ 12 milhões de luvas, por dois anos, com ordenado de Cr\$ 300 mil. Foi campeão paulista em 1966 e por isso quer ganhar mais para ficar no Palmeiras durante uma temporada.

Queixa-se do futebol paulista porque as partidas seguidas, muitas delas em cidades do interior, obrigam os jogadores a permanecerem longe da família, além de exigirem um maior desgaste físico.

AS CAUSAS DO AFASTAMENTO

Dias após assumir a direção do time, Almir Moreira afirmou que o ataque do Palmeiras necessita de elementos mais velozes, "porque Servillo e Ademar, sendo jogadores lentos, encontram dificuldades ao enfrentarem a defesa contrária".

Contudo, Ademar diz não saber se é esta a verdadeira causa do seu afastamento do time titular e, por isso, está se esforçando para emagrecer um pouco, a fim de adquirir maior velocidade.

Diz que só tomou conhecimento de sua provável transferência para o futebol carioca por intermédio dos jornais. Comparece, diariamente, aos treinos e, em várias ocasiões, tem procurado o Diretor Arnaldo Tirone para pedir-lhe reserva de convites para os balles de carnaval que o Palmeiras promove anualmente no Parque Antártica. E explica aos jornalistas: — Como vocês estão observando, minhas conversas com a diretoria do clube nada têm a ver com o futebol.

A FAMÍLIA ADEMAR

Sendo o único jogador numa família de três irmãos, Ademar casou-se com Dona Luzia, em 1961, quando ainda jogava na Prudentina — e é pai de um casal de filhos. Diz que Ademar Neto possui — como ele — tendência para engordar, pois, com apenas 4 anos de idade, já pesa 36 quilos.

Não tem pretensões de tornar-se o substituto de Silva para a torcida do Flamengo, por considerar o futebol mais uma questão de sorte, "mas, se depender de mim, farei o possível para agradar".

Goiás decide hoje juvenis com E. do Rio

Brasília (Sucursal) — As seleções de juvenis de Goiás e do Estado do Rio jogarão hoje em disputa da indicação do vencedor da subseleção local, que irá depois a Belo Horizonte disputar as finais do Campeonato Brasileiro de Amadores. Ambas as equipes estão com quatro pontos perdidos, tendo o Estado do Rio vencido a seleção de Guaporé por 6 a 3, na rodada disputada anteriormente, enquanto, no jogo principal, Goiás eliminava por 3 a 0 a seleção de Brasília, até então a líder da subseleção. Ficou sendo a seguinte a classificação, depois da última rodada: Goiás e Estado do Rio, quatro pontos perdidos; Brasília, cinco; Guaporé, onze.

Venezuelano quer lutar com Saldívar

Caracas (UPI-JB) — O campeão da categoria dos pesos penas da Venezuela, Francisco Bolívar, que na última segunda-feira derrotou, por decisão o cubano Baby Luis, declarou que espera que esta vitória lhe dê a possibilidade de enfrentar o campeão mundial, o mexicano Vicente Saldivar, valendo o título.

Bolívar disse ainda que o seu último adversário é superior a todos os atuais ídolos do pugilismo. "Derrotei-o, duas vezes e, agora, minha ambição é disputar o título mundial".

Luis, por sua vez, que julgava ter sido vítima de "uma típica decisão regionalista", anunciou que neste mês lutará em Guayaquil contra o equatoriano Miguel Herrera.

Cariocas iniciaram treinos

A seleção carioca de juvenis iniciou ontem os seus preparativos para disputar o Campeonato Brasileiro de Futebol Amador, em Belo Horizonte, a partir de 11 de março, tendo o técnico Zagalo, antes do treino de conjunto, aconselhado a todos que não pousem energias durante o carnaval, pois isto substituiria os treinos individuais.

Zagalo explicou que não haverá tempo para a preparação física, uma vez que os preparativos estavam sendo iniciados muito tarde. Acrescentou que a responsabilidade dos cariocas é muito grande, pois tentaram conquistar o tetracampeão brasileiro contra equipes que já estão se preparando há bastante tempo.

TREINAMENTO

Os jogadores se apresentaram no campo do Botafogo, ontem de manhã, e logo depois da preleção de Zagalo foram formadas duas equipes para o treino de conjunto. A amarela, considerada titular, treina com Celso (Pq), Gaguinho, Valtinho, Queiroz e Reinaldo; Rodrigues e Serginho; William, Ferreira, Dionísio e Arilson. A equipe azul jogou com Carlos Henrique (Celso), Fred, Ita (Sapatão), Lincoln e Botinha; Silvio (Vitor) e Gustavo; Wilton (Okada), Santa Cruz, Alexandre e Benê.

Carlos Roberto e Mimi foram dispensados pelo técnico Zagalo, enquanto Adilson não compareceu, pois está machucado e o Vasco vai pedir a sua dispensa. Lincoln, embora não tenha sido convocado, participou do treino, pois Zagalo teve dificuldade para formar as times, pelo que teve de improvisar Reinaldo na lateral-esquerda.

O treinamento durou 80 minutos e a equipe azul, bem melhor entusiasmada, venceu por 4 a 0, gols de Dionísio (2), William e Rodrigues. O técnico Zagalo marcou novo treino de conjunto para hoje de manhã, no campo do Botafogo, e outro para amanhã, no mesmo horário e local.

Vários jogadores, como Wilton, Dionísio, Sapatão, Santa Cruz e Celso estão cumprindo obrigações militares e terão que ser licenciados para o período dos treinos e para viajarem a Belo Horizonte.

Stein vence o xadrez da URSS

Moscou (UPI-JB) — O grande mestre Leonid Stein sagrou-se vencedor, pela terceira vez, do Campeonato Soviético de Xadrez, que este ano foi disputado na localidade de Tiflis. O enxadrista, que já esteve de posse do título em 1963 e em 1965, totalizou a boa marca de 13 pontos em 20 partidas.

Na Grande Área

Armando Nogueira

A nova direção de futebol do Vasco da Gama, cujos homens fortes são o Vice-Presidente Armando Marcial e o treinador Zizinho, está perfeitamente afinada, pelo menos numa coisa: é preciso limpar a área que está minada por falsas lideranças dentro do time. Dois importantes jogadores estão na marca do pênalti: Brito e Fontana, exaltados pela capacidade técnica, principalmente o primeiro, mas, temidos pela arrogância, pelo temperamento que, segundo a nova frente do futebol vascaíno, envenena a convivência da equipe.

O destino de Brito deverá ser mesmo a troca pela dupla Dorval-Abel, do Santos; Zizinho não pensa noutra coisa, menos para livrar-se de Brito e muito mais para reforçar o time em posições fundamentais. De Fontana, sabe-se que o Vasco da Gama está tentando tirar partido do entusiasmo que por ele tem Zéze Moreira, propondo trocá-lo pelo também zagueiro Galhardo, do Corinthians.

OLDAIR VESTE QUALQUER NÚMERO

Por outro lado, Zizinho está encantado com a atitude do jogador Oldair que, sendo a vedete da equipe, no momento, e tendo uma sabida preferência por jogar no meio de campo, já disse ao treinador que veste qualquer camisa: lateral-direito, lateral-esquerdo, apoiador, a critério do treinador.

Zizinho está inclinado a escalar Oldair de apoiador; mesmo, dependendo do rendimento dos laterais. Maranhão e Danilo Meneses que me desculpem, mas nenhum dos dois está jogando para o gosto de Zizinho. É quase certo que ambos acabarão na reserva, se não ocorrer um estalo que jaca de Maranhão um apoiador mais objetivo e de Danilo Meneses um destruidor mais eficiente.

A PSICOLOGIA DE TIM

O Bangu está querendo o atacante Mário, do Fluminense. Conseguirá? Se Tim for ouvido, pelo menos nesse momento, vetará a transação — vetará porque esta convicção de que, na próxima temporada, Mário será o segundo ponta-direita da cidade:

— Eu já disse a ele, outro dia: olha, Mário, se você se cuidar, vai ser o segundo ponta-direito do Rio, atrás do Paulo Borges.

Tim está satisfeito, ainda, porque descobriu a chave psicológica para lidar com Mário:

— Basta elogiar: ele tem horror a críticas. Então, eu, agora, elogio. E ele tem feito cada treino espetacular na ponta-direita.

BOLAS DE PRIMEIRA — O front botafoguense manda dizer que o médio Afonsinho é uma das melhores figuras na temporada internacional da equipe. Com o que, conclui-se que Gerson amansou um pouco porque o que se dizia na roda alvinegra era que Afonsinho jogava mal no time titular porque Gerson passava o jogo todo a chateá-lo com ranheiras. Os mineiros precisam ver o entusiasmo com que o treinador Tim me falava, anteontem, de três jogadores do Cruzeiro: Dirceu Lopes, Tostão e Piazza. Amanhã, reproduzirei as impressões do famoso treinador sobre o trio fundamental do campeão do Brasil. Flávio Costa ficou bôbo de ver como andam os preços no mercado de jogadores: ao perguntar a um dirigente de Governador Valadares sobre determinado jogador em campo, ouvi o homem dizer com a cara mais limpa deste mundo: "Pro Flamengo, nós damos ele por cinqüenta milhões à vista". // Jair da Costa, em recente balanço publicado na Europa, aparece como o jogador brasileiro que mais dinheiro ganhou na Itália. // Os mexicanos já recomendaram à FIFA julho como o mês ideal para a Copa do Mundo de 70: clima fresco, regado a algumas chuvas.

Cruzeiro acertou com CBD disputa da Libertadores e do Torneio R. G. Pedrosa

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro acertou com o Sr. Abrahim Tebel, representante da CBD, as datas de 15, 18, 22 e 25 de fevereiro para seus jogos no Peru e na Venezuela, pela Taça Libertadores das Américas, o que lhe permitirá assim disputar também o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, que começa dia 5 de maio.

O acordo foi feito por telefone, pelo Sr. Felício Brandi, Presidente do Cruzeiro, faltando agora apenas a confirmação oficial, pelos adversários, das datas combinadas, para que o Cruzeiro fique livre para a participação nos dois Torneios.

BOM DE DINHEIRO

O Cruzeiro atravessa uma excelente fase financeira, no momento, cheio de convites para exposições, e só nos cinco jogos que disputou depois das férias dos jogadores já arrecadou cerca de Cr\$ 110 milhões.

Na temporada que se encerra atualmente em Londrina, o campeão mineiro recebeu 50 milhões de cruzeiros, sendo 24 milhões de cruzeiros para o jogo em Goiânia, no dia 12, justamente porque deverá começar a participar da Taça Libertadores das Américas no dia 15.

Olten Aires trocou S. Paulo por Minas

São Paulo (Sucursal) — Analisando o contrato de um ano, assinado no início desta semana pelo juiz Olten Aires de Abreu, com a Federação Mineira de Futebol, no valor de Cr\$ 5 milhões mensais, incluindo despesas de estadia e viagens pagas, o presidente da Federação Paulista de Futebol, Sr. João Menonça Falcão, afirmou ontem que "não poderíamos recusar e impedir que ele aproveitasse esta ótima

oportunidade surgida em sua carreira". Acrescentou ainda que a FPF propusera ao juiz um contrato, porém, financeiramente inferior à oferta feita pelos mineiros.

— Acredito que a culpa cabe mais aos clubes, que ainda não valorizaram devidamente os juizes, contudo a transferência de ambiente poderá dar a Olten Aires de Abreu o prestígio que não alcançou em São Paulo.

MESMO SORRISO



Mesmo não podendo realizar o que diz ser o seu sonho, Ademar vê o futebol com alegria, seja na Europa, seja no Rio

Argentina decide o título hoje à noite com Uruguai e necessita só do empate

Montevideo (UPI-JB) — A Argentina, que tem um ponto de vantagem e poderá beneficiar-se do empate para conquistar o título, enfrenta o Uruguai hoje à noite decidindo o Campeonato Sul-Americano de Futebol, ainda sob a indiferença do público, que esteve ausente dos estádios durante a competição.

O Sul-Americano chega ao fim de acordo com todas as previsões, decidindo-se o título entre os dois tradicionais adversários. O único fato surpreendente, desta vez, é que a equipe da casa não é favorita, pois a Argentina impressionou melhor aos observadores nos jogos anteriores.

DESFAZQUES

A Argentina, provavelmente, apresentará no jogo de hoje uma equipe que se parece bastante com a que há de melhor no País, e praticamente com todos os que integram a seleção que disputou a última Copa do Mundo na Inglaterra, notando-se apenas a ausência de Perfuno e Ferreiro na defesa e de Solari e Onega no meio do campo e no ataque.

O técnico da Argentina, Jim López, afirmou que só anunciará a formação da equipe pouco antes do início da partida, mas é provável que a escalação seja a seguinte: Roma, Acevedo, Calles, Albrecht e Marzolini; Rattin e González; Berna, Sarnari, Artime e Mas.

Na equipe do Uruguai, a me-

ta será ocupada por Mazurkiewicz, que esteve um pouco fora de forma, mas que é o goleiro titular da seleção e, sem dúvida, o melhor do País. Há alguns contundidos como Cinqueguí, que poderá ser substituído por Forlan, adiando-se também que Baeza entre para fazer a dupla de zagueiros de área com Varela. A lateral esquerda está entre Caetano ou Mulica, enquanto no meio-campo Carlos Fraz deverá entrar no lugar de Montero Castillo. O ataque poderá ser o mesmo das partidas anteriores.

A Argentina é favorita, inclusive para três dos quatro técnicos das outras equipes que disputaram o torneio. Enquanto o do Paraguai acredita no Uruguai, os treinadores do Chile, Venezuela e Bolívia acham que a Argentina vencerá.

Uruguai x Argentina, meio século de uma rixa cordial

Departamento de Pesquisa

A rivalidade entre uruguaios e argentinos, no Campeonato Sul-Americano de Futebol, é tão antiga quanto a própria história do torneio: data de meio século e registra alguns episódios tipicamente platinos, como o xingamento, os bofetões e não raras intervenções da Polícia.

Por isso, sempre que se trata de futebol, e um uruguaio se encontra com um argentino, a conversa se faz num tom meio hostil, meio cauteloso, ambos guardando respeito e ambos dizendo que o jogo se decide no campo. Em outras ocasiões, eles se desprezam de um modo cordial.

Conta Nilo Suburu que, por ocasião da Copa do Mundo de 1930, quando os uruguaios faziam questão de mostrar a todos os visitantes o seu Estádio Centenario recém-construído, um ciclista virou-se para o jogador argentino Paternoster e perguntou-lhe, orgulhoso: — Que me dice de la torre?

Referia-se, naturalmente, à Torre das Homenagens, erguida onusadamente numa das alas do estádio, talvez para mostrar aos argentinos com que impopularidade Montevideo se preparava para aquela Copa do Mundo.

— Dellatorre es aquello, amigo. Yo soy Paternoster. E o jogador argentino apontou para seu companheiro, Dellatorre.

Uruguaios e argentinos nunca se elogiaram, nunca abrem mão dos seus pontos-de-vista, fazem do futebol — e de uma partida entre eles — uma guerra esportiva por vezes brilhante, mas quase sempre explosiva.

UM REENCONTRO

Uruguaios e argentinos já decidiram nada menos de onze dos vinte e quatro Campeonatos Sul-Americanos de Futebol, contando com os realizados em caráter extraordinário. Logo o primeiro, em 1916, disputado em Buenos Aires, deu-lhe-se com um empate de 0 a 0 que beneficiou os uruguaios. Depois, a história se repetiu com certa frequência, sendo que a Argentina conquistou quatorze títulos, o Uruguai nove, ficando os restantes com Peru, Paraguai, Bolívia e também o Brasil. Raramente um dos dois apareceu mal num torneio desses, e nisso os uruguaios levam desvantagem, pois já foram terceiro, quarto e até quinto colocados, enquanto os argentinos quase sempre ficaram entre os dois primeiros. Mas, no confronto dos dois, apenas por Campeonatos Sul-Americanos, há um equilíbrio que não pode ser desprezado: dez vitórias argentinas, nove uruguais e três empates. Goleada, mesmo, é coisa rara entre eles, e também nisso os argentinos ganham, com um 6 a 1 (1955) e um 4 a 0 (1957).

Mas uruguaios e argentinos não limitaram a sua rivalidade no plano continental. Já nos Jogos Olímpicos de 1928, em Amsterdã, eles disputaram a final do torneio de futebol, registrando-se então um histórico empate de 1 a 1. Na prorrogação, os uruguaios venceram por 2 a 1.

Foi isso, em parte, que aumentou o interesse da

partida que os dois realizaram em Montevideo, a 31 de julho de 1930, decidindo a primeira Copa do Mundo. Eram, as duas seleções, algo mais do que as principais forças do futebol sul-americano: elas representavam, a partir daquele momento, a afirmação do novo continente num esporte que nascera na Europa mas que encontrara aqui (Uruguai, Argentina e Brasil) a sua mais alta expressão. Milhares de pessoas, naquela final, foram de Buenos Aires a Montevideo, superlotando o Estádio Centenario.

Os uruguaios venceram por 4 a 2, mas houve de tudo um pouco: vários jogadores trocaram pontapés, o tranqüilo Stabile não se conformou com um gol de Cea, os torcedores atiraram latas, garrafas e casca de laranja ao campo, o juiz esteve ameaçado de morte, mas tudo chegou ao fim, diante dos olhos assustados do paco Jules Rimet.

JOGO POR JOGO

Em Campeonatos Sul-Americanos, os resultados entre os dois foram os seguintes:

1916 — Buenos Aires — Uruguai 0 x 0 (campeão Uruguai).

1917 — Montevideo — Uruguai 1 x 0 (campeão Uruguai).

1919 — Rio — Uruguai 3 x 3 (campeão Brasil).

1920 — Valparaíso — Uruguai 1 a 1 (campeão Uruguai).

1921 — Buenos Aires — Argentina 1 a 0 (campeã Argentina).

1922 — Rio — Uruguai 1 a 0 (campeão Brasil).

1923 — Montevideo — Uruguai 2 a 0 (campeão Uruguai).

1924 — Montevideo — Uruguai 0 a 0 (campeão Uruguai).

1925 — Buenos Aires — Uruguai ausente (campeã Argentina).

1926 — Santiago — Uruguai 2 a 0 (campeão Uruguai).

1927 — Lima — Argentina 3 a 2 (campeã Argentina).

1929 — Buenos Aires — Argentina 2 a 0 (campeã Argentina).

1935 — Lima (extra) — Uruguai 3 a 0 (campeão Uruguai).

1937 — Buenos Aires — Uruguai 3 a 2 (campeã Argentina).

1939 — Lima — Argentina ausente (campeão Peru).

1941 — Santiago — Argentina 1 a 0 (campeã Argentina).

1942 — Montevideo — Uruguai 1 a 0 (campeão Uruguai).

1945 — Santiago (extra) — Argentina 1 a 0 (campeã Argentina).

1947 — Guayaquil — Argentina 3 a 1 (campeã Argentina).

1949 — Rio — Argentina ausente (campeão Brasil).

1953 — Lima — Argentina ausente (campeão Paraguai).

1955 — Santiago — Argentina 6 a 1 (campeão Argentina).

1956 — Montevideo (extra) — Uruguai 1 a 0 (campeão Uruguai).

1957 — Lima — Argentina 4 a 0 (campeã Argentina).

1959 — Buenos Aires — Argentina 3 a 1 (campeã Argentina).

1963 — La Paz — Uruguai ausente (campeã Bolívia).

VITÓRIA DO MELHOR



Joel ergue a taça que o Botafogo ganhou em Caracas (UPI, exclusiva)

Flu goleou o Náutico por 4 a 0

Belo Horizonte (Sucursal) — Exibindo um futebol superior e dominando o adversário desde o início, o Fluminense goleou o Náutico — tetracampeão pernambucano — por 4 a 0, ontem à noite, no Estádio Minas Gerais, ficando com o terceiro lugar na Taça Brasil do ano passado.

Terminado o primeiro tempo, o Fluminense já tinha a vantagem de 3 a 0, gols de Roberto Pinto, Lula e Mário. No segundo tempo, Amoreoso completou o placar. A renda somou Cr\$ 3.168.000 e o juiz foi o mineiro Itaci Fernandes Vilela. O Fluminense volta a jogar sábado à tarde no Estádio Minas Gerais contra o Atlético.

FLU MELHOR

As equipes se apresentaram assim: Fluminense — Vitorio, Oliveira, Caxias, Altair e Bauer; Alves e Denilson; Mário, Roberto Pinto, Amoreoso e Lula. Náutico — Lula, Gena, Gilson Fraga e Clóvis; Ze Carlos e Ivá; Miruca, Nino, Blta e Lala.

O Fluminense esteve melhor desde o início e firmou-se a partir dos 10 minutos, mas só abriu a contagem aos 32, quando Bauer avançou pelo seu setor e chutou no peito de Lula. Roberto Pinto aproveitou o rebote e arremessou forte para o canto direito do goleiro.

Aos 35 minutos, Lula driblou Gena muito bem, invadiu a área e chutou para o gol, falhando o goleiro Lula, que deixou a bola passar sob o seu corpo.

O Náutico preocupava-se apenas em evitar a goleada, mas Mário aos 43 minutos, recebeu no meio do campo, passou por vários defensores pernambucanos e deslocou Lula com um toque na bola para as rédeas, marcando o terceiro gol.

No segundo tempo, Américo entrou no lugar de Alves e Aluisio no lugar de Lula. Aos 11 minutos, Jailson substituiu Nino e Amoreoso, escorando de cabeça um lançamento de Roberto Pinto, ampliou o placar para 4 a 0. O Náutico ainda substituiu Gilson por Clóvis e o Fluminense, Caxias por Jorge, Roberto Pinto por Jorge Costa, Altair por Silveira e Vitorio por Márcio.

Gérson e Manga brilham em partida onde nem o juiz pôde tirar a vitória do Botafogo

Caracas (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — Com uma excepcional atuação de Gérson e Manga — e apesar da indiscutível parcialidade do juiz Rodolfo Isasia — o Botafogo foi a principal atração do grande espetáculo de futebol, anteontem, no Estádio Olímpico da Cidade Universitária, onde sua equipe derrotou com categoria o Barcelona por 3 a 2.

O público e a imprensa locais, que haviam considerado os espanhóis favoritos da partida, viram-se obrigados a mudar de opinião, passando a achar que o Botafogo mereceu de fato o título de campeão do Torneio Circulo dos Jornalistas Esportivos da Venezuela, não lhe faltando, inclusive, méritos para chegar a um escorço bem mais elevado.

EXIBIÇÃO DE GALA

As equipes atuaram assim formadas: Botafogo — Manga, Joel, Ze Carlos, Leônidas e Chiquinho; Afonsinho e Gérson; Rogerio (Simplicio), Ailton (Net), Paulo César e Edinho.

Barcelona — Reina, Benitez, Olivella, Borraz e Hilario; Müller e Fusté; Riffe, Zaidua (Pereda), Silva e Seminaro (Zaballa).

A partida teve um início equilibrado, com um pouco mais de iniciativa dos espanhóis, que logo encontraram em Manga um obstáculo insuperável. Com apenas 10 minutos, o goleiro já havia praticado duas defesas espetaculares, uma num chute à queima-roupa de Fusté, outra num salto sobre a cabeça de Silva, após um chute muito bem cobrado por Seminaro.

A segurança do goleiro — que em toda a partida seria uma presença atenta na defesa do Botafogo — deu tranqüilidade aos zagueiros e permitiu a Gérson de início muito recuado, avançar mais para ajudar Afonsinho no trabalho de apoio. Aos 15 minutos, aproveitando-se de uma falha de Olivella, Ailton, abriu o escorço, e o primeiro tempo, que terminaria com amplo domínio botafoguense, ficou naquele gol isolado.

Mas, no período complementar, os brasileiros sempre no ataque e envolvendo seus adversários com muita categoria, mais dois gols surgiram para o Botafogo. Um deles, aos 25 minutos, foi uma obra-prima: Gérson emendou de bicicleta uma bola cruzada por Paulo César, vencendo o goleiro Reina. Aos 40 minutos, o próprio Paulo César, num lance individual e confirmando ainda mais a superioridade do Botafogo, driblaria Borraz, na meia-lua da área, e completaria com êxito.

Atuação lamentável

Desde o início do segundo tempo, se por um lado conseguia dominar o Barcelona no futebol, por outro o Botafogo encontrava um adversário também insuperado. O juiz venezuelano Rodolfo Isasia começou a inverter várias faltas, viu impedimentos inexistentes de Ailton e Paulo César, não

viu outro de Fusté, num lance em que mais uma vez Manga salvou sua equipe milagrosamente, e cometeu uma série de erros em benefício do Barcelona. Já no final, depois que Silva marcou um gol, nos 41 minutos, o juiz levou seus erros ao exagero e viu um toque de mão de Leônidas, dentro da área, que todo o público estranhou. O mesmo Silva cobrou bem o pênalti, mas já era tarde para que a vitória escapasse ao Botafogo.

Se a atuação do juiz foi a nota lamentável do espetáculo, Gérson e Manga — elogiados largamente por toda a imprensa venezuelana — foram os nomes da noite. Gérson foi excelente armador, auxiliou a defesa nos momentos iniciais de pressão espanhola e ainda foi peça ofensiva, marcando um gol que um jornal de Caracas classificou de "inesquecível". Jogou com muita categoria, bem secundado por Paulo César e Afonsinho.

Manga, na opinião da imprensa local, é um dos melhores jogadores que já atuaram aqui. Sua cotação sobe cada vez mais e há vários clubes interessados em contratá-lo, embora o Botafogo o considere inegociável.

SILVA VOLTA HOJE

Silva cumpriu excelente estreia no Barcelona, apesar de ter estranhado um pouco, nos primeiros minutos, quando não conseguiu entender-se com Zaidua (que acabou dando o lugar a Pereda) e teve de lutar praticamente sozinho contra a defesa do Botafogo, onde Ze Carlos e Leônidas se mostravam firmes pelo centro da área. No segundo tempo, com o melhor auxílio de Fusté, pôde marcar um bonito gol, terminando por completar o escorço para o Barcelona na cobrança de um pênalti inexistente.

Silva volta ao Brasil hoje, viajando pela VARIG, pois pretende passar o carnaval no Rio e tratar definitivamente de sua transferência para a Espanha, ainda que não tenha desistido de todo de tentar ficar, mesmo por empréstimo, num clube brasileiro. Já os jogadores do Botafogo, passarão o carnaval aqui, sem jogo programado, esperando-se a confirmação de um amistoso com o Desportivo Português.

Zezinho fez exames no Fla ontem à tarde

O ponta-de-lança Zezinho, da América, esteve ontem à tarde no Flamengo, para fazer exame médico, uma vez que o seu clube propôs trocá-lo pelo zagueiro Itamar, que só aceita a negociação se algum dos clubes lhe der um Aero Willys 62, que está para comprar, no valor de Cr\$ 4 milhões, além de querer salário de Cr\$ 750 mil, entre luvas e ordenados.

Murilo disse ontem que está esperando para qualquer momento a sua venda para outro clube, porque o Flamengo até agora não o chamou para conversar sobre a renovação do seu contrato, que terminou anteontem. O jogador vai diariamente ao clube, onde participa dos treinamentos dos aspirantes e juvenis, a fim de manter a forma.

A CHANCE

Zezinho chegou ao Flamengo por volta das 17h, e

ficou alguns instantes assistindo ao treino de conjunto dos juvenis, onde jogavam César, Murilo, Itamar e Almir. Logo depois saiu para o Instituto Brasileiro de Cardiologia, onde fez exames cardiológicos, indo mais tarde a Copacabana, para fazer os de radiologia.

Hoje à tarde, os Drs. Pinkwas Flzman, Célio Cotecchia e Paulo Santiago terminaram os exames. Se estes forem satisfatórios é praticamente certo que a troca por Itamar seja efetivada.

Zezinho disse estar muito satisfeito com a oportunidade de jogar pelo Flamengo, "porque posso melhorar um pouco minhas finanças".

PALAVRA DADA

O Vice-Presidente do Flamengo, Sr. Gunnar Goransson, afirmou ontem que tem a palavra do Diretor de Fu-

tebol do Palmeiras, Sr. Ferruccio Sandoli, de que o atacante Ademair será negociado em troca de César. Afirmou o Sr. Gunnar Goransson que em conversa com o técnico Almir Moreira, este lhe informou que não há interesse do Palmeiras pelo zagueiro Fidéls, que é o jogador que o Bangu tem disponível para negociações desse tipo.

O Vice-Presidente informou que o passe de César só será fixado após o carnaval, ao mesmo tempo que o de Ademair, quando também os dois deverão viajar, um para São Paulo e o outro para o Rio, a fim de conversarem sobre salários, com os clubes.

Sobre a excursão pelas Américas, o Sr. Gunnar Goransson disse que essa só será feita com o pagamento adiantado das cotas, antes do clube viajar, caso contrário não aceita.

Vasco quer Alex para a vaga de Brito

Os dirigentes do Vasco já admitem a troca de Brito por dois jogadores do Santos, que seriam Abel e Dorval ou Amauri, e por isso estão pensando em contratar o zagueiro-central Alex, do Rio Grande do Sul, que vem realizando testes com agrado em São Januário, para ficar como titular durante este ano.

O Vice-Presidente de Futebol, Sr. Armando Marcial, entrará em entendimentos com o Corinthians, a fim de saber se há realmente interesse do clube paulista em vender o atacante Nel para o Vasco. O armador Juarez treinau ontem, agradando ao técnico Zezinho e por isso deverá ser contratado por Cr\$ 25 milhões.

BOA IMPRESSÃO

Os titulares venceram aos reservas por 3 a 1, ontem de manhã, no treino coletivo dirigido por Zezinho, em São Januário, sendo que o zagueiro central Alex, o lateral-esquerdo Tinho e o ponta-de-lança Aluisio, além de Juarez, foram as sensações, todos impressionando bastante ao técnico Zezinho.

O time titular jogou com Edson (Amauri), Nilton Paqueta, Brito (Alex), Ananias e Oldair; Alcir e Danilo Meneses; Nado, Aluisio, Acelino e Moraes. Os reservas foram derrotados assim: Valdir (Pedro Paulo), Hipólito, Sérgio (Bolinha), Fontana (Jorge Andrade) e Tinho; Paulo Dias e Juarez (Quincas); Moreira, Zezinho, Paulo Matá e Mário.

ADILSON CONTUNDIDO

Adilson, com o tornezelo contundido, não treinou e também ficará de fora da seleção carioca de juvenis, conforme explicou ontem o Sr. Armando Marcial, Salomão, Maranhão, Silas e Ari não treinaram porque estão entregues ao Departamento Médico, enquanto que Bianchini ainda está em luad-mel.

O lateral-esquerdo Tinho, que vem agradando nos treinos, poderá ser contratado ao Vitória, da Bahia, por Cr\$ 80 milhões, mas os dirigentes do Vasco estão vendo a possibilidade de uma redução no preço do passe.

Santos não dá dois por Brito

O representante do Santos no Rio, Sr. Ailton Bonfim, disse ontem que o seu clube interessa-se na contratação de Brito, mas não em troca de dois jogadores, "pois os passes de Abel e Amauri, somados, chegam a uma importância superior a Cr\$ 500 milhões, enquanto que por Dorval temos propostas de quase Cr\$ 100 milhões".

Explicou ainda o Sr. Ailton Bonfim que telefonou, anteontem, para o Presidente do Vasco, Sr. João Silva, porque soube que estava sendo procurado pelos dirigentes cariocas, mas não o encontrou e achou melhor esperar por outro encontro. — Queremos Brito no Santos — concluiu — mas em troca apenas por um de nossos jogadores.

Martim muda a alimentação do Bangu pois acha que até os cães precisam comer bem

Martim Francisco chegou à conclusão de que o regime alimentar dos jogadores do Bangu não é o adequado para quem pratica o futebol e tratou logo de introduzir nele algumas modificações, uma delas o aumento do leite durante as refeições, chegando mesmo a dizer que até os cães de guarda da Vila Hípica passarão pelo novo regime.

Enquanto Martim tomava várias outras providências, quase todas ligadas a melhoramentos na Vila Hípica, o Diretor de Futebol do clube, Sr. Francisco Giorno, disse ter sabido que o Barcelona estaria disposto a emprestar Silva por um ano, em troca de Cr\$ 70 milhões, e que ele e toda a Diretoria vão estudar o assunto esta semana.

LEITE PARA TODOS

Quando Martim Francisco se referiu aos cães de guarda da concentração, chegou-se a pensar que ele estaria brincando, mas logo o técnico explicou que fosse aumentada de três para dez litros a cota de leite que o clube gasta diariamente, pedindo a um dos funcionários que servisse um pouco a Piloto e Princesa, os cães de guarda da Vila.

Depois disso, tanto Piloto como Princesa não mais saíram de perto do técnico, acompanhando-o até o campo onde se realizou o treino e, quando vez por outra cruzar a linha que o separa da pista. O massagista Paulinho acabou tendo muito trabalho, pois precisava ficar com a atenção voltada para o treino e ao mesmo tempo segurar os dois cães.

— Dez litros de leite por dia não é muito — explicou Martim. Uma equipe de futebol não se dirige apenas com tátilas rabiscadas no quadro-negro. É preciso dar aos jogadores muito conforto, apoio, condições psicológicas, cuidados médicos e, sobretudo, boa alimentação.

Quanto aos cães, Martim disse que também eles precisam comer bem, de modo que, além do leite, terão seu "regime próprio".

TREINO CORRIDO

O treino de conjunto de ontem durou uma hora, sem intervalo, e deixou Martim Francisco bastante satisfeito com a atuação da equipe titular, na qual ele fez três alterações. As equipes formaram assim:

Titulares — Ubrizara (Jurandir), Fidéls, Mário Tito, Luis Alberto e Ari Clemente; Jaime (Fernando) e Ocimar

CORPO FORTE



Martim quer que os jogadores tomem leite na concentração

Dêles, só Pamplona é especialista em fantasia de carnaval. Mas todos concordaram em participar da experiência, numa tentativa de trazer a sua arte até a disponibilidade de todos. E o resultado final serviu para mostrar que uma fantasia barata pode ser de bom gosto — e muito.



Como não podia deixar de ser, Pamplona baseou suas fantasias na decoração da Cidade, este ano bastante africana. Rei Negro é fantasia de luxo, sugestiva um pouco em ritmo da hora, mas sempre válida para os grandes bailes. Fuzêla é mais simples do que parece, pois o tecido é branco, pintado à mão; nenhum hardudo, portanto. Imaginação para os enfeites, talento e bom gosto para o chinpêu



Negra, também de Pamplona, é fantasia para brincar mesmo. Molha preta. Plásticos coloridos e brilhantes aplicados da cintura ao pescoço. Capa em franja de contas e pedacinhos de bambu. Pulseiras escravas. A bossa está no penteado, com dois enfeites laterais bem no estilo dos que enfeitam a Avenida

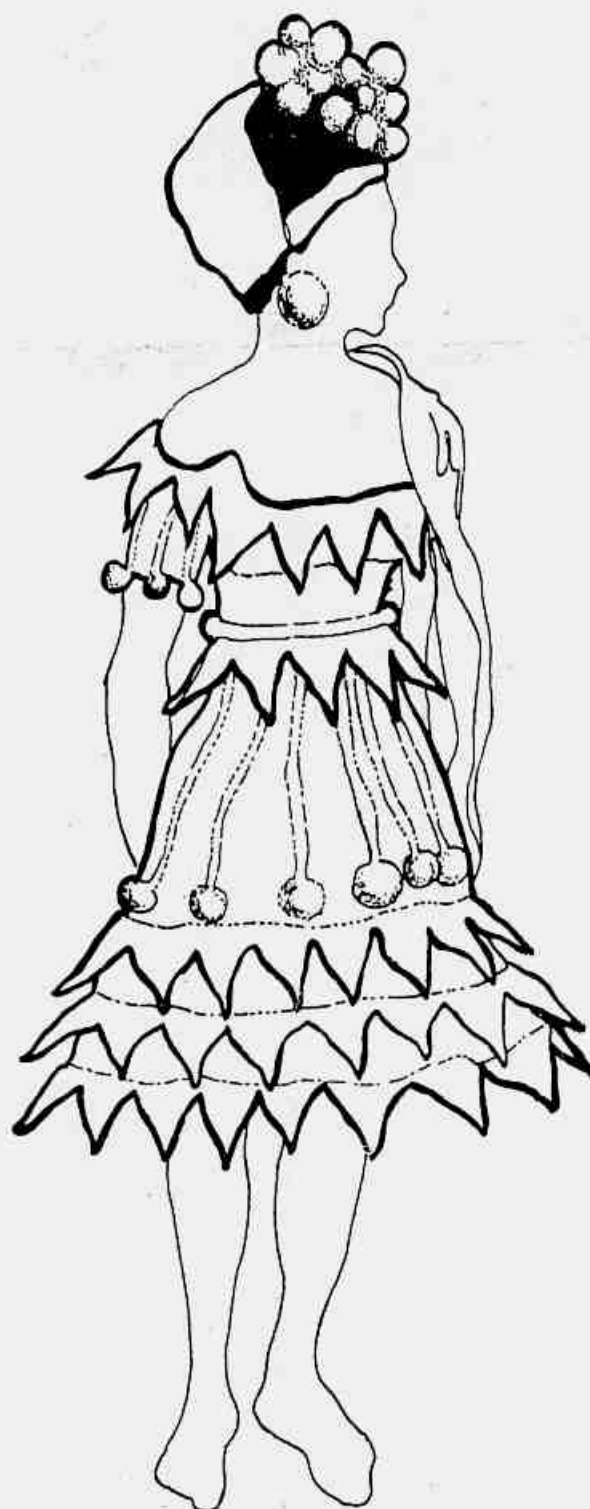
SETE FANTASIAS PARA UM NÔVO CARNAVAL



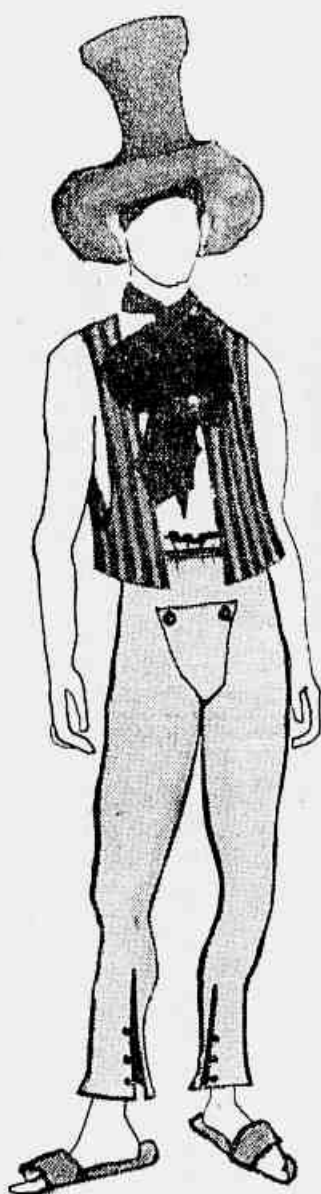
Napoléon Bonaparte inspira-se nos tipos brasileiros do Primeiro Império. Aqui está uma Mucama. Toda em branco e dourado com rendas do Norte e farras anáguas. Corpete bem decotado, luza grande nos vastos prendendo a avental. Pulseiras nos tornozelos.



Moleque, de Ana Letícia: enxada bem solta — calça justa aberta dos lados, enfiada com tufo de fita — fim de tafaço, dupla, forrada de escúria e pespontada, para ficar bem dura. Chapéu com tufo de fita. Cór clara, de preferência



Mucama, de Ana Leirica; vestido de argandi branco, forrado; babado em biens — forrados de escúcia e pespantados; enfeites verticais de passamanarias brancas na saia e na manga (muito grossas e altas) — proteadas, terminando por pompons brancos ou pretados. Podem ainda ser bolas de aljôfre. Bolas do clupejo iguais às da roupa. Se a roupa for toda branca, panno da costa de cor viva, vermelho, amarelo etc. e bolas da mesma cor. Se for usada o proteado o panno da costa também será proteado



*Outro Moleque, este de Napoleão
Moniz Freire. O colêre é largo, de
cores muito fundas, e sem botões.
Enorme laço vermelho no pescoço.
Calças característicos da moda do Pri-
meiro Império. Chapéu de feltro imi-
tando palha. Sandálias franciscanas*

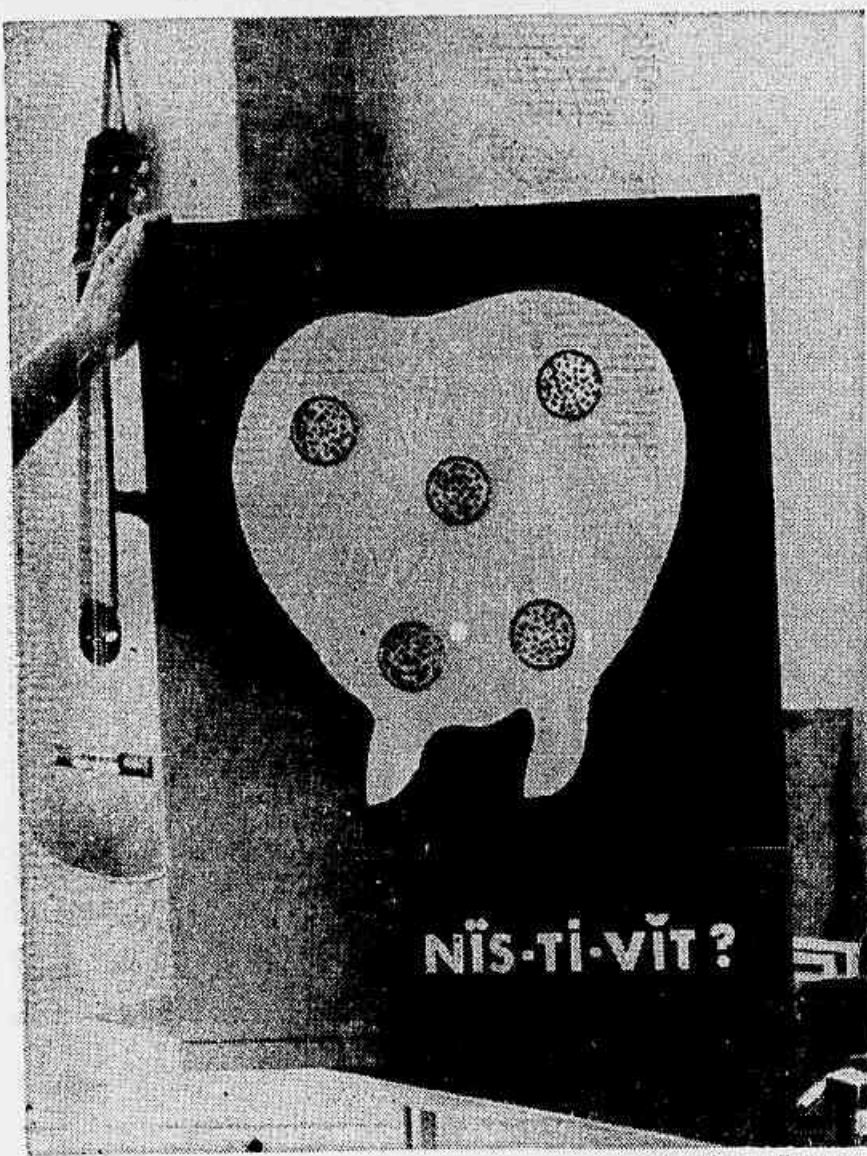
B

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, quinta-feira, 2 de fevereiro de 1967



Colombina iê-iê-iê é a sugestão de Kalma Martianna para um carnaval alegre e barato. Minissaias de plástico de cor viva, com cinto, Camisã de meia, listrada, bem decotada no topo. Collierette de flores de plástico ou pau. Meias listradas, sapatos fechados e polainas brancas de lona. Lutos brancos e polainas levam uma flor igual à da collierette. Tonca, com uma flor e uma trança rígida, de nylon. Calças-lua à antiga, com fôrto bordado inglês

CUPIM
DISQUE 27-9797
INSETISAN
ATENDEMOS EM TODO O
ESTADO DA GUANABARA
GARANTIA DE 10 ANOS

ARTES
INTERINOOS "IMANTADOS"
DE ESCOSTEGUI

Agora com os relevos, objetos, caixas e construções, o artista plástico trabalha em um novo atelier com máquinas elétricas de serrar e furar, chaves de fenda, plainas, martelos, duratex, compensado, placas de acrílico e toda uma série de ferramentas e materiais diversos.

Pedro Geraldo Escostegui, gaúcho de Santana do Livramento, vive em um destes ambientes. Preparando sua primeira exposição individual para a Galeria G4, a ser feita no primeiro semestre deste ano, ainda terá de selecionar trabalhos para concorrer à Bienal de São Paulo e Salões Especiais. Já começam a surgir suas novas criações, batizadas de *imantados*. Constam de uma superfície plana, de ferro galvanizado, com pequenas placas móveis, imantadas, recobertas de duratex ou madeira, e pintadas a cores vivas. Estão prontos três tipos de *imantados*, todos eles visando comunicação e dando oportunidade à participação do espectador.

1.º Tipo: Alfa — Este, o mais simples, com placas pintadas em preto e branco, apresenta ao público a possibilidade semiótica, ou seja, o meio de realizar suas experiências visuais inespecíficas.

2.º Tipo: Beta — As placas são coloridas e obedecem a um plano de utilização de formas com interesse sintático, isto é, reunir determinados elementos com significado geral de equilíbrio visual, montagens e transposições. Dadas as suas características, este tipo é feito especialmente para pesquisas psicodinâmicas em pacientes

portadores de distúrbios cerebrais, servindo não só para o diagnóstico como para o acompanhamento terapêutico.

3.º Tipo: Gama — O mais complexo. As placas, de formas geométricas, são substituídas por estruturas simbólicas ou realistas com vistas à obtenção de uma composição de valor semântico acrescida da possibilidade que tem o espectador, de acordo com a sua formação, de discordar e alterar a composição que lhe foi apresentada. Este aspecto, segundo o autor, é fundamental nas novas correntes de vanguarda.

Escostegui, que também é médico, formado pela Universidade do Rio Grande do Sul, poeta com livros publicados, passou para as artes plásticas e faz parte do grupo de vanguarda do Rio. Em 1964 participou do Salão Nacional de Arte Moderna. No ano seguinte: Opinião 65 e Propostas 65. Em 1966, expôs no Supermercado da Galeria Relêvo e tomou parte em coletivas em São Paulo, Salvador e da inauguração e *happening* da Galeria G4, no Rio. No mês em curso, vai estreitar com cenógrafo. Convidado a participar do Mutirão, grupo experimental universitário, acaba de fazer o cenário para a peça *Os Verdes Campos do Eden*, do dramaturgo espanhol Antonio Gala e traduzida por Manuel Bandeira, a ser apresentada no Teatro de Arena da Guanabara. Estruturas simbólicas representando túmulos, onde haverá rampas, escadarias e uma grande cruz. Tudo isto concebido de modo a não deixar o público de um teatro de arena encontrar-se dentro de um cemitério.

MÚSICA

RENZO MASSARAN

O CANTOR E A ÓPERA (2)

O cantor, a ópera e os literatos. Também Massimo D'Aleoglio escreveu algo: "Não é injustiça pagar a um tenor dez vezes mais do que a um bom administrador ou a um general. Vocês lembram do que a Banti respondeu a Catarina II? Respondeu: 'Qu'elle fasse chanter ses feldmaréchaux.' A razão é evidente. Se um indivíduo é capaz de produzir um determinado efeito que pode contemporaneamente e n t u s i a s m a r duas mil pessoas; se estas ficam felicíssimas em pagar um escudo para participar desse entusiasmo, que injustiça há no fato de que o indivíduo em poucas horas gahne 2 000 escudos?"

E Frank Thies: "Enrico Caruso falou em voz baixinha com Alexandre e começou a cantar o *Addio Alla Madre*, a grande ária de Turiddu em que a consciência da morte iminente vibra como um fogo subterrâneo. Sua voz aumentou como numa tempestade o seu grito *Mamma, Mamma!* voou como um pássaro preto na noite preta, e depois caiu lentamente exalando um suspiro de morte."

E Bruno Barilli: "Nazzareno De Angelis, cuja voz possante é um afiato que sai de uma máscara grega, parece não poder reprimir o fogo de seu soberbo e cruento temperamento; seu próprio sangue o atormenta; e os pulmões de bronze lançam sobre

as platéias notas e notas, *roulantes*, macias e luminosas. O público, atacado por tamanha força de arte, responde como anti-gamente as multidões imperiais das arenas romanas." E M. de Unamuno: "Não há doutrina mais íntima e profunda que aquela que se dá cantando."

E James M. Cain: "Em Mc Cormack está a própria música; quando começa, tudo vibra, qualquer coisa ele cante. Há, em fato do estilo, um instinto que nunca o atraiu. Não canta nunca um andante muito devagar, nem um alegro muito rápido. Não canta nunca uma frase de maneira boba, nem força ou calcula mal um crescendo. O que ele faz é sempre bem, com o B maiúsculo. O que fez de Haendel, foi reconduzi-lo à vida para vocês. Antes dele, possivelmente pensávamos em Haendel como em algo sem sabor."

Mas, para concluir o hino ao cantor lírico, voltemos um pouco atrás no tempo, até Lamartine e seu célebre epitáfio para a tumba de Maria Felicitia Garcia Malibran:

"Beaute, génie, amour, furent
[son nom de femme,
Écrit dans son regard, dans son
[coeur, dans sa voix.
Sous trois formes, au ciel, ap-
[partenait son âme...
Pleurez, terre, et vous, cieux...
[accueilliez — la trois fois."

LITERATURA

LAGO BURNETT

GENÉTICA, UMA BOA DIVERSÃO

Imagino que terrível decepção terá causado aos repórteres esportivos do Brasil e, particularmente, aos criadores de títulos para estrélas, a pequena Kelly Cristina Arantes do Nascimento. Clichês como *O Pequeno Príncipe*, *O Reizinho*, *Um Gol Certo*, e manchetes na base do *Salvo o Prestígio do Futebol Brasileiro* e *Em 82 Ninguém nos Arranca a Copa*, preparados com nove meses de antecedência, tiveram — à última hora — que ser desfeitos porque o primogênito de Pelé, para desgano menos dele do que de Oldemário Touguinho, nasceu menina.

No campo da Genética, como no gramado de futebol, a lógica é precária e nem Pelé, com toda a sua ciência, poderia escapar aos efeitos imprevisíveis do jogo entre os genes masculino e feminino, que se unem para assegurar a reprodução da espécie. Até hoje, a despeito dos progressos científicos, não há meios para prever o sexo da criança a nascer, conforme demonstra o Dr. Amran Scheinfeld, em seu *Manual Completo de Genética Humana*, que a IBRASA (Instituição Brasileira de Difusão Cultural) lança em nova edição, na tradução de Anita Swenson Reis.

Sabe-se apenas que o sexo da criança é determinado pelo pai, já que o óvulo materno é neutro. Essa decisão (involuntária) é tomada no momento exato da concepção, dependendo do tipo de espermatozóide. Mas nem o pai, nem a mãe, nem o ginecologista, o obstetra ou o pediatra — e muito menos os comentaristas esportivos — podem assegurar qualquer vaticínio em torno do sexo do bebê.

A Genética, entretanto, dispõe de muitos elementos para determinar muitas outras coisas, inclusive se a criança nascerá feia ou bonita, bastando conhecer a combinação dos genes maternos e paternos e as condições ambientais. Por exemplo: um pai careca, sem pestanas e sobrancelhas devido a uma doença, com a boca torta por causa dos maus dentes e um nariz torto por aci-

dente, juntamente com uma mão de pele ruim devido a distúrbio local, olhos sem brilho e pálpebras caídas, além do lábio inferior protuberante, pode produzir um *Miss Universo*, loura, de olhos azuis, nariz bem feito, pestanas longas e medidas perfeitamente adaptáveis ao *maio Catalina*.

Basta que eles sejam portadores de genes ocultos, contendo aquelas características, e que os transmitam aos filhos. O mesmo pode se dar em relação a pais bonitos que podem ter filhos feios, desde que ocultem em si os genes da feiura. Para competir com os genes só o ambiente, a saúde, a alimentação, o clima, fatores que, somados, produzem a chamada eugenia. É o caso da geração de surfistas, que surpreendeu José Carlos Oliveira. De um modo geral, uma larga faixa da Zona Sul já fabrica admiráveis espécimes animais.

Quando ambos os pais têm olhos escuros, todos os filhos terão olhos escuros, a menos que cada um dos pais tenha algum parente próximo (pai, mãe, irmão ou irmã) com olhos claros; nesse caso há probabilidade (uma em quatro) de terem filhos de olhos claros.

A coloração dos cabelos é regida pelos mesmos princípios da herança da cor dos olhos, mas quanto ao nariz, o Dr. Amran Scheinfeld não aceita comparações como "puxou o nariz do pai" porque "esse órgão não é herdado como unidade: a sua forma e tamanho resultam da ação de numerosos genes separados que governam o tamanho e as formas das diferentes partes — o septo, as narinas, o bulbo ou ponta e a junção com o lábio superior."

O genetista admite, entretanto, que os genes para detalhes mais acentuados dominam os demais. Assim, quem tem um pai com bico-de-papagaio pode ir logo guardando a nota para fazer uma operação plástica porque é quase certo que seu nariz necessitará, mais cedo ou mais tarde, de um revisionismo estético.

A herança da boca é mais complexa ainda porquanto sua forma dependerá de muitos fatores extra-hereditários, como a estrutura do queixo, dos dentes, da abóboda palatina, de músculos adjacentes e, sobretudo — tratando-se de uma peça bastante móvel —, do modo de falar, comer, dormir, beber, e das expressões faciais e do humor.

O tamanho dos homens e dos demais animais é determinado por hereditariedade, assim como a forma da cabeça (braquicefala ou dolicocefala) mas esta é bastante condicionada pela dieta e condições de vida. O Professor Parsifal Barroso, que há anos se dedica a estudar a origem da cabeça chata dos cearenses, atribui ao uso imoderado da rede essa característica de seus conterrâneos. É uma condição de vida.

Trata ainda o Dr. Amran Scheinfeld, em seu *Manual de Genética*, da herança das principais doenças orgânicas, defeitos externos e anormalidades, defeitos dos sentidos e das funções do organismo, tipos e defeitos sanguíneos, debilidade mental e idiotia, duração da vida, inteligência, talento, gênio, comportamento (social e sexual) e apresenta no final um panorama das raças humanas, com suas diferenças físicas e qualidades peculiares.

Os recém-casados ou os que estão interessados em entrar para o mercado de genes encontrarão nesse livro um meio seguro de divertir-se, aprendendo bastante, ao arriscar uma apostazinha, pelo cálculo das probabilidades científicas, nas futuras características do bebê em gestação ou ainda em projeto pré-uterino. E poderão inclusive desenhar a criança, como faz a Polícia, para depois conferir com o original. No caso de haver discordância total entre as previsões e a realidade pós-placentária, não se culpe por favor a ciência, nem o Dr. Amran Scheinfeld. Há que buscar as causas em torno. Ou houve trama de genes ocultos, de parentes remotos, ou foi influência maróta do ambiente.

TELEVISÃO

FAUSTO WOLFF

OH, QUE DELÍCIA DE TELEVISÃO! (I)

Início hoje uma série de artigos sobre as perspectivas da televisão no Brasil. As de uma melhoria neste setor são minúsculas, pois que prossegue a corrida na pista da mediocridade que é a programação e, ao que tudo indica, o novo Governo continuará não tomando conhecimento da mais importante arma de utilidade pública; do potencialmente mais participante veículo de comunicação de massas que reúne som e imagem. Escrevo esta série, entretanto, para estabelecer de imediato algumas premissas, sobre as quais pretendo assentar as minhas críticas neste ano de 1967. Para início de conversa: a televisão está nas mãos de um bando de comerciantes que, com a conivência do Poder Público, transforma o processo social básico, que é a comunicação, numa engrenagem preparada para condicionar o grande público através da vulgaridade e do clichê. Esta é a minha opinião e qualquer pessoa de razoável bom senso concordará com ela. Basta, para tanto, ligar a TV. Consequentemente, a função do crítico de televisão, em verdade, é das mais ingratas, pois que ele é obrigado a partir de um princípio básico: a estrutura daquilo que ele vê e criticará é mentirosa. Como pode ser que alguém não me tenha entendido, trato de me explicar melhor: seria a mesma coisa que o leitor assistir a um filme sem som (depois da introdução do som no cinema) e querer fazer a crítica da atuação dos atores. Para tanto seria necessário ensiná-los a falar e depois, diante de todas as suas possibilidades naturais, tentar uma apreciação. Certo? Como a televisão no Brasil, ao contrário do que reza o Capítulo IV do Código de Ética da Radiodifusão Brasileira, não observa, absolutamente, em suas programações, adequados padrões éticos, artísticos e educativos (tais como informar-se das necessidades públicas para melhor servir), cabe ao crítico, antes de dizer que *Noites Cariocas* é melhor que *Cariocas à Noite*, informar que está trabalhando sobre um lamaçal e não sobre um terreno limpo. Da mesma forma como seria ridículo eu dizer que um homem com traços femininos está elegante, não posso dizer, por melhor (convencionalmente) que seja um programa, que ele é bom. Antes é preciso vestir os trajes certos no homem. Muito bem: então, a exemplo do engenheiro que constrói um edifício, eu antes realizarei um estudo do solo no qual está edificada a televisão. Sei que nada mudará, pois há fortes interesses econômicos em jogo. Trata-se, porém, de uma

tomada de posição que visa — esperança remotíssima — colocar a televisão a serviço do bem-estar geral da comunidade, do interesse educacional dos menores e do aperfeiçoamento mental do homem contemporâneo através do aspecto ético da questão. Vamos lá, portanto, tratar primeiramente das relações Poder Público-TV.

• A televisão no Brasil é uma concessão do Poder Público (que, entretanto, tem mudado tanto nos últimos anos que jamais teve tempo para o problema da TV que, via de regra, é decidido com um sucinto despacho) às empresas privadas que a exploram comercialmente, derivando sua receita da publicidade (anúncios de organizações comerciais, industriais, bancárias e outras). O Poder Público assegura a liberdade de radiodifusão mas sujeita a punição os que praticarem abusos no seu exercício, fixando penalidades que vão da multa e da suspensão à cassação e à detenção. Antes de prosseguir, entretanto, quero informar aos leitores que todas as penalidades sofridas pela TV no Brasil, jamais pretenderam salvaguardar o público de uma programação alienante e puramente mercantil, mas foram sempre motivadas por razões de ordem política. E o mais terrível é que a lei é clara. Em seus termos, "os serviços de informação, divertimento, propaganda e publicidade das empresas de radiodifusão estão subordinados às finalidades educativas e culturais inerentes à radiodifusão, visando aos superiores interesses do País. Para evitar dúvidas, trata-se do Artigo 38, letra D do Código Brasileiro de Telecomunicações, por sinal, muito bem elaborado mas jamais pôsto em prática. Para a fiscalização do exercício da radiodifusão foi criado o CONTEL (Conselho Nacional de Telecomunicações, baixado com a Lei 4 117, de 27 de agosto de 62) que é integrado por 14 membros indicados pelos órgãos responsáveis pela segurança nacional, pelas diretrizes e bases da educação do País e pela técnica de divulgação. Estes 14 membros são, porém, 14 fantasmas que só interferem para solidificar a convenção, ou seja: quando é preciso tempo para um pronunciamento político ou para atender o Juizado de Menores e informar que está na hora das crianças se recolherem. Ainda não vi, por exemplo, o CONTEL interferir na mentira diária divulgada pela TV Globo que informa que o tempo de publicidade segue rigorosamente as ordens legais. Ou o CONTEL está de acordo com três minutos de filme, dois de publi-

cidade (com o som mais alto) e assim sucessivamente?

• A outorga da concessão de faixa ou canal para exploração é prerrogativa do Presidente da República, depois de ouvido o CONTEL e preenchidos os requisitos de ordem legal e técnica pela empresa interessada. A parte cartorial está afeta ao Departamento Nacional de Telecomunicações (DENTEL) que ex a m i n a a documentação apresentada pela concessionária ou permissionária (a permissão é dada por portaria do CONTEL para execução do serviço local; a concessão, objeto de decreto presidencial, é outorgada para serviços de radiodifusão sonora de caráter nacional ou regional e de televisão). Pergunto: se o CONTEL só foi criado em 62, como eram concedidos os canais de TV anteriormente? Eu mesmo respondo: basta ver as instalações e as condições técnicas e humanas das estações de TV do Rio para compreender que se tratava, pura e simplesmente, de presentes políticos. Jamais o concessionário (candidato a) foi obrigado a apresentar uma programação, da qual não poderia fugir, de interesse público. E mesmo que o fosse, agora, de nada adiantaria, pois o CONTEL é constituído do Diretor dos Correios e Telégrafos, em exercício (!!!), de três membros indicados pelos Ministérios da Guerra, Marinha e Aeronáutica (!!!), de um membro indicado pelo Chefe do EMFA (Estado-Maior das Forças Armadas) (!!!), de quatro membros indicados pelos Ministérios da Justiça, Educação, Relações Exteriores, Indústria e Comércio (!!!), do Diretor do EMBRATEL e do Diretor do DENTEL, sem direito a voto. Pergunto: alguém já viu burocracia mais tranqüila? Não haverá neste País uma comissão de humanistas capaz de orientar os caminhos da nossa TV? Apenas para exemplificar meu ponto-de-vista, dou os nomes de alguns dos membros da Comissão Federal de Comunicações, criada pelo Presidente Kennedy: Warren, K. Agee, antigo deão da Escola de Jornalismo da Virgínia Ocidental; Roscoe L. Barrow, deão da Faculdade de Direito da Universidade de Cincinnati; Leroy Collins, ex-Governador da Flórida; Fairfax Cone, curador da Universidade de Chicago; John E. Coons, professor de Direito da Northwestern University; Newton N. Minow que, entre outras coisas, serviu a Adlai Stevenson como conselheiro administrativo. Creio que basta, pois não? Em compensação, no Brasil temos o Diretor do DCT no CONTEL. Que tal? (Continuo no assunto em próximo artigo).

Panorama

das letras

ESTUDOS ALEMAES — A Editorial Sur, de Buenos Aires, tomou a si a iniciativa de publicar uma coleção de Estudos Alemães, dirigida por Victoria Ocampo, Helmut Arntz, Hans Bayer, Ernesto Garzón Valdés, Rafael Gutiérrez Girardot e H. A. Murena. A coleção compreende os seguintes volumes: *Teoria e Praxis* (ensaios de filosofia social), de Jürgen Habermas, em tradução castelhana de D. J. Vogelmann; *Fundamento e Abismo do Poder*, de Dolf Sternberger, em tradução de Norberto Silveira Paz; *Homem e Mundo na Filosofia Comunitária*, de Gustav Welter, tradução de Luís Gullian; *Introdução à História Econômica*, de Ludwig Beutin, versão de Rafael Gutiérrez Girardot; *Problemas de Filosofia do Direito*, de Ulrich Klug, traduzido por Ernesto Garzón Valdés; e *A Universidade: Ensaios de Autocrítica*, incluindo depoimentos de H. P. Bahrt, Fr. Hund, W. Richter, W. Trillhaas, R. Wittman e W. Weber, com tradução e introdução de Ernesto Garzón Valdés.

DIALETICA DO TRABALHO — Origem da Dialética do Trabalho, do Professor José Artur Giannotti, da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, é um dos novos lançamentos da Difusão Européia do Livro, destinado aos estudiosos da matéria, em particular, mas também a quantos se interessam por conhecer os fundamentos filosóficos do marxismo. O Prof. Gérard Lebrun, na introdução, afirma que com a sua indiscutível autoridade: "...se me pedissem para citar, dentre os livros recentemente dedicados a Marx, os dois que me parecem no mesmo tempo mais inovadores e mais rigorosos, responderia: o de Althusser e o de Giannotti."

GENÉTICA — A Instituição Brasileira de Difusão Cultural S/A, acaba de lançar a segunda edição de *Manual Completo de Genética Humana*, de Amran Scheinfeld. Esta obra, traduzida por Anita Swenson Reis, faz parte da Enciclopédia IBRASA. Trata-se de um dos mais preciosos e claros estudos de genética humana. Procura o autor situar o exato papel da genética e do meio na formação de cada um dos indivíduos; o que a ciência médica tem feito e pode fazer para controlar os efeitos do meio e atenuar os da hereditariedade, as medidas de precaução e de Eugenia que se podem tomar a fim de evitar males capazes de contribuir para a formação de representantes menos fortes e sadios da espécie humana. O autor é internacionalmente conhecido pelas valiosas obras de alta divulgação científica em torno de problemas da Genética, entre os quais *You and Heredity*, *Women and Men* e *The New You and Heredity*. Esta reedição da IBRASA traz nova capa de A. G. Mihanovich. — Título do original norte-americano: *The Human Heredity Handbook*.

DESENVOLVIMENTO — Geografia do Desenvolvimento, também de José Artur Giannotti, é o segundo volume da coleção *Terras e Povos* recém-lançada pela DIFEL. Esse livro constitui como que uma introdução ao estudo dos países componentes do chamado Terceiro Mundo. Pierre George, o renomado geógrafo francês, explica em prefácio que "o subdesenvolvimento é, no mundo atual, um fenômeno geográfico e, como todos os fenômenos geográficos, é infinitamente cheio de nuances, segundo o jogo relativo aos diversos fatores, que são aqui especialmente freios ao desenvolvimento. É necessário conhecê-lo para compreender desde o início as situações e os problemas de países que cobrem duas terças partes do mundo e interessam às três quartas partes da população terrestre."

ROOSEVELTIANA — Ao alcançar, no início da década de 1930, a presidência dos Estados Unidos, Franklin Delano Roosevelt levou para a Casa Branca idéias verdadeiramente revolucionárias acerca de como governar uma democracia dentro da problemática mundial do século XX. Tais concepções foram defendidas em numerosos discursos, pronunciados entre 1928 e 1945, e os seus trechos mais significativos — aqueles que fornecem um retrato nítido do homem e os delineamentos de sua filosofia — foram selecionados por E. Taylor Parks e Lols F. Parks e publicados sob o título de *O Pensamento de Roosevelt*, agora no Brasil por iniciativa da Distribuidora Record, em tradução de Carlos Evaristo M. Costa.

Panorama

da música

CURSO NO CONSERVATÓRIO — O Conservatório Nacional de Canto Orfeônico comunica que estão abertas as inscrições para o curso de formação de professorado: a) canto orfeônico; b) educação musical; c) apreciação musical; d) regência de coros; e) folclore musical; f) técnica vocal e g) prosódia; h) regência de banda; i) tecnologia musical.

NOVOS CURSOS — Estão abertas as inscrições para o concurso de habilitação para os cursos de instrumentos e matérias teóricas da Academia de Música Lorenza Fernandez. O concurso será realizado na segunda quinzena de fevereiro.

ROUBO EM PARIS — Mãos sacrilegas roubaram, na Biblioteca Nacional de Paris, a partitura manuscrita da maior ópera da história, o Don Giovanni, de Mozart.

PRIMAVERA DE PRAGA — O Festival de música Primavera de Praga 1967, a realizar-se em maio, será um grandioso acontecimento artístico, com um variado programa e um caráter internacional, quanto aos intérpretes. Espera-se a atuação das Filarmonias de Viena, Berlim, Staatskapelle e a Orquestra Lamoureux de Paris. Preparar-se também cinco orquestras representativas: checoslovaca e coros. Já está assegurada a presença de 15 orquestras de câmara; participarão a Orquestra de Sopra da Áustria, o Quarteto Párenin de Paris, o Conjunto de Instrumentos de Percussão de Estrasburgo, I Madrigalisti de Veneza, além de outros. O presidente do comitê preparatório do Festival, V. Holzknecht, declarou que estarão em Praga, ainda, a Filarmonia de Leningrado, L. Gilels e o ballet do Grande Teatro de Moscou, numa perfeita interpretação de algumas obras da música soviética, sobretudo as de Prokofiev e de Shostakovich. Outros autores incluídos no Festival: Bartók, Mahler, Schoenberg, Hartmann, Stravinsky, Jolivet, Martinu, Honegger, Dallapiccola, Britten, Karlos, Gerhardt, Penderecki, Kelemen, Varese, Vieru etc.

CONJUNTOS MUSICAIS POLONESES — Alguns dos melhores conjuntos musicais poloneses excursionarão pelo exterior no decorrer de 1967, participando de festivais internacionais. Foram assinados contratos com empresários estrangeiros, para a apresentação na Inglaterra do Filarmonia Nacional (em abril) e da Grande Sinfônica da Rádio polonesa. Este mesmo conjunto apresentará-se também no festival musical de Montreux na Suíça, enquanto a Filarmonia Nacional comparecerá em outubro ao Festival Berliner Festtage, na República Democrática Alemã. Além disso, estão previstos concertos da Orquestra de Câmara de K. Tentch na França e Itália, e outros do Core da Filarmonia de Cracóvia no festival holandês. Nas últimas semanas do ano, pela primeira vez excursionará no exterior o coro completo do Grande Teatro, que dará uma série de concertos em Moscou.

35 KM DE DISCOS — A discoteca central da rádio italiana conta com 165 000 discos que, se postos um perto do outro, formariam uma enorme fila de pelo menos 35 km. Todos eles são fechados com o máximo cuidado, e cada ficha, catalogada alfabeticamente, indica o título da obra, o nome do autor, os intérpretes, as durações, o gênero, o ritmo etc. Numerosos destes discos são raridades: Vecchia zingara cantada por Caruso, um concerto do violonista Joachim gravado em 1903 aos 72 anos de idade, a série original gravada em 1906 por Adeline Patil no seu castelo inglês, a série da Fonotipia, gravada entre 1906 e 1909, que compreende algumas árias cantadas pelo grande Tamagno, um disco — o primeiro — gravado pelo zorofo em 1901 com uma ária cantada pelo tenor Mieli. Os primeiros discos no campo lírico foram gravados em janeiro de 1896 por Ferruccio Giannini. Antes disso, existiam só os cilindros de cera amarelada, mais ou menos como o inventado por Edison, cilindros que coexistiram com os primeiros discos, até 1910.

PE. JOSE MAURÍCIO — Acabam de ser identificadas em Portugal, no Palácio de Vila Viçosa, duas obras de padre José Maurício Nunes Garcia. A existência de material do padre foi comunicada pelo maestro Filipe de Sousa a Clotilde Pessoa de Matos, ora em viagem de pesquisas nas terras lusitânicas, que o constatou. Uma das obras é para o coro com acompanhamento instrumental, fragmento de um Entremes dedicado a uma célebre atriz portuguesa, a Lapinha. A outra obra é uma exaltação às armas portuguesas e tem uma estrutura mais complexa, com árias de solista, coro e orquestra. No alegro final, o coro conclui: "Trazem lindos capões de mil cheirosas flores. E vinda os vencedores com elas coroas". Se considerarmos a época provável em que deve ter sido apresentada esta obra, por volta de 1809, impõe-se uma aproximação com a que em um das suas Odiões se refere o Marquês de Aguiar ao reconhecido maior zôo nos preparativos da "bela festa" de padre José Maurício.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | PONTE AÉREA

Estou indo para São Paulo, a convite de Hebe Camargo. Sempre que vou a São Paulo, sinto uma tristeza inexplicável. Ou tem explicação? Aos 20 anos, se não me engano, lá estive exilado por simples capricho. Seis meses. Ainda não me habituara ao Rio e já sofria outra espécie de solidão, em outra cidade. Morava num pequeno hotel, na Rua Xavier de Toledo, perto de todos os lugares; e me embrenhava na multidão paulista, enigmática, silenciosa, apressada, distante. Imaginava que todos sofriam pelo fato de São Paulo não poder parar. Nas noites frias, comia um espaguete e andava pelas avenidas fervilhantes de solidões. Eu andava de paletó e gravata, vejam só, e com uma pasta debaixo do braço. Conhecia os escritores, os jornalistas e alguns milionários, mas no sábado todos eles desapareciam e a multidão também desaparecia, eu ficava sonambulo no ventre de São Paulo, a minha baleia. Foram dias tristemente felizes... Já lá estive muitas outras vezes,

mas é sempre um regresso aos 20 anos de manhãs grisalhas, nariz afilado pelo frio e mãos magras. Tive que aprender a ler o Estádio, que a gente sabe onde começa mas não sabe onde termina; e também uma certa cordialidade estudada que só se encontra numa cidade realmente grande e verdadeiramente adulta. O carioca improvisa; o paulista obedece a um padrão construído pela experiência coletiva. Mas o carioca sente a nostalgia de um padrão e o paulista adora a criteriosa bagunça carioca. Come-se bem, bebe-se melhor. Nos bares a alegria é envolvente; São Paulo, Dionísio; Rio de Janeiro, Apolo, por mais incrível que pareça. A afetividade tribal dos cariocas só se manifesta no carnaval e no futebol. O Rio de Janeiro é uma cidade egoísta, ciumenta, solitária, enquanto São Paulo gosta de viver em conjunto. O lado provinciano de São Paulo revela a sua saúde; Londres e Paris são também cidades provincianas. O exibicionismo do Rio de Janeiro revela imaturidade e sentimento de inferioridade; o carioca tem vergonha de viver na roça... No Rio de Janeiro só são cosmopolitas aqueles que ousaram reivindicar uma situação espiritual de província: os cidadãos de Ipanema. O resto são pessoas que ficaram humilhadas quando deixaram de viver na Capital da República.

Aborrecido, em São Paulo, é apenas a mania que eles têm de afirmar que a vida começa aos 400 anos, quando todo mundo sabe que os italianos chegaram bem mais tarde e os japoneses também. Mas isso é como a garoa; só chateia quem vive em São Paulo. Um vizinho meu aqui no Pósto 6 se queixa do filho pequeno, que não fica quieto um instante, mas eu adoro o garoto, porque chego lá, passo a mão na cabeça dele e dou o fora. São Paulo é assim também. Pelo fato de ser pai, meu vizinho não desfruta das vantagens da Ponte Aérea, que me trará de volta ao Rio tão logo São Paulo bote banca de bacana...



Veludo cinza-protetado e flores rosadas fazem antiquo

LÉA MARIA



"Levante bem um de seus joelhos de cada vez e bata palmas"



"Sorria ao seu companheiro (ele ainda existe) e deslize em direção a ele." (E a receita de Costeji)



"Seja sexy: entre em transe e grite boo-goo-loo"

HOJE À NOITE NO BATEAU

A festa chama-se das Mil e Uma Noites mas mil e uma atrações estão programadas para a noite de hoje, no Le Bateau, que de xexes e de odaliscas promete pouco. Meninas e meninos escolhem suas roupas dentro outros motivos e esperam principalmente o lançamento aqui, no Rio, da nova dança que está virando mania em Paris. Apesar de ser carnaval, dois franceses do grupo de Guy Castejé — Bernard Ledeuil e Josette Le Quelence — vão ensinar o boo-goo-loo a quantos que o quiserem aprender. De franceses, com Castejé — que desembarcou no Rio hoje, logo mais à noite, vindos de Brasília — virão o casal Friedman — ele, diretor da Europe n.º 1 —; André Col, joalheiro que realizou o último modelo de relógio de Dior; casal Caldarc, fabricantes de móveis; o jornalista Jacques Borge, do Match (seção Les Parisiens en Parient), que na volta fará publicar duas páginas da revista com a sua seção intitulada Les Caricas en Parient. De brasileiros, uma das mulheres mais atraentes da festa será a atriz Norma Bengell, que já preparou sua fantasia: um mini-minivestido de Paço Rabanne, francês, todo de placas prateadas, usado sobre a pele.

MODA AQUI E LÁ

Em Paris, Givenchy dá a primeira pista para indicar a cor que deverá tornar-se a vedete do nosso próximo verão (pois o laranja ainda será, durante o inverno, a cor mais popularizada). Givenchy usa o vermelho vivo na maioria de seus vestidos e isto é uma sugestão bem significativa. O Elle — biblia da moda prêt-à-porter — começa a fotografar tecidos e peças de Ken Scott, o americano que inicia sua revolução para desbançar Emilio Pucci. As primeiras fotos são de gravatas (para homem e para mulher) floridas, verdadeiros jardins. Etiqueta: Scott. As camisas de cetim colorido, esportivas, também servem para homem e para mulher, são mania em Londres e em Paris e custam por volta dos 30 mil cruzeiros (na Gaminerie, na Guduile, na Dorothee Bis e em outras boutiques de St. Germain). O que é bastante razoável. Essas camisas constituem a última moda, nas duas capitais.

Aqui: Aparício, da Rastro, lançou, esta semana, as babouches, no Rio. Enquanto em S. Paulo fazem-se filas para comprar os sapatos inspirados no calçado árabe, aqui, por enquanto, a Rastro só as tem em prata, ouro e branco. (Para o carnaval são perfeitas). Também duas outras novidades de Aparício prometem iniciar uma carreira de sucesso: as corréias largas, de relógio grande, em tigre; e as cópias — perfeitas — dos relógios ovais, modelo original de Cartier.

QUEM FOI, QUEM VEIO

● Quem está no Rio, tratando de convidar Genaro, da Bahia, para estampar tecidos para a Suíça, é Célia Braga Stucki, irmã da muito conhecida Kalma Murinho. Célia vive em Genebra e é relações-públicas da fábrica de broderie de St. Gall, que por sinal pertence à família de seu marido.

● Também no Rio: Bettina, que desembarcou de surpresa, apanhando desprevenidos seus amigos. O mais surpreso: Afrânio Melo Franco.

● Outro que está na cidade: o pintor francês Enrique Miguel Ribó — de origem catalã —, especialista em retratos de mulheres da nobreza europeia. Ribó viu na só para o carnaval. Mas aqui chegando, gostou tanto, que deve passar uma longa temporada entre nós, preparando telas sobre motivos brasileiros para expô-las em Paris.

● Quem está sendo esperada a qualquer instante: Regina Rosemberg, que deveria ter voltado anteontem de Paris.

● Quem foi: Roberto Carlos, para Nice, onde participará de um Festival Internacional da Canção e também para encontrar-se com Johnny Halliday. Roberto volta a 9 deste mês.

● Quem veio: sobretudo, alguns poucos turistas americanos e europeus, cuja impressão do Rio está sintetizada no que um deles registrou a um amigo americano que vive aqui: "Cheguei, soube que não havia luz o dia inteiro; todas as vezes que volto ao hotel preciso subir as escadas. Fui à praia, nadei — porque não sabia que as águas estavam interditadas — e já tomei várias injeções preventivas de hepatite. Mesmo assim estou com medo. Minha mulher queimou-se ao sol de tal maneira que não pode nem andar. Morro de calor porque ar condicionado não existe. Enfim, achei o Pão de Açúcar very nice."

IMPRESSÕES SOBRE LOLO

Dos repórteres que cobriram sua chegada no Galeão, ontem, pela manhã: estava mal vestida, com uma saia preta, compridona, e blusa vermelha. Pareceu bastante envelhecida e ignorante das coisas do Brasil. (Disse aos rapazes, com desenvoltura: "non parlo spagnolo"). Desceu do avião acompanhada de 16 volumes, três secretários e de um cabeleleiro. Saltou em terra — uma hora após o Marechal Costa e Silva — e rapidamente entrou no carro da Secretaria de Turismo que a esperava. Enfim: não foi uma chegada das mais felizes.



"Balance os quadris, flexione a bacia (atenção aos destroncamentos)"

NOVA FÁBRICA PARA O RIO

Vindo de Paris, o Sr. François Claudel, Presidente da fábrica L'Oréal Brasil, comentou que a notícia publicada no Le Monde quanto aos planos de construção de uma filial na Guanabara provocou uma alta das ações da empresa na Bolsa de Valôres. Claudel confirmou a notícia, dizendo que o terreno para a fábrica já está adquirido: são cerca de 20 mil metros quadrados no Parque Industrial da Via Dutra. Projeto e planos relativos à instalação da fábrica já foram aprovados e que o investimento é da ordem de milhões de dólares. A L'Oréal é considerada a firma francesa maior produtora de cosméticos do mundo. Tem filiais e representações em 99 países e fábricas em 33 países.

UM GOSTO DE FILÉ DE RENA

No jantar com que o Rei Olav, da Noruega, homenageou o Chanceler Jurel Magalhães, em sua recente viagem, o prato principal deixou os brasileiros da comitiva um pouco preocupados. Serviu-se filé de rena, prato típico norueguês, já que a carne de boi e a de galinha são especialmente difíceis de encontrar-se na Noruega. (Caviar e patês de contrapartida, são acessíveis a todas as bolsas e portanto bastante populares). Os brasileiros, porém, provaram o filé de rena e acabaram gostando.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER



Arabescos coloridos também são máscara

JEAN SEM MÁSCARA

A Máscara Negra, de Zé Keti, foi o tema que inspirou o internacional maquiador Jean D'Estreés — chegado ao Rio na última segunda-feira — na criação de 20 máscaras — especialmente para o carnaval carioca — que desfilarão ontem na piscina do Copacabana Palace.

O forte da coleção são colomblinas e arlequins, destacando-se não só as máscaras-chapéus representando as quatro estações, como aquelas que o artista pinta no rosto dos modelos — "quase sem tocar nosso rosto" — usando crayons, pós especiais, tôdas as espécies e cores de sombras e muito prateado e dourado, tudo isto em menos de cinco minutos. Muito acessível, falando um pou-

co de espanhol e francês, entendendo "quase très bien" o português, D'Estreés — que tem alguma semelhança com seu também famoso compatriota Charles Aznavour — mostrou-se incansável, fazendo pintura após pintura, procurando retocar os cabelos e a maquiagem das moças que se preparavam para posar com suas máscaras e encontrando tempo para dar uma paladinha com todos, sorrindo por trás dos óculos — que não usa enquanto trabalha.

Jean — que ficará no Brasil durante uma semana e tomará parte em todos os bailes oficiais do carnaval — usa em suas obras muito veludo, plumas coloridas — profusamente coloridas — e principalmente penas de pavão e avestruz.



Tema tropical em francês



O toque de mestre, convidado da Secretaria de Turismo e do Instituto Eve of Rome

VAMOS AO TEATRO

COLÉ E SILVA FILHO

apresentam no

TEATRO CARLOS GOMES

A revista-show que é uma brasa

CARNAVAL EM STRIP-TEASE

com 4 nudezinhos e simulações strip-teases
Por motivo de raciocínio de luz, somente 2 sessões diárias:
DAS 20H ÀS 22H E DAS 22H ÀS 24H
A seguir: "DE COSTA A COISA VAI"PREÇO
2.000
ESTUD.
1.000

MINI-TEATRO

Figueiredo Magalhães,
286 — Sobreloja Cine
Condor-Copa

estreia dia 10 de fevereiro

"DE BRECHT A

STANISLAW PONTE PRETA"

"A execução e a regra — Festival da Basteira", com Aldo de
Melo, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro
Dir.: Antonio Pedro — Música: Roberto Nascimento

GOMES LEAL apresenta a revista BARRA LIMPAA

ELAS SÃO TREMENDONAS!

com COSTINHA, SÔNIA MAMED, Brigitte Darling, Suzy Montel,
Olga Monti, Betsy Alvarez e grande elenco
ATRAÇÕES: — Lidia Lopez e Miguel Carbajal; Trio Sideral
e Rubens Leite
HOJE, ÀS 18H (VESP.), 20H E 22H
TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721 — Ar refrigerado

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Bar-Restaurante
HOJE: BAILE DO FEBEAPA
Amanhã: 3.º BAILE DA MASCARA NEGRA
Sábado, domingo, segunda e terça:
"O BAILE", em combinação com o Grupo Opinião
Reservas para o Carnaval: 36-3497

Avenida Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento próprio

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

Avenida Rio Branco, 179 — Tel.: 22-0367
DE 3.º A SÁBADO, ÀS 21H. DOMINGOS, ÀS 16H E 21H

"RASTO ATRAS"

de JORGE ANDRADE
Prêmio Serviço Nacional do Teatro
Direção e cenário: Gianni Ratto
Figurinos: Belli Pass Leme
com um grande elencoTEATRO JOVEM apresenta apenas
4 semanas

"VEM CAMARÁ 67"

(novas histórias de capoeira)

HOJE, ÀS 21H 45M
RESERVAS: TEL. 26-9220
Praia de Botafogo, quase esquina Rua São Clemente

Agora no TEATRO SERRADOR

a grande sucesso

2 últimos dias!

"OS PAIS ABSTRATOS"

de PEDRO BLOCH

com: Glaucio Rocha, Jorge Dória e Darlene Glória

Inaugurando o FESTIVAL DE TEATRO DE COMÉDIA

HOJE, ÀS 17H E 21H 30M — RESERVAS: 32-8531

Ar Refrigerado Perfeito

"A unidade da equipe, a segurança do diretor e a

categoria excepcional do texto, garantem o sucesso"

(Luiz Alberto Sanz — U. HORA)

"OH QUE DELÍCIA DE GUERRA"

no TEATRO GINÁSTICO

JUL, ÀS 18H E 21H 15M — RESERVAS: 42-4521

Traje esporte — Ar refrigerado

magnifico

Simonal

SOMENTE 1 MES

SOM 3 SHOW MILE-BOSCOLI

TEATRO Princesa Isabel

ATENÇÃO: HOJE, ÀS 16H E 21H — Reservas: 37-3537

O bando de MAC NAVALHA vai

perturbar a cidade

na

SALA CECILIA MEIRELES

A ÓPERA DE TRÊS VINHOS

HOJE, ÀS 17H E 21H (Vespertal e preços reduzidos)

Ar condicionado — Res: 22-6534

Desc. pl. estud. às 3as, 4as e 5as-feiras (solrões)

"PEQUENOS BURGUESES"

OFICINA 2 ÚLTIMOS DIAS!

Até o carnaval — Hoje, às 16h e 21h

no MAISON DE FRANCE — Tel.: 52-3456

Fechado para o Carnaval, sábado,

domingo, 2.º e 3.º-feira

VOLTA 4.ª-FEIRA DE CINZAS, ÀS 21H

GRUPO OPINIÃO apresenta

ULTIMA SEMANA

"SE CORRER O BICHO PEGA
SE FICAR O BICHO COME"de Oduvaldo Vianna Filho e Ferreira Gullar
com: AGIDO RIBEIRO, MANOEL PERA, MARIA LUCIA DAHL
e SUZANA DE MORAIS
HOJE, ÀS 19H 45M

TEMPORADA POPULAR: CR\$ 3.000

R. Siqueira Campos, 143 — Res: 36-3497



Adquirir 2 poltronas pelo preço de uma apresentando este anúncio

Permitido traje esporte — Imp. 16 anos — Res: 22-0271



HOJE, ÀS 16H E 21H 30M — Reservas: 57-1818 (ramal Teatro)

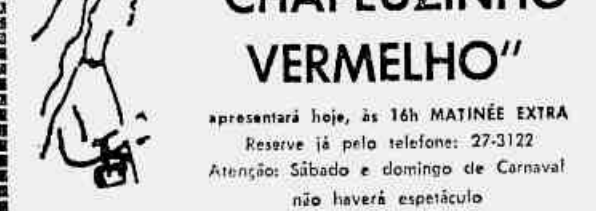


HOJE, ÀS 16H E 21H

Reservas pelo telefone 42-4880

desconto de 50% para estudantes, às 3as, 4as e 5as-feiras

ÚLTIMOS DIAS



HOJE no TEATRO DE BÓISO

Devido ao sucesso extraordinário

"CHAPÉUZINHO VERMELHO"

apresentará hoje, às 16h MATINÉE EXTRA

Reserve já pelo telefone: 27-3122

Atenção: Sábado e domingo de Carnaval

não haverá espetáculo



DE 3.º A DOMINGO

Dir. Music. — Guerra Peixe

Rua Barata Ribeiro, 90 — Tel.: 36-3483

ÚLTIMOS DIAS



CORTE DO CANTAGALO — LAGOA

Estacionamento privativo: R. Gastão Baitan, 496 — Gerador próprio



CHURRASCARIA

PISTA DE DANÇAS

SALA DE FESTAS

RESTAURANTE

AMERICAN BAR

Agora com ar condicionado

Campo de São Cristóvão, 44

O MELHOR CHURRASCARIA DO RIO

Com cinco mil crustáceos — V.S. com o melhor ambiente requintado, tran-

sformando romântico, familiar e de muito bom gosto, dá gorjeta

e ainda leva trófeu! Venha conhecer — hoje mesmo — a CHURRASCARIA

BIG-SHOT, verdadeira e impressionante atração turística, recreativa e

panorâmica e hoga a sua namorada, noiva ou esposa, para juntos

viverem momentos pécios de raro encantamento e amor. Cozinha in-

ternacional, música suave, três salões diferentes, sendo um só para

dancer e drink! Estacionamento com guardador. Filado ao DINERS,

INTERLAR e REALTUR. Diariamente, almoo, jantar e jantares, das

11 da manhã às 4 da madrugada! CHURRASCARIA BIG-SHOT —

CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO N.º 44

(P)

RUY BAR BOSSA

apresenta de terça a domingo

"UMA NOITE PERDIDA

COM TUCÁ E MIELE"

um show Miele & Bóiscol com o conjunto de Menescal

Rua Rodolfo Dantas, 91-B — Copacabana

Reservas: 25-0877 (até às 22 horas)

SEM COUVERT * SEM CONSUMAÇÃO

Aberto diariamente desde 15h

HI-FI BAR

Av. Princesa Isabel, 263 — Tel.: 37-6132

O QUE HÁ PELO MUNDO

SELOS QUE VALEM MILHÕES

Um dos mais valiosos pedaços de papel existentes no mundo mede uns 43 centímetros por 23 e está sendo exibido em uma exposição instalada no Museu Postal Nacional, inaugurado recentemente em Londres.

É uma folha de 216 Penny Blacks, os primeiros selos postais do mundo, emitidos na Grã-Bretanha em 1840. Não está à venda, claro, e nunca estará. Mas se fosse vendida um colecionador rico poderia talvez oferecer até 500 mil libras esterlinas por ela. É a principal atração da exposição.

COLEÇÃO PARTICULAR

Todos os selos expostos já foram propriedade do

Sr. Reginald M. Phillips,

construtor aposentado.

O Sr. Phillips começou a colecionar selos quando era escolar e formou a melhor coleção de selos britânicos do século XIX que já estiveram em mãos particulares.

Em 1965, aos 79 anos de idade, ele doou a coleção ao país, com uma grande soma para sua manutenção. E em torno dessa coleção que está sendo criado o Museu Postal Nacional.

HISTÓRIA FASCINANTE

Na pequena sala do museu — locais maiores, no mesmo prédio, estarão prontos em 1968 — o visitante pode seguir toda a fascinante história da evolução inicial do selo postal.

Os serviços postais já existiam na Grã-Bretanha, numa forma rudimentar, pelo menos 200

anos antes da Revolução Industrial, quando a migração de trabalhadores agrícolas para as cidades e o crescente comércio e colonização no exterior criaram a demanda de um serviço barato e seguro, no começo do século XIX.

Antes, uma pessoa que mandava uma carta dava ao mensageiro o dinheiro necessário, que variava de acordo com a distância, ou então o destinatário era quem fazia o pagamento contra a entrega. Eram comuns os envelopes pagos adiantadamente — e podem ter sido eles que levaram o livreiro escocês James Chalmers a propor a então revolucionária ideia dos selos gomados.

A carta em que ele expôs seu plano está no museu, como também o rascunho de uma carta dirigida ao Chanceler do

Erário por Rowland Hill, antigo diretor de escola e autor de panfletos sobre assuntos tão diversos quanto prevenção do crime e propulsão de barcos a vapor, afirmando que o custo de entrega de uma carta variava pouco, fosse curta ou longa a distância, e sugerindo a adoção de uma taxa uniforme de um pên.

PEDIDO DE IDEIAS

As duas sugestões foram adotadas. Na exposição há um aviso do Tesouro, convidando artistas, cientistas e o público em geral para apresentarem ideias e desenhos para os primeiros selos, levando em conta a conveniência do público, a segurança contra falsificação e o custo.

Benjamin Cheverton sugeriu o uso de um retrato, que seria de falsificação mais difícil do que um simples desenho geométrico ou artístico. Foi escolhido o retrato da jovem Rainha Vitória, estabelecendo-se uma tradição que persiste até os nossos dias.

OS "PENNY BLACKS"

E assim chegamos aos 216 Penny Blacks — selos pretos no valor de um pên. Tãmanha foi a novidade que o Correio se viu obrigado a dar esta instrução impressa em cada folha:

"Coloque os selos acima do endereço e à direita da carta. Ao molhar as costas, tome cuidado para não remover a goma."

O surto de envio de cartas que seguiu o lançamento dos Penny Blacks provocou uma proliferação de envelopes adornados de propaganda. Entre os que existem no museu está um lançado por uma organização antiescravidão, com uma gravura que apresenta um escravo sendo chicoteado num plantação norte-americana e outra exaltando as virtudes da abstinência — de um lado do envelope uma cena da alegria doméstica vitoriana, do outro uma turba embriagada em tumulto, fragmento de uma água-forte de Hogarth. MUDANÇA PARA VERMELHO

Logo se tornou evidente que o preto não era a cor ideal para um selo. A falsificação era fácil demais, e o carimbo difícil de ver.

Em 1841 o Penny Black foi substituído pelo Penny Red, selo vermelho de um pên. No museu existe uma folha de vinte amostras mandadas para Hill e das quais ele escolheu a nuance desejada.

A exposição vai adiante, mostrando os primeiros picotes (durante 14 anos os funcionários postais tiveram de destacar os selos das folhas com tesouras), os primeiros selos de um xelim e de uma libra esterlina e a primeira emissão de dois tons comemorativos do Jubileu da Rainha Vitória.

A exposição não interessa somente aos filatelistas. Ajuda a contar a história de uma era vigorosa e momentosa.



repórter

JB ■ ONZE

EDIÇÕES DIÁRIAS



RADIO

música e informação

JB



ARTE & DECORAÇÃO

DÉCOR

CURSO DE TAPETES

Pontos, riscos, marcação do trabalho e

forração: aulas em pequenos grupos.

LA ESPECIAL — TAPETON

Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara



carioca quase sempre

CARLOS LEONAM



QUEM AINDA É QUEM NA Garôta de Ipanema

Com um grandioso elenco de astros e estrelas, pela primeira vez reunidos, fora de festas do Juaguar, no Silvestre, Leon Hirzman, o cineasta de A Falecida, está dirigindo o filme Garôta de Ipanema.

Num esforço de reportagem (mais uma vitória deste Jornal), conseguimos apurar o seguinte: o filme dará, realmente, dinheiro, pois não tem nenhuma pretensão de ganhar prêmio em festivais; é, também, a primeira tentativa de um filme do Cinema Novo sem Nordestes ou favelas; contará, entretanto, a história da vida de uma jovem moderna e de seus problemas existenciais, numa sociedade em decadência: será um filme colorido, alegre como a alienação da burguesia reacionária; tudo está sendo feito para que a Censura federal crie um caso, proibindo o filme, nem que seja para menores de quatorze anos; qualquer semelhança com pessoas conhecidas (ou mesmo desconhecidas) não será mera coincidência.

Dentro do mesmo esforço (terrível) de reportagem, conseguimos apurar, ainda, quais são os principais intérpretes (três milhões, quinhentos e trinta mil, cento e duas pessoas no elenco):

Marcia Rodrigues — Marcia, a Garôta de Ipanema (a partir deste momento tratada pela abreviação íntima de GI — que certamente seria criada pelo copy-desk do Diário Carioca, se ele ainda existisse).

Adriano Reis — o fotógrafo, uma mistura de David Bailey e Oto Stupakoff; a GI se apaixona por ele, que é casado, e cai, evidentemente, em terrível fossa.

Arduíno Colasanti — Pedro Paulo, o namoradinho que não consegue resolver os problemas existenciais da GI (nem os dele).

José Carlos Marques — Zeca, o amigo e confidente, o secretário de fossa da GI.

Rosita Tomás Lopes — a mãe lugar-comum, ou seja, aquela que nunca compreende os problemas da filha, no caso, a GI.

João Saldanha — o pai lugar-comum, ou seja, o progenitor irresponsável e comodista, que sem-

pre apoia a GI, para não se chatear.

Marisa Urban — a mulher do fotógrafo; linda, nem por isso deixa de ser passada para trás pela GI.

Irene Stephan — a amiga de infância da GI, a outra GI.

Rubem Braga — de pai passou a tio n.º 1 da GI (aceitou o papel apenas para poder dizer, no cinema "Olha lá eu").

Paulo Mendes Campos — o tio n.º 2, cliente do tio n.º 3.

Hélio Pellegrino — o motorista de caminhão ou o tio n.º 3, o psiquiatra da família da GI.

Oto Lara Resende — o homem do posto de gasolina (feliniano) que abastece o carro da GI sem dizer nenhuma frase.

Fernando Sabino — o banhistas, ex-campeão do Minas Tênis Clube, amigo da GI.

Ziraldo — o vendedor de balões na praia; uma espécie de Jeremias o Bom da GI.

Luis Jatobá — o dono do saveiro doce-vita onde a GI passeia.

David Crepúsculo Zing — o diretor de cinema americano em visita ao Rio; Sérgio Bernardes não aparece.

Arnaldo O Circo Jabor — o cicronome escolhido pelo Cinema Novo para acompanhar o diretor americano por ser o único a saber inglês.

Chico Buarque de Holanda — Chico Buarque de Holanda, famoso autor de A Banda, a quem a GI ensina a dançar iê-iê-iê no Le Bateau (mas ele não consegue aprender).

Nara Leão — Nara Leão, antiga cantora de bossa nova.

Isabel Ribeiro — a empregada lugar-comum, aquela que tudo sabe sobre a família da patroa.

Menina, a cachorrinha de Vinicius — Menina, a cachorrinha da GI.

Elis Regina — Elis Regina, eroner da festa doce-vita; Jair Rodrigues não aparece.

Tom Jobim — Tom Jobim, compositor muito conhecido nos Estados Unidos.

Oldi — o cabeleireiro londrino da GI.

Os garçons do Zum-zum — os garçons do Le Bateau.

Gláuber Rocha — Glauber Rocha, festejado diretor de Deus e o Diabo na Terra do Sol.

Ferreira Gullar — Ferreira Gullar, o poeta preferido da GI (depois de Vinicius).

Nilton Carlos — o colega da GI no cursinho para o vestibular de psicologia experimental.

Almir (do Flamengo) — o sujeito tranqüilo que aparta uma briga na festa doce-vita.

Milton Ribeiro — não aparece (o filme não é de cangaço).

Caê Diegues — Carlos Diegues, jovem e talentoso metteur-en-scène, que lê para a GI uma carta do crítico Louis Marcovelles; Pitanga não aparece.

Staff Press — a agência em que a GI é fotografada.

Odete Lara — Odete Lara, cantora de música popular brasileira jovem.

Eliana e Oscarito — não aparecem, pois não se trata de filme da Atlântida.

José Sanz (por especial deferência da Metro Goldwyn Mayer) — José Sanz, o amigo de Orson Welles, que convida a GI para entrar para a Cinemateca.

Caio Mourão — Caio Mourão, o surfe da GI.

Jaguar — Jaguar, o organizador das festas da GI; Albino, é claro, aparece.

Dorival Caiati — Dorival Caiati, o passageiro que salta do táxi na hora que a GI vai atravessar a rua. Vera Figueiredo — Vera Figueiredo — a arquiteta da GI.

Quarteto Tamba — o Trio Tamba, mais um.

O Embaixador — um embaixador que aparecerá sem saber.

Adolfo Bloch (a ser convidado) Papai Noel.

Na feijoadá que Vinicius oferece à GI — Di Cavalcanti, Francis Hime, Carlos Scliar, Nelita Moraes, Noelza Guimarães, Baden Powell, Irene Sangeri, Luis Carlos Boscoli, Ronaldo Mili, Paulinho Soledade, Ciro Monteiro, Carlos Niemeyer, Rafael de Almeida Magalhães, Suzana Moraes, Vera Barreto Leite, Zuenir Ventura, Pedrinho Moraes e vários agentes do SNI.

A CAMINHO DA AVENIDA

Com as costureiras na fase final do "prega botão", uma vez que as fantasias já estão praticamente prontas, assim como as alegorias, as escolas de samba estão partindo para o ensaio geral, numa avant-première do que será o nosso carnaval de domingo na Avenida Presidente Vargas.

Para as pastóras, sambistas e passistas, deixou de existir a noção de tempo e espaço. Bebem, comem e respiram apenas o asfalto da avenida que os espera com suas arquibancadas vazias, por enquanto. A medida que as baterias se afinam cada vez mais para trazer o ritmo do samba quente traduzido em enredo que será discutido, admirado, julgado e talvez injustiçado, dirigentes das escolas repassam seu carnaval, para dar os retoques finais no esquema de apresentação.

A expectativa de como serão julgados os quesitos é lugar-comum. Mas as dificuldades que as escolas de samba tiveram de enfrentar este ano são maiores do que as do ano passado. A subvenção da Secretaria de Turismo correspondente a Cr\$ 6 milhões é considerada irrisória, uma vez que qualquer uma das cinco grandes escolas já gastou mais de Cr\$ 50 milhões.

Mas de qualquer forma o amor ao samba foi mais forte e as escolas já estão na reta final, pois o ensaio geral da Portela e da Vila Isabel foi ontem, o da Mangueira e da Império Serrano é hoje, e o do Salgueiro será amanhã, em plena Avenida Presidente Vargas.



Nem a falta de luz conseguiu parar o Salgueiro, que pretende ganhar o desfile cantando a liberdade



As pastóras da verde e rosa da Estação Primeira estão prontas para mostrar o mundo encantado de Monteiro Lobato



O CARNAVAL DOS BONS TEMPOS

O carnaval de hoje — costumam dizer, a cada ano, os cronistas especializados — não é mais como o de antigamente. E isso é verdade. Para prová-lo, no Museu da Imagem e do Som, pode ser vista a excelente exposição organizada por Almirante, com fotografias do carnaval no Rio Antigo. Como a do Baile dos Artistas no Teatro Phoenix, onde os Evandros e os Bornays de 1919 mostravam, em poses bacanas, as suas fantasias, tôdas muito menos complicadas que as de agora, mas nem por isso menos engraçadas. Numa coisa, porém, acreditamos que o carnaval tenha-se revigorado: apesar de algumas debilidades mentais, as músicas, talvez por influência da Banda, voltaram ao romantismo e à alegria que o povo quer cantar.



Isabela é destaque no carnaval de ilusões da Vila Isabel e vai representar sua Escola nos concursos de fantasias do Municipal e Monte Líbano



Auxiliar Escritório — Rapaz —

Para cobrança, livros fiscais, faturamento, indispensável ser datilógrafo, ter boa caligrafia, apresentação e referências. Favor se apresentarem com documentos na Rua Visconde de Inhaúma, 58 S/ 904.

Capoteiro

RIO MOTOR S/A, desejando ampliar o quadro de funcionários, necessita de um.

OFERECE:

- Bom ambiente de trabalho
- Restaurante no local de trabalho gratuitamente
- Semanas de cinco dias
- Serviço médico extensivo à família.

EXIGE:

- Prática comprovada em carteira
- Instrução primária completa
- Idade entre 20 e 35 anos.

Os interessados queiram se apresentar à Rua General Polidoro, 260, no horário de 8 às 10 horas (D. Pessoal).

Datilógrafo

com ginásio completo, idade até 25 anos e experiência na máquina de escrever. Salário inicial de 180 mil cruzeiros.

Mensageiro

quite com serviço militar, com conhecimento da cidade, bom aspecto pessoal e idade até 22 anos. Salário inicial de 95 mil cruzeiros.

Trata-se de instituição americana de grande prestígio, localizada no centro da cidade. Sábados livres.

Os interessados deverão apresentar-se à Avenida Rio Branco, 181 — 15.º andar — Sala 1506.

Engenheiro civil

Construtora conceituada precisa de um, para completar seu quadro. Obras na Guanabara. Exigem-se referências e experiência mínima de 5 anos. Horário integral. Idade máxima, 40 anos. Carta para portaria deste Jornal, sob o n.º P-75 673, com Curriculum Vitae e pretensões. Guarda-se sigilo absoluto.

Ambulantes

Carnaval — Precisa-se de ambulantes para venda de Garambá, Caculá em carrocinhas no Centro da Cidade, durante os 4 dias — Rua Ministro Alfredo Valadão, 35-D, est. Siqueira Campos, 215 — Copacabana. Tel: 36-7002 — Sr. Romildo.

Ambulantes Carnaval

Para venda de refrescos. Possibilidade de ganhar mais de Cr\$ 30.000 por dia, dois turnos, dia e noite. Largo do Machado, 29 loja 33, das 8 às 24 horas. Trazer documentos.

Contra-Mestre

Tecelagem no Estado do Rio procura contra-mestre de turno para testes troca-lançadeiras, para artigos lisos de algodão. Interessados devem dirigir-se ao escritório central das Fáblicas Unidas de Tecidos, Rendas e Bordados S/A — Rua São Miguel, 11 — Mudo da Tijuca. Falar com o Sr. Eduardo.

Datilógrafa correspondente

Precisa-se de competente e que tenha experiência de escritório. Mandando também pretensões e fontes de referências. Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número 320109.

Impressor

Precisa-se para máquina tipográfica Heidelberg automática, tipo Minerva. Exigem-se prática e referências. Rua Santo Amaro, 142, 2.º andar.

Mecânicos manutenção

INSPECTORES — PEÇAS — Semanas 5 dias, ótimos salários. Rua Urnatos, 1.091, 1.º andar. — Remos.

PRECISA-SE DE ENCARREGADO PARA DEPARTAMENTO DE MANUTENÇÃO ELÉTRICA, com conhecimento de enrolamento de motores e de painéis de controle. — Apresentar-se à Av. Governador Amaral Peixoto, 1076 — Divisão do Pessoal — Nova Iguaçu.

Vendedor

Importante firma do ramo de iluminação procura vendedor para Rio de Janeiro, Niterói e adjacências. Fixo e comissão. Cartas para Sr. Hans — Caixa Postal n.º 6236 — São Paulo.

Vigilante

Precisa-se para serviço diurno e noturno, homens de 21 a 35 anos. Apresentar-se na Rua Mariz e Barros, 1001, qualquer dia a partir das 9 horas com os seguintes documentos: a) Certificado de Reservista de 1.ª Categoria; b) Certificado ou atestado de conclusão do curso primário, no mínimo; c) 3 fotografias 3x4. Altura mínima 1,70; d) de preferência residente em Niterói.

SECRETÁRIA BILÍNGUE

Importante empresa de engenharia admite para expediente integral secretária com redação própria nos idiomas inglês/português.

EXIGIMOS:

- ÓTIMA DATILOGRAFIA
- BOA APARÊNCIA
- EXPERIÊNCIA ANTERIOR

OFERECEMOS:

- ÓTIMO AMBIENTE DE TRABALHO
- SÁBADOS LIVRES
- RESTAURANTE
- BOM NÍVEL SALARIAL

As interessadas solicitamos marcarem entrevista pelo telefone 46-8000 — com a Srt.ª Marli.

SÓ PARA SOLTEIRAS

VENHA OCUPAR UMA DAS SEGUINTE VAGAS:

- 4 — Entrevistadoras, salário de Cr\$ 400.000 a Cr\$ 800.000 em carteira.
- 3 — Telefonistas salário de Cr\$ 200.000 a Cr\$ 300.000 em carteira (não é mesa).
- 8 — Demonstradoras salário de Cr\$ 200.000 a Cr\$ 300.000 em carteira, mais 1 — prêmio semanal de Cr\$ 100.000; 2 — comissão; 3 — Almoço; 4 — condução própria de casa para casa.

SÓ COM AS SEGUINTE CONDIÇÕES:

SE VOCÊ SE SUJEITA A TRABALHAR 8 HORAS POR DIA.
SE VOCÊ É DESEMPARADA E DE BOA APARÊNCIA.

Se você (entrevistadora ou demonstradora) gosta do trabalho externo. Tratar diariamente e pessoalmente até o dia 15-2-67, em MODAS VESTIDO BRANCO. Rua Visc. de Santa Isabel, 382 — Grajaú.

ENGENHEIROS

Importante firma de âmbito nacional necessita admitir engenheiros com experiência em obras de montagem industrial ou petroquímica.

Desejamos candidatos para preenchimento das seguintes vagas:

- CHEFE DE OBRA
- COORDENADOR DE CAMPO
- CHEFE DE MONTAGEM MECÂNICA
- CHEFE DE MONTAGEM DE TUBULAÇÃO

- Ótimas condições de trabalho.
- Salário a combinar.

Aos interessados solicitamos dirigirem carta com pretensões salariais "curriculum vitae" e especificando a que função se candidata para o n.º P-75 711, na portaria deste Jornal.

CHEFE DE EQUIPAMENTO

Importante firma de âmbito nacional admite pessoa com experiência em controle e transferência de equipamento e ferramental para cargo de chefia.

- ÓTIMAS CONDIÇÕES DE TRABALHO
- SÁBADOS LIVRES
- SALÁRIO A COMBINAR

Aos interessados solicitamos dirigirem carta anexando "curriculum vitae" e informando a pretensão salarial para a portaria deste Jornal sob o n.º P-75 663.

ENGENHEIRO

Precisa-se de engenheiro para dirigir Caldeiraria leve com experiência em redes e tubulações.

Salário proporcional às qualificações.

Por favor carta contendo idade "curriculum vitae", experiência anterior e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o número P-75 662.

Mestre de Fiação

Procura-se mestre de turno, para fiação situada no Estado do Rio de Janeiro. Pessoas com larga experiência em todos os processos de fiação de algodão, queiram apresentar-se ao Escritório Central das Fáblicas Unidas de Tecidos, Rendas e Bordados S/A, Rua São Miguel, 11 — Tijuca.

Motorista

Precisa-se com prática camião para trabalhar materiais de construção. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Professôras

Precisa-se maiores de 25 anos de boa aparência para ensinar em escolas particulares. Com credenciais e fotografias. Av. Almirante Barroso, 811 1805. Sr. Paulo — Horário comercial.

Animais e Agricultura

ANIMAIS

CAVALOS — Vendo dois, arreios, pela melhor oferta. Ótimos para família com crianças. Ver diariamente na Rua Conselheiro Rubem Silva, 105, Freguesia — Jacarepaguá.

AVES E OVOS — Vendo-se uma cabrita Poodle e 3 meses. — Rua Urquiza, 379, 2.º andar. Tel. 58-6255.

SEMENTES E ADUBOS — RACÕES — Disponíveis de farinha de milho e de feijão, para a produção de rações de bovinos e suínos. Sendo rica em proteína (24,38) e amido (53,46), substitui com maior propriedade outros ingredientes em condições mais econômicas. O seu preço é de Cr\$ 240 por quilo. Poste em Vassouras. Tratar pelos telefones 22-8641 e 43-9521.

EQUIPAMENTOS PARA SÍTIOS E GRANJAS — CRIADORIAS — Vendemos v.ºs de holandeses contêineres. Criados por touro P.O. Infância 52-6637 e 45-4309.

DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ATENÇÃO, CONSTRUTORES — Reforço imediato edifício Rua do Rosário, 486. Proposta para 307, Sr. João de Deus. — CRECI n.º 455.

CADEIRA de dentista — Armário instrumental de couro de couro. Vendo barato. Rua Major Ávila, 219.

DENTISTA — Vendo urgente, ref. de ouro, 2.ª mão, 2.ª mão, coluna Sany Delmo 9x12. Telefone 36-3690.

REFORMAM-SE pinturas de casa.

Pinto comoda com tinta plástica e 53 mil. Tel. 29-9535, José, de 8 às 11 hs.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Ação entre amigos

Foi anulada a rifa de um automóvel Plymouth ano 1948, que deveria correr pela Loteria Federal no dia 15 de abril de 1967. Pedimos aos compradores da referida rifa, o favor de procurar suas importâncias, à Rua Monteiro da Luz, 281 — Encarnação. Antecipadamente agradecemos.

Clínica de Doenças Sexuais

Trat. da impotência — Pr. Municipal, Orientação Dr. Gilvan Torres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefones: 42-1071.

Condomínio do Edifício Ester Landes

Rua Arthur Araripe, 60
Ficam convidados os senhores Condôminos do Edifício ESTER LANDES, em construção à Rua Arthur Araripe, n.º 60, para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária que será realizada à Av. Churchill, 129, grupo 1 101, no próximo dia 10/2/1967, às 17 horas, em primeira convocação, ou no mesmo dia às 17:30 horas, em segunda e última convocação, com qualquer número, a fim de se deliberar sobre os seguintes assuntos:
1.ª) Alteração de Contrato de Construção (cláusulas XXVI e XXVII — 1.º 497 — fls. 43v — 5.º Ofício).
2.ª) Assuntos Gerais.
Rio de Janeiro, 19 de Janeiro de 1967
COMISSÃO DE REPRESENTANTES

Companhia Auxiliar de Produção de Insumos para a Agricultura do Estado do Rio de Janeiro ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA Convocação

São convidados os senhores acionistas da CAPIA-RJ — Companhia Auxiliar de Insumos para a Agricultura do Rio de Janeiro, a se reunirem em ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, na sede social, à Rua México, n.º 11, 2.º andar, na cidade do Rio de Janeiro, às 15 horas do dia 9 de fevereiro de 1967, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

- Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1966, tendo em vista os trabalhos de instalação;
- Eleição da Diretoria e dos membros efetivos e dos suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício e fixação de sua remuneração;
- Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos exigidos pelo artigo 99 do Decreto n.º 2 267, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1967
as.) Miguel Romão Langone
Diretor Superintendente

Condomínio do Edifício "ISABEL CRISTINA"

Rua Major Caetano, 55 — Itacurussá — RJ
CONVOCA os senhores condôminos do edifício acima, em aditamento ao convite verbal, para a assembleia geral de instalação do condomínio a realizar-se no endereço supra, no dia 6 de fevereiro próximo, às 8 horas — em primeira convocação e às 9 horas em segunda convocação — quando deliberará com qualquer número de presentes, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

- 1) Instalação do condomínio;
- 2) Apreciação e homologação da convenção do condomínio;
- 3) Eleição e posse do síndico e do conselho consultivo, conforme determina a Lei n.º 4591;
- 4) Aprovação da previsão orçamentária para 1967;
- 5) Assuntos gerais de interesse do condomínio.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1967.
as.) Dr. Helio Agrippino Machado

Declaração à Praça

A firma Lord'Son Confeccões Ltda., estabelecida na Rua Carolina Méier, 68-A — Méier, comunica a todos os seus fornecedores a comparecerem em sua loja, a fim de que sejam liquidados os seus créditos.

Lord'Son Confeccões Ltda.
as.) Diretor-Gerente

1

41. Tel.: 27-8616.

JOSE ANTONIO MACIEL n.º 217. 360
Cristão. Todos os Santos.

Quadrupon place. Com. preço a vol.
Ja. Sousa Lima, 363.

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS

FIQUE CIENTE TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

1966 - ITAMARATÁ - Cinza prata
 1966 - AERO WILLYS - Cinza madrugada
 1966 - GORDINI - Marrom
 1965 - AERO WILLYS - Azul claro
 1965 - AERO WILLYS - Cinza névoa
 1964 - AERO WILLYS - Cinza grafite
 1964 - GORDINI - Cinza grafite
 1963 - AERO WILLYS - Bordeaux

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS

RUA MARIZ E BARROS N.º 774/776
 TELEFONES: 48-7454 - 34-9316

WOLKSWAGEN 64, excelente, estado de novo, fac. c/ 2600. Troco, Rua 24 de Maio, 19 fundos, Tel. 78-7512, Estação 3, Xavier.

WOLKSWAGEN 66, cereja, bancos interiores, rádio, calças luva etc. Troco, facilito, R. S. Francisco Xavier, 860.

WOLKSWAGEN 62 e 61 sim, equipados, ótima mecânica e lataria, facilito, R. S. Francisco Xavier, 860, 48-8545.

Vauxhall 51, 6 cil., 4 p., Chevrolet Insigne, ótimo estado, urgente por 630 mil. Tel. 67-0209, Av. 13 de maio, 47, 350 mil.

WOLKSWAGEN - 1959/60/61/62/63/64 e 65, Todos 100% de manutenção, lataria, perfeito estado de conservação, Pequena entrada e o saldo a longo prazo. AUTO. PRATO, Conde de Bonfim, 645-B, 38-1135 e 38-1291.

VENDESE - Um Morris Oxford, 49 perfeto estado, Rua Dr. N. de Aguiar, 716 - Olaria.

WOLKSWAGEN 1963 - 3ª série, trancas, coque, pneus novos, esta do novo a vista ou financio parte, Av. Copacabana, 395 - Port. 24-2458.

VENDESE - Volkswagen, ano 65 - Cor verde, este novo, equipado, lataria, 25.526, 48-8181, Av. 61 - Tratar com o portefeio Sr. Altieriano.

WOLKS 66 - 2ª. série, superequipado, rádio, painel de lacranças, volante esporte, capas de tecido, faróis de milha etc. - Vende ou troca em Valls, Tel. 30-0759, 30-6448 - Sr. Luiz Carlos.

WOLKS 1964, mod. 1965 - Todo equipado, estado de novo, vendido na Av. Atlântica, 3.092 - Tel. 57-8050.

WOLKSWAGEN 1965 - Equipado, ótimo estado, vende: troco e facilito, Rua Haddock Lobos n.º 382, Tel. 24-2458.

WOLKSWAGEN 1963 - Equipado, ótimo estado, vende: troco e facilito, Rua Haddock Lobos n.º 382, Tel. 24-2458.

WOLKS 60 - Troco ou facilito c/ 1.500.000 de entrada, Ver e tratar na Av. Suburbana, 9.942.

WOLKSWAGEN 61, 1.ª série, vende hoje em ótimo estado, 3.050, Av. Mem de Sá, 173, Telefone: 22-9073.

WOLKSWAGEN 63 superequipado, lataria, 25.526, 48-8181, vende: troco e facilito, Rua Haddock Lobos, 335-B.

WOLKS 59 - Um dono só, Bom de lataria e ferragem, 1.500.000 de entrada, Av. Suburbana, 9.942 - Cacerdua.

WOLKS 67, zero km. Preço incrível, c/ 3.250 mil saldo em proutos troco e facilito, 1.140 do valor sempre atualizado de 1.400, Valls, n.º 10263, 377-A - Telefone: 50-3822.

WOLKSWAGEN 1962, 1961 e 1959 todos equipados est. de novos. Troco e facilito parte. Rua Conde de Bonfim, 577-A - Telefone: 50-3822.

WOLKSWAGEN 65 - Sincronizado, todo equipado, em perfeito estado, Valls São Luiz Gonzaga, 163 - Nicolau - 28-5497.

WOLKSWAGEN 1962 - Equipado, c/ 2.200 mil, facilito com 2.200 mil, Rua Francisco Eugenio, 124 - Valls, 28-1413 - Luis.

WOLKSWAGEN 65 - Cor perla, superequipado, Carro de fino traço, Vende, Acção troco p/ curso novo, Valls, Av. Democráticos n.º 533 - Tel. 30-3375.

WOLKSWAGEN 62 - Superequipado, Excelente conservação, Vende ou acção troco, Valls, Av. Democráticos, 533 - Tel. 30-3375.

WOLKSWAGEN 61, pronto para trabalhar, Ent. 933, Troco, 28 de Setembro, 189 - 48-8181.

WOLKSWAGEN 64, excelente, estado de novo, fac. c/ 2600. Troco, Rua 24 de Maio, 19 fundos, Tel. 78-7512, Estação 3, Xavier.

WOLKSWAGEN 66, cereja, bancos interiores, rádio, calças luva etc. Troco, facilito, R. S. Francisco Xavier, 860.

WOLKSWAGEN 62 e 61 sim, equipados, ótima mecânica e lataria, facilito, R. S. Francisco Xavier, 860, 48-8545.

Vauxhall 51, 6 cil., 4 p., Chevrolet Insigne, ótimo estado, urgente por 630 mil. Tel. 67-0209, Av. 13 de maio, 47, 350 mil.

WOLKSWAGEN - 1959/60/61/62/63/64 e 65, Todos 100% de manutenção, lataria, perfeito estado de conservação, Pequena entrada e o saldo a longo prazo. AUTO. PRATO, Conde de Bonfim, 645-B, 38-1135 e 38-1291.

VENDESE - Um Morris Oxford, 49 perfeto estado, Rua Dr. N. de Aguiar, 716 - Olaria.

WOLKSWAGEN 1963 - 3ª série, trancas, coque, pneus novos, esta do novo a vista ou financio parte, Av. Copacabana, 395 - Port. 24-2458.

VENDESE - Volkswagen, ano 65 - Cor verde, este novo, equipado, lataria, 25.526, 48-8181, Av. 61 - Tratar com o portefeio Sr. Altieriano.

WOLKS 66 - 2ª. série, superequipado, rádio, painel de lacranças, volante esporte, capas de tecido, faróis de milha etc. - Vende ou troca em Valls, Tel. 30-0759, 30-6448 - Sr. Luiz Carlos.

WOLKS 1964, mod. 1965 - Todo equipado, estado de novo, vendido na Av. Atlântica, 3.092 - Tel. 57-8050.

WOLKSWAGEN 1965 - Equipado, ótimo estado, vende: troco e facilito, Rua Haddock Lobos n.º 382, Tel. 24-2458.

WOLKSWAGEN 1963 - Equipado, ótimo estado, vende: troco e facilito, Rua Haddock Lobos n.º 382, Tel. 24-2458.

WOLKS 60 - Troco ou facilito c/ 1.500.000 de entrada, Ver e tratar na Av. Suburbana, 9.942.

WOLKSWAGEN 61, 1.ª série, vende hoje em ótimo estado, 3.050, Av. Mem de Sá, 173, Telefone: 22-9073.

WOLKSWAGEN 63 superequipado, lataria, 25.526, 48-8181, vende: troco e facilito, Rua Haddock Lobos, 335-B.

WOLKS 59 - Um dono só, Bom de lataria e ferragem, 1.500.000 de entrada, Av. Suburbana, 9.942 - Cacerdua.

WOLKS 67, zero km. Preço incrível, c/ 3.250 mil saldo em proutos troco e facilito, 1.140 do valor sempre atualizado de 1.400, Valls, n.º 10263, 377-A - Telefone: 50-3822.

WOLKSWAGEN 1962, 1961 e 1959 todos equipados est. de novos. Troco e facilito parte. Rua Conde de Bonfim, 577-A - Telefone: 50-3822.

WOLKSWAGEN 65 - Sincronizado, todo equipado, em perfeito estado, Valls São Luiz Gonzaga, 163 - Nicolau - 28-5497.

WOLKSWAGEN 1962 - Equipado, c/ 2.200 mil, facilito com 2.200 mil, Rua Francisco Eugenio, 124 - Valls, 28-1413 - Luis.

WOLKSWAGEN 65 - Cor perla, superequipado, Carro de fino traço, Vende, Acção troco p/ curso novo, Valls, Av. Democráticos n.º 533 - Tel. 30-3375.

WOLKSWAGEN 62 - Superequipado, Excelente conservação, Vende ou acção troco, Valls, Av. Democráticos, 533 - Tel. 30-3375.

WOLKSWAGEN 61, pronto para trabalhar, Ent. 933, Troco, 28 de Setembro, 189 - 48-8181.

WOLKSWAGEN 64, excelente, estado de novo, fac. c/ 2600. Troco, Rua 24 de Maio, 19 fundos, Tel. 78-7512, Estação 3, Xavier.

WOLKSWAGEN 66, cereja, bancos interiores, rádio, calças luva etc. Troco, facilito, R. S. Francisco Xavier, 860.

WOLKSWAGEN 62 e 61 sim, equipados, ótima mecânica e lataria, facilito, R. S. Francisco Xavier, 860, 48-8545.

Vauxhall 51, 6 cil., 4 p., Chevrolet Insigne, ótimo estado, urgente por 630 mil. Tel. 67-0209, Av. 13 de maio, 47, 350 mil.

WOLKSWAGEN - 1959/60/61/62/63/64 e 65, Todos 100% de manutenção, lataria, perfeito estado de conservação, Pequena entrada e o saldo a longo prazo. AUTO. PRATO, Conde de Bonfim, 645-B, 38-1135 e 38-1291.

VENDESE - Um Morris Oxford, 49 perfeto estado, Rua Dr. N. de Aguiar, 716 - Olaria.

WOLKSWAGEN 1963 - 3ª série, trancas, coque, pneus novos, esta do novo a vista ou financio parte, Av. Copacabana, 395 - Port. 24-2458.

VENDESE - Volkswagen, ano 65 - Cor verde, este novo, equipado, lataria, 25.526, 48-8181, Av. 61 - Tratar com o portefeio Sr. Altieriano.

WOLKS 66 - 2ª. série, superequipado, rádio, painel de lacranças, volante esporte, capas de tecido, faróis de milha etc. - Vende ou troca em Valls, Tel. 30-0759, 30-6448 - Sr. Luiz Carlos.

WOLKS 1964, mod. 1965 - Todo equipado, estado de novo, vendido na Av. Atlântica, 3.092 - Tel. 57-8050.

WOLKSWAGEN 1965 - Equipado, ótimo estado, vende: troco e facilito, Rua H

[illegible]